TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE MAIO DE 1936 — N. 5.193

"Novo passo no caminho da Revolução" — annuncia o Duce, alludindo ás proximas mudanças na estructura do Estado italiano

ROOSEVELT E SEUS MAIORES ADVERSARIOS

Como se vae esboçando a proxima batalha politica nos EE. Unidos

A SITUAÇÃO DE SMITH

Lyle C. WILSON

(Corresp. da "United Press")

(Especial para O JORNAL)

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Projectam-se sombras sobre tres das mais proeminentes figuras da politica nacional, duas das quaes são suspeitos de estar planejando retirar o seu apoio aos candidatos presidenciaes do seu partido, no proximo mez.

Os dois democratas mais salientes de 1936 são incontestavelmente o presidente Theodoro Roosevelt e o sr. Alfredo E. Smith. O Partido Republicano apresenta o ex-presidente Hoover e o senador William E. Borah. Outros republicanos e democraticos politicamente fortes não são, entretanto, mais do que membros eminentes de seus respectivos partidos.

ROOSEVELT SERA' CERTAMENTE INDICADO

O controle por parte do presidente sobre o seu proprio partido será sufficiente para assegurar-lhe a renovação da candidatura. O sr. Roosevelt será pela certa o candidato que os democraticos indicarão formalmente na convenção a realizar-se no dia 25 ou 26 de junho proximo.

UM PARADOXO

E' um paradoxo da politica o facto de nem o sr. Hoover nem o senador Borah ter a probabilidade de ser escolhido pelos republicanos que se reunirão no dia 9 de junho. A escolha do "Grand Old Party" recairá provavelmente sobre alguem dentre o grupo de meros homens importantes, dos quaes o sr. Alf M. Landon, governador do Kansas, o senador Arthur H. Vandenberg, de Michigan, e o senador Frederick Steiwer, do Oregon, são excellentes exemplos. As maiores probabilidades estão evidentemente com o sr. Landon.

BORAH, FUTURO DISSIDENTE

Os futuros dissidentes são o sr. Smith e o senador Borah. O primeiro declarou publicamente as alternativas que tem de enfrentar quando o sr. Roosevelt for novamente indicado. O sr. Smith disse que seria compellido a discordar ou a vestir o manto da hypocrisia. O sr. Smith discordará. A questão que interessa os politicos é saber quem o acompanhará.

O sr. Smith foi eleito delegado do Tammany á Convenção Nacional dos Democraticos. Sabe-se que os seus amigos lhe suggerem que não compareça. Uma convenção repleta de enthusiastas do New Deal provavelmente receberia o antigo idolo democratico com demonstrações de desagrado, o que lhe mancharia a memoria dos passados triumphos.

UMA TERCEIRA FACÇÃO

Mas quer elle vá á convenção e se faça notar pela sua dissidencia, retirando-se do recinto, quer não compareça a ella, deverá decidir-se rapidamente ao combate ou ao silencio. Se Smith decidir-se a lutar poderá erguer o lábaro da democracia conservadora e encabeçará uma terceira facção dentro do campo. Ou poderá ainda completar sua discordancia emprestando seu apoio ao candidato Republicano. A alternativa mais facil seria a retirada da arena, como espectador melancholico da grande batalha politica.

A posição de Borah é nemos definida. Elle é candidato republicano á indicação para a presidencia. Nessa capacidade lançou o cartel ao sr. Landon e a todos os outros para as primeiras refregas da escolha do candidato presidencial.

LANDON NÃO ACEITA O DESAFIO

O sr. Landon não aceita o desafio do sr. Borah. O sr. Frank Knox, de Chicago, e o sr. Borah contestaram os resultados preliminares de Illinois, mas os resultados não são decisivos. O sr. Borah já perdeu a luta que travou no sentido de compellir os aspirantes á candidatura presidencial a submetter-se á votação preliminar com suas folhas de serviço e suas historias.

Não se sabe o que fará o sr. Borah, caso não consiga obter sua indicação e não possa forçar a adopção de uma plataforma liberal republicana. Perguntaram-lhe claramente que tencionaria fazer no caso de ser indicado um candidato da velha guarda. "Considerar-me-ei inteiramente livre para tomar uma decisão no momento", respondeu. E accrescentou: "Reservo-me o direito de examinar o trabalho da convenção quando terminado, e o homem".

SERA' ASSIGNADO NO RIO DE JANEIRO

UM NOVO CONVENIO COM A ITALIA

ROMA, 22 (U. P.) — Urgente — O sr. Luiz Sparano, addido commercial do Brasil encerrou hoje as negociações preliminares, visando a conclusão de um convenio mercantil italo-brasileiro que será assignado no Rio de Janeiro.

O sr. Sparano partirá para o Brasil a bordo do transatlantico "Biancamano", no dia 4 de junho proximo.

"Como são vistas em Washington as demarches italianas no Brasil

(Especial para O JORNAL)

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As noticias vindas do Rio de Janeiro, de que a Italia iniciará negociações officiosas junto ao governo do Brasil, no sentido de obter o reconhecimento da Ethiopia como colonia italiana, têm suscitado vivo interesse nos circulos officiaes aqui, onde a questão continúa a ser debatida activamente, no Departamento de Estado.

UMA ATTITUDE QUE SURPREHENDERIA

Muito embora os elementos officiaes, a quem a United Press consultou, declinassem de fazer qualquer commentario, observadores bem informados estão convencidos de que qualquer acção favoravel ás propostas italianas por parte do Brasil causaria grande surpresa aqui, uma vez que tal reconhecimento seria considerado contrario aos principios continentaes expressos, de não reconhecimento de acquisições territoriaes pela força das armas, principios estes estabelecidos na doutrina pan-americana que, em agosto de 19032, foi definitivamente incorporada ao tratado assignado em Montevidéo e referente aos direitos e deveres dos Estados, e especificamente estabelecidos no pacto anti-bellico Saavedra Lamas, assignado no Rio de Janeiro.

SEM RESTRICÇÃO LEGAL

A attitude do Brasil, como nação independente, não poderá soffrer restricção legal alguma, uma vez que esse paiz não faz parte da Liga das nações, e tambem porque não ratificou nem o tratado de Montevidéo nem o pacto Lamas. Entretanto, como faz parte da communidade das nações americanas e deverá participar da conferencia pan-americana da paz, a realizar-se em Buenos Aires, tal facto é considerado aqui como devendo ter uma influencia importante na politica internacional do Brasil em geral, principalmente sendo bem conhecido o ponto de vista de grande numero de nações americanas, menores e mais fracas, contrarias á aggressão.

A CAMARA DE DEPUTADOS DA ITALIA VAE SER SUBSTITUIDA POR VINTE E UMA CORPORAÇÕES FASCISTAS

Roma espera por esse meio realizar o equilibrio economico e tornar o paiz independente dos mercados estrangeiros

PALAVRAS DE MUSSOLINI

Henry T. GORRELL

(Correspondente da "United Press")

(Direitos de reproducção reservados em 1936)

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 22 (U. P.) — A cessação das actividades na Africa Oriental e o desthronamento do imperador Haile Selassié marcam o inicio de outra marcha fascista no caminho da revolução.

Nesse avanço, não serão empregadas as bayonettas nem granadas de mão. Os pavilhões dos exercitos não tremularão nos campos de batalha, não se ouvirão as imprecações dos soldados lutando corpo a corpo. Os ataques não attingirão communidades protegidas pela artilharia anti-aerea e pesada, mas serão dirigidos contra os rancorosos inimigos do fascismo, o communismo e o capitalismo.

A ATTITUDE DO EXERCITO

O exercito italiano, que se eleva a mais de um milhão de homens, entre officiaes e soldados, permanecerá alheio á luta, mas ficará, entretanto, de promptidão para repellir qualquer ameaça á segurança da nação ou do territorio conquistado pela força e á custa de enormes despesas na Africa.

Mussolini, trabalhando activamente em seu espaçoso gabinete do Palacio de Veneza, vem acompanhando com grande interesse o declinio do capitalismo e do communismo, á medida que se effectuava o avanço de suas tropas coloniaes contra as hordas do Negus. Elle julga que os inimigos figadaes dos principios fascistas enfraquecem definitivamente e receberão o golpe mortal, com a terminação da guerra italo-ethiope.

O "cooperativismo" nasceu em 10 de novembro de 1914, quando foi posto em movimento o machinismo do Estado Corporativo, mediante a inauguração de vinte e duas corporações e será o santo e senha do novo movimento revolucionario social.

A CAMARA SERA' DISSOLVIDA

"Harmonia é harmonia", diz o Duce, "e a discordia é outra coisa".

O seu primeiro passo no caminho da harmonia completa consistirá na dissolução da actual Camara dos Deputados, que será substituida pela projectada Camara do Fascismo e das Corporações. Espera-se por esse meio, realizar o equilibrio economico e tornar a Italia quasi totalmente independente dos mercados estrangeiros e capaz de produzir o necessario para sua subsistencia, quer em caso de depressão economica ou de guerra européa.

UM DISCURSO DO DUCE EM 1933

O primeiro indicio de que o governo fascista projectava reformar completamente o systema parlamentar da Italia foi dado pelo sr. Mussolini, no dia 14 de novembro de 1933, em discurso que pronunciou, perante a corporação que, nessa época, se denominava Conselho Nacional.

"A Camara dos Deputados presuppõe um mundo que acabamos de demolir — disse Mussolini — presuppõe a pluralidade dos partidos e, frequentemente um impecilho á actividade ministerial. Desde que annullemos a pluralidade, a Camara perdeu a razão essencial de sua existencia, nós apressámos o liberalismo economicos e dámos novo passo no caminho da revolução."

Espera-se que o sr. Mussolini dissolva a Camara dos Deputados, substituindo-a por vinte e uma corporações fascistas, que, mesmo hoje são mais importantes para a vida italiana que o systema parlamentar.

A SOLUÇÃO PELO METHODO CORPORATIVISTA

Os decretos que regulam os negocios nacionaes baseiam-se nas recommendações das varias corporações que representam cada um dos ramos da actividade publica e trabalham de accordo visando solver o problema industrial.

Os projectos são em seguida enviados á Camara, cujos membros, todos fascistas, os approvam sem hesitação.

Acredita-se que a dissolução facilitará o aperfeiçoamento e a expansão do systema Corporativo.

O PROBLEMA DA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

As mais elevadas autoridades fascistas hesitam em prever até onde poderá conduzir a tentativa de solução do problema de distribuição da riqueza; entretanto, é bem conhecido o ponto de vista de Mussolini. Elle opina que o problema deve ser resolvido e que o systema Corporativo será aperfeiçoado para que possa conseguir esse objectivo.

TUDO PARA AS MÃOS DO GOVERNO

Emquanto o departamento colonial prepara o programma de exploração da Ethiopia conquistada as Corporações Fascistas, que cada vez exercem maior autoridade, tratarão de pôr em pratica a theoria do sr. Mussolino, segundo a qual o governo deve manter cuidadoso controle das categorias economicas.

(Continu'a na 2.ª pag.)

OS ESCANDALOS ORÇAMENTARIOS NA INGLATERRA

Demittiu-se o ministro das Colonias, sr. James H. Thomas

O INQUERITO

LONDRES, 22 (U. P.) — O governo britannico annunciou hoje a renuncia do secretario de Estado para os Negocios de Colonia, sr. James H. Thomas, um dos leaders do Partido Trabalhista Nacional, em consequencia das sensacionaes investigações effectuadas a respeito das indiscripções orçamentarias.

FACILITANDO ESPECULAÇÕES

O segredo acerca das disposições dos orçamentos antes da apresentação da proposta ao parlamento pelo chanceller do Erario, constituia um compromisso sagrado e as revelações feitas sobre os termos do projecto do futuro exercicio economico, segundo se diz, deu margem a especulação em operações de seguros e a apostas a respeito do possivel augmento do imposto sobre a renda e da taxa sobre o chá, duas modificações estipuladas no plano orçamentario.

O SR. THOMAS REFUTA AS ACCUSAÇÕES

Numerosas testemunhas depuzeram perante o Tribunal encarregado das investigações concernentes ás indiscripções e algumas affirmaram que as informações foram fornecidas pelo sr. Thomas e permittiam effectuar seguros contra o augmento das taxas. O sr. Thomas presentou-se ao Tribunal e negou firmemente as accusações contra elle formuladas.

O Tribunal ainda não apresentou o relatorio sobre o caso.

(Continu'a na 2ª pagina.)

"QUASI RESOLVIDA UMA REFORMA DA LIGA DAS NAÇÕES

Bem acolhida em Genebra a suggestão do presidente do Chile

UM PLANO REGIONAL

(Especial para O JORNAL)

GENEBRA, 22 (U. P.) — A declaração do presidente Alessandri, do Chile, de que a Liga das Nações deve ser reformada, foi recebida aqui como um novo signal da elaboração de um movimento de reforma entre as nações da Liga.

Esta é a primeira vez que um governo toma publica e officialmente tal posição, desde que em 1931 o Grande Conselho Fascista annunciou que "a permanencia da Italia na Liga das Nações dependia de uma reforma radical daquella organização".

A primeira impressão causada pelo discurso do presidente Alessandri foi a de que o Chile continuará um membro leal da Liga. Esse facto seria de grande importancia para deter o movimento contra a Liga das Nações, existente em diversos paizes latino-americanos cuja fidelidade a Genebra está enfraquecendo.

A segunda impressão causada pela declaração foi de que ella provocaria provavelmente discussões no sentido de uma reforma da Liga, na assembléa de setembro.

Não surprehendeu a suggestão do presidente Alessandri de que a reforma fosse effectuada num plano regional.

A PROPOSTA CANADENSE EM 1920

Em vista da opposição do Chile de adherir ás sancções contra a Italia, considerou-se natural que o Chile apoiasse reformas que eximissem os paizes americanos de taes medidas em caso de uma nova disputa européa.

Em 1920 o Canadá apresentou um programma regionalista e a Pequena Entente ha muito vem defendendo os entendimentos regionaes dentro da Liga. O plano francez de paz propunha uma reconstrucção regional da Europa na Liga. Até agora cinco artigos do "covenant" foram emendados, como resultado dos movimentos de reforma, mas as tentativas para modificar os artigos vitaes 10, 16 e 19 nunca foram adeante.

O artigo 10 refere-se á garantia da independencia e da integridade territorial dos Estados; o artigo 16 trata da applicação de sancções contra os Estados que appellam para a guerra, a despeito do "covenant"; e o artigo 19 trata da revisão de tratados "que se tenham tornado inapplicaveis e das condições internacionaes cuja continuação possa pôr em perigo a paz mundial".

A OPINIÃO DOS CIRCULOS PARISIENSES

PARIS, 22 (U. P.) — A mensagem lida perante o Congresso chileno pelo presidente da Republica, dr. Alessandri, deu motivo a uma opinião unanime de que os termos da mesma poderm affectar futuramente, e de um modo directo, a constituição da Liga das Nações.

O Quai d'Orsay observou attentamente a referida mensagem.

O Ministerio das Relações Exteriores reconhece que, se o Chile tomasse a deanteira das nações latino-americanas que compareceráo á Conferencia de Paz Pan-Americana de Buenos Aires, para formar uma Liga Pan-Americana, da qual fariam parte o Brasil e os Estados Unidos, seria necessario que a Europa desse

(Continu'a na 2ª pagina.)

"MUSSOLINI DIRIGIRÁ UM APPELLO Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES EM FAVOR DA SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

O chefe do governo italiano procurará assim evitar que mais se compromettа a situação européa

AS RELAÇÕES ITALO-FRANCEZAS

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 22 — (U. P.) — Os circulos politicos locaes mostram-se vivamente impressionados em consequencia da cordial recepção que a Legação da França em Addis Abeba prestou aos officiaes italianos commandantes das tropas peninsulares de occupação.

Nos circulos geralmente bem informados diz-se que esse gesto equivale, virtualmente a um reconhecimento da autoridade da Italia sobre os antigos dominios de Hailé Selassié I. Ha palpites de toda natureza sobre qual o paiz que annunciará em primeiro logar o reconhecimento official dos direitos de Roma sobre o antigo imperio africano, que tamanha extensão veiu dar aos dominios de Victor Manoel III.

ONDE A FRANÇA ENCONTRARIA DIFFICULDADES

Os observadores mais atilados, salientam que o governo francez encontrará graves difficuldades quando deseje proceder dessa maneira, devido ás serias divergencias que ainda subsistem a esse respeito nos circulos politicos e na opinião publica da França. Nos circulos diplomaticos tem-se como provavel que os conselhos europeus se disponham brevemente a readmittir a Italia nos seus conclaves internacionaes e reconheçam o facto consummado da conquista da Ethiopia.

OS ITALIANOS USARÃO A ESTRADA DE DJIBOUTI

Em algumas rodas diplomaticas diz-se que os italianos utilizarão a estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba devido á maior facilidade e commodidade que essa via-ferrea offerece para o transporte das munições, generos alimenticios e artigos de toda natureza para a capital do novo dominio da Italia, e que isso poderá convencer aos francezes de que a administração peninsular ha de contribuir para a maior prosperidade da ferrovia.

AVIÕES ITALIANOS EM DJIBOUTI

Nos meios francezes consta que os aviões italianos começaram a utilizar Djibouti como base para os seus transportes de materiaes e generos de toda ordem ao interior da Ethiopia. Sabe-se tambem nos circulos estrangeiros em Roma, que a situação chegou a um ponto em que com a possivel excepção apenas da Grã-Bretanha, nenhuma das outras grandes potencias européas desejará que o sr. Mussolini ordene a retirada da Italia da Liga.

APPELLO FORMAL PELA SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

A esse respeito sabe-se que o chefe do governo italiano, aconselhado pelos embaixadores em Roma das potencias representadas na Liga das Nações, dirigirá um appello formal em favor da cessação das sancções, tornando assim mais facil ao Conselho annunciar o fracasso do artigo decimo sexto do protocollo de Genebra.

A esse respeito os observadores acreditam que o sr. Mussolini consentirá em utilizar esse recurso, afim de que não se compromettа mais a situação italiana na Europa.

Quanto á boa recepção feita pela legação da França em Addis Abeba, a funccionarios e militares italianos das tropas de occupação e que segundo uma interpretação autorizada equivale praticamente ao reconhecimento da autoridade italiana sobre a Ethiopia, a imprensa insere hoje longas e pormenorizadas mensagens de Addis Abeba. Alguns desses despachos descrevem a cordial manifestação de amizade italo-franceza contida na recepção realizada na séde da Legação da França em homenagem aos altos funccionarios italianos, inclusive ao sr. Giuseppe Bottani, novo governador-geral.

REFERENCIAS ELOGIOSAS DO MINISTRO FRANCEZ

Essas mensagens declaram que o ministro da França referiu-se com sympathia a respeito ao rei Victor Manoel III e de Mussolini e declarou que o exercito italiano foi um elemento que trouxe "a ordem e a civilização para a Ethiopia". Os circulos politicos italianos attribuem a maior importancia á recepção, dizendo que ella veiu indicar o gradual reconhecimento da autoridade da Italia sobre a Ethiopia.

O GENERAL WEHIB PACHA' FAZ DECLARAÇÕES

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" no Cairo informa em despacho para essa folha que o general Wehib Pachá, conselheiro militar turco do Negus Haile Selassié, chegou á capital egypcia onde, interpellado a respeito da questão italo-ethiopica, assim se manifestou:

— A guerra ainda não terminou. Os italianos pódem ter capturado Addis Abeba, mas existem numerosas forças belligerantes ethiopes espalhadas pelo territorio do paiz e promptas para resistirem a qualquer nova investida dos invasores.

UM APPELLO A' GRÃ-BRETANHA

Depois de dirigir, por intermedio do "Daily Telegraph, um appello á Grã-Bretanha e á Liga das Nações para que não abandonem a Ethiopia aos italianos, Wehib Pachá assim falou.

SERIAS VATICINAÇÕES DO EX-CONSELHEIRO DO NEGUS

— Para vosso proprio interesse é imperativo que os invasores sejam forçados a uma retirada. Do contrario, num prazo de dois annos apenas, o Duce poderá exhibir um formidavel exercito de um milhão de ethiopes. Armados adequadamente e sommados ao magnifico exercito de meio-milhão de peninsulares que a Italia já possue ali, os italo-ethiopes constituiriam um perigo extremamente grave para o Sudão e para todo o resto da Africa. Com um immenso exercito na Ethiopia e com as forças italianas já localizadas na Lybia, Roma colloria o Sudão e o Egypto entre duas garras poderosas e terriveis.

(Continu'a na 2.ª pag.)

Monsenhor Jarousseau não será mais expulso

PARIS, 22 (U. P.) — O sr. Paul Boncour conferenciou com o embaixador junto ao Vaticano acerca do possivel curso a ser seguido se persistir a ordem de expulsão dada pelo marechal Graziani contra o sacerdote Jarousseau.

Ao mesmo tempo, o embaixador De Chambrun, acreditado junto ao governo de Roma, recebeu instrucções no sentido de solicitar explicações.

Soube-se que a França, primeiramente, pode solicitar a intervenção do Vaticano em favor do velho vigario de Harrar, e em seguida invocar a resolução Balfour, pela qual o referido sacerdote não pode ser privado da propriedade da igreja e deportado sem consentimento do Vaticano.

A imprensa esquerdista desfechou severo ataque contra a Italia.

CANCELLADA A ORDEM DE EXPULSÃO

PARIS, 22 (U. P.) — O "Quai d'Orsay" annunciou que o governo italiano resolveu cancelar a ordem expedida pelo marechal Graziani, em Harrar, no sentido da expulsão de monsenhor Jarousseau do territorio da Ethiopia.

SÓ EM JUNHO A FRANÇA TERÁ NOVO GABINETE

Lèon Blum será chamado a organizar o governo

DEBATE VIOLENTO

PARIS, 22 (United Press) — De conformidade com as decisões hoje adoptadas, o sr. Albert Sarraut deverá transmittir ao presidente Lebrun o pedido de demissão collectiva do gabinete que chefia, no dia 4 de junho vindouro, data em que o sr. Leon Blum deverá ser chamado a formar o novo governo.

A legislatura recentemente eleita deverá reunir-se em 1º de junho proximo, afim de completar a sua organização necessaria e de praxe, até o dia 3 do proximo mez.

UM COMPROMISSO DOS RADICAL-SOCIALISTAS

PARIS, 22 (United Press) — Os radical-socialistas comprometteram-se solemnemente a prestar collaboração aos socialistas no novo gabinete francez, quando o Comité Executivo do Partido venceu a resistencia, pouco energica, aliás, que oppuzeram os elementos da ala moderada á perspectiva de uma activa cooperação.

EM RISCO A DISCIPLINA PARTIDARIA

O violento debate que se travou, por essa occasião, poz em risco a disciplina partidaria, quando o sr. Edouard Daladier e os seus seguidores solicitaram do comité que instruisse os seus membros no Parlamento afim de que aceitassem a suppressão de toda liberdade de acção individual e de que se submettessem á idéa de que o grupo parlamentar dos radicaes concordassem de antemão com o voto expresso pelo chefe do Partido, na eventualidade do gabinete se achar ante uma situação critica ou estar ameaçado por um voto de desconfiança.

REFORMAS PARLAMENTARES

Os radicaes se mostram decididos a tratar com o sr. Leon Blum a respeito da realização de importantissimas reformas parlamentares.

Entre essas reformas figuraria a abolição dos comités permanentes, taes como os dos Negocios Estrangeiros, do Exercito, da Marinha e das Finanças, que na opinião de muitos radicaes prejudicam a força dos ministros no governo central.

Correu como certo, além disso, que o Partido Radical-Socialista lançaria a candidatura do sr. Edouard Herriot para a presidencia da Camara, em substituição ao sr. Fernand Buisson.

O PROBLEMA DA AUSTRIA

PARIS, 22. (U. P.) — O sr. Léon Blum, chefe do gabinete francez, que deverá succeder ao actual, presidido pelo sr. Albert Sarraut, quando este apresentar sua demissão collectiva, marcada para o dia 4 do mez vindouro, conferenciou hoje, longamente, com o sr. Nicolas Titulescu, a respeito da Pequena Entente, e dos problemas da Austria e do sudéste da Europa.

(Continu'a na 2ª pagina.)

TENDENCIA PARA A CONCILIAÇÃO NA PALESTINA

As autoridades britannicas adoptaram novas e severas medidas

UM SERIO OBSTACULO

(Especial para O JORNAL)

JERUSALEM, 22 (United Press) — Proseguindo em sua campanha de repressão contra os tumultos entre arabes e judeus na Palestina, as autoridades britannicas adoptaram hoje severas providencias no sentido de evitarem novos assaltos a viajantes pelas estradas que cortam o valle do Jordão e os flancos do Libano, semelhantes aos que se vêm reproduzindo nos ultimos dias e em consequencia dos quaes já foram feridos varios israelitas.

Faltando uma força policial e militar numerosa e fracassados os esforços de patrulhamento de todas as estradas, particularmente as que se dirigem de Jaffa a Jerusalem e a Tel-Aviv, o governo não recuou ante medidas mais drasticas.

E assim foi determinado que todo o transito de automoveis por essas estradas seja prohibido — salvo licença especial — a partir de amanhã ao meio-dia.

VENCIDOS PELO CANSAÇO

Comquanto essa medida tenda a paralysar ainda mais as actividades no territorio sob mandato, actividades essas que já se acham largamente bloqueadas pelos ultimos successos, os observadores julgam que mediante a nova decisão consigam as autoridades precipitar uma solução forçada da crise, tirando partido do descontentamento que vem lavrando mesmo entre os habitantes mussulmanos, já fatigados em grande parte da situação de intranquillidade reinante em todo o paiz.

Alguns chefes arabes já se vão approximando das autoridades britannicas, conscios de que não obterão nenhum resultado favoravel para as suas reivindicações mediante actos de violencia.

TENDENCIA PARA A CONCILIAÇÃO

Entrementes os dirigentes judeus que em toda a actual situação e mesmo apesar das divergencias com as autoridades do mandato — por exemplo quando protestam contra as attribuições a seu ver demasiado amplas do alto-commissario — se têm mostrado mais dispostos á conciliação de que os seus adversarios. Mas ainda assim nada leva a crer que essa attitude não seja apenas provisoria e dictada pela necessidade em que se encontram os filhos de Israel de verem defendidos os seus direitos no momento em que se aggravam os odios religiosos.

PERSPECTIVA DE UMA NOVA CRISE

Passada a tormenta actual e serenados ao cabo os animos dos chefes arabes seja pela impossibilidade de proseguirem em uma luta inutil, que não cooperará em nada para a solução do presente impasse, seja par alguma concessão secundaria aos seus pontos de vista, não surprehender-se-á os israelitas, por sua vez, venham crear difficuldades á Grã Bretanha, em sua luta vigorosa pela conquista da supremacia politica da Palestina.

Como essa supremacia encontra presentemente um serio obstaculo de ordem demographica devida á notoria maioria da população mussulmana, é de esperar que os judeus tratem de intensificar a sua campanha em favor da maior immigração de filhos de Israel e da acquisição de maior quantidade de terras pelas organizações judaicas.

Prevenidos pela resistencia dos mussulmanos, é de crer que as autoridades britannicas sejam menos liberaes, para o futuro, com relação á reivindicação dos judeus e só esse facto é de natureza a provocar uma nova crise.

AO LADO DOS INGLEZES CONTRA OS ARABES

Desde já, porém, muito embora o interesse immediato dos judeus os colloque ao lado das autoridades britannica contra os arabes, surgem, aqui e ali, indicios de que, terminado o problema arabe, a Palestina não ficará sendo um mar de rosas.

Ainda recentemente, quando o dirigente hebreu Jacob Thon, em uma reunião da Agencia Israelita, defendeu a creação do Conselho Legislativo, os seus compatriotas accusaram-n'o immediatamente de ter aceito de antemão um assento no Conselho. Pouco mais tarde, outro chefe judeu, o sr. Mosse Smilansky, grande proprietario de terras e chefe da Associação Agricola da Palestina, bem como varios outros, que empregam mão de obra arabe, foram severamente criticados na imprensa

(Continua na 2.ª pagina)

A competição entre o algodão norte-americano e o brasileiro

Por *Harry FRANTZ*

(CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS")

WASHINGTON, maio, por via aerea, — (U. P.) — O crescimento da competição entre o algodão norte-americano e o brasileiro é um facto previsto pelo Bureau de Economia Agricola dos Estados Unidos, cujo relatorio se encontra em circulação e se refere ao commercio mundial de algodão.

Este facto é devido, em parte, a uma maior producção total de algodão brasileiro, e tambem á expansão da producção ao sul do Brasil, em relação á do norte do paiz.

A CRESCENTE INPORTANCIA DO BRASIL COMO PRODUCTOR

Diz a Repartição: "As estatisticas da producção do algodão brasileiro durante os ultimos annos indicam não somente a crescente importancia do Brasil como productor de algodão como tambem o significativo impulso verificado na importancia relativa das duas principaes regiões productoras".

"A estimativa actual de .... 1.743.000 fardos na safra de 1935|36, deve ser comparada com a producção de 1934|35, que foi de 1.332.000 fardos, e a de 1933|34, que se elevou somente a 1.011.000 fardos."

"Cerca de 54 °|° da safra de 1934|35 foi produzida no norte do Brasil e os 46 °|° restantes nos Estados meridionaes.

SAFRA MEDIA DE UM LUSTRO

A safra media durante o periodo de 5 annos terminado em 1932|33 era de 505.000 fardos, dos quaes 79 °|° foram produzidos nos Estados do norte, e 21 °|° nos do sul.

Desde que a maior parte do algodão produzido no norte do Brasil é de fibra relativamente longa e não directamente um competidor do grosso da safra americana, e ao passo que, praticamente, todo o algodão cultivado no sul do Brasil é de semente americana Upland, os recentes augmentos de producção brasileira significam não só um augmento proporcional na producção total do mundo no que concerne a todos os typos de algodão, como tambem um mais do que proporcional augmento no fornecimento de algodão estrangeiro que é directamente concurrente com o norte-americano".

RESUMO ANIMADOR

O relatorio da Repartição fez aqui um resumo animador da situação do consumo mundial.

As fontes commerciaes foram informadas de que o consumo de algodão em todo o mundo, na primeira metade da temporada, attingiu a media "record" de .. 27.000.000 de fardos por anno, em comparação com o maximo anterior para uma só temporada, que foi de 25.800.000 fardos.

VINTE E SEIS MILHÕES DE FARDOS

Se o consumo mundial durante a parte restante do anno continuar na base estabelecida nesta temporada, esse consumo excederá de 1.000.000 de fardos a ultima estimativa de producção da safra de 1935|36, que é de .. 26.000.000 de fardos.

APESAR DA CONCURRENCIA DO "RAYON"

"O consumo mundial de algodão por parte das fabricas acha-se neste nivel elevado a despeito da concurrencia do "rayon" e de outras fibras competidoras, o continuado e extenso problema do desemprego, as barreiras commerciaes, e uma falta de cambio estrangeiro em numerosos paizes.

Algumas das razões apresentadas como explicativas deste augmento de consumo são: Um nivel bastante elevado de producção industrial, que nos principaes paizes do mundo está agora muito acima do nivel anterior á crise, novos empregos para productos de algodão; os baixos preços do algodão que tendem a estimular o seu consumo, especialmente nos paizes estrangeiros onde a procura pelo mesmo é mais elastica: a producção de crescentes e cada vez melhores qualidades de algodão por parte dos paizes estrangeiros; a comparativa liberdade do algodão em rama no que concerne a tarifas e quotas, o que directamente influe no seu movimento; e a grande expansão da manufactura de tecidos de algodão no Oriente, do que resultou o abaixamento dos preços para o consumidor.

SO' A GUERRA PODERA' PREJUDICAR O SURTO PREVISTO

O relatorio da Repartição conclue nos seguintes termos: "O consumo de algodão por parte das fabricas, em um futuro proximo, pode subir a uma producção mais larga, a menos que o crescimento do commercio e da producção mundiaes, que se vêm verificando desde o verão de 1932, seja entravado pela guerra".

Terceiro Concurso do O JORNAL

AOS NOSSOS AGENTES

Estando encerrada a venda dos mappas do TERCEIRO concurso, a realizar-se ás 10 horas da manhã do dia 30 do corrente, no Theatro João Caetano, solicitamos dos nossos agentes a devolução, COM A MAIOR URGENCIA, dos mappas que não foram vendidos.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, [illegible] de Almeida Magalhães e Victorino Espirito Santo — Gerente: Gabot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33 — 3º andar — Departamento de publicidade e Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: [illegible]

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 58$000 — Trimestre 15$000 — Semestre 30$000 — Mez 5$000

EXTERIOR

Anno ... 150$000 — Semestre 80$000 — Trimestre 40$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ... $300 — Domingos ... $400 — Atrazados ... $400

Em toda a correspondencia particular deverá trazer endereço [illegible].

SUCCURSAES DE "O JORNAL" — [illegible]

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Accentua-se o exodo do ouro do Banco de França

DOLLAR E ESTERLINO

PARIS, 22 (U. P.) — A evasão de ouro do Banco de França durante a semana terminada a 15 do corrente elevou-se [illegible] a importancia de 2.472.287 francos.

A BOLSA DE PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — Cotação do Dollar e do Esterlino ao serem fechadas hoje as actividades da bolsa: Dollar, 15,19; Esterlino, 75,30.

VALOR DO OURO

LONDRES, 22 (U. P.) — Cotação do ouro no Stock Exchange: 139 shillings [illegible]. Dollar, 4,97,12. Franco francez: 75,30.

OS BONDS E O ALGODÃO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos do Mercado, os bonds e o algodão apresentaram-se em calma e firmes. O algodão foi cotado para entrega no mez corrente a 11,62 dollars por fardo. Esterlino a 4,97,3.

VARIAS COTAÇÕES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A bolsa fechou hoje com tendencia para a alta subindo os diversos valores de fracções a dois pontos. O mercado funcionou calmo. Os negocios em titulos apresentavam um caracter misto.

O algodão funcionou em condições ligeiramente irregulares. Os negocios de compra e venda desenvolveram-se [illegible]. O preço para as entregas no mez de julho mostrou-se firme. A maioria das vendas para entregas futuras, apresentaram-se apreciavel [illegible]. O total das acções vendidas foi de 680.000.

A libra esterlina foi cotada a 4,97,69.

Só em junho a França terá novo gabinete

(Conclusão da 1ª pagina)

o ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania visitou tambem o sr. Paul Boncour, fazendo, a seguir, esta declaração:

"Discuti todos os problemas internacionaes correntes com o sr. Blum e estou muito satisfeito com o resultado das conversações".

A QUESTÃO DA REFORMA DA S. D. N.

Antes da conferencia entre o sr. Léon Blum e o sr. Titulescu, o futuro chefe do governo francez esteve em conferencia com o sr. Joseph Avenol, secretario-geral da Liga das Nações, a possibilidade de uma reforma do instituto de Genebra.

Além disso, o sr. Blum acompanhou attentamente as conversações de caracter privado que se travaram entre Paris, visando inaugurar uma serie de negociações triplices, abrangendo tambem a Italia e cujo objectivo seria chegar-se a um acôrdo definitivo da questão das sancções e tambem do futuro da Ethiopia, depois de declarada a sua annexação pela Italia de Mussolini.

A ITALIA NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 22 (U. P.) — O sub-secretario das relações exteriores da Italia, sr. Fulvio Suvich, communicou ao Bureau Internacional do Trabalho que a Italia enviaria a Genebra uma delegação completa, representando o governo, os trabalhadores e os empregadores, afim de representar o paiz na Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se nesta cidade a partir do dia 4 de julho proximo.

A informação indica que o governo de Roma resolveu continuar a collaborar com o Bureau, de modo que o Bureau Internacional do Trabalho da Liga, embora não faça parte directa dos negocios da Sociedade das Nações.

FRANÇA

OS NOVOS COURAÇADOS

PARIS, 22 — (U. P.) — Os dois couraçados francezes de trinta e cinco mil toneladas, em construcção de accordo com a autorização do Congresso, no anno passado, tomaram os nomes de "Richelieu" e "Jean Bart".

Espera-se que esses navios, cuja construcção foi iniciada em outubro de 1935, estejam promptos antes do fim do anno de 1938.

O material para a construcção dos ultimos será fornecido, conforme pelo governo, mas ainda não foi fixada a data do lançamento.

O nome do cardeal de Richelieu, será dado a um dos couraçados, em homenagem ao illustre estadista, visto considerar a Marinha que era credor dessa honra.

O "Jean Bart" substituirá outro navio de mesmo nome que attingiu o limite da idade.

RUSSIA

PROTESTO SOVIETICO

MOSCOU, 22 — (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os Soviets protestaram junto ao governo japonez contra a prisão e processo dos empregados japonezes que trabalham na Embaixada Sovietica de Tokio, accusados de actos de espionagem.

CIDADE DO VATICANO

O NOVO BISPO DAS CANARIAS

CIDADE DO VATICANO, 22 — (U. P.) — Monsenhor Victor Zaplain, conego da Cathedral da cidade de Vitoria, foi nomeado bispo das Ilhas Canarias.

AS NOVAS TARIFAS PARA OS TECIDOS IMPORTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO NIPPONICO ESTUDA O DECRETO DE WASHINGTON

TOKIO, 22 (U. P.) — O decreto do presidente Roosevelt, elevando as tarifas em uma media de 42 % sobre os tecidos de algodão, occasionou aqui uma intensa surpresa, se bem que os membros do governo tenham se abstido de fazer quaesquer commentarios officiaes por enquanto.

O governo já iniciou o estudo dos effeitos do augmento de tarifas, segundo se soube.

Entrementes, esperava-se que os fabricantes, por occasião da proxima sessão da sua associação, advogassem o augmento de compras de algodão fóra dos Estados Unidos, possivelmente no Brasil.

REFERENCIAS LISONJEIRAS AO BRASIL, EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — O armador sir William Garthwaite, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, disse ao "Financial Times": "Encontrei uma consideravel melhoria no aspecto geral do Brasil, onde impera um forte sentimento de optimismo".

A seguir, declarou que após a suppressão dos communistas "parecia que este paiz se libertava de um [illegible] período politico calmo que reflecte na applicação concentrada que realizara em uma melhoria de condições politicas, financeiras e sociaes — foi notada uma melhoria geral que continuará, contanto que o governo continue a reprimir os focos de desordem que estão firmemente em connexão com as reformas financeiras".

FOI SENTIDO, EM BUENOS AIRES FORTE ABALO SYSMICO

ALGUNS FERIDOS, MAS NÃO HOUVE VICTIMAS

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Foi sentido hontem á noite, forte abalo de terra, que causou intenso panico, pois nunca se registrára um phenomeno dessa natureza nesta capital.

A grande maioria da população portenha experimentou pela primeira vez, a sensação de terror que causam os tremores de terra.

Os effeitos do tremor de terra deixaram-se sentir em Buenos Aires na hora em que a maioria dos habitantes faz a refeição da noite, produzindo momentanea confusão nas casas particulares, restaurantes e cafés, visto não comprehenderem muitas pessoas as causas da perturbação.

Quer em Buenos Aires, quer em outras cidades onde foi sentido o abalo, não se registraram prejuizos materiaes.

O Observatorio Nacional assignalou um tremor de terra, cuja duração foi de dois minutos, entre 20.17 e 20.19 horas.

Calcula-se que o epicentro do phenomeno se encontra a seiscentos kilometros da capital, a noroeste.

A Camara de Deputados da Italia vae ser substituida por vinte e uma corporações fascistas

(Conclusão da 1ª pag.)

Em virtude do programma tendente a collocar a Italia em um estado de preparação para a guerra effectiva, as maiores industrias que trabalham directa ou indirectamente na producção de material destinado á defesa do paiz, serão transformadas em emprezas publicas e passarão ao controle do governo.

O fascismo entretanto não pensou em reduzir a economia nacional a um commum denominador, ou em transformar em um monopolio do Estado toda a estructura economica da Italia.

SO' A PEQUENA INDUSTRIA FICARA' LIVRE

O sr. Mussolini declarou:

"O Estado absorverá apenas uma porção da economia que concerne á defesa nacional. O regimen fascista não tenciona collocar sob o controle do Estado, ou pelor ainda, burocratizar toda a economia da nação. As corporações passarão, porém, a fiscalizar, dentro do campo da iniciativa particular, e de responsabilidade particular, harmonizadas com o ponto de vista nacional e com a propria disciplina das corporações".

Sobre certa expectativa sobre se o sr. Mussolini cederá parte de sua autoridade decorrente do exercicio do cargo de Ministro das Corporações, e da presidencia de cada uma das vinte e duas corporações, sobre a vida economica da nação. Considera-se possivel que, julgando que o Estado Corporativo alcançou sufficientemente a sua fase de fiscalização directa, o chefe do governo decida collocar as corporações no caminho da propria disciplina.

O CEL. TORO CONSTITUIU O GABINETE

Participam do governo boliviano cinco civis e cinco militares

NOVA NAÇÃO

(Especial para O JORNAL)

LA PAZ, 22 (U. P.) — O coronel Toro continua a tarefa de organização do gabinete.

Os srs. Baldivioso e Campero-Alvarez, socialistas, convidados para integrar o gabinete, consultaram a opinião do seu partido, o qual se reunirá amanhã, ás 9 horas.

Consequentemente, o decreto de formação do gabinete não póde ser lavrado senão depois do meio-dia.

Os tenentes-coroneis "Luis Anez, Antenor Inhazo, Julio Vieira e José Rivera aceitaram os convites feitos no sentido de integrarem o novo governo.

APOIO AO NOVO GOVERNO

Espera-se, ainda, a resposta do tenente-coronel Oscar Moscoso, que se encontra, presentemente, em Buenos Aires.

Effectuou-se, na noite ultima, uma manifestação de trabalhadores e de membros do partido socialista ao novo governo.

A manifestação terminou no Palacio do Governo, onde foram pronunciados diversos discursos.

FALA O CORONEL TORO

Instado a falar, o coronel Toro expressou de publico que o Exercito identificou-se com os postulados do patriotismo para formar uma nova nação, tendo como base a justiça, affirmou que a evolução do Estado para o socialismo será levada a effeito sem saltos bruscos "Lentamente, porém firmemente."

Os manifestantes dissolveram-se pacificamente.

OS MEMBROS DO GABINETE

LA PAZ, 22 (U. P.) — O Comité Executivo do Partido Republicano Socialista autorizou os srs. Gabriel Gonçalves, e Pedro Silvestre Arce a integrarem o novo gabinete.

O Partido Socialista, por sua vez, autorizou os srs. Enrique Baldivieso e Fernando Campero Alvarez a participarem do mesmo gabinete.

Por consequencia, o novo Ministerio, será composto de cinco civis e cinco militares.

O quinto civil é o sr. Waldo Alvares, trabalhador socialista.

Os militares são os tenentes-coroneis Luiz Anez, Oscar Moscoso, José Rivera, Antenor Ichazo e Julio Vieira.

Acredita-se que o gabinete prestará juramento hoje á tarde.

COMO FICOU O NOVO GABINETE BOLIVIANO

LA PAZ, 22 (United Press) — Informa-se officialmente que o novo governo da Bolivia ficou constituido esta noite. E' o seguinte:

Presidente da Junta Provisoria, Coronel José David Toro; Min. do Interior e Justiça, Tte. cel. Julio Viera; Agricultura, Colonização, Immigração, Instr. Publica e Questão dos Indios, Tte. Cel. Oscar Moscoso; Commercio e Industria, Tte. Cel. José Rivera; Minas e Petroleo, Tte. Cel. Antenor Ichazo; Relações Exteriores, Propaganda e Culto, Enrique Baldivieso; Thesouro e Estatistica, Fernando Campero Alvarez; Guerra e Defesa, Gabriel Gonsalvo y Tejada; Obras Publicas e Communicações, Pedro Silveti Arce; Trabalho e Questões Sociaes, Waldo Alvarez.

Como se vê, o novo governo conta em seu seio cinco militares, inclusive o chefe do governo, Cel. David Toro.

Dos Ministros civis, os srs. Baldivieso, Campero e Alvarez são socialistas. Este ultimo operario, antigo linotypista do matutino "El Diario", sendo socialistas republicanos os srs. Tejada e Alveti Arce.

O novo gabinete prestará juramento amanhã pela manhã.

Tendencia para a conciliação na Palestina

(Conclusão da 1ª pag.)

judaica, que os accusou de se collocarem ao lado do governo em troca de cadeiras no proposto Conselho.

OBSTACULOS A' IDEA DO LAR JUDEU

Todos esses fatos collaboram contra o ideal da organização do Lar Nacional Judeu a que tendem presentemente todos os esforços dos chefes israelitas.

A cessação dos conflistos que ora agitam á população da Palestina não significará por si um passo edeante no caminho que conduzirá á formação de um Estado israelita ás margens do Jordão. Os fundamentos apenas lançados desse edificio que viria materializar os sonhos sionistas acham-se seriamente minados.

Resta contar com a pertinacia e a constancia dos dirigentes judeus, unica esperança que ainda não se desmoronou para os descendentes da raça eleita.

Mussolini dirigirá um appello á Sociedade das Nações da suspensão das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

VISANDO A PROTECÇÃO DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 22 (U. P.) — O sr. Baldwin revelou hontem na Casa dos Communs que as negociações do tratado anglo-egypcio actualmente em curso no Cairo, relacionam-se em a protecção do Canal de Suez.

Simultanea e implicitamente, o chefe do gabinete advertiu a Italia de que qualquer ataque estrangeiro contra o Egypto seria impedido com todo o vigor da força armada da Grã-Bretanha.

Respondendo ao sr. Leckie, membro liberal-nacional, o sr. Baldwin disse: "No que concerne ao Egypto, o governo de Sua Majestade notificou as potencias estrangeiras, inclusive a Italia e em março de 1922, decidiu terminar o protectorado sobre o Egypto, reconhecendo-o como estado soberano e independente.

ACTOS QUE SERIAM CONSIDERADOS INAMISTOSOS

Ao notificar ás potencias, o governo de Sua Majestade tornou claro e de um modo que não permitte enganos, que encararia como inamistoso qualquer acto não amigavel ou qualquer tentativa de interferencia nos negocios do Egypto, por qualquer potencia, e consideraria qualquer aggressão contra o territorio do Egypto como um acto a ser repellido por todos os meios ao seu alcance.) Não parece necessaria qualquer declaração posterior. Relativamente á zona do Canal de Suez, estão sendo levadas a effeito no Cairo as conversações preliminares. Nas questões em connexão com a protecção do Canal estão sendo tomadas na devida conta.

Concluindo, o chefe do governo disse que, relativamente á Palestina, a Grã Bretanha pretende cumprir plenamente a sua responsabilidade de potencia mandataria.

O CASO DAS BALAS DUM-DUM

GENEBRA, 22 (U. P.) — O Secretario da Liga das Nações, publicou hoje o memorandum enviado pelo sr. Fulvio Suvich, sub-secretario das Relações Exteriores da Italia, contendo novas provas em apoio da allegação de que firmas britannicas forneceram balas dum-dum aos ethiopes.

O referido memorandum foi enviado á Liga no dia 30 de abril, e simultaneamente com um outro que subsequentemente foi retirado, e ao qual o capitão Eden, secretario do Foreign Office britannico, respondeu perante a Casa dos Communs.

O CORONEL MONDADORI NÃO CONTINUARA' EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — O addido militar á Embaixada Italiana, coronel Umberto Mondadori, será, segundo se espera, chamado a Roma em virtude de cumplicidade no escandalo do coronel Pedro Lopez. Foi muito notada a ausencia do coronel Mondadori nos funeraes de Lord Allenby.

Foi lembrado que o inglez que se occulta sob o nome de Pedro Lopez esteve em contacto com o addido italiano antes e depois de forjar os documentos que falsamente attestavam que os inglezes estavam fornecendo balas dum-dum aos ethiopes.

A exposição do caso, feita em publico pelo capitão Eden, tornou difficil, segundo se crê, a continuação da actividade official do coronel Mondadori, em Londres.

REGRESSOU DA AFRICA O SOBRINHO DO DUCE

MILÃO, 22 (U. P.) — O sr. Vito Mussolini, sobrinho do primeiro-ministro Benito Mussolini, regressou da Africa, voltando a occupar a direcção do jornal "Popolo d'Italia".

AS ACCUSAÇÕES CONTRA A GRÃ-BRETANHA

GENEBRA, 22. (U. P.) — Quando a Liga das Nações deu á publico hoje, um memorandum italiano, citando quinze casos em que tropas italianas foram attingidas por balas de ponta molle (dum-dum), viu-se que entre a Grã-Bretanha e a Italia se verificarão addicionaes divergencias acerca das allegações de que firmas britannicas forneceram as referidas balas aos ethiopes.

O alludido memorandum, que é assignado pelo sub-secretario das Relações Exteriores do governo de Roma, sr. Fulvio Suvich, pretende demonstrar que as balas dum-dum foram enviadas para os exercitos do Negus através da Somalidandia Britannica.

O documento continha uma photographia de um rótulo de caixa de balas com a seguinte inscripção em lingua ingleza: "Dez balas para fuzil de repetição calibre 808. Cordite. Balas macissas de ponta macia. Kynochs Limited, Witten, Bermingham".

O memorandum diz ainda que milhares de balas dum-dum foram tomados a presioneiros feitos nas frentes norte e sul.

REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DA ETHIOPIA

ROMA, 22. (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o primeiro-ministro Mussolini recebeu do marechal Pietro Badoglio um longo relatorio contendo as propostas concernentes a uma completa reorganização do systema de justiça na Ethiopia.

O marechal propôz a creação de quatro tribunaes separados para julgarem coptas, mussulmanos e brancos. O quarto tribunal terá a seu cargo o julgamento de questões entre brancos e nativos.

UM DESMENTIDO DOS CIRCULOS AUTORIZADOS DE ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — Em circulos autorizados, desmentem-se as noticias publicadas no estrangeiro, segundo os quaes, o governo da Italia teria pedido á Inglaterra e á França que retirassem suas forças militares da Ethiopia, admittindo-se, entretanto, que as forças mantidas por paizes estrangeiros na Ethiopia, principalmente em Addis Abeba, para guarda das legações, não são mais necessarias, uma vez que a ordem já se acha restabelecida pelas autoridades italianas.

NOVAS INVERDADES

As mesmas fontes desmentem as noticias de ter o governo da Italia tomado qualquer providencia junto a Londres no sentido de uma possivel reapproximação.

Informa-se, de fonte fidedigna, que as conversações realizadas entre o embaixador italiano na Inglaterra, sr. Dino Grandi, e sir Robert Vansittart, sub-secretario Permanente de Estado, definem-se como "contacto normal para tratar de questões de rotina".

PROCURANDO O SR. BONNER

As autoridades militares em Addis Abeba enviaram expedições afim de descobrir o paradeiro do sr. Bonner, da Cruz Vermelha britannica, que, segundo se informa, está desapparecido.

Os italianos não encontraram pessoa alguma que conhecesse o sr. Bonner e pudesse ajudal-os nas investigações.

SUBMETTEU-SE AOS FASCISTAS O EX-MINISTRO ETHIOPE EM ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — Informações officiaes de Addis Abeba dizem que o sr. Afework Jesus submetteu-se ás autoridades italianas.

O sr. Afework é o ex-ministro ethiope em Roma.

O DESAPPARECIMENTO DO BRITANNICO LESLIE BONNER

LONDRES, 22 (U. P.) — O governo póde tornar a Italia responsavel pela desapparição na Ethiopia do subdito britannico Leslie Bunner, o qual, como praticante de enfermagem, se achava addido á unidade da Cruz Vermelha Britannica. O incidente já motivou serias divergencias entre os consules da Grã Bretanha e Italia em Harrar.

O consul italiano insiste em affirmar que Bunner se achava ao serviço do Negus, o que o consul britannico negou. Entrementes, acredita-se que as autoridades militares italianas deliveram Bunner e o conservam prisioneiro em logar desconhecido. O referido subdito britannico desappareceu do trem, em Dire-Dewa, a caminho de Aden, onde ia fazer um tratamento anti-rabico, depois de ter sido mordido em Addis Abeba por um cão hydrophobo.

Os italianos disseram que Bunner desappareceu em Dire-Dewa.

O ENSINO LEIGO NA HESPANHA E OS CATHOLICOS

O governo tornar-se-á belligerante contra o clericalismo

O QUE DIZ "EL LIBERAL"

(Especial para O JORNAL)

MADRID, 22 (U. P.) — O plano educacional do governo está occasionando inevitaveis protestos nos circulos catholicos, que allegam a escassez de professores leigos, fazendo com que muitas crianças fiquem sem escolas, emquanto se procede á substituição dos mestres religiosos.

Os catholicos sustentam tambem que a secularização representa perseguição religiosa.

EDUCAÇÃO LEIGA

O jornal republicano "El Liberal", desmentindo a ultima accusação, rebate, dizendo que o orgão catholico "El Debate" "está iniciando a campanha com o fim de formar uma cruzada destinada a levantar o sentimento catholico contra o que elle classifica de perseguição religiosa. O Estado hespanhol é de educação leiga e deve tambem ser leigo de accordo com a Constituição. Ar ordens religiosas não podem dedicar-se ao ensino. Não existe a perseguição religiosa ou algo que se lhe assemelhe.

OS PROPOSITOS DO GOVERNO

O governo decidiu simplesmente cumprir a Constituição. Falsas medidas estão sendo tomadas contra a liberdade de consciencia, a qual está absolutamente garantida".

"El Liberal" conclue affirmando que, caso a campanha persista, "o governo, que se declarou belligerante contra o fascismo, tornar-se-á tambem belligerante contra o clericalismo, procedendo á dissolução de tudo que elle considere incompativel com o bem publico".

O GOVERNO SE APOSSA DAS ESCOLAS

MADRID, 22 (U. P.) — Levando por deante o programma de substituição do ensino religioso pela educação leiga, o governo está se apossando de todas as escolas catholicas.

As escolas "Santa Isabel" e "Nuestra Señora de Loreto", de Madrid, onde os respectivos alumnos eram ensinados por freiras, foram tomadas pelo Ministerio da Educação, ao passo que o fechamento de escolas similares foi iniciado em Palma e Mallerca.

Dezenove escolas parochiaes da provincia de Madrid foram fechadas pelas respectivas autoridades municipaes, ao mesmo tempo que as religiosas que servem nos hospitaes como enfermeiras, em algumas pequenas cidades, foram substituidas.

VOLTA-SE A FALAR DA ABERTURA DE UM PORTO BOLIVIANO NO PACIFICO

IMPORTANTE EDITORIAL DE "EL DIARIO" ACERCA DO MOMENTOSO CASO

LA PAZ, 22 (U.P.) — Especial — O jornal "El Diario", em editorial de hoje, occupa-se da questão de um porto boliviano no Pacifico, lembrando que, durante a guerra do Chaco, jornalistas peruanos e chilenos trataram do caso, mas que, devido á situação difficil que atravessava, a Bolivia acolheu com reservas essa idéa. Accrescenta o alludido jornal que, em vista da solidariedade e approximação que se verifica ultimamente entre a Bolivia, o Chile e o Perú', os bolivianos vêem com sympathia os generosos esforços que se façam para solucionar o problema, sem assumir attitude inamistosa com nenhum paiz. Que esse caso terá que ser resolvido algum dia devido ás necessidades vitaes da nação. Que o Chile e o Peru' podem estar certos de que a Bolivia não faz predica reivindicacionista, mas apenas tem um alto sentido da convivencia de nações que se podem chamar irmãs, e que o povo boliviano está absolutamente seguro de que um porto será aberto á Bolivia, por uma razão de justiça immanente, da qual ella não se poderia afastar, mesmo se o quizesse.

APPROVADA PELAS CÔRTES A ELEIÇÃO PARCIAL DE GRANADA

MADRID, 22 (U. P.) — As Côrtes approvaram a eleição legislativa parcial realizada em principios do mez corrente em Granada, depois de rejeitarem a moção da Direita em favor de sua annullação.

AINDA A RETIRADA DA FROTA BRITANNICA DE ALEXANDRIA

SIR JOHN SIMON DEFENDE A PARTICIPAÇÃO DOS INGLEZES NO CASO ITALO-ETHIOPE

HECKMONDWIKE, Yorkshire, 22 (U. P.) — Sir John Simon, em discurso aqui pronunciado, defendeu a participação da Grã Bretanha no caso da pendencia italo-ethiopica, dizendo: "Qual o outro membro da Liga das Nações que se disporia a retirar uma esquadra do porto de Alexandria, afim de fazer com que a guerra não tomasse proporções maiores? Se o prestigio da Grã Bretanha saiu diminuido em todo esse caso da Abyssinia não será porque se attribua á Grã Bretanha má vontade em dar toda a sua contribuição, juntamente com outros paizes, em favor da Liga, mas sim porque nossa fraqueza suscitou duvidas sobre se poderiamos ou não fazel-o.

POLONIA

A PROXIMA SESSÃO DO LEGISLATIVO

VARSOVIA, 22 — (U. P.) — Soube-se que por occasião da sessão legislativa especial a realizar-se na proxima quarta-feira, o governo solicitará poderes mais amplos para enfrentar a crise de desemprego e a situação economica e financeira do paiz.

VENEZUELA

A RENOVAÇÃO DO PARLAMENTO

CARACAS, 22 — (U. P.) — Realizou-se importante reunião politica no Theatro Nacional, falando sessenta oradores pertencentes a todos os partidos.

O motivo da sessão foi pedir a dissolução da Camara dos Deputados que não se reuniu durante a presidencia do general Gomez e a convocação do eleitorado para renovação do parlamento.

CUBA

ANSIOSOS PELA LIBERDADE

HAVANA, 22 — (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos merecedores de credito, um grupo de funccionarios publicos da administração Gerardo Machado, e que cumprem sentenças impostas pela Côrte de Sancções, tentaram escapar da prisão, auxiliados por civis que os visitaram hontem.

FRACASSOU A TENTATIVA

HAVANA, 22 — (U. P.) — Relativamente á tentativa de fuga de diversos funccionarios, que se encontram cumprindo sentença na prisão, nesta capital, diz-se que alguns foram feridos quando a tentativa fracassou.

Todavia os funccionarios do presidio recusaram-se a confirmar tal informe, dizendo: "Não sabemos de nada".

Os escandalos orçamentarios na Inglaterra

(Conclusão da 1ª pagina.)

UM DOS MAIS POPULARES "LEADERS" TRABALHISTAS

O sr. Thomas é provavelmente o mais popular dos "leaders" trabalhistas.

Nasceu em Newport ficando orphão em tenra idade. Começou a ganhar a vida aos nove annos e aos 15 dirigiu uma greve de ferroviarios. Elle começou a trabalhar como foguista nas estradas de ferro aos 18 annos.

O ex-ministro das Colonias, um dos primeiros leaders trabalhistas da Inglaterra, iniciou sua vida publica como membro do Conselho Municipal de Swindon. Possuindo qualidades excepcionaes de orador, Thomas foi eleito presidente da Associação dos Ferroviarios em 1910, sendo eleito deputado, occupando um assento no parlamento desde ha 20 annos.

UM EPISODIO DE 1911

Durante o governo do sr. Lloyd George em 1911, o sr. Thomas evitou uma greve dos ferroviarios, em virtude das declarações do então primeiro ministro, que affirmara ao deputado Thomas estar a nação na imminencia de uma guerra. Pouco depois da fusão das Uniões dos Ferroviarios, o sr. Thomas tornou-se o leader.

O fallecido ministro sr. Herbert, offereceu ao sr. Thomas o Ministerio do Trabalho ou a presidencia do Conselho do Commercio, cargos que o antigo foguista não acceitou. Em 1924, o sr. Thomas foi nomeado ministro das Colonias do primeiro gabinete trabalhista chefiado pelo sr. Ramsay MacDonald.

O fallecido rei Jorge V dedicava particular amizade ao sr. Thomas, que fóra indicado ha algum tempo para occupar um logar na Camara dos Lords ou para exercer as funcções de governador geral de algum dos Dominios Britannicos.

A REMODELAÇÃO DO GABINETE

LONDRES, 22 (U. P.) — Especial — Prevê-se agora uma remodelação do gabinete britannico durante os proximos dias, em virtude da resignação do sr. J. S. Thomas, secretario das Colonias, cujo nome figurava com destaque no inquerito official em torno das suppostas indiscreções sobre a informação orçamentaria confidencial.

Nos meios politicos pergunta-se constantemente se outros membros do gabinete acompanharão porventura o sr. Thomas, caso o seu gesto envolva uma ampla reconstrucção do ministerio.

O primeiro Lord do Almirantado, Sir Bolton Meredith Eyres-Monsell, que insinuou no outomno ultimo sua disposição de se manter no governo unicamente até que tenha sido negociado o accordo naval entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França, tambem poderá deixar o governo.

OFFERECIDO O POSTO DE LORD MONSELL A SIR SAMUEL HOARE

Sabe-se que o posto de Lord Monsell já foi offerecido a Sir Samuel Hoare, mas o ponto de vista de Sir Samuel, favoravel á retirada da Home-Fleet do Mediterraneo envolverá, possivelmente, varias questões de politica estrangeira.

Em principios da semana Hoare declinou o novo posto de Ministro da Defesa, quando o sr. Stanley Baldwin se recusou a responder claramente contra que potencia Sir Samuel, na qualidade de titular daquella pasta deveria rearmar a Grã Bretanha.

As opposições trabalhista e liberal, bem assim como uma grande parcella das fileiras governamentaes acreditam que uma mudança de apenas dois ministros não silenciará o grande clamor em prol da injecção de mais prestigio, autoridade e energia no gabinete, cuja popularidade e cuja situação politica se acham, sem duvida, seriamente minadas.

FALA-SE EM INTENSOS DESACCORDOS ENTRE OS MINISTROS

Escrevendo no orgão liberal "News Chronicle" o jornalista A. J. Cummings declarou o seguinte:

"Fala-se constantemente em intensos desaccordos entre os ministros acerca de problemas taes como o proseguimento da politica de sancções, das relações entre a Grã-Bretanha e a Liga das Nações, do futuro do instituto de Genebra, da attitude do governo com relação á Allemanha, á França, União dos Soviets e a Italia, da extensão em que o paiz deveria afastar-se dos assumptos europeus, da questão do recrutamento, do tratamento dos mineiros e em particular dos proprietarios das minas, da necessidade de uma politica mais vigorosa a respeito do desemprego e de outros problemas importantes que affectam a vida domestica da Inglaterra".

PRETENDE RENUNCIAR O SENHOR STANLEY BALDWIN

Soube-se que era intenção do proprio Baldwin apresentar sua renuncia, mas apenas depois da coroação do rei Eduardo VIII no anno vindouro. Tinha-se como certo que o sr. Neville Chamberlain dirigiria o gabinete remodelado.

Os observadores perguntam se o descontentamento com o gabinete permittirá eventualmente o sr. Stanley Baldwin a retardar a sua retirada por mais um anno.

E' um facto que um grupo influente de partidarios do governo na Casa dos Communs agita-se nos bastidores em favor do abandono da formula de governo "nacional" por um gabinete integralmente conservador.

ACEITA PELO REI A RESIGNAÇÃO DO MINISTRO THOMAS

LONDRES, 22 (U. P.) — De Downing Street n. 10, annuncia-se que, "tendo o sr. H. Thomas, secretario de Estado da Grã Bretanha para as Colonias, apresentado sua resignação, sua majestade o rei se dignou graciosamente aceital-a".

A noticia seguiu-se á investigação em torno da previsão prematura de uma elevação do imposto sobre a renda, que causou uma verdadeira corrida ás companhias de seguros. O ministro Thomas foi mencionado como fornecedor da informação indiscreta, comquanto seu desmentido seja confirmado pelos segurados".

Boletim Internacional

Ha dois dias, commentavamos aqui a série de artigos que o famoso internacionalista francez Pertinax vem publicando em "L'Europe Nouvelle", subordinada á epigraphe "Como salvar a paz?".

No seu ultimo numero, esse interessante semanario insére o fecho da argumentação de Pertinax, concluindo que o unico meio de manter a tranquillidade dos povos da Europa e quiçá do mundo é organizar contra a ameaça allemã a resistencia dos povos pacificos.

Acredita o illustre observador das questões internacionaes da Europa que a França tem um unico caminho a seguir, que é o de realizar o plano concebido por Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros, tragicamente assassinado por occasião do attentado de Marselha contra o rei Alexandre, da Yugoslavia.

Esse estadista conseguira realmente dar inicio á tarefa que havia idealizado.

Fazem parte della o accordo de 7 de janeiro de 1935 com a Italia e o tratado franco-sovietico.

Pertinax diz que, no emtanto, o tratado com Moscou ainda não foi applicado seriamente e que o accordo com a peninsula funccionou de tal modo, com tão pouco discernimento e prudencia, que concorreu mais para enfraquecer do que para reforçar o resto do systema concebido.

As relações anglo-francezas assentam agora numa base precaria.

As fluctuações, o jogo duplice do sr. Laval, "levantaram contra nós a opinião publica de além-Mancha".

E Pertinax declara que basta ler os debates da Camara dos Communs e as innumeras cartas publicadas pelos jornaes inglezes, para chegar a esta conclusão.

Tambem a posição da França não é mais segura na Europa Oriental, onde a falta de uma firme orientação por parte do Quai D'Orsay deante da Liga das Nações, produziu um effeitos desconcertante, que se reflecte não sómente nos circulos officiaes, como na imprensa.

Para completar o quadro sombrio, Pertinax mostra como a opinião publica internacional, representada pelas delegações em Genebra, tornou-se hostil á França.

Os neutros de 1914 a 1918, que estavam sendo conquistados pela idéa do systema collectivo de segurança, e aceitavam o principio de que deante da aggressão não ha mais logar para a indifferença, voltam agora ás suas fórmulas antigas, desconfiados de que possa existir mesmo uma solidariedade internacional effectiva.

Emquanto isso, é ainda Pertinax quem o diz, os Estados Unidos repetem, a proposito da França e com mais vehemencia ainda, as criticas formuladas na Inglaterra.

Por toda parte a grande Republica latina está sendo accusada de ter provocado a ruina da Sociedade das Nações.

Que cumpre á França fazer para recuperar o tempo e o terreno perdidos?

Evidentemente, retomar a orientação traçada pelo sr. Louis Barthou.

O Quai D'Orsay pertence a um systema em que a Grã-Bretanha representa papel de primeira ordem. Se o Foreign Office defende, com a Liga das Nações, o principio da segurança collectiva, que constitue o proprio eixo da politica franceza, como explicar os temores de uma desavença com a Italia, desde que ella se origine da fidelidade franceza á sua melhor doutrina diplomatica?

A IMPRENSA DE LISBOA CONFERE A PORTUGAL O DIREITO DE VIR A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Estão sendo encaminhadas as negociações para o accordo commercial luso-brasileiro

OUTRAS INFORMAÇÕES

LISBOA, 22 (U. P.) — Commentando a possivel participação da Hespanha na Conferencia de Paz Pan-Americana a realizar-se em Buenos Aires, o "Diario de Noticias" diz caber a Portugal um melhor titulo e melhores direitos de intervenção na referida conferencia, de vez que Portugal foi o creador da maior nação da America do Sul, o Brasil.

ACCORDO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 22 (U. P.) — O ministro Sebastião Sampaio, chefe da missão commercial brasileira, entrou hoje em contacto com elementos do alto commercio e autoridades desta capital, com quem conferenciou sobre o futuro accordo commercial luso-brasileiro.

57 EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 22 (U. P.) — A bordo do vapor "Artigas" seguiram para o Brasil 57 emigrantes.

CONFERENCIAS DE UM PROFESSOR BRASILEIRO

LISBOA, 22 (U. P.) — O professor brasileiro José de Albuquerque, partiu de Coimbra para o Porto, onde proseguirá com as suas conferencias.

SUSTENTADA PELA ITALIA O FORNECIMENTO DE BALAS DUM-DUM A' ETHIOPIA

PUBLICADO PELA LIGA DAS NAÇÕES O MEMORANDUM ITALIANO

GENEBRA, 22 (U. P.) — A Liga das Nações publicou o memorandum italiano, em que se mostra que, a despeito dos energicos desmentidos de Londres, o governo da Italia sustenta a allegação de que fabricantes inglezes de munições forneceram á Ethiopia munições dum-dum.

O memorandum consta de relatorios medicos e outros, acompanhados de photographias, tendendo a demonstrar que são bem fundadas as quinze accusações italianas já apresentadas á Liga.

Contem, outrosim, uma descripção pormenorizada dos projectis, mostrando, ao que consta, pelas marcas, que foram fornecidos por duas firmas britannicas já accusadas.

Essas balas foram encontradas em poder de bandoleiros e soldados ethiopes capturados.

O SENADOR ALCANTARA MACHADO VAE AOS ESTADOS UNIDOS

Sabemos que o professor Alcantara Machado, senador por São Paulo, está de viagem projectada para os Estados Unidos.

MAIS UMA CONFERENCIA DO PROF. JOSE' DE ALBUQUERQUE EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — O brasileiro sr. José de Albuquerque foi apresentado ao conhecido sexhalogo portuguez, professor Mendes Corrêa, realizando no Club dos Fenianos uma conferencia sobre o thema: "Como dirijo no Rio de Janeiro a campanha em pról da Educação Sexual". O conferencista foi applaudido.

Quasi resolvida uma reforma da Liga das Nações

(Conclusão da 1ª pagina)

os passos necessarios no sentido de harmonizar a Liga de Genebra com a America do Sul.

Os francezes estão particularmente interessados na questão, porque, até agora, as nações latino-americanas apoiavam, usualmente, a França, na Liga das Nações.

AS MULHERES AMERICANAS E A CAUSA DA PAZ

WASHINGTON, 22, (U. P.) — As organizações femininas dos Estados Unidos em pról da paz já iniciaram os esforços tendentes a collocar uma delegação de mulheres americanas na Conferencia de Paz Pan-Americana, a realizar-se em Buenos Aires.

A organização "Mandato do povo contra a guerra", realizou algumas consultas com membros do Departamento de Estado, e está considerando a nomeação da sra. Carolina Oday, membro do Comité Nacional Democratico de Nova York, e que hoje occupa uma cadeira no Congresso.

OUTRA CANDIDATA

Outras organizações pacifistas, segundo consta, estão procurando um logar para Josephine Swain, presidente da "Conferencia Nacional acerca da causa e cura da guerra", a qual comprehende muitas e fortes organizações femininas.

Existe rivalidade entre os grupos pacifistas de mulheres, assim como uma competição para fazer com que a delegação dos Estados Unidos que será enviada a Buenos Aires seja animada do melhor espirito.

UM DELEGADO FEMININO

Um porta-vóz disse que existem indicios do que a administração pretende, em definitivo, collocar na delegação uma mulher representando as organizações pró-paz.

O Comité de Mandato já iniciou o movimento tendente a obter um delegado feminino para cada delegação dos paizes latino-americanos, que se farão representar em Buenos Aires.

A DINAMARCA E A S. D. N.

COPENHAGUE, 22. (U. P.) — Ao ser iniciada a Conferencia Inter-Parlamentar Scandinava, o ex-primeiro ministro da Noruega sr. Mowinckel, propôz a conclusão de um tratado de paz durante um periodo de vinte annos, assim como a assignatura de um pacto aéreo visando a protecção das cidades abertas contra os bombardeios dos aviões militares.

O sr. Munch, delegado da Dinamarca junto á Liga das Nações, vehiculou o proposito de seu paiz de não abandonar a Sociedade de Genebra e perguntou: Será menor o perigo fóra della? Proseguindo, em suas observações, o sr. Munch disse: "Devemos manter a nossa esperança no machinismo legal internacional. Embora a Liga não correspondesse completamente á expectativa e não executasse todos seus objectivos, ella conseguiu importantes realizações. Tudo no futuro depende da eventualidade de nova guerra de grandes proporções. Não se póde esperar emquanto não existir o sentimento real de paz entre as nações, emquanto ellas não realizem o desarmamento".

A exportação de café e os typos finos

O Brasil tem fome de ouro, mas o producto capaz de fornecer-lhe o maior contingente de divisas estrangeiras, o café, vê seus preços-ouro irremediavelmente diminuidos de anno para anno. Que fazer numa situação destas? Augmentar o volume da exportação cafeeira, — eis a resposta que a todos occorre, uma vez que é impraticavel accrescer-lhe o valor.

Christovão Dantas, o brilhante jornalista e incansavel estudioso das nossas questões economicas, demonstra, no artigo que a seguir transcrevemos, a maneira racional de attingirmos esse objectivo:

"Quando se compulsam as nossas estatisticas cafeeiras, tem-se de admittir uma verdade, que salta á vista. Emquanto, em volume, as nossas vendas cafeeiras vêm-se mantendo mais ou menos constantes, em valor, quer em nossa moeda, quer sobretudo em esterlinos, apresentam ellas um declinio cada vez mais pronunciado.

Tratando-se de um paiz do typo economico e financeiro do Brasil, que só encontra nos saldos-ouro de sua balança commercial com o estrangeiro os recursos imprescindiveis para attender ao pagamento de sua divida externa e a um semnumero de compromissos internacionaes, de caracter financeiro, comprehende-se que se faz mister oppôr um paradeiro a esse estado de coisas, sob pena de attingirmos um estagio, na marcha do nosso commercio internacional, em que o valor em libras de nossas exportações se nivelará ao de nossas acquisições no estrangeiro.

Os algarismos não fazem senão evidenciar a realidade do que acabamos de affirmar. No ultimo decennio, a exportação de café effectuada pelo Brasil exprimiu-se nas cifras seguintes, referentes, seja ao volume physico das vendas, seja ao seu rendimento em moeda nacional, seja, afinal, ao seu valor em libras-ouro:

Safras	Saccas	Valor (Contos)	Valor (Lbs.-ouro)
1926/27	14.304.503	2.406.627:000$000	64.555.983
1927/28	15.714.199	2.890.110:000$000	70.689.337
1928/29	13.289.222	2.736.441:000$000	68.393.747
1929/30	15.080.960	2.320.769:000$000	56.212.928
1930/31	17.523.559	1.997.049:000$000	36.263.844
1931/32	15.277.052	2.338.190:000$000	31.313.247
1932/33	12.148.917	1.731.201:000$000	25.558.097
1933/34	15.855.140	2.185.947:000$000	23.202.365
1934/35	13.409.413	1.995.699:000$000	18.445.464
1935/36 (x)	8.440.452	1.173.282:000$000	9.025.763

(x) Seis mezes (julho a dezembro, 1935).

Assim, emquanto na safra de 1927-28, o Brasil, exportando cerca de 15.000.000 de saccas, lograva apurar por essa exportação mais de...... 70.000.000 de libras, na safra de 1931-32, exportando praticamente volume igual, o rendimento em esterlinos recuou lamentavelmente para tão somente 31.000.000 de libras. Nas safras subsequentes, a quéda não tem feito senão materializar-se cada vez mais, a ponto de não se poder occultar a curva descendente do valor, em moeda-ouro, de nossas remessas cafeeiras.

A tendencia contemporanea, todavia, é para a melhoria do nivel dos preços-ouro dos grandes artigos de commercio internacional. O café, que fôra dos ultimos productos a reagir contra o marasmo dos preços, em que definhava, tende tambem a elevar-se em cotações, de maneira que, é de se esperar, as exportações cafeeiras na safra de 1935-36 já apresentam um valor-ouro bem mais elevado e auspicioso do que nas safras anteriores.

O factor, no emtanto, que contribuiria sensivelmente para a valorização das nossas vendas de "ouro vermelho" seria, sem duvida alguma, a remessa mais abundante de cafés finos, de alta classificação e de boa bebida. São esses os typos que accusam procura mais intensa e constante da parte dos mercados consumidores e os que attingem preços-ouro mais vantajosos e remuneradores. Basta, em abono do que asseveramos, meditarmos sobre este facto: as nações concurrentes do Brasil, exportando um volume de café bem inferior ao nosso, conseguem drenar para os seus organismos quantidades de ouro identicas á de toda a exportação de cafés baixos e communs de nosso paiz.

Elementos de maior responsabilidade de nossos meios cafeeiros já se externaram diversas vezes sobre os effeitos immediatos que teria sobre a nossa economia cafeeira a presença mais abundante de cafés finos de despolpados verdadeiros e de "milds" em nossa balança de exportação de café. Se os nossos agricultores desejarem levar adeante esse esforço e se os nossos circulos commerciaes estiverem dispostos a emprestar mão forte aos cafeicultores do producto superior e facilmente vendavel, estaremos aptos a alliar uma forte e pesada exportação de café da safra presente á melhoria do producto. O Brasil terá, então, uma esplendida opportunidade para obviar os inconvenientes da contracção dos saldos-ouro de sua balança mercantil e acreditar-se, nos mercados de consumo da rubiacea, como a nação capaz de combater, quando se faz mister, as causas de debilitação de sua propria estructura cafeeira e o eterno dominio dos cafés inferiores e subalternos.

Se outros paizes conseguiram concretizar esse "desideratum", por que seriamos nós a unica e clamorosa excepção?

D. Maria de Aquino Fonseca

O FALLECIMENTO, HONTEM, EM RECIFE, DA ILLUSTRE DAMA PERNAMBUCANA

Telegramma de Pernambuco trazendo a noticia do fallecimento occorrido alli, da sra. Maria de Aquino Fonseca, illustre figura da sociedade de Recife, e irmã do industrial Haroldo de Aquino Fonseca, chefe da firma Fonseca, Irmãos & Cia.

A extincta pertencia a uma das mais tradicionaes familias do Estado e era altamente bemquista pela sua proverbial munificencia, tendo feito donativos de vulto a numerosas instituições de caridade.

Succumbiu a sra. Maria de Aquino Fonseca a um ataque cardiaco, tendo o seu fallecimento repercutido profundamente em todos os circulos sociaes.

Tendo passado a maior parte de sua vida em Paris, ultimamente regressou de vez á patria, fixando residencia na capital pernambucana.

O juiz mineiro perdeu o recurso

COMO DEVERIA PROCEDER

O dr. Guido Cardoso de Menezes e Souza, juiz da 1.ª Vara Civel de Bello Horizonte, reclamou contra a classificação dos juizes candidatos á vaga de desembargador, feita pela Côrte de Appellação mineira.

Desattendido, interpoz recurso extraordinario para a Côrte Suprema.

O relator do recurso, ministro Costa Manso, o indeferiu, liminarmente, por inadmissivel.

O recorrente que propuzesse uma acção rescisoria do acto do governo mineiro que nomeou o mesmo desembargador, em consequencia da classificação procedida pela Côrte de Appellação; ou então, que impetrasse mandado de segurança, si o seu direito é certo e incontestavel.

Desse despacho do relator, o reclamante recorreu para a Côrte Suprema.

Na sessão de hontem, foi o despacho recorrido confirmado, unanimemente.

PARA ESTABELECER CONTACTO COM OS BANHISTAS ESTRANGEIROS EM POÇOS DE CALDAS

No proximo mez de junho Poços de Caldas, a aprazivel estancia de cura e repouso universalmente conhecida, receberá a visita de consideravel numero de turistas de diversos paizes da Europa, da Argentina e do Uruguay, que alli vão fazer uma estação.

A Companhia Brasil de Grandes Hoteis, que é a concessionaria do Palace Hotel e do Casino, e que tambem inicia as obras para a construcção do Grande Hotel "Quitandinha", afim de estabelecer contacto dos nossos homens da imprensa carioca com as personalidades estrangeiras que estarão em Poços de Caldas durante o mez proximo, convidou os directores, ou seus representantes, de cada jornal do Rio afim de passar uma estação de 15 dias no Palace Hotel, onde se hospedarão os turistas.

O sr. Alvaldi Leite Ribeiro, presidente da Cia. Brasileira de Grandes Hoteis, que teve a iniciativa desse convite, quiz dar uma demonstração do seu apreço pela imprensa da capital da Republica, que vem prestigiando, pelas suas columnas, as excellencias climatericas e hydro-therapeuticas de Poços de Caldas.

Um curso de Defesa Aerea na Escola de Aviação Militar

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O general João Gomes, ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, baixou uma portaria approvando as instrucções para o funccionamento do Curso da Defesa Aérea na Escola de Aviação Militar.

A HIERARCHIA NAS REPARTIÇÕES E OS ESCREVENTES

Os actuaes escreventes do Ministerio da Guerra, os quaes outrora eram sargentos do Exercito e que, tendo ingressado nesse novo quadro de funccionarios, foram reformados, não tinham bem definida a sua situação nas repartições em que trabalham, além de officiaes, sargentos da activa.

Como alguns daquelles escreventes, como reformados, tinham maior graduação do que sargentos da activa, na ausencia dos officiaes, surgiam duvidas sobre a hierarchia a prevalecer.

Em face de uma consulta de um escrevente do Serviço Telegraphico do Exercito, sobre esse assumpto, o ministro da Guerra declarou que, "no exercicio de suas funcções no interior da repartição, os sargentos reservistas, actuaes escreventes do Ministerio da Guerra, têm precedencia, de accordo com as suas classes, desde que sejam mais graduados que os sargentos effectivos da mesma repartição."

TRANSFERENCIAS

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães João Baptista Rangel e Belmiro Accioly Pinheiro, respectivamente do 15º B. C. e do 4º R. I., para o Q. S.; Haroldo Rocha d'Avilla Garcez, 4º g/a/S. Paulo Enéas Ferreira da Silva, do 4º R. C. D., Hermenegildo de Oliveira Carneiro do 5º R. C. I., todos para o Q. S.; e o da administração, Raymundo da Silva Barros, do Q. G. do 2º Grupo de Regiões Militares para a 1ª F. I. em substituição ao official de igual posto Jayme Araujo dos Santos; e foram classificados no S. S., M da 3ª R. M. o major Joaquim Nunes de Carvalho; na Directoria da Intendencia do Exercito, o capitão Alberto Barbedo; no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o capitão pharmaceutico Severino Thomaz de Aquino e rectificada a transferencia do capitão Darcy Vignalli do 13º R. I. para o 7º B. C.

CHAMADOS A' D. DA RESERVA

Afim de receberem as suas cartas patentes, estão sendo chamados com toda a urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, (R. I.), os seguintes officiaes: coronel Oscar Saturnio de Paiva, tenente coroneis Tancredo Gomes Ribeiro e Joaquim Cantallice de Souza, majores José de Oliveira Pimentel e José de Almeida Figueiredo, capitães João da Costa Ferraz, Isaias Dantas de Carvalho, Carlos da Silva Paranhos, Oswaldo Paço Mattoso Maia, primeiro tenente Alvaro da Costa Lima, segundos tenentes Alzamiro de Oliveira Castilhos, João de Araujo Borges, Gilberto Sansão de Castro, Manoel Francisco da Silva, João Marciano de Lacerda, Arthur Alfredo Cysneiros de Carvalho, Henrique Russell, Annibal Barbosa, Joaquim da Silva Santos, Gerencio Quintino Pontes, Manoel Martins Gomes, Manoel Cesario, João Araujo, Antonio de Albuquerque Lima, Manoel Seraphim dos Santos, Alcides Cesar de Menezes e Pedro Moura.

OUTRAS NOTICIAS

Foi dispensado das funcções que exercia no Serviço de Material Bellico da 7ª Região Militar, o 2º tenente Augusto Francisco dos Reis.

— Foi mandado estagiar no Instituto Medico Legal da Policia do Districto Federal, como assistente militar, o capitão medico Francisco Carvalho de Nobre Filho, sem prejuizo de suas funcções de ajudante secretario da Escola de Saude do Exercito.

— Foi designado o major Eudoro Barcellos de Moraes, para chefe de sub-secção da Directoria de Engenharia e mandado continuar na Escola Militar, como professor da aula de organização do terreno daquelle estabelecimento, até o termino do anno lectivo, o major Astrogildo Pereira da Cunha.

— Passou á disposição da Directoria de Aviação Militar, para exercer as funcções de auxiliar de instructor do Curso de Artilharia Anti-Aérea da Escola de Aviação, o capitão Francisco Paula de Faria.

— A antiguidade da declaração de aspirante a official do actual 2º tenente Orozimbo Costa, foi mandado contar de 23|1|934.

PEDIU HABEAS CORPUS ALLEGANDO COACÇÃO

Sob o fundamento de achar-se coagido pelo tenente coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º Regimento de Aviação, que o recolheu ao xadrez dessa unidade, apesar de 1º cabo, desde o dia 14 de abril ultimo, impetrou hontem habeas corpus ao Supremo Tribunal Militar o 1º cabo Manoel Nogueira, para o fim de ser posto em liberdade, sem prejuizo de qualquer acção que possa ser movida contra sua pessoa.

Allega mais esse inferior ter sido mandado apresentar á Chefatura de Policia desta Capital, onde esteve 2 dias.

Regressando á sua unidade, foi recolhido á cellula, onde se encontra.

O habeas corpus foi distribuido ao ministro general Mariante, devendo ser julgado na proxima sessão.

Uma lei especial para combater os "grillos"

Uma opportuna suggestão do prof. Guilherme Estellita inaugurando o inquerito d'O JORNAL sobre essa importante questão

Em repetidos commentarios, temos feito sentir a necessidade de uma legislação especial que ponha termo á perniciosa industria dos "grillos". Essa actividade criminosa, entre nós, tem-se desenvolvido de maneira verdadeiramente alarmante nos ultimos tempos.

Emquanto os "grilleiros" puderem fabricar livremente os titulos falsos de propriedade immobiliaria, não haverá tranquillidade para os proprietarios de immoveis. Seu patrimonio ficará sempre á mercê dos assaltos fraudulentos, que o governo está no dever de fazer cessar com a maior brevidade e energia.

Propugnando essa idéa, os "Diarios Associados" deliberaram pedir a opinião dos nossos juristas mais illustres, que poderão esclarecer sufficientemente a importante questão. Dando inicio ao inquerito, o "Diario da Noite" procurou o dr. Guilherme Estellita, magistrado no Districto Federal e professor cathedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Não é necessario salientar o saber do dr. Guilherme Estellita, que é uma das figuras mais representativas dentre os jurisconsultos brasileiros da nova geração. Suas sentenças revelam sufficientemente a sua sólida cultura juridica, e todos se lembram ainda do brilhantismo com que disputou e conseguiu, recentemente, a cathedra de Direito Judiciario Civil.

REGISTRO DE IMMOVEIS

O professor Guilherme Estellita, depois de resaltar a opportunidade da campanha dos "Diarios Associados", declarou-nos que essa questão dos "grillos" está intimamente vinculada á do registro da propriedade immobiliaria. Até o advento do Codigo Civil Brasileiro, a transcripção do titulo de acquisição da propriedade immobiliaria no registro competente, só se exigia para valer contra terceiros. Entre as partes contractantes, o proprio titulo era por si mesmo sufficiente. Foi o Codigo Civil que determinou a transcripção obrigatoria dos titulos de acquisição de immoveis. Só, portanto, a partir de 1917, essa transcripção se tornou requisito indispensavel para a transmissão da propriedade immobiliaria.

O texto do Codigo exigia, porém, uma regulamentação detalhada e nesse senido votou-se a lei numero 4.827, de 1924. Esta, por sua vez, exigia ainda um complemento, que só tivemos quatro annos depois, com o decreto 18.542, de 1928.

CONTINUIDADE DO REGISTRO

Continuando a sua exposição, o prof. Guilherme Estellita accrescentou que este decreto n. 18.542 desce, na regulamentação da lei anterior, a detalhes de grande importancia, que interessam particularmente á questão dos "grillos". Nelle é que se estabeleceu a continuidade do registro de immoveis. Para se transcrever um titulo de transmissão de propriedade immobiliaria, é necessario apresentar os titulos anteriores.

Sem essa referencia aos documentos mais antigos, pelos quaes se verifica que a propriedade pertencia realmente ao outorgante, o funccionario não realiza a transcripção. Eis a razão pela qual o prof. Philadelpho Azevedo, autor de um commentario ao decreto 18.542, affirma que dentro de certo tempo mais ou menos longo, não haverá lugar para os "grillos".

A transcripção do registro de immoveis exige a investigação da validade das escripturas anteriores e só se effectua se as mesmas forem consideradas legitimas.

CADASTRAMENTO DE IMMOVEIS

— Mas — proseguiu o professor — Philadelpho Azevedo só chegaremos a esta situação ao fim de muitos annos, e até lá os falsificadores dariam muita preoccupação aos proprietarios de immoveis. Qualquer transmissão de propriedade immobiliaria, que se tenha operado antes da vigencia do codigo civil, continúa sujeita ao assalto dos "grilleiros". E' realmente necessario descobrir um meio de salvaguardar o interesse publico contra essa modalidade de falsificação, cercando a propriedade immobiliaria das necessarias garantias de estabilidade.

A solução definitiva seria sem duvida o cadastramento de toda a propriedade immobiliaria do paiz. Mas essa medida, theoricamente perfeita, é de todo inapplicavel. Nunca se conseguiu cadastrar os immoveis de um paiz, nem mesmo nos de pequeno territorio. Tanto mais absurda seria essa providencia num paiz extenso como o nosso.

E' preciso, portanto, indicar uma solução pratica, porque, sem o requisito da exequibilidade immediata, qualquer suggestão nessa materia não passará de uma divagação byzantina.

REGISTRO DOS TITULOS

— Por isso — continuou o prof. Estellita — a meu ver, talvez se pudesse resolver a questão dos "grillos" com uma providencia identica a que adoptou o governo provisorio em relação ás annullações de casamento. Dentro de seis mezes, a contar da data do decreto a que me refiro, toda certidão de annullação de casamento devia ser apresentada ao tribunal de 2.ª instancia, para se decidir sobre a sua legitimidade. Descobriram-se muitas certidões falsificadas, algumas dellas assignadas por juizes que já haviam fallecido ha muitos annos. A Côrte de Appellação teve, durante esse tempo, um trabalho insano, mas a questão ficou liquidada. Agora, qualquer certidão dessa natureza, anterior á data do decreto em questão, que foi apresentada em juizo, já têm contra si uma grave suspeição de falsidade.

Com os "grillos", talvez se pudesse fazer o mesmo: estabelecer um prazo, cuidadosamente estudado e susceptivel de variação conforme as varias regiões do paiz, dentro do qual deveriam ser registrados todos os titulos de propriedade sobre immoveis que estivessem na posse de terceiros. A repartição competente faria a necessaria publicidade em torno desse registro. Nessas condições, todos aquelles que se sentissem ameaçados com algum dos titulos levados a registro tratariam immediatamente de promover o exame da sua authenticidade. O registro não augmentaria, de forma alguma, o valor juridico do titulo registrado. Mas obrigaria os "grilleiros" a descobrirem suas baterias.

Poderão objectar-me que isso não impediria as falsificações dos titulos de propriedade. Não impediria realmente, mas anteciparia a apresentação dessas escripturas falsificadas. Dentro de certo tempo se teria conhecimento de todos os "grillos" que andam por ahi escondidos á espera de uma opportunidade para manifestar-se. Qualquer titulo, nessas condições, que fosse apresentado depois de extincto o prazo estipulado em lei, já teria contra si uma presumpção de falsidade quasi insanavel.

Essa é a medida — concluiu o professor Estellita — que, a meu ver, talvez pudesse solucionar a questão dos "grillos". Seria, naturalmente, um problema delicado a resolver o dos prazos para apresentação dos titulos a registro. Mas, com o devido cuidado e depois das devidas investigações relativas ás varias regiões do paiz, se poderia chegar a uma solução satisfactoria".

O ATTENTADO CONTRA O CORONEL FLORENÇO LUCIANO

O deputado José Augusto recebeu de Campina Grande e de Recife, telegrammas relatando o attentado de que foi victima o coronel Florenço Luciano, chefe politico de Parelhos, Rio Grande do Norte, o qual foi ferido a tiros por Walfredo de Castro, irmão do ex-prefeito Ageo de Castro, quando o mesmo passava por oJazeirinho, na Parahyba.

O problema do ensino profissional

Como o sr. Francisco Montojos, membro da commissão de technicos do Ministerio da Educação, encara a questão

Continua a trabalhar, no Ministerio da Educação, a Commissão de Technicos presidida pelo ministro Gustavo Capanema e incumbida de apresentar ao Conselho Nacional de Educação as bases para a organização do ensino profissional em todo o Brasil, de accordo com os desejos do presidente Getulio Vargas.

Proseguindo no inquerito sobre os trabalhos dessa Commissão, conseguimos ouvir, hontem, o sr. Francisco Montojos, superintendente do Ensino Industrial do Ministerio da Educação.

Exercendo esse cargo ha dez annos, o illustre engenheiro é um conhecedor profundo do assumpto e sua collaboração tem sido das mais valiosas e efficientes.

Fomos surprehendel-o em pleno trabalho.

Sr. Francisco Montojos

CURSOS DIVERSOS

— Como o amigo vê, ainda nos encontramos aqui, trabalhando intensamente na organização do ensino profissional. E nem poderia ser por menos, dadas a complexidade e magnitude do problema. Como sabe, o ensino profissional, entre nós, é incipiente e não obedece a nenhum systema em todo o paiz. Assim é que as organizações deste genero differem muito umas das outras, conforme se trata de estabelecimento federal, estadual, municipal ou particular. O ministro Capanema, verificando o quanto têm sido prejudiciaes os processos educativos até agora entre nós vigentes, deseja estabelecer a estructura geral de cada um dos seus ramos, para que haja certa unidade de vistas tão necessaria á boa efficiencia do ensino.

A commissão para tal fim designada pelo ministro da Educação, composta dos elementos mais destacados no assumpto, entre nós, e da qual faço parte em funcção do cargo que exerco, como figura obscura, já se vê, estabeleceu para preliminar, nos seus estudos, que o alumno das escolas profissionaes terá de possuir, obrigatoriamente, o curso primario completo ou preparo a elle correspondente. Tal premissa é devida a se considerar não só uma necessidade a obrigatoriedade do ensino primario a toda criança em idade escolar, mas tambem a difficuldade de serem ministrados, simultaneamente, estes dois importantes ramos da educação — ensino primario e ensino profissional. Entretanto, é conveniente esclarecer que, em caracter transitorio, deverá ser consentido que, annexo ás escolas profissionaes, haja cursos primarios destinados a alphabetizar aquelles que, por motivos varios e independentes de sua vontade, não puderam frequentar as escolas primarias. Coisa, aliás, communissima entre nós. Estabeleceu, tambem, a commissão que figurasse no capitulo do ensino profissional o ensino de toda actividade que não estiver enquadrada num dos outros grandes ramos — superior, secundario e primario. Assim, pois, a commissão procurou estudar os diversos cursos destinados a preparar o menino numa profissão. Foram previstos cursos para todos os officios nas suas diversas modalidades, desde os de vimeiro, estofador, etc., até os technicos para as grandes industrias; desde os pequenos empregados no commercio até os peritos contadores, desde os dactylographos até os administradores publicos graduados; emfim, desde o trabalhador rural até o mestre de cultura. Tendo em vista o alto papel da imprensa, a commissão não poderia esquecer o jornalista, cogitou para este de uma escola propria.

A MELHOR EDUCAÇÃO DO HOMEM

A localização dos cursos tambem não passou despercebida á commissão que procurou situar cada escola em zona condizente com sua finalidade. E' coisa sabida que dois terços dos trabalhadores nacionaes se dedicam a actividades agricolas. Isto quer dizer que as escolas dessa especie devem ser em maior numero do que as dos demais typos e devem tambem ser situadas nos centros agricolas do interior. Não é possivel mandar todos "rumo ao campo", mas é facto logico que se deve impedir o exodo do camponez em massa para a cidade.

Um dos meios de fixar o trabalhador rural ao campo é localizarmos convenientemente, nas suas proximidades, as escolas agricolas. Outro ponto que mereceu acurado estudo foi a educação da mulher. A mulher deve ter, de accordo com a sua indole, uma educação differente daquella ministrada ao homem. Não devido á differença intellectual entre os sexos, que não existe, nem tampouco á differença physica existente, mas tão sómente devido ao alto e importante papel da mulher na sociedade, cuja base é o lar. E' coisa por demais sabida que a melhor educadora do homem é a mulher. Foi para preparar a mulher para esta alta finalidade que se previram escolas destinadas á formação da dona de casa, onde, a par de conhecimentos profissionaes e praticas domesticas, como costura, bordado, jardinagem e outros, ministram-se ensinamentos de puericultura, hygiene e outros indispensaveis ás mães. Tem em vista, com taes cursos, preparar a mulher para auxiliar o seu companheiro na luta pela vida, seja no lar ou fóra delle, quando se fizer mister, dadas as actuaes contingencias da vida.

Penso, entretanto, que a mulher deve ser, quanto possivel, desviada da fabrica ou de outra [illegible] qualquer fóra de casa, afim de que, com mais amor, possa collaborar na sua manutenção e cuidar, mais desveladamente, da educação dos filhos. Estes cursos, que deverão ser frequentados pelas actuaes donas de casa, prepararão tambem as governantes e zeladoras de crianças. Afim de completar a cultura dos technicos, dos operarios, adolescentes ou adultos, estão previstos os cursos nocturnos de aperfeiçoamento.

O EMPENHO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM RESOLVER O PROBLEMA

— Entendo de grande necessidade, e quero deixar aqui a suggestão para o exame dos competentes, os cursos de reeducação profissional. Acho que devemos ter, como os grandes paizes, associações especiaes, destinadas a reintegrar no convivio social os mutilados por accidentes no trabalho. Taes associações deverão ter, por finalidade, a cura, a assistencia, a reeducação e a collocação dos invalidos. Como vê, o assumpto é vasto, complexo e empolgante. Talvez seja a isto que devemos a assistencia continua nos nossos trabalhos do sr. ministro Capanema, que tem submettido á apreciação dos illustres companheiros todos os aspectos do actual problema. Tenho fundadas esperanças que, ainda no corrente anno, o Poder Legislativo vote o Plano Nacional de Educação. E', pois, com grande satisfação que antevejo o anno de 1937 com grandes perspectivas para o ensino, em geral, e para o profissional, em particular. Estando o presidente Getulio Vargas empenhado em resolver, ainda no seu fecundo periodo presidencial, o problema do ensino profissional e tendo o sr. ministro Capanema empenhado nelle todo o seu talento e capacidade de trabalho, estou certo de que o anno vindouro será de grandes realizações no assumpto e que marcará uma nova éra no progresso do paiz. Quero aqui accentuar o espirito de cordialidade reinante na commissão, que, pondo de parte todo o espirito regionalista, tem feito obra pura, do Brasil e de accordo com a realidade brasileira.

NÃO FUNCCIONOU A CAMARA MUNICIPAL

PEDIDO A TRANSCRIPÇÃO NOS ANNAES DE UM ARTIGO DO DIRECTOR DO "DIARIO DA NOITE"

Por falta de numero não funccionou a Camara Municipal.

A hora regimental estavam na casa 9 vereadores, e o presidente sendo grande a leitura do expediente, que constou de officios, telegrammas e requerimentos dos vereadores pedindo varias providencias ao prefeito e mandando transcrever nos annaes um artigo do director do "Diario da Noite", sr. Austregesilo Athayde sobre o projecto de lei apresentado pelo sr. Frederico Trotta, abrindo o credito annual de 2:000:000$000 para acquisição de aviões destinados ás forças aéreas do Exercito e da Marinha.

Continuando a falta de numero o presidente encerra em seguida os trabalhos.

Marinheiros extremistas presos

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu á tarde a seguinte nota:

"Foram presos, ante-hontem, e hontem, varios marinheiros do encouraçado "S. Paulo" e de outras unidades da nossa frota de guerra, tidos como communistas.

A ordem de prisão foi autorizada pelo almirante Amphiloquio Reis.

Os marinheiros detidos estão alojados no Corpo de Fuzileiros, aguardando abertura de inquerito".

INCLUIDO NO ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

O ministro da Marinha mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, por terem sido julgados invalidos para o serviço, não podendo angariar meios de subsistencia, o 1º sargento Adolpho de Oliveira, e os marinheiros de 1ª classe Miguel Mesario da Silva, Joaquim Galdino da Silva, o ex-marinheiro Arsenio Francisco de Lima e o 1º sargento Victal de Souza.

A PRECEDENCIA ENTRE SARGENTOS E PHAROLEIROS

Em resposta á consulta que lhe foi feita pelo director geral de Navegação da Armada, sobre a precedencia entre sargentos e pharoleiros, o ministro da Marinha declarou o seguinte: 1) — Os pharoleiros não têm honras militares, são simplesmente funccionarios civis. 2) — Quando nas ilhas ou pontos da costa onde existirem serviços uns dirigidos por pharoleiros e outros por sub-officiaes, sargentos ou praças, não ha subordinação [illegible] e, nessas condições [illegible] tar. 4) — [illegible] 5) — [illegible]

NOVO INSTRUCTOR DA ESCOLA "ALMIRANTE WANDENKOLK"

Foi designado hontem [illegible] exercer as funcções de instructor do ensino [illegible] da Escola "Almirante Wandenkolk", cumulativamente com as que já exerce, de encarregado do material da referida Escola, o capitão de corveta José Paranaguá de S[illegible].

MARINHEIROS PROMOVIDOS

Foram promovidos hontem [illegible] classe [illegible] superior, pelo titular da pasta da Marinha, o 2º sargento Adolpho de Oliveira e o marinheiro de 2ª classe Miguel Mesario da Silva.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/94

O Departamento Nacional do Café torna publico para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 51, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1936.

Tancredo Carneiro — Superintendente.

CAMPANHA UTIL E PATRIOTICA

O brilhante jornalista paulista, sr. V. Cy, numa chronica publicada no "Estado de São Paulo", de que é collaborador, fez algumas observações injustas contra a campanha dos cafés finos, organizada pelo D. N. C.

Criticou, sobretudo, a collaboração activa da imprensa nessa campanha, considerando-a inutil para os fins visados.

Os argumentos não são convincentes, e revelam antes da sua parte falta de confiança na força do grande instrumento de que se serve para propagar as suas proprias idéas.

Graças á acção esclarecida do Departamento Nacional do Café, fazendo a campanha dos cafés finos, através dos meios de propaganda ao seu alcance, não ha mais um lavrador no Brasil que não tenha conhecimento preciso das vantagens da melhoria urgente do seu producto.

Os cafeicultores brasileiros acham-se espalhados numa região muito grande. Quasi todos os Estados possuem zonas de cultura da rubiacea e acham-se interessados na orientação estabelecida pelo Departamento Nacional do Café para reformar os methodos antiquados de preparação do producto, de modo a que elle não somente possa ser collocado com rapidez e segurança, como tambem seja vendido a preços mais altos.

Para chegar a esses agricultores é necessario empregar os recursos modernos da publicidade: o jornal, o radio, a conferencia, os cartazes, tudo quanto possa transmittir idéas e suggerir a conveniencia da adopção de alguma coisa nova ou desconhecida.

Nos Estados Unidos, o governo, quando deseja influir sobre a mentalidade publica, neste ou naquelle sentido, lança mão da publicidade sob todas as formas, e agora mesmo o presidente Roosevelt usou dos mais variados processos de propaganda para convencer o povo americano de que devia apoiar os seus planos de reforma economica.

Não conseguiremos mudar o espirito de rotina dos plantadores brasileiros, senão pela insistencia na propaganda das vantagens que elles e o paiz colherão, se passarem a produzir altas qualidades de café, ficando, assim, em condições de sustentar a concurrencia com os competidores estrangeiros.

Antes de termos conseguido interessar o lavrador na campanha, mostrando-lhe quanto ganhará ao produzir cafés finos, serão inuteis os ensinamentos puramente technicos.

Mas o D. N. C. não descura essa parte tambem muito importante da campanha e conjuntamente com a publicidade, que por em fóco uma questão de indiscutivel interesse nacional, obrigando a debaterem-se todos quantos têm algum meio de influir sobre a opinião publica, fornece tambem aos fazendeiros e lavradores folhetos, em que se ministram lições praticas para o tratamento do producto.

Não é exacto que os plantadores de café saibam que é preciso melhorar os typos da rubiacea. Muitos delles tinham noções imperfeitas sobre o assumpto e attribuiam a qualidade do café principalmente a condições especiaes da terra, quando está provado que é sempre possivel obter com bom café, desde que sejam postos em pratica os methodos devidos.

Outros, embora conhecedores da necessidade de melhorar os cafés brasileiros, por commodismo ou desambição, não queriam modificar o systema de cultivo, de colheita e beneficiamento a que se haviam acostumado.

A propaganda do D. N. C. e a collaboração dos jornaes e do radio têm por fim demover os espiritos, leval-os pela suggestão a abandonar os velhos pontos de vista, em proveito pessoal e da collectividade.

Quanto aos resultados da campanha, são patentes, e todos os dias quasi os jornaes publicam novos testemunhos de fazendeiros, não só dando pleno apoio á sabia e feliz iniciativa do D. N. C., como demonstrando de maneira pratica as vantagens economicas que têm tirado com a producção de cafés finos.

As pessoas que percorreram ultimamente o interior de São Paulo, de Minas ou do Espirito Santo, informam que é geral o interesse pela campanha do D. N. C., cujo exito está assegurado pelos altos objectivos que tem em mira.

Produzindo cafés finos, conquistaremos terreno entre os nossos competidores nos mercados estrangeiros.

E' unanime a opinião dos technicos americanos, que possuem experiencia nas questões relativas ao café, quanto á necessidade vital de olharmos para a qualidade dos nossos cafés, se quizermos manter a situação que occupamos como exportadores.

Todo esforço tendente á consecução dessa finalidade deve ser recebido com applausos e os fazendeiros e lavradores, que bem comprehendem a importancia da campanha, mostram-se gratos aos que collaboram com o D. N. C. na tarefa de propagar conhecimentos uteis e suggestões opportunas para a realização de obra tão util e patriotica.

A restauração australiana

ACABO de ler no "New York American" um artigo que me fez recordar o derradeiro presente de livro que me mandou de São Paulo o dr. José Maria Whitaker. E' o ex-ministro da Fazenda do governo provisorio um intellectual precioso como guia e conselheiro de um jornalista. Porque tem um fino espirito publico, a sua doutrina é sempre sadia. Tampouco as directivas que elle nos abre deixam de ser sempre seguras e nitidas. Tenho aprendido comsigo muitas coisas exactas e uteis com que procuro orientar os meus concidadãos. O anno findo, o dr. Whitaker teve a nimia bondade de ler e deitar no correio, a mim subscriptado, um dos livros mais singulares que me foi dado manusear estes ultimos tempos. Era composto por um agil jornalista e economista francez. O thema, versado pelo meu confrade parisiense, era apenas este: a Australia. Que estranha gleba do planeta parecida com a nossa! A unica differença entre o Brasil e a Australia é que, onde perpetramos cem tolices, os australianos consummaram mil. Onde demos um salto mortal, elles pularam de corpo inteiro no abysmo. Depois de ter devorado as trezentas e muitas paginas do forte estudo que, sobre a Australia e a sua experiencia socialista e autarchica, me fez conhecer o meu prezado amigo dr. Whitaker, a conclusão a que cheguei foi que o Brasil não teve crise. Tudo o que sentimos por aqui, de 1929 a essa parte, é brinquedo de criança, é sensação de epiderme, comparado com o que cortou e sangrou a carne do organismo australiano. De resto, eu lera, em 1931, um estudo na "Iron Age" que me edificara sobre as consequencias da crise na Commonwealth da Oceania. Não tem termos de comparação o desastre do café com a tragedia por que passavam naquella occasião o trigo, a carne e a lã australianos. Segundo o correspondente da "Iron Age", os bancos, que tinham hypothecas de fazendas, não as queriam nem receber, porque ellas não pagavam sequer as despesas de administração. Os governos socialistas contribuiam para o augmento da desordem economica da grande ilha, levando por deante um proteccionismo descabellado, o qual, praticamente, quasi lhe fechava as alfandegas ás trocas com os povos industrializados da Europa, dos Estados Unidos e do Japão. A Australia decidira bastar-se, e semelhante tentativa partia de um governo orçamentivoro, de "gaspillage", de imprevidencia financeira, de desmandado socialismo de Estado, afugentador daquillo que o paiz mais precisava: capitaes frescos, attrahidos pelo unico factor capaz de os interessar, e que é a confiança.

GRANDE parte do que o presidente Roosevelt polarizou em seu "New Deal" já encontramos na experiencia insuccedida da Australia. A politica administrativa da "Commonwealth" possuia estreitos pontos de contacto com a do sr. Roosevelt; e sob um tal regimen, as finanças australianas attingiram ao mais deploravel estado. A crise dominou todas as actividades do paiz, devastando-o por tal forma que o eleitorado acabou se convencendo de que só havia um caminho para a salvação nacional. Era uma marcha á ré de tantas leis trabalhistas, consagradas ao culto da indolencia e da reducção cada vez maior das horas de trabalho operario nas fabricas, nos campos e nas casas. Um governo novo, isento de extremismo socializante, realiza, nesta hora, a cura vertiginosa do organismo combalido do maior Estado da Oceania.

O debate acerca da restauração financeira da Australia, que ora se processa, sob a orientação dada pelo actual governo, tem sido intenso nos Estados Unidos e, muitos jornaes — como o "New York American" — chegam a fazer observações como esta, criticando os planos do sr. Roosevelt: "Se o Governo de Washington não estivesse tão imbuido dos methodos importados da Russia, talvez pudesse encontrar tempo para estudar o exemplo de restauração que a Australia está dando". E acrescenta: "A Australia se está erguendo com maior rapidez do que qualquer outro paiz de uma depressão cuja intensidade jamais teve parallelo. Comparada com a crise da "Commonwealth" antipoda, a dos Estados Unidos poderia ser tida como uma prosperidade relativa. O mesmo mal que levou a Australia ás portas da bancarota, está sendo adoptado na America como remedio! O chamado "New Deal" dos Estados Unidos é a mesma mania do processo socialista que a Australia abandonou, e a cujo abandono deve, principalmente, a restauração que se está verificando".

Depois de longamente indicar os males que affligem os Estados Unidos, que, "antes do "New Deal", era o paiz das opportunidades para os grandes emprehendimentos, para os surtos industriaes", mostra o "New York American" que a Australia, sob as normas socialistas da sua administração, era a "terra das restricções".

Já havia na Australia uma legislação socialista pronunciada antes do advento do regimen sovietico da Russia. Entretanto, a Australia, sob tal regimen, se viu a braços com uma crise tremenda. A desconfiança passou a imperar e já ninguem empregava capitaes em uma terra onde os impostos eram escorchantes e as limitações se tornavam cada vez mais accentuadas. Os salarios e as horas de trabalho passaram a ser fixados; na Australia, sem que se estudasse, sem que se considerasse se as industrias poderiam ou não arcar com taes regulamentações. "Quando os radicaes" — assevera o "New York American", "advogaram a suspensão e, mesmo, o repudio das dividas externas, o credito australiano chegou ao mais baixo nivel". Não se supponha que a familia dos caloteiros é nacional-brasileira. Ella tambem viçou com bravia feracidade no solo australiano, pregando o repudio das dividas externas da "Commonwealth", e levando até um dos seus Estados, se não estou em êrro o de Victoria, a deixar em "default" coupons do serviço da divida no exterior. Mas a reacção do bom senso australiano tinha que vir, como veiu, corajosa e racionalizada.

QUAL o milagre da recuperação da Australia?

Responde o "New York American": "Nada mais do que o abandono dos methodos (ou, pelo menos, a sua modificação material), que haviam accentuado a crise. O primeiro passo foi o que o governo de Washington prometteu, mas não poz em pratica: o equilibrio do orçamento. A Australia equilibrou seu orçamento, abandonando o caminho, que está sendo trilhado pela administração Roosevelt". Logo se verifica que, na Australia, a confiança se restabeleceu e, com ella, se tornou possivel, mercê do desenvolvimento subsequente, a diminuição dos impostos. Concluindo, remata o "New York American": "Tem-se verificado um palpavel declinio nas actividades communistas, na Australia, sob o regimen da actual administração, havendo sido deportados os communistas estrangeiros que operavam no paiz".

Já prendêu e vae deportar o governo Vargas os "leaders" communistas estrangeiros que aqui envenenavam a nossa mocidade. Resta-lhe agora a eliminação dessa imbecil xenophobia de integralistas e communistas contra o emprego do capital estrangeiro no Brasil, e isto para que o ouro venha, como sempre veiu, fertilizar a nossa economia, ajudar a fortalecer a nossa moêda, fazendo expandir a riqueza nacional.

ASSIS CHATEAUBRIAND

As immunidades parlamentares e o estado de guerra

Os principios em que se apoiou o sr. João Mangabeira para recusar-se a fazer declarações á policia

Trechos do protesto formulado pelo deputado bahiano

Chamado a depôr deante do delegado Bellens Porto, o deputado João Mangabeira recusou-se a fazer declarações. Apresentou, porém, áquella autoridade, que o ouviu, um longo protesto, de que adeante damos alguns trechos.

Insistente o deputado bahiano na affirmativa de que o acto da sua prisão é inconstitucional, como tambem o que decretou o "estado de guerra".

Para o sr. Mangabeira, na vigencia da suspensão de garantias permittida pela Constituição, no "estado de guerra", continuam intangiveis as prerogativas dos deputados, sendo assim illegal a prisão de qualquer delles.

E' um argumento insustentavel. O "estado de guerra" foi decretado com o expresso objectivo de facultar ao governo a detenção dos parlamentares que estavam articulando um novo movimento extremista. Não se tratava de ferir as immunidades dos representantes do povo, mas tão sómente de impedir que alguns delles, servindo a interesses estrangeiros, provocassem um novo levante armado, sacrificando vidas e perturbando a ordem do paiz.

Se o governo não tivesse meios de cohibir a acção de parlamentares revolucionarios, segregando-os do meio em que agem contra o regimen, ficaria a nação exposta á surpresa de golpes que lhe poderiam ser fataes, sem nenhum recurso para defender-se. A constitucionalidade do acto do governo é evidente e ninguem a póde contestar á luz dos textos juridicos.

Não houve da parte do governo a mais ligeira intenção de attingir as prerogativas do parlamento e a prova é que se apressou a restabelecel-as, por decreto, assim que se deu a a reunião das Camaras. Não ha um unico deputado fóra dos que foram apanhados tramando com os extremistas contra a ordem, que tenha soffrido a menor coacção por parte das autoridades publicas. O sr. João Mangabeira foi preso, porque se achava implicado na organização de um segundo movimento communista e existe a esse respeito uma documentação irrefragavel, constante de bilhetes do punho do proprio chefe supremo do communismo no Brasil, sr. Luis Carlos Prestes.

O deputado bahiano, arrastado pela paixão partidaria, esqueceu os seus deveres para com o regimen de que era representante e aproveitou-se das proprias garantias constitucionaes que elle lhe dava, para tramar contra a sua segurança. A sua prisão, depois de estabelecido o "estado de guerra", é perfeitamente legal. O protesto lavrado pelo sr. João Mangabeira na policia carece de fundamento juridico e representa apenas um esforço de defesa, insustentavel deante das provas colhidas pelas autoridades demonstrando o papel que desempenhou na preparação de um novo attentado contra as instituições democraticas do seu paiz.

O PROTESTO

ASPECTO CONSTITUCIONAL

O JORNAL pode agora apresentar uma synthese do protesto do sr. João Mangabeira, quando pela primeira vez foi interrogado pelas autoridades policiaes, "recusando a responder qualquer pergunta, por não reconhecer na Policia competencia legal para inqueril-o".

Estudou, depois, o aspecto constitucional do acto do governo, ao suspender as immunidades parlamentares, dizendo que estas não são direitos, nem garantias, susceptiveis de extincção.

"São attributos — continua o protesto — da funcção, taes como a vitaliciedade e a inamovibilidade dos Juizes. Por isto mesmo, não figuram no Capitulo dos Direitos e das Garantias, que faz parte do Titulo III, da Constituição, mas no Titulo I — Da organização federal — no Capitulo — Do Poder Legislativo. Dizem respeito á propria existencia do Estado. Se ao Poder Executivo fosse licito, ainda em caso de guerra contra o estrangeiro, prender, a seu arbitrio, deputados, obvio que os prenderia em numero sufficiente para obter da Camara o que entendesse, ou para impedil-a de funccionar. Seria a autocracia mais absoluta, que se pudesse imaginar. Em nosso regimen, porém, ainda em caso de guerra externa, o Legislativo é o fiscal e controlador do Executivo, recusando-lhe, ou reduzindo-lhe os creditos pedidos, autorizando-o ou não a declarar a guerra e a fazer a paz. E' o Legislativo que lhe fiscaliza o emprego dos creditos votados para a guerra e compõe 2|3 dos Juizes que constituem o Tribunal que o ha de julgar, em plena guerra, pelos crimes de responsabilidade, que durante ella praticar. Se, portanto, lhe fosse permittido, mesmo em tempo de guerra, prender deputados e senadores, sem licença de suas Camaras, o presidente teria instituido, por acto seu, a propria impunidade".

A DEFESA DA TRIBUNA DA CAMARA

O sr. João Mangabeira, affirma que, solto, fará da tribuna da Camara aos deputados o exame do decreto que implantou o estado de guerra no Brasil e, outrosim, o da mensagem presidencial ao Senado Federal.

"Antes de tudo, — diz — não tinha o presidente competencia para prorogar o sitio além de 24 de março. Muito menos para, além dessa data, e por 90 dias, decretar o estado de guerra. E o decreto declara o Brasil "em estado de guerra", por grave recrudescimento das actividades subversivas.

Refere-se, a seguir, a coincidencia de se encontrarem, nessa epoca, em veraneio varios representantes dos altos poderes.

O presidente da Republica em Petropolis; o da Camara em Buenos Aires; o do Senado, na Bahia; o da Côrte Suprema, em Bello Horizonte.

Concluindo, expõe o deputado bahiano:

"A informação presidencial ainda, por cima, me attribue, a mim

(Continúa na 7ª pagina.)

REUNE-SE HOJE O MINISTERIO

O presidente da Republica convocou, para hoje, ás 14,30 horas, uma reunião do Ministerio, no Palacio do Cattete.

Nessa reunião serão examinados varios assumptos de natureza administrativa, relacionados com a nossa politica externa, bem como outros, que dizem com os problemas de ordem interna, e outros referentes ás nossas questões economicas.

A propalada crise no situacionismo politico do Districto Federal

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Luiz Aranha declara que apenas recusou a pasta do Interior e a Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

Foi divulgado, e tambem era commentario insistente nas rodas politicas, que o sr. Luiz Aranha, tendo indicado o nome do sr. Miguel Teixeira para substituir o sr. Miranda Valverde na secretaria do Interior, e sendo essa indicação impugnada pelo padre Olympio de Mello, rompera politicamente com o prefeito interino, gesto no qual teria sido acompanhado por prestigiosos elementos do Partido Autonomista.

Quando foi, hontem, á noite, procurado, em sua residencia pelo redactor dos "Diarios Associados", o sr. Luiz Aranha estava tranquillo e sereno, e, depois de indicar-lhe os motivos da nossa visita, declarou-nos, peremptoriamente:

— Ha muita coisa infundada nas noticias e commentarios que estão circulando sobre a minha pessoa. O que ha de positivo e verdadeiro resume-se no seguinte: o padre Olympio de Mello, com a renuncia do sr. Miranda Valverde da secretaria do Interior, mandou, pelo sr. Jeronymo Penido, me offerecer a pasta, tendo eu recusado. Mais tarde, veiu me procurar uma commissão de dilectos amigos meus, que, em nome do prefeito interino, me fez um appello para occupar o posto e, ao mesmo tempo, deante da minha inabalavel recusa, me era offerecido o cargo de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, que se encontra vago.

Depois de pequena pausa, proseguiu o sr. Luiz Aranha:

— Não aceitei nem uma coisa nem outra. Mantive minha attitude muito embora ella seja interpretada de maneira differente.

Falámos-lhe, depois, sobre se indicara realmente o nome do sr. Miguel Teixeira para substituir o sr. Miranda Valverde.

— A unica verdade que ha sobre esse facto está no que acabo de lhe expor. Tudo o mais que correr por ahi não passa de noticias tendenciosas.

AS RAZÕES DE UM ATTITUDE

Quaes seriam as razões da recusa do sr. Luiz Aranha, não aceitando quaesquer postos na administração?

Elle, naturalmente, respondeu-nos:

— Entendo que, sendo ainda novato na politica do Districto Federal, na qual não tenho realmente nenhum interesse pessoal, mas apenas pretendo prestar serviços que beneficiem á nobre collectividade carioca, não tenho o direito de, em virtude das circumstancias do momento, aceitar postos de relevo da sua administração ou na sua representação politica, principalmente sendo certo que existem outros elementos com mais tradição e raizes politicas que eu, os quaes poderiam ser aproveitados com vantagem na direcção administrativa da cidade. Não é a primeira vez que manifesto meu desejo de, por emquanto, conservar-me sem mandato electivo ou deter posto administrativo. Quando foi da organização da chapa de deputados federaes do Partido Autonomista, quizeram incluir o meu nome, mas não consenti, baseado no meu ponto de vista, que não prejudica a ninguem.

Depois, concluindo, accrescentou o sr. Luiz Aranha:

— Entretanto, esta attitude minha não significa que, sendo solicitado a indicar algum nome para occupar postos de direcção no governo, não possa fazer a indicação de elementos estranhos á politica do Districto Federal. Prestigiando, com os amigos e correligionarios que obedecem á minha orientação, a actual situação politica, mantenho a liberdade de, não aceitando cargos no governo e mandatos de representação, indicar os elementos que julgar mais uteis á prosperidade da nossa capital, e isto, naturalmente, quando fôr solicitado. E' aquillo o que ha de positivo e estas são as razões da minha attitude.

DESIGNAÇÃO DE FUNCCIONARIO NA FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional communicou ao Departamento Nacional de Portos e Navegação que a Delegacia Fiscal na Bahia foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda na tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Capital daquelle Estado, quanto ás obras relativas á construcção da Avenida Jequitaia, no primeiro trimestre do corrente anno.

OS ESTADOS UNIDOS E A POLITICA DO ALGODÃO

Já se encontram em plena execução as novas disposições, relativas á defesa do "ouro branco" nos Estados Unidos.

Depois de o poder judiciario desse paiz haver declarado a inconstitucionalidade da NIRA e, consequentemente, da Lei de Reajustamento Agricola, a qual consistia, como é sabido, em beneficiar os agricultores cujas explorações fossem reduzidas, voltaram-se os poderes publicos federaes da America do Norte para outra modalidade de limitação das safras algodoeiras.

O novo plano se baseia no combate á erosão, cujos effeitos sobre a agricultura norte-americana é até mesmo sobre o despovoamento de grandes regiões e o declinio de seu standard de vida, são de facto causadores de grandes transtornos. Assim, todo e qualquer lavrador que se comprometter, junto ao Governo Federal, a deixar parte de suas terras, outrora cultivadas com o algodão, cobertas de pastagens ou então semeadas com adubos verdades ou outras culturas que tenham por effeito impedir ou diminuir os estragos da erosão, receberão premios especiaes.

De inicio, essas subvenções não foram bem recebidas, sobretudo pelos pequenos e medios productores de algodão, que representam cerca de 60% do volume das safras de algodão. Depois, no emtanto, da realização de duas conferencias, uma em Memphis, para os algodoeiros, e outra em Chicago, para os productores de cereaes, as principaes difficuldades foram removidas.

Em 1935, graças á execução da Lei de Reajustamento Agricola, os cotonicultores norte-americanos retiraram da producção nada menos de 14.200.00 de "acres", area indiscutivelmente enorme. Em compensação pelo acto, receberam do Governo Federal 123.000.000 de dollars.

Na safra actual, isto é, a que foi iniciada em março deste anno, o Governo retirou do plantio cerca de 11.000.000 de "acres", recebendo cada lavrador, a titulo de bonificação, 10 dollars por "acre", o que equivale a, approximadamente, 1.000$000 por alqueire de 24,0000 metros quadrados.

Encontrou, portanto, o Estado na America do Norte outro meio de levar adiante o seu schema de limitação do volume da producção de algodão, sem ferir dispositivos da sua carta constitucional.

O programma agora posto em vigor é talvez mais sensato do que o anterior. Quando da vigencia da NIRA, a União, afim de attender ao pagamento dos lavradores, que acquiescessem em diminuir a area de suas culturas de algodão, taxava diversos productos de applicação industrial. O algodão pagava quasi 5 centavos por libra ao ser consumido nas fabricas, acontecendo o mesmo ao trigo, ao passar pelos moinhos. Graças a essas taxas, pagas pela industria, o Governo conseguiu os fundos necessario para indenizar os lavradores.

Agora, porém, trata-se de limitar as safras, á medida que se materializa toda uma politica, de larga envergadura, de restauração dos solos empobrecidos pela erosão e por outros factores.

Diz o sr. Felix Belair Junior, em trabalho publicado no "New York Times", que só por intermedio da limitação do tamanho das safras é que o Governo poderá impedir a queda catastrophica das cotações para o algodão, nos Estados meridionaes. E os proprios lavradores participam dessa opinião, a menos que os Estados Unidos voltem a um novo periodo de grandes exportações algodoeiras.

Com a cultura agora plantada, é de se esperar na America do Norte, em Setembro deste anno, uma safra oscillando entre 10 e ...... 11.000.000 de fardos. O volume, pois, relativamente pequeno da safra que vae ser colhida deve constituir motivo de estimulo e de animação aos agricultores de algodão do Brasil, uma vez que elle é uma garantia segura de que não haverá super-producção de algodão e de que as nossas safras se escoarão com facilidade, especialmente se os nossos lavradores se esmerarem na producção de typos finos, que são os de procura mais intensa nos mercados mundiaes de consumo.

Da minha taba

EXAME PRE-NUPCIAL

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

O problema do exame pré-nupcial está na ordem do dia, provocando conferencias, estudos, digressões, artigos e polemicas.

Os medicos têm a preferencia da palavra. Para elles, o exame pré-nupcial é uma medida urgente, inadiavel mesmo, afim de salvarmos a raça, ou, melhor, construirmos uma raça, porque isto que somos não é, em verdade, "mistura de tres raças tristes", como lyricamente affirmava o poeta, mas sim gravissima combinação de males de todas as procedencias.

Não poderiamos tentar no Brasil, afim de se garantir a pureza do Homem, a medida que Hitler adoptou na Allemanha para impedir o augmento dos judeus, seguindo o mesmo systema que aqui só usamos para aperfeiçoamento de raças cavallares, suinas, asininas, muares e bovinas. No Brasil, tal processo radicalissimo de policia conjugal só é tolerado para os animaes, não sendo poucos os rebeldes que pulam cercas, em violento protesto contra o preconceito e a ambição dos seus senhores, que lhes escravisam os sentimentos naturaes, procurando fazer fortuna, á custa de seu "pedigree".

E, aliás, é absolutamente inadaptado ao brasileiro o processo Hitler. Não só porque nem o sr. Getulio Vargas, nem qualquer outro dictador futuro, conseguiria do povo a submissão á medida, como porque si a Allemanha topa, em marcha-ré, no Passado, uma raça em que orgulhamente se possa apoiar; nós, pelo systema de decantação, chegariamos á côrte portugueza da era dos descobrimentos, ás tribus africanos ou ás malocas de nossos indios, cada qual, biologicamente, menos desejavel.

Por isso mesmo os scientistas e sociologos que pedem, depressa, entre nós a adopção do exame pré-nupcial não sonham, evidentemente, com a creação de um "typo Brasil", ao menos, do homem que não seja um mappa de Pathologia, como geralmente somos todos nós, por culpa exclusiva dos antepassados. Culpa que continuamos a ter, por não comprehendermos que o Casamento, "pedra angular da Familia", segundo a affirmação de todos os brindes de bodas, não pode ter sua origem apenas no idylio de nossos avós, nem nos nossos idylios aperfeiçoados, mas, antes de tudo, nos tubos de ensaio, nas folhas de papel de turnesol, nas laminulas dos microscopios Zeiss e nos caldos de cultura das estufas de laboratorios.

Os scientistas e sociologos sentem o inadiavel dessa medida, mas infelizmente o povo brasileiro, ainda analphabeto, não comprehende o valor da providencia. A construcção da familia ainda é no Brasil feita empiricamente, nas velhas etapas: namorar, noivar, casar, ter filhos.

A's vezes, apenas, ha alteração na ordem... Só uma predicação continuada, de dezenas de annos, poderia incutir no brasileiro a convicção de que uma etapa nova deveria surgir: a do "exame medico". Eu, de minha parte, adepto do exame pré-nupcial, vejo, entretanto, para sua execução uma difficuldade, que escapou aos que tão galhardamente o defendem.

E' que, formando a Familia através das etapas classicas — namoro, noivado, casamento, filhos —, pergunto eu: em que logar deve ser introduzida a nova etapa do "exame medico"?

Raciocinemos e ver-se-á que a solução não é facil de ser pegada pelos cabellos.

Antes do namoro? Antes do noivado? Antes do casamento?

Confesso não encontrar a solução definitiva sobre o lugar em que deve ser mettida a nova etapa.

Apenas deixarei uma opinião despretenciosa sobre o assumpto, que parece de resolução difficil.

Como não seria possivel antecipar-se o exame medico á etapa do namoro, e como seria desastroso collocal-a em seguida ao noivado, eu a collocaria, immediatamente e obrigatoriamente, após o namoro. Mas logo ao primeiro encontro do namorado com a namorada, antes do convite para o cinema, para os banhos de mar ou de piscina, para os "dancings" e para o passeio na baratinha; antes mesmo dos primeiros caramellos para a irmãzinha... O exame medico deveria ser ao primeiro encontro. E, por espirito pratico, todos os jovens e todas as jovens trariam sempre comsigo esse exame, assim como os homens trazem a carteira de identidade, para qualquer emergencia, e as mulheres o batom.

Antes do primeiro beijo, trocariam os documentos authenticos da Saude Publica e, assim, quando ella chegasse em casa poderia, sem receio, annunciar á mãe ou ao pae:

— E' um "zinho" optimo, vim com elle de automovel.

E, si o pae franzisse a testa, ella logo a desfranziria com a explicação tranquillizadora:

— Papae, elle é Wassermann negativo. Eu vi".

Isso é apenas uma suggestão. Salvo melhor juizo.

São Paulo e Rio Grande do Sul

Argimiro ZIMMERMANN

Toda gente está persuadida de que o sr. Sylvio de Campos foi ao Rio Grande do Sul a serviço do P. R. P., de cujo directorio é um dos luminares. Os que assim pensam estão redondamente enganados. O dr. Sylvio não é isso que o povo despresivelmente chama "politico profissional". Não. O illustre homem publico é tambem um brilhante advogado e intelligente e activo industrial. E' presidente de uma empreza que possue e explora uma fabrica de cimento em São Paulo. O cimento produzido nas usinas do dr. Sylvio, segundo a opinião dos mestres de obras, é de excellente qualidade. Dahi a grande procura e o enorme consumo do producto. Só não presta, para applicações na politica. E tanto assim é, que o dr. Sylvio não conseguiu reajustar, com o seu bom cimento "Perús" as fendas abertas nas hostes do P. R. P., que o tempo vae cada vez mais alargando, aprofundando e arremessando para os lados umas velhas vigas-mestras e até antigos esteios, agora considerados inuteis, do archaico apparelho politico que, no seculo passado, prestou ineffaveis serviços á Republica.

Seria offensa á intelligencia do dr. Sylvio de Campos julgar-se que elle pretendesse rejuvenescer no clima revolucionario do Rio Grande do Sul uma idéa que vicejou noutras épocas ao calor do officialismo. Hoje o P. R. P. pertence á tradição, á historia antiga, está ás portas do museu onde se archivam as cinzas que foram bellas, que já tiveram o seu tempo. Reliquia, se quizerem, e nada mais.

Ora, o Rio Grande do Sul é o maior responsavel pela revolução de 30. E essa revolução foi feita, precisamente, para derrubar o predominio do P. R. P. Póde-se dizer, sem imagem que o alvo era só esse, unicamente esse: o P. R. P.

Como poderia, agora, o Rio Grande, com as suas grandes responsabilidades nas transformações revolucionarias, desfossilizar a mumia e pretender actualizal-a?

O velho partido não supportaria a luz, a trepidação da vida de hoje. O Codigo Eleitoral, a legislação do Trabalho, a independencia do Legislativo, a liberdade das urnas, mataria de novo o P. R. P., se elle pudesse resuscitar. A mentalidade que o orientava ainda não foi esquecida. Os reconhecimentos de poderes á discreção da politica perrepista; as questões trabalhistas resolvidas pela policia; o eleitorado pelo cabresto dos "cabos" até á bocca da urna...

O Brasil de hoje, não comporta mais essa mentalidade. No proprio sólo de origem, morreu a velha arvore. Querer transplantar para o extremo sul do paiz umas raizes com alguns symptomas de vida seria pretender o absurdo de uma transfusão de sangue velho num organismo moço.

Por outro lado, os perrepistas proclamam que os votos obtidos nas ultimas eleições foram menos de hostilidade á actual situação paulista, e ao sr. Armando Salles em particular, do que propriamente ao sr. Getulio Vargas, o alvo de odio que os perrepistas querem perpetuar. Os seus 130 mil votos, dizem elles, significam esse odio, contra o sr. presidente da Republica, que é apoiado pelo Rio Grande e pelo sr. Flores da Cunha.

Como poderia o Rio Grande, com o sr. Flores da Cunha á frente, fazer qualquer alliança com o P. R. P., que não é apenas um partido adversario, mas um agglomerado de inimigos ostensivos do sr. Getulio Vargas? Isso seria uma traição. O sr. Flores da Cunha pode não ser um poço de virtudes, mas é, sem duvida, um paradigma de lealdade. Ninguem melhor do que os proprios perrepistas sabem disso. As amizades pessoaes, as relações da mais antiga e estreita camaradagem, com os elementos mais graduados do P. R. P., não conseguiram que o chefe do executivo riograndense faltasse com a sua solidariedade ao sr. presidente da Republica, no momento mais afflictivo da sua vida publica.

Não. Não pode, não poderá o Rio Grande do Sul, e muito menos o sr. Flores da Cunha, entrar em entendimentos com a velha e combalida organização partidaria de S. Paulo.

P. R. L. e P. R. P. não têm affinidades, e até se repellem. Um é o presente, a mocidade fixando o futuro, caminhando de passo firme para deante, animado de esperanças; o outro é o passado, a velhice, de andar vagaroso e tropego, vivendo de reminiscencias, de saudades, mas cansado, impotente, para acompanhar os passos de quem anda depressa.

O carro de bois ou a diligencia de hontem não podem emparelhar com o automovel e o avião de hoje.

O P. R. P. ficou para trás, cas-

(Continúa na 7ª pagina.)

Frente á esquerda

Sarmento DE BEIRES

(Aviador militar portugues)

Copyright dos "Diarios Associados"

Quando ha cerca de dois mezes vaticinavamos, no nosso artigo "A' margem das eleições hespanholas", o triumpho da Frente Popular em França, estavamos longe de suppor que o centro de gravidade do parlamento francez se deslocasse tão nitidamente para a esquerda. Contavamos, é certo, com uma maioria cujo grosso fosse constituido pela representação radical-socialista, seguida, numericamente, pelos socialistas, e apoiada subsidiariamente pelas pequenas facções que gravitam mais em torno de homens do que de uma ideologia sufficientemente differenciada para justificar-lhes a vegetativa existencia. Sendo a França um paiz onde o pé de meia é quasi instituição nacional, sempre consideramos difficil a penetração das theorias communistas nos meios pequeno-burguezes e proletario, embora não desconhecessemos a progressão das infiltrações marxistas entre os intellectuaes. Com surpresa verificamos o accrescimo obtido pelas representações communistas na Camara que acaba de ser eleita.

Para aquelles em quem prevalece a fé na liberal-democracia, reconhecendo, não obstante, a necessidade de recorrer a determinados processos para protegel-a contra a sua essencial fraqueza, as eleições francesas, senão ensinamentos, contêm um significado a ponderar, em especial se se attender á truculencia em que são reincidentes todos os extremistas fanaticos.

O assumpto, á primeira vista limitado pelas fronteiras de uma especulação puramente doutrinaria, projecta-se no futuro do continente europeu, latente de consequencias, susceptivel de influir profundamente no desenrolar da internacional partida de xadrez que as potencias européas estão jogando.

A cada consulta ás urnas, tenha ella lugar onde tiver, a luta travada no mundo inteiro entre fascistas e anti-fascistas surge, com sanguinaria violencia, producto da intolerancia acerba de todos os extremismos.

Alinham de um lado os apologistas dos "governos fortes", que adoptaram como lemma o "crê ou morres" inquisitorial, que opinam haver apenas um processo viavel de governar os povos; á maneira de rebanho, com pastor e cães de guarda. No campo adverso batem-se aquelles para quem, acima de tudo, prevalece o sagrado direito de pensar, de escrever, de defender com argumentos o ponto de vista politico que preconizam; aquelles que sentem a possibilidade de tornar mais verdadeiro o suffragio e que são pela subordinação á vontade das maiorias.

Ha alguns annos já que na Dinamarca, — no reino da Dinamarca, — se encontra á testa da governação publica um ministerio socialista. Quando em fins do anno passado se realizaram eleições, — livres e honestas como sabem fazel-as os nordicos, — a maioria obtida pelo partido governamental foi tão grande que os proprios jornaes da opposição reconheceram não haver exemplo de semelhante triumpho eleitoral. E um delles, cujo nome nos não occorre, concluia assim o seu commentario:

"Isto prova que o povo, observando o resultado das experiencias dictatoriaes effectuadas em outros paizes, está firmemente disposto a defender o poder de assalto de partidarios da arbitrariedade e da violencia, conducente quasi sempre á guerra pela exacerbação do errado nacionalismo que acarreta. Tudo prova tambem os relevantes serviços prestados á patria pelo governo vigente, do qual se pode dizer com verdade: bem merece da nação."

O primeiro factor invocado nesta conclusão imparcial foi sem duvida o pilar da victoria obtida em França e em Hespanha pela Frente Popular. O engrossamento da corrente fascista reagiu no espirito das massas, impellindo-as para a esquerda.

Pretende-se frequentemente attribuir as perturbações da ordem consecutiva á victoria dos partidos esquerdistas, forja de argumento demonstrativo da sua incapacidade para governar. A verdade, porém, é que o direito concedido ao adversario, de pugnar, dentro da lei, pela sua ideologia, traz em si o elemento deflagrador de choques, que á mingua de dialectica, as forças da direita se esforçam por provocar. Assim foi na Allemanha e, mais recentemente, em Hespanha.

Temos a convicção de que, mercê da noção de civismo peculiar ao cidadão francez, (para não alludir tambem ao seu temperamento menos conflictuoso e mais frio), se não verificarão em França incidentes analogos aos que se deram em Hespanha, apesar da guerra surda que contra as forças eleitas vêm moven-

(Continúa na 7ª pagina.)

Todas as classes trabalhadoras se congregaram na homenagem aos poderes publicos

"Sêde, pois, brasileiros, amando a terra e a nossa gente, produzindo e creando riquezas, defendendo a religião, a familia e o Estado, forças espirituaes da civilização christã, dentro das quaes a nossa patria se formou, cresceu e ha de viver" — da proclamação do ministro do Trabalho

Como transcorreu a imponente manifestação ao presidente da Republica, ao sr. Agamemnon Magalhães e ao sr. Salgado Filho

Aspectos da manifestação ao chefe da Nação, em frente ao Palacio do Cattete, vendo-se, á esquerda, o sr. Getulio Vargas, na sacada, saudando a multidão

As classes trabalhadoras promoveram, hontem, grande manifestação ao presidente da Republica, ao ministro Agamemnon Magalhães e ao sr. Salgado Filho, antigo titular da pasta do Trabalho, em regosijo pelo transcurso do segundo anniversario da creação do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios e das caixas previsoras da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café e da União dos Operarios Estivadores.

Bem antes da hora aprazada, concentraram-se nos vastos terrenos da Esplanada do Castello numerosos membros das associações classistas, que, obedientes ao programma traçado pelos organizadores da imponente manifestação, formaram o cortejo.

Na frente da massa operaria vinham as directorias das organizações syndicaes, e entre estas a da União dos Empregados do Commercio, entidade promotora dessa homenagem aos poderes publicos, seguindo-se as representações das classes terrestres e maritimas, formadas em columnas de seis homens.

O cortejo desfilou pela rua São José, subindo depois a Avenida Rio Branco, cercado por compactas alas de espectadores até o edificio da Associação Brasileira de Imprensa, onde os trabalhadores cariocas prestaram uma homenagem a todos os jornaes brasileiros.

Em perfeita ordem, o cortejo encaminhou-se para a Gloria, marchando dahi em direcção ao largo fronteiro ao Palacio do Cattete, onde, cerca das 17,30 horas, estacionou, á espera das autoridades homenageadas para o desfile commemorativo de uma das maiores victorias das classes trabalhistas.

AS ASSOCIAÇÕES HOMENAGEANTES

Entre as numerosas associações que participaram da manifestação, notamos as seguintes:

Associação dos Empregados do Commercio no Rio de Janeiro, Syndicato Brasileiro de Bancarios, Syndicato União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Syndicato dos Trabalhadores na Industria do Frio, Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, Syndicato Unitivo Ferroviario, representado por tres de suas succursaes na Estrada de Ferro Central do Brasil; União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, Centro dos Conferentes de Embarque e Desembarque dos Portos do Rio de Janeiro, Syndicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Cáes do Porto, Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensaccadores de Café, Syndicato dos Electricistas do Districto Federal, Syndicato dos Empregadores em Camara, Culinarios e Panificadores Maritimos, Syndicato dos Funccionarios da Companhia do Caes do Porto, Sociedade União dos Foguistas, Syndicato dos Operarios e Empregados da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Syndicato dos Funccionarios do Instituto dos Maritimos, Casa dos Artistas, Syndicato dos Empregados em Armazens, Trapiches e Escriptorios de Estaleiros de Empresas e Agencias de Navegação Nacionaes e Estrajeiras, Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante do Rio.

De Nictheroy vieram á parada o Syndicato Associação dos Empregados do Commercio, Syndicato dos Trabalhadores Portuarios em Trapiches, Syndicato dos Trabalhadores Armazens de Café de Nictheroy, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy.

NO SALÃO DE HONRA DO PALACIO

Ao chegarem ao Cattete, os trabalhistas ergueram prolongados vivas e acclamações ao presidente da Republica, ao ministro do Trabalho e ao sr. Salgado Filho.

Dentre os manifestantes destacou-se uma numerosa commissão composta dos presidentes dos diversos syndicatos e dos deputados classistas, subindo ao Salão de Honra do Palacio. Alli já se encontrava o presidente Getulio Vargas, ladeado dos srs. Agamemnon Magalhães e Salgado Filho, em companhia de todos os ministros de Estado, do capitão chefe de policia, do conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, senadores, deputados, do governador de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, altas autoridades, funccionarios do Ministerio do Trabalho e pessoas gradas.

A commissão de deputados e elementos trabalhistas foi immediatamente recebida, trocando cumprimentos e transmittindo felicitações ao chefe da nação.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Dirigiu-se o presidente da Republica á saccada do Palacio, respondendo desse logar ás insistentes acclamações populares. Ao seu lado estava o ministro do Trabalho, que se dirigiu á multidão, lendo a sua proclamação aos trabalhadores brasileiros, proclamação essa pouco depois irradiada para todo o paiz, através da "Hora do Brasil".

Não houve outros discursos.

A commissão visitante entregou após ao sr. Getulio Vargas u'a mensagem de congratulações e o presidente da União dos Empregados no Commercio um artistico album, contendo as assignaturas de todos os presidentes de Syndicatos e Associações que participaram da homenagem.

Seguiu-se cordial palestra entre o Chefe do Governo e os representantes trabalhistas.

Após ter descido a Commissão, os manifestantes se dissolveram, em meio de novas acclamações.

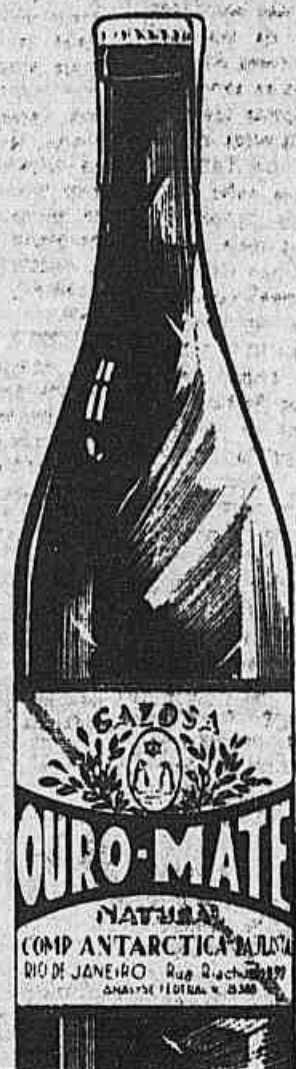
PRESENTES AS SENHORAS GETULIO VARGAS E SALGADO FILHO

Estiveram presentes, no Cattete, e assistiram á manifestação promovida ao chefe da nação, a senhora Getulio Vargas, que se fazia acompanhar da senhorita Alzira Vargas, e a senhora Salgado Filho.

A MENSAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO

E' a seguinte a mensagem que o ministro do Trabalho leu da saccada do Cattete, dirigida aos trabalhadores brasileiros, e que foi irradiada, mais tarde, na "Hora do Brasil":

"Trabalhadores — Identificado com os vossos soffrimentos e aspirações, o presidente Getulio Vargas desde 1930 vem realizando largo programma de acção social, em defesa do trabalho, como valor humano.

A lei de 8 horas e a de férias remuneradas protejem o trabalhador contra a fadiga e o esgotamento de suas energias physicas; a dos dois terços ampara o trabalho contra a concurrencia do braço estrangeiro e veda a desigualdade de salario; a de estabilidade no emprego e indemnização pela dispensa sem justa causa

(Continua na 7ª pagina.)

Decretos assignados

Nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de fragata Fernando Candido Martins, no mesmo posto e com o soldo de capitão de mar e guerra.

Reintegrando Wenceslão Arco e Flexa no cargo de professor do ensino elementar da Marinha, em cumprimento ao accordão, passado em julgado, do então Supremo Tribunal Federal, que annullou o acto de sua exoneração.

Reformando o sub-official artifice do convés Jovelino do Nascimento, no posto de segundo tenente, com o distinctivo de sua especialidade.

Concedendo melhoria de reforma ao capitão de corveta do quadro de pharmaceuticos do Corpo de Saude da Armada, Eurico de Britto Figueiredo.

Aposentando, a pedido, Manoel Moreira da Cunha, marinheiro do balisamento do Estado do Pará, por invalidez.

Nomeando: o 1º sargento Armando Martins para o cargo de sub-official; o mestre da officina de electricidade do Arsenal de Marinha desta capital Gaspar Francisco dos Santos para delineador da especialidade de electricidade; e Jorge Alcides dos Santos e Rahon Rodrigues Merayo, para mensageiros do referido Arsenal de Marinha.

Na pasta da Guerra

Nomeando o tenente-coronel Hippolyto Paes de Campos, chefe do gabinete da Directoria do Serviço Militar e da Reserva.

(Continúa na 6a pag.)

O Senado occupou todo a sua sessão de hontem apreciando a questão do jogo nesta capital

Foi mandada archivar a representação contra o acto do governo municipal, permittindo-o

SERA' DISCUTIDO HOJE O PEDIDO DE LICENÇA PARA O PROCESSO CONTRA O SR. ABEL CHERMONT

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Cunha Mello.

Na hora destinada ao expediente, o sr. Genaro Pinheiro, em resposta a um matutino que o incluira entre os senadores faltosos, declarou que fôra obrigado, devido a encontrar-se enferma a sua progenitora, a prolongar a sua ausencia aos trabalhos, não se justificando, desse modo, as criticas do alludido jornal.

A QUESTÃO DO JOGO

Passando-se, a seguir, á ordem do dia, que constava da discussão unica do parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação do sr. Edgerio Pinto de Oliveira e outros, no sentido de ser revogado o acto do governador do Districto Federal, permittindo o jogo nesta capital, usou da palavra o sr. Nero de Macedo.

O representante goyano combateu o parecer, frizando que o Senado se diminuiria se ordenasse pura e simplesmente o archivamento da representação, porquanto a permissão do jogo feria uma lei federal.

Seguiu-se na tribuna o sr. Duarte Lima, autor do parecer. Em defesa do seu trabalho, o senador parahybano reaffirmou o ponto de vista adoptado pela Commissão e é o de que ao Senado não competia intervir em acto de autoridade administrativa local, por isso que, segundo a Constituição, somente os poderes federaes, entre si, soffrem a acção de sua coordenação. O Senado não pode se preoccupar directamente com todos os casos de infracções de leis que se praticam nos Estados, senão passaria a invadir as attribuições do Poder Judiciario.

FALA O SR. CUNHA MELLO

Passando a presidencia ao sr. Nero de Macedo, o sr. Cunha Mello occupou a tribuna para se manifestar contrariamente á conclusão do parecer, que diz não ser permittida a intervenção do Poder Executivo em actos do governo local.

COM RESTRICÇÕES

O sr. Mario Caiado, falando a seguir, frizou que, embora tendo assignado o parecer, considerava ferida a Constituição por ser permittido o jogo, prohibido pelo Codigo Penal.

NA TRIBUNA O SR. VILLAS BOAS

Occupou, a seguir, a tribuna, o sr. Villas Boas, que sustentou a mesma these defendida pelo sr. Duarte Lima. Frizou o representante de Matto Grosso que, se a representação tivesse sido dirigida contra o chefe de policia, autoridade federal, o Senado teria competencia para intervir. Cumpre a esse orgão do Legislativo velar pela Constituição, não arbitrariamente, mas dentro de normas regulares.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Arthur Costa, dentro desse mesmo ponto de vista, e Waldemar Falcão, que apresentou um requerimento, que foi rejeitado, no sentido de que a Commissão de Poderes apresentasse um projecto que consultasse a media da opinião dos senadores a respeito do assumpto em debate.

APPROVADO O PARECER

Encerrada a discussão e posto a votos o parecer, este foi approvado por 12 votos contra 10.

O CASO DO SR. CHERMONT

Nada mais havendo a tratar, foi marcada outra sessão para hoje, com a seguinte ordem do dia: discussão do parecer da Commissão de Constituição favoravel á representação em que o sr. Abel Chermont solicita ao Senado que aprecie o pedido de licença para ser elle processado.

O tratado anti-bellico entre o Brasil e a Argentina

A CAMARA DOS DEPUTADOS APPROVOU-O, HONTEM, EM REDACÇÃO FINAL

Debates agitados em torno da politica do Amazonas e do Paraná

Antes de começar a sessão de hontem da Camara, o sr. Barreto Pinto andou colhendo assignaturas para um seu requerimento, em que solicitava não só um voto de congratulações com os commerciarios, pelo segundo anniversario da creação da Caixa de Aposentadorias e uma homenagem ao presidente da Republica, como tambem o levantamento dos trabalhos. A iniciativa do representante dos funccionarios encontrou, porém, forte opposição na parte em que pleiteava uma nova folga. Ora, na vespera, os deputados fizeram dia feriado, e não era correcto que novo feriado inventassem. Era esse o argumento dos que se negaram a firmar o pedido. O sr. Barreto Pinto, apesar disso, continuou no seu afan, e só desistiu de suspender a sessão quando sentiu que não lograria o apoio da maioria dos collegas. E por interferencia do "leader" geral, o requerimento foi amputado, mantendo-se apenas a manifestação de regosijo.

O MINISTRO DA GUERRA E' CONTRA O PROJECTO

Presidiu a sessão o padre Arruda Camara. Sobre a acta, fizeram rectificações os srs. Gomes Ferraz e Diniz Junior. Da pasta do expediente constou, entre outros papeis de pouca importancia, um officio do ministro da Guerra, dando parecer, que lhe foi solicitado, sobre o projecto que manda adoptar medidas tendentes a reduzir as despesas com os Ministerios da Guerra e da Marinha. O general João Gomes declara que o referido projecto é altamente prejudicial aos principios da organização do Exercito, podendo mesmo acarretar graves consequencias se fôr approvado.

PROTESTOS

Pela ordem, o sr. Paula Soares leu dois telegrammas, que recebeu dos deputados estaduaes, srs. Djalma Alchuert e Ernesto Gaertner, de protesto contra actos de violencia do delegado de policia de Carlopolis, prendendo eleitores da opposição, e contra a prisão do coronel Antonio Villaça, a pretexto de sua actuação extremista. O orador, apoiado pelo sr. Arthur Santos, attribue a prisão do mencionado coronel a uma vingança politica, pelo facto de ser o chefe que derrotou o governo nas eleições municipaes.

HOMENAGEM AO SR. EPITACIO PESSOA

Foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Francisco Gouvêa Nobrega. Depois, o presidente, attendendo a um pedido de varios deputados, tambem approvado pelo plenario, designou para constituirem a commissão que representará a Camara nas homenagens que serão prestadas, nesta capital, ao sr. Epitacio Pessoa, os deputados seguintes: Fernandes Lima, Botto de Menezes, João de Borba, Barreto Pinto, José Pingarilho, Café Filho, Ascanio Tubino, Arthur Santos, Sampaio Corrêa, Nicoláo Vergueiro, Xavier de Oliveira, Democrito Rocha, Polycarpo Viotti, Adalberto Camargo, Carneiro de Rezende e Furtado de Menezes.

CONGRATULAÇÕES COM OS COMMERCIARIOS

Approvou-se, em seguida, o requerimento formulado pelo sr. Barreto Pinto. Voto de congratulações com os commerciarios e uma homenagem ao presidente da Republica, pela iniciativa do seu governo, instituindo as Caixas de Pensões e Aposentadorias.

A homenagem ao chefe da Nação seria feita pessoalmente, por uma commissão de deputados, levando-lhe cumprimentos no Palacio do Cattete. Para essa commissão, o presidente nomeou estes deputados: Barreto Pinto, Abelardo Marinho, José Pingarilho, Thompson Flores, Melchisedeck Nogueira Penido e Godofredo Vianna.

AINDA O ACCORDO AMAZONENSE

O orador do expediente foi o sr. Luiz Tirelli.

Voltou a tratar do accordo politico no Amazonas, no intuito de esclarecer que não se fez, na sua terra, propriamente, um congraçamento partidario, mas, apenas, um cambalacho que só aproveita ao senador Cunha Mello, cuja actuação, no caso, critica, em seguida, em termos por vezes acrimoniosos.

O discurso do deputado amazonense foi, por isso, entrecortado de apartes. Os deputados situacionistas do Amazonas saíram a campo em defesa daquelle senador, contestando as accusações, que lhe eram renovadas da tribuna.

Em dado momento, surgiu forte discussão entre os srs. Ribeiro Junior e Carvalho Leal, permanecendo ambos, durante algum tempo, com os braços erguidos e o dedo em riste, num duello oratorio. Collegas interpuzeram-se, evitando que o incidente fosse mais longe. No meio da agitação, ouvia-se, unicamente, da longinqua bancada de imprensa, o sr. Carvalho Leal gritar que repellia a injuria.

As campainhas, que este anno se conservavam mudas, entraram, pela primeira vez, em funccionamento. Era o padre Camara que reclamava attenção.

O sr. Luiz Tirelli concluiu dizendo, bem junto do microphone, que o sr. Cunha Mello só não era communista, porque era agiota. Novos protestos, novas campainhadas e o orador desceu da tribuna.

O TRATADO ANTI-BELLICO E A REFORMA DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO

Iniciada a ordem do dia, foram considerados objecto de deliberação os projectos apresentados momentos antes, um, elevando o limite da consignação destinada ás familias de funccionarios publicos ausentes; outro, autorizando a abrir o credito necessario á construcção do monumento a Francisco Manoel, autor do hymno nacional; e o terceiro, mandando cancellar alcances inferiores a mil réis.

Em seguida, o sr. Renato Barbosa requereu urgencia para o projecto que manda approvar o Tratado Anti-bellico e de Conciliação, assignado entre o Brasil e a Argentina. Concedida a urgencia, o sr. Renato Barbosa, na qualidade de presidente da Commissão de Diplomacia, deu parecer verbal ás emendas apresentadas, sendo, depois, approvado o projecto.

O primeiro projecto que figurava no avulso era o que reorganiza o Ministerio da Educação e Saude Publica. Esse projecto, vem do anno passado, tendo sido obstada sua approvação na ultima sessão da Camara. Seus principaes oppositores estavam na minoria. O sr. Barreto Pinto, entretanto, levantou uma questão de ordem, que foi respondida pelo sr. Pedro Aleixo. O sr. Barreto insiste. Mas o presidente complica a situação, prevenindo o orador que este só poderia falar 15 minutos. Então, o sr. Barreto Pinto protesta, e o debate se alonga e se agita.

O sr. Accurcio Torres, da minoria, intervém em apoio do ponto de vista do "leader" da maioria. Muitos viram nessa intervenção um signal evidente de tréguа politica. O opposicionista era um só, o sr. Barreto Pinto, membro da maioria.

Trava-se animado debate em torno da volta do projecto á respectiva commissão, requerida pelo sr. Pedro Aleixo. O representante dos funccionarios, não se sabe bem porque, tenta impedir a approvação do pedido do "leader" geral. Submettido, entretanto, ao voto, o requerimento é dado como approvado. Mas o sr. Barreto Pinto, levando mais longe sua opposição, reclama a verificação, constatando-se a falta de "quorum". O presidente procede á votação nominal, e esta deu como resultado a approvação do requerimento por 150 votos contra 7. O projecto voltou, mesmo, á commissão. O intuito do sr. Pedro Aleixo é que o parecer sobre a materia seja renovado.

Em seguida, approva-se a redacção final do projecto sobre o Tratado Anti-bellico, que assim subiu á sancção do Senado.

Foram approvados, ainda, os seguintes projectos: revigorando para o corrente exercicio, o saldo do credito especial de 250 mil contos, aberto pelo decreto 23.298; autorizando o Poder Executivo a ceder á Prefeitura da cidade de Parnahiba, no Piauhy, o predio da antiga Escola de Aprendizes Marinheiros.

Voltaram ás commissões, em virtude de emendas, estes dois projectos: o que reorganiza a Marinha Mercante e o que abre o credito de 300 contos para a regularização do aeroporto do rio Ceará.

A sessão ainda se prolongou com dois oradores em explicação pessoal. Foram elles os srs. Lauro Lopes e Paula Soares. O primeiro rebateu os conceitos emittidos por este ultimo, quando, pela ordem, leu alguns telegrammas de protesto contra violencias praticadas pelas autoridades do Estado. Contestou os factos allegados, affirmando que as prisões foram feitas por ordem do juiz federal.

Ampliando suas considerações a respeito da situação politica do Paraná, o orador defendeu a honra do governo do Estado, por ser de justiça fazel-o. Quanto á sua pessoa, tinha a declarar que, apenas, reivindicava o direito de "andar de cabeça em pé". Essa expressão causou hilariedade no recinto. O sr. Lauro Lopes, porém, a repetiu, em outro trecho do seu discurso.

(Continúa na 8ª pagina)

O DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DA CASA DE PORTUGAL

A IMPORTANCIA ATE' AGORA ANGARIADA PARA A SUA CREAÇÃO

A Casa de Portugal deliberou crear, nesta capital, um dispensario para assistencia aos tuberculosos pobres, tanto de nacionalidade portugueza como brasileiros, obtendo, para isso, fundos por meio de subscripção entre cidadãos portuguezes.

Do sr. Francisco de Paula Britto, consul geral de Portugal, no Brasil, que é presidente da commissão executiva de tão meritoria obra de assistencia social, remetteu-nos a relação das pessoas que têm contribuido para a mesma, sendo que a importancia até agora arrecadada, se eleva a 100 contos de reis.

O dispensario funccionará independente da Casa de Portugal, com patrimonio proprio e autonomia administrativa e offerecerá os seus serviços gratuitos, indistinctamente, a todos aquelles vencidos pela peste branca.

RECTIFICADO O NOME DE UM SEGUNDO TENENTE QUE PERDEU POSTO E PATENTE

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, rectificando o nome do segundo tenente da reserva que perdeu a patente e consequente posto, que é Victal Carmani Nechi e não Victal Carmin Mechi.

TERCEIRO CONCURSO d'O JORNAL

A Administração d' O JORNAL communica aos seus assignantes e leitores que o sorteio do TERCEIRO Concurso terá logar no Theatro João Caetano, ás 10 horas, do dia 30 do corrente, iniciando-se a entrega dos premios 3 horas após o sorteio.

A entrada é franca.

Musica e Theatro

Concerto symphonico com Brailowsky

Nada menos que os Concertos de Beethoven (em mi bemol), de Liszt (em la maior) e o de Tschaikowsky, preenchiam hontem o programma do concerto de despedida de Brailowsky.

Se a execução do Concerto de Beethoven foi bastante prejudicada pelas precarias condições acusticas do Theatro Municipal e por uma orchestra um pouco pesada, o mesmo não aconteceu com o Concerto em lá maior de Liszt, no qual o compositor teve sempre o cuidado de fazer brilhar a parte solista com o emprego de passagens de virtuosidade que apparecem em forma de "cadencias" pianisticas, livres portanto, da concurrencia da massa orchestral. Ahi, os dedos do pianista fizeram prodigios.

O Concerto de Tschaikowsky, um pouco massudo pelo emprego quasi systematico de passagens em oitavas e de processos de composição ...

... AYRES DE ANDRADE.

SEGUNDO CONCERTO DE JOSEPH SZIGETI NO THEATRO MUNICIPAL

Hoje, Szigeti realizará, ás 17 horas, no Municipal, o seu segundo concerto.

É o seguinte o programma desta tarde de arte:

Brahms — Sonata em ré menor, op. 108 — Allegro — Adagio — Un poco presto e con sentimento; Presto agitato.

Mozart — Concerto em ré maior N. IV — (Cadencias de Joachim) — Allegro — Andante cantabile. Rondo.

Tartini ...

Francoeur — Kreisler — Sicilienne ...

Darius Milhaud — Saudades do Brasil — Tijuca — Sumaré.

Hubay — Zephir.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Endre Petri.

RECITAL LEONIDOS AUTUORI

... no proximo dia ..., ás ... horas, no salão do Instituto Nacional de Musica o recital que marcará o reapparecimento do violinista Leonidas Autuori ao publico carioca. ...

... tos de despedida de Brailowsky.

No programma organizado por Leonidas Autuori figuram obras de Bach, Haendel, Leclair, Mozart, Debussy, Ravel, Cosme e Castelnuovo - Tedesco.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Como serão realizadas as recitas de assignatura ...

A Empresa concessionaria do Theatro Municipal ... as recitas de assignatura ...

MAIS UM GRANDE PIANISTA EM VISITA AO BRASIL

O Rio ouvirá ainda este mez na temporada da Empresa Artistica Theatral uma authentica celebridade pianistica na pessoa de Josef Hofmann.

Hofmann chegará ao Rio no proximo dia 23, devendo estrear no dia 30 do corrente.

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO" E AS POSSIBILIDADES DO THEATRO BRASILEIRO

O "caso" de "O homem da cabeça de ouro", que se mantem no cartaz do Theatro Regina, com Procopio e seus companheiros, ha tanto tempo seguido, vem confirmar a possibilidade de se fazer theatro nacional, com artistas nacionaes e peças nacionaes.

O publico não exige especialmente peças estrangeiras para uma preferencia anti-patriotica proposital. O que ha é que, em geral, não ha muitos autores nacionaes capazes de produzir um trabalho susceptivel de despertar o interesse do publico.

O sr. Viriato Corrêa não fez, absolutamente, uma coisa extraordinaria. "O homem da cabeça de ouro" reflecte bem os seus methodos um tanto escudados em truques de comicidade exaggerada. Mas, sempre é uma peça interessante e, para valorizal-a, ha ainda o trabalho de Procopio e de seus companheiros, que formam um conjunto homogeneo capaz de supportar com galhardia o confronto com o popular actor.

Pelo interesse do publico pelo "O homem da cabeça de ouro", vê-se, pois, que não ha preferencias especiaes por autores estrangeiros. Appareçam as peças nacionaes que haverá platéa para ellas. A não ser que sejam monstruosidades de ridiculo e de insipidez.

L. M.

ALGUNS ESCRIPTORES THEATRAES NO PALCO DO CARLOS GOMES, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

E', já na quinta-feira proxima, dia 28, que se realiza no theatro Carlos Gomes a festa dos autores de "Pacificação".

Uma das novidades do programma é o "Acto de bôas bolas" que será apresentado pelos seguintes nomes do theatro brasileiro: Raul Pederneiras, Viriato Corrêa, Custodio Mesquita, Armando Gonzaga, Paulo Magalhães, Freire Junior, Carlos Cavaco, Matheus da Fontoura, Pacheco Filho e Carlos Bittencourt.

Os speakers dos espectaculos da noite de 28 do corrente no Carlos Gomes serão: Ary Barroso e Lamartine Babo.

UMA FESTA DE RADIO EM BENEFICIO DOS VELHINHOS DO RETIRO DOS ARTISTAS

Uma das maiores festas de radio que já se organizou nos nossos theatros é a que se realizará na proxima quarta-feira, no Phenix, Pró-Retiro dos Artistas. Esse festival, que o empresario Duque promove, tem um programma organizado sob as vistas de Olavo de Barros e Custodio de Mesquita.

A primeira secção é dedicada á Radio Cruzeiro do Sul e a segunda a Radio Transmissora, que enviarão os seus elencos completos. Assim, veremos desfilar nessa noite pelo palco da Casa do Caboclo, em beneficio dos velhinhos do Retiro: Ary Barroso, Fesão Zé Bacurão, Anjos do Inferno, Odette Amaral, Antenogenes Silva, Jayme Ferreira e Arlette, Augusto Calheiros, Pixinguinha, Tutti, Luperce, João Pereira Filho, prof. João Pereira, Renato Murce, João da Bahiana, Dolly Ennor, maestro Radamés Gnatally, Luiz Americano. Zezé Fonseca e Custodio Mesquita farão um sketch de Olavo de Barros, "A torcedora", e o tenor Pedro Celestino já adheriu tambem á festa.

HOMENAGEM AO REDACTOR THEATRAL DO "CORREIO DE SÃO PAULO"

S. PAULO, 22 (O JORNAL) — Realiza-se, amanhã, na Rotisserie Fasoli, um grande jantar ao sr. Mozart Firmeza, critico do "Correio de São Paulo", com a adhesão de grande numero de artistas, intellectuaes e jornalistas.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "O homem da cabeça de ouro", ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pacificação", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As coisas vão melhorar", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Allelúia", ás 13, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 16, 19 1|2 e 21 1|2 horas.

Informações dos Estados

Estado do Rio

O ESTADO DO RIO MEMBRO DO I. DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

O secretario do Trabalho, do Estado do Rio, dirigiu um officio ao Instituto de Organização Racional do Trabalho, communicando a resolução do governo, de inscrever-se como socio collectivo do referido instituto.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO — Os julgamentos de hontem na 2ª Camara

Na sessão de hontem da Camara da Côrte de Appellação foram julgados os seguintes feitos: ...

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

... poldina, solicitando informações com urgencia.

Identificador Benicio Lima — Transmittindo reclamação de Manoel Antonio da Silva contra a Prefeitura de Parahyba do Sul. — De accordo com a informação. Encaminhe-se ao sr. prefeito.

CONCURSO NA FAZENDA DE NICTHEROY

No concurso da primeira entrancia para provimento de cargos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados, segunda-feira, proxima, ás 12 horas, para a prova de dactylographia, que terá logar na Academia Fluminense de Commercio, sita á rua de São João, 69, os seguintes candidatos:

Lacy Palhares — Maria de Lourdes Vereza — Abner Trajano — Adolpho Orita Tavares Cordeiro — Adolpho Muniz Pereira — Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior — Alamiro Bica Buys de Barros — Alberto Ferreira Lobato — Alberto Guanabarino Maia Forte — Alberto Lacerte Araujo — Alcides Langhsch — Alcino Carlos Pestana — Aldemar Duarte Guimarães — Aldo Salgado Bastos — Aldrova de Moura Gonçalves — Alfredo de Oliveira Martins — Alfredo de Oliveira Pereira — Alfredo Silveira Corrêa — Alice de Aguiar — Alitta de Castro Moraes — Aloysio de Paula Fonseca — Altair Azevedo — Altair Costa — Alvaro Ferreira Flores Filho — Alyrio Gomes Corrêa — Alzira Queiroz Guimarães — Amaury Kraemer Guimarães — Americo do Prado Rabello — Americo Valle Duarte Cruz — Anacir Marques Ferreira de Abreu — Anadir Antunes Pinheiro — Angelina Agies Kascher — Annas Pimenta Ribeiro — Annette Sepetiba Nunes — Antonio de Arruda — Antonio Farias Filho — Antonio Manoel Moreira de Figueiredo — Antonio Martins — Antonio de Oliveira Marques — Antonio Pereira — Antonio Pereira de Castro Pinto Junior — Antonio da Silva Pernes — Antonio Vieira Henriques — Archibal Estellita Cavalcanti Pessôa — Ariosto Fontana — Aristoteles Comte de Alencar — Armando Bezerra Fagundes — Armando Leão Marques — Arycles Antunes de Oliveira — Athos de Mello Henriques — Aureo Guimarães Macedo.

FOI CANCELLADA A REPREHENSÃO

Attendendo a uma solicitação do primeiro delegado auxiliar, o chefe de Policia do Estado mandou tornar sem effeito o despacho de 27 de março do corrente anno, que mandou reprehender os fiscaes da Inspectoria de Vehiculos Antonio de Oliveira Barros e Antonio Domingues de Carvalho e os inspectores de vehiculos Severino Francisco de Souza, José Gomes da Silva e Euclydes Ferreira Valladão.

FACTOS POLICIAES

O CASO DO SEQUESTRO DA SRA. CARMEN LADÉRO

O que revelou o inquerito

O 2º delegado auxiliar encaminhou hontem ao juiz criminal o inquerito policial processado naquella delegacia para apurar o rapto da sra. Carmen Ladéro, de cujo delicto é accusado o engenheiro agronomo Francisco Maia Filho. Aquella senhora foi descoberta pelo proprio marido, José Ladéro, que levou a policia á casa n. 24 da rua Magnolia Brasil, onde a senhora se achava sequestrada.

No seu relatorio, diz o delegado que ficou provado:

a) Que Francisco Maia Filho, contra a vontade da sra. Carmen Ladéro e empregando violencia, retirou-a do lar, á rua Visconde de Sepetiba n. 251, levando-a para a rua Magnolia Brasil n. 24, onde a encerrou no commodo por elle occupado, affastando-a do convivio de todos os moradores desse predio; b) que, nesse commodo, por meio de ameaças e violencias physicas, lhe faltou com o devido respeito; c) que nesse commodo conservou sua victima sequestrada de 28 de abril a 3 de maio corrente, quando foi ella ahi apprehendida pela 2ª Delegacia Auxiliar.

Os actos praticados pelo accusado estão previstos nos arts. 270, paragrapho 2º, 273, 267, 181 paragraphos 1º e 2º, da Consolidação das Leis Penaes, em cujas penas está elle incurso.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

Ao delegado militar de S. Gonçalo apresentou-se hontem, pela madrugada, Joviniano Cardoso dos Santos, que é accusado de haver assassinado no logar denominado Pacto do Velho, com tiros de garrucha, o joven Mercês Rodrigues Marinho.

Jovíniano confessou o delicto, descrevendo-o nos seus menores detalhes.

O delegado militar mandou tomar por termo as declarações do criminoso.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL, EM S. GONÇALO

Quando passava, hontem, á tarde, pela rua Alberto Torres, no bairro das Neves, o auto de praça n. 140, atropelou José Vianna, de 41 annos, solteiro e morador no kilometro 2 da linha da Maricá.

A victima, que soffreu escoriações generalizadas, foi removida para Nictheroy, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro. O chauffeur fugiu.

CAMPOS

CONSERVATORIO DE MUSICA

CAMPOS, maio — (O JORNAL) — Realizou-se, festivamente, no dia 21, a inauguração da nova séde do Conservatorio de Musica de Campos.

Installado em março de 1935, no pavimento terreo do Automovel Club Fluminense, ahi funcciona provisoriamente, durante o anno passado. A inauguração do Casino de Campos forçou, entretanto, a procurar nova séde, o que a sua directoria só conseguiu recentemente, alugando, para esse fim, os altos do predio numero 43, da rua Santos Dumont.

Todas as dependencias do 2º andar do edificio, que passou por uma completa reforma interna e externa, foram aproveitados para os diversos cursos do Conservatorio, sendo esses dotados de confortavel mobiliario e outros materiaes escolares, ficando, assim, muito bem installado o novel instituto, que já conta cerca de 100 alumnos.

O "DIA DO AUTOMOVEL E DA ESTRADA"

CAMPOS, maio — (O JORNAL) — Em commemoração ao "Dia do Automovel e da Estrada", transcorrido a 17, o Automovel Club Fluminense realizou uma excursão a Baixa Grande, localidade do 5º districto deste municipio.

Assim é que, ás 9 horas seguiu desta cidade uma extensa caravana de automoveis, em que viajavam o dr. Sylvio Bastos Tavares, prefeito municipal, a directoria e associados daquella sociedade.

A comitiva inaugurou em Saturnino Braga a estrada que liga essa localidade a de Baixa Grande, tendo falado, inaugurando a nova rodovia, o dr. Almir Maciel, presidente do Automovel Club, e cortado a fita symbolica a sra. Rachel Bastos Tavares.

Em Baixa Grande, o dr. Barros Barreto, proprietario da usina local, offereceu á caravana uma lauta mesa de "sandwiches", doces finos e licores, usando, então, da palavra, os drs. Sylvio Bastos Tavares, Costa Nunes, Joaquim de Mello e o offertante, tendo a comitiva regressado á tarde a esta cidade.

ITAOCARA

ITAOCARA, maio — (Do correspondente) — Tomou posse do cargo de prefeito de Itaocara, o primeiro tenente Joaquim Ramos Pereira, que aqui chegou em companhia do capitão Moacyr Bogado e outros officiaes do exercito.

Saudaram o novo prefeito o capitão Moacyr Bogado e os advogados Jorge Felix e Carlos Moacyr de Faria Souto, aos quaes respondeu a nova autoridade, promettendo bem servir os interesses de Itaocara.

NO DELIRIO DA FEBRE

ITAOCARA, maio — (Do correspondente) — No Engenho Central Laranjeiras, residia ha muito o nacional de cor preta José Alexandre. No dia 14 do corrente, estando com febre alta, teve repentino accesso de loucura. Levantou-se do leito e, lançando mão de uma enxada, vibrou violentos golpes em sua esposa, um filho menor e um garoto da vizinhança, que se achava, no momento, em sua casa, escapando um outro filho que se escondeu em uma casa vizinha.

O criminoso foi preso e remettido para a cadeia desta cidade, onde veiu a fallecer no dia 15. As victimas estão em estado grave, havendo poucas esperanças de se salvarem.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE

VALIOSO DIAMANTE ENCONTRADO NUM GARIMPO

CAMPO GRANDE, maio — (O JORNAL) — O garimpeiro José Albino Cardoso, natural de Minas Geraes, que se encontra em Matto Grosso desde 1928, encontrou em um pequeno caldeirão no garimpo do Rio Novo, no municipio de Coxim, um lindo e custoso diamante, pedra de primeira agua, pesando trinta quilates.

Vendido, aqui, no dia 6 do corrente, ao comprador de diamantes Ostacio Barros, por 30:500$, foi, logo após, revendido por 70:000$000, ao sr. Miguel Salomão, chefe da firma Irmãos Salomão, desta praça, proprietario da "Casa Rosa".

Não obstante o preço elevado que alcançou, affirma-se que a preciosa gemma vale de 80 a 100 contos de réis.

Decretos assignados

(Conclusão da 5ª pagina)

Transferindo o tenente-coronel Faustino Candido Gomes do 8º regimento de infantaria para o 30º batalhão de caçadores.

Mandando considerar de 11 do corrente a data da transferencia para a reserva de 1ª classe do capitão dentista Manoel Martins de Almeida Neves.

Mandando contar de 6 de julho de 1933 a antiguidade do posto de 2º tenente do 1º tenente Josué Favali.

Concedendo ao 1º tenente medico Oswaldo do Prado Franco a demissão que pede do serviço activo do exercito, sendo incluido com o mesmo posto na segunda classe da reserva de 1ª linha, para servir na 1ª Região Militar.

Nomeando, no Stand do Tiro Nacional, marcadores, os reservistas Manoel Marques da Rocha, João Freitas da Silva e João Francisco da Silva; e jardineiro do mesmo stand João de Albuquerque Guimarães; e no Hospital Central do Exercito, serventes de 1ª classe, os de segunda Antenor Augusto de Araujo e Luiz Martins Valença e servente de 2ª classe Manoel Eugenio do Nascimento.

As commemorações da Batalha de Tuyuty

As formaturas junto á estatua de Osorio e no Campo de S. Christovão

O domingo de amanhã, que, por coincidencia feliz, assignala o anniversario da batalha de Tuyuty, vae proporcionar ao povo duas ceremonias militares empolgantes.

A primeira, que se realizará ás 9 horas, junto á estatua de Osorio, o grande chefe militar que tornou victoriosas as armas brasileiras, consiste na tradicional homenagem que lhe é prestada, annualmente, pelas forças armadas, com a formatura de um destacamento.

A outra será a entrega, solemne, da Bandeira ao 1º Regimento de Infantaria, no Campo de S. Christovão, ás 16 horas, seguida de um desfile em continencia ao presidente da Republica e altas autoridades que assistirão á ceremonia.

O JORNAL noticiou hontem como decorrerá a imponente solemnidade que se realizará.

A HOMENAGEM A OSORIO

A's 9 horas, terá logar na Praça 15 de Novembro a homenagem ao general Osorio.

O destacamento que formará será commandado pelo coronel João Gomes Carneiro Junior e será constituido pela seguinte tropa:

Da Marinha — 1 cia. do Corpo de Marinheiros Nacionaes e 1 cia. do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Do Exercito — 1 cia. da 1ª Bda. I, 1 cia. do Btl. de Trns. (como infantaria) e 1 bia. do 1º G. O. (para salvas).

Da Policia Militar do Districto Federal — 1 cia. de infantaria e 1 esq. de cavallaria.

Do Corpo de Bombeiros do Districto Federal — 1 cia. de infantaria.

O Destacamento deverá estar reunido na Praça e suas immediações ás 8,30, a infantaria em linha, em tres fileiras, e a cavallaria em batalha.

A SOLEMNIDADE

Collocados os porta-bandeiras junto á estatua, chegado o presidente da Republica, terá logar a continencia á estatua do general Osorio.

Ao toque de sentido, todas as unidades apresentarão armas, ao mesmo tempo que as bandas marciaes executarão o hymno nacional e a artilharia salvará.

O DESFILE

Finda essa ceremonia todo o Destacamento desfilará em frente á estatua, obedecendo á seguinte ordem: 1º — Com. do Dest. E. M. e escolta; 2º — Cia. do Corpo de Marinheiros; 3º — Cia. do Corpo de Fuzileiros; 4º — Cia. da 1ª Bda. I.; 5º — Cia. do B. Trns.; 6º — Cia. de Inf. da Policia Militar; 7º — Cia. do Corpo de Bombeiros; 8º — Esq. de Cav. da Policia Militar.

O ESCOAMENTO DA TROPA

A' medida que as unidades forem desfilando escoarão da seguinte forma:

— Marinha e Fuzileiros: Rua D. Manoel, rua São José, Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma, Arsenal de Marinha.

— Cia. da 1ª Bda. I.: Rua D. Manoel, Esplanada do Castello (onde aguardará a chegada de sua banda de musica) — Avenida Rio Branco, Marechal Floriano.

— Cia. do 1º B. Trns.: rua D. Manoel, rua S. José, Largo da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano.

— Cia. da Policia Militar, rua D. Manoel, Esplanada do Castello, etc.

— Cia. do Corpo de Bombeiros: rua D. Manoel, rua São José, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, rua da Constituição, Praça da Republica.

— Esq. da Policia Militar: rua D. Manoel, Esplanada do Castello, Avenida Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, etc.

— Bia. do 1º G. O.: rua Sete de Setembro, rua da Constituição, Praça da Republica, etc.

A HOMENAGEM DA MARINHA A' MEMORIA DO GENERAL OSORIO

Afim de assignalar a sua codparticipação nas homenagens que se vão prestar amanhã á memoria do general Osorio, pela passagem da Batalha de Tuyuty, a Marinha de Guerra fará depositar na base do monumento ao grande general, uma artistica palma em bronze, com inscripções allusivas ao seu feito na referida batalha e á admiração dos homens do mar pelo bravo cabo de guerra do nosso Exercito.

Accumulações na Policia Municipal

Chamado por edital para optarem varios funccionarios

O director de Segurança da Prefeitura baixou hontem edital intimando os funccionarios abaixo a, no prazo de 24 horas, comparecerem á séde da Policia Municipal, á Avenida Mem de Sá, afim de optarem:

Chefes de posto — Alvaro Torres de Mesquita, Walter Barbosa Moreira, Paulo da Cruz Lobo, José Alves Pinto Guedes, Aracymir Cesar Fernandes Dias, Raul Borja Reis, Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, Mario Piraube, Esmeraldino de Oliveira, Lucillo Machado Ferreira, Rubens Coutinho de Brito, Vasco Gomes dos Santos e Mario Loureiro.

Commissarios — Joaquim Gabaldo Ferreira da Silva, Hugo Meira Lima, João Paulo de Faria, Gilberto Neves de Oliveira, Jorge Ballard Braga, Cyrillo de Oliveira, Frederico Sparlle, Antonio Mendes Antas, Vicente de Oliveira e Silva, Paulo Gonçalves de Lima, Plinio Candido Salgado, Jorge Fernandes Mariani Machado, Elpidio Martins Granha, Silvino Coelho de Souza, Basilio Cardoso, Jorge Gonçalves, Victor Locatelli, Manoel Augusto de Macedo, Affonso Gonçalves Xavier, Ary Ferreira dos Santos, Arthur Teixeira Leite, Celso da Rocha Machado e Carlos Mayrink Raulino.

Fiscal de 2ª classe — João Machado Coelho.

Conselho juridico — Pilson Amado.

Diversos cargos — Manassés Martins, Manoel Araujo Lobato, Manoel da Silva Gaspar, Manoel Durval Telles Faria, Mario Francisco de Brito, Albino Mesquita Pinheiro, Eduardo José da Motta, Hugo Araujo Pestana Aguiar, João Vianna Barbosa de Castro, João Baptista Junior e José Maria de Castello Branco.

O serventuario Raul Borja Reis que já optou pelo cargo nesta milicia pelo que tinha nos Correios e Telegraphos, está sendo chamado para apresentar o titulo de quitação com o serviço militar.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Realizar-se-á amanhã, na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas, a tradicional Paschoa dos antigos e dos actuaes alumnos das escolas superiores.

A commissão organizadora recebeu para mais de mil adhesões para esta communhão collectiva de nossos homens de estudo, entre os quaes se encontram ministros da Côrte Suprema e do Supremo Tribunal Militar, membros do Poder Legislativo, mais de cem professores de nossas Academias, algumas centenas de advogados, medicos, engenheiros, etc. além de cerca de quinhentos universitarios.

A missa será celebrada pelo cardeal d. Sebastião Leme, promotor desta expressiva solemnidade.

Ao terminar a missa, dirá algumas palavras o rev. Arlindo Vieira, S.J.

Missas

† DR. IBRAHIM MACHADO — Sua familia, commemorando a passagem de seu anniversario, fará rezar missa em intenção á alma de seu idolatrado dr. Ibrahim Machado, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

† DANIEL DA SILVA SANTOS — Sua familia convida para a missa que será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte.

† POLYCARPO AMADEU LOPES — Sua familia faz celebrar missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje.

† JULIO SALAMONDE — Sua familia convida para assistir á missa por alma de seu idolatrado esposo e pae, hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Parto.

† DR. JOÃO BAPTISTA FERREIRA FERRO — Sua familia convida para a missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† JOSÉ ANTONIO DE SOUZA — A familia do saudoso José Antonio de Souza convida as pessoas de sua amizade, os parentes e amigos do seu querido finado para assistir á missa que, pelo 3º anniversario, manda celebrar hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria ás 9 horas. Desde já agradecida.

† MAJOR CLARIMUNDO MARIANO DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do seu fallecimento, que manda rezar, hoje, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas, na capella Nossa Senhora das Victorias, confessando-se desde já agradecida.

† AUREA DE LIMA FERREIRA — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma manda celebrar segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente grata.

† DR. UBYRAJARA DA MOTTA GUIMARÃES — Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, ás 9,30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

† E. VIEIRA BORGES — A familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que terá logar hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

† PEDRO CARROZZINO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 3º mez de seu inesquecivel Pedro Carrozzino, que será celebrada hoje, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição, matriz da Tijuca.

† PEDRO PINTO DOS SANTOS — A familia Malhão convida todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que manda rezar hoje, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† LUIZ JORGE DE LACERDA — A sua familia agradece e convida para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar hoje, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Piedade (Estação de Piedade).

† DR. PEDRO AFFONSO DE CARVALHO — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que faz celebrar pela sua alma, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† AGOSTINHO VILLAÇA DE AZEVEDO — Sua familia convida os parentes e amigos do professor Agostinho Villaça de Azevedo, revisor da Imprensa Nacional, para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar hoje, ás 8,30 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha.

† MANOEL DO COUTO NOGUEIRA — Sua familia convida os amigos do extincto para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, sabbado, dia 23, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos.

† FRANCISCO ROMANO CORDEIRO DE CARVALHO — Sua familia convida os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 1º anniversario que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar hoje, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição (São Francisco de Paula).

O reconhecimento pelo Brasil, da annexação da Abyssinia

Divulgámos que já foram iniciadas as "démarches" diplomaticas junto ao nosso governo no sentido de ser reconhecida a annexação da Abyssinia á corôa de Victorio Emmanuel III.

Officialmente, porém, não foram dadas quaesquer informações a respeito. Nas rodas chegadas ao Itamaraty, não obstante, já se commenta o assumpto.

Parece que não será precipitada a solução do caso, que se considera assás delicado para ser resolvido sem um detido estudo.

Além disso, parece tambem que ao Brasil não compete tomar a dianteira nesse pronunciamento. Questões dessa natureza exigem uma certa harmonia de vistas das chancellarias do continente americano.

Em certos circulos, pensa-se que as nações das Americas talvez esperem, para se pronunciar, que outros paizes, notadamente os da Europa, se manifestem sobre o caso, pois que são os mais interessados na questão.

Não será de estranhar, por conseguinte, que o Brasil retarde, por algum tempo, ainda, a sua opinião.

MORTA POR UM OMNIBUS EM NICTHEROY

O omnibus 13.712, da Empresa Santa Isabel, colheu na praia das Flechas, na curva de Itapuca, em Nictheroy, uma mulher conhecida por Maria Pereroca. A infeliz teve morte instantanea. O motorista Mario Vidal fugiu.

O pneumo thorax no tratamento da tuberculose

A CONFERENCIA DO DR. MAC-DOWELL, HONTEM, NA ACADEMIA DE MEDICINA

Na ausencia do prof. Austregesilo, assumiu a presidencia, na sessão de hontem da Academia de Medicina, o prof. Augusto Paulino.

O dr. Mac-Dowell foi o primeiro orador e versou a sua communicação sobre a significação clinica e em favor dos pneumothoraxes de curta duração.

Expoz e analysou os argumentos a favor dos pneumothoraxes de curta duração — uns de ordem anatomica, outros sobre a histologia pathologica do modo de acção do pneumothorax artificial.

Falou em seguida das condições em que se deve suspender o tratamento e como se deve proceder em relação aos casos de cura.

Insistiu na necessidade de um criterio rigoroso para avaliar os perigos da interrupção e os riscos da continuação prolongada do pneumothorax, fundado em argumentos e factos de ordem clinica e anatomica.

Finalmente, fêz a questão dos deveres moraes dos medicos em face de situações como as creadas pela pratica do pneumothorax therapeutico.

A seguir, o dr. Moreira da Fonseca improvisou uma communicação sobre o valor dos indices eosinophilicos nas ancylostomoses, tendo sido commentado pelo prof. Helion Póvoa.

Uniformizado o processo de primeira investidura dos funccionarios de Fazenda

UMA IMPORTANTE CIRCULAR DO DIRECTOR GERAL

O director geral da Fazenda nacional, afim de uniformizar o processo de primeira investidura dos funccionarios do ministerio da Fazenda, recommendou em circular, aos chefes das repartições do mesmo ministerio, que, por occasião da posse de novos funccionarios, exijam a apresentação dos seguintes documentos: certidão militar, certidão de idade provando não ter mais de 30 annos, para emprego de Fazenda, e não ter mais de 28 annos para emprego de policia aduaneira, agentes fiscaes e para quaesquer outros cargos do ministerio da Fazenda; titulo eleitoral, laudo do exame de sanidade por inspecção official, fôlha corrida, passada pela justiça; recommendação no concurso; diploma de habilitação, quando se tratar de cargos technicos.

Todas as classes trabalhadoras se congregaram na homenagem aos poderes publicos

(Conclusão da 2ª pagina)

assegura o direito ao trabalho; ao do trabalho das mulheres e dos menores, bem como á do trabalho em industrias nocivas, consagrou medidas de hygiene e prevenção social; a da syndicalização de classes patronaes e trabalhistas organizaram-se com funcções publicas, como forças coordenadas pelo Estado.

Os syndicatos actuam por meio de um systema de cooperação com os poderes publicos, representando-se nas Commissões de Conciliação e Julgamento e na Camara Politica, como valores profissionaes.

Ao lado dessas reformas e iniciativas, o presidente Getulio creou o Seguro Social, amparando o trabalhador contra os riscos de accidente, molestia, velhice, invalidez e morte.

OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Ahi estão em pleno funccionamento seis grandes institutos de previdencia, tendo por base a profissão — o dos funccionarios publicos, maritimos, bancarios, commerciarios, estivadores, trabalhadores em trapiches e armazens e o dos ferroviarios.

Existem mais 144 caixas de aposentadoria e pensões, organizadas por emprezas, installadas nos centros de actividade industrial do paiz.

Os resultados da acção dos Institutos e Caixas se exprimem de forma animadora, pelo numero de associados e dos beneficios distribuidos.

O numero de associados attinge a 400 mil e foram distribuidos o anno passado, em importancia superior a cem mil contos.

O numero de viuvas e orphãos que recebem pensões é actualmente de 16 mil e o de aposentados de 12.806.

Outra circumstancia expressiva do exito do Seguro Social no Brasil, está na accumulação das reservas e patrimonio dos institutos de previdencia social, que já attingem a 580 mil contos.

Trabalhadores: Eis os resultados da acção do Governo, a quem deveis a garantia do trabalho, a tranquillidade da vossa familia, a segurança contra as incertezas da vida. Tudo vos deu o Brasil, sem influencias estranhas, sem a pressão de ideologias exoticas.

Sêde, pois, brasileiros, amando a terra e a nossa gente, produzindo e creando riquezas, defendendo a religião e a familia e o Estado, forças espirituaes da civilização christã, dentro das quaes a nossa patria se formou, cresceu e ha de viver.

A SOLIDARIEDADE DOS BANCARIOS GAUCHOS

De Porto Alegre recebeu o chefe da Nação um telegramma do sr. J. Carvalho, presidente do Syndicato dos Bancarios da capital gaucha, no qual, em nome da referida entidade, e dos elementos da classe no Rio Grande do Sul, hypotheca solidariedade ás manifestações trabalhistas hontem prestadas a S. Exa.

OS CUMPRIMENTOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Designados pela Camara, estiveram hontem no Palacio do Cattete os deputados Barreto Pinto, Abelardo Marinho, Thompson Flores, José Pingarilho, Waldemar Reikdal, João Penido e Godofredo Vianna, que apresentaram cumprimentos ao chefe da nação pela feliz iniciativa do acto governamental, promovida pelos ministerios do Trabalho e das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

REUNEM-SE OS SYNDICATOS PARA NOVA HOMENAGEM, A' NOITE

A' noite, a União dos Empregados do Commercio congregou, no proprio social da Estrada Velha da Tijuca, antigo solar do visconde de S. Cosme do Valle, as directorias das associações classistas para uma homenagem ao chefe da Nação, ao ministro do Trabalho e ao sr. Salgado Filho.

Não podendo comparecer a essa ceremonia, o presidente da Republica se fez representar pelo commandante Amaral Peixoto.

Cerca das 21 horas, chegou ao local o sr. Agamemnon Magalhães, em companhia de altos funccionarios do Trabalho e dos dirigentes do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios.

Recebida a comitiva pelas directorias dos syndicatos, encaminharam-se os presentes para uma das dependencias do vasto solar, onde o sr. Getulio Vargas, o titular do Trabalho e o deputado Salgado Filho foram saudados pelo presidente da União dos Empregados do Commercio.

Seguiram-se com a palavra outros oradores, e, após a entrega symbolica das mensalidades dos institutos, os tres homenageados agradeceram as manifestações das classes trabalhadoras.

Frente á esquerda

(Conclusão da 4ª pagina)

ao das oligarchias financeiras, já patente nos incidentes de Bolsa.

Sem difficuldade, aliás, uma analyse imparcial da questão nos mostra os motivos de tal differença: em primeiro logar, a III Republica data em França de ha mais de meio seculo, ao passo que em Hespanha ha quatro annos e mezes; — seguidamente, a França não viveu opprimida como a Hespanha por uma dictadura á qual, pouco tempo depois, se seguiu um governo ultramontano com as caracteristicas do gabinete Lerroux-Gil Robles; — sem embargo das escaramuças sangrentas entre fascistas e anti-fascistas, a luta em França não attingiu a amplitude que a caracterizou em Hespanha onde sangram ainda as cicatrizes deixadas pela revolução das Asturias e pela severidade da repressão. Finalmente, se bem que o telegrapho, por vezes, se entretenha a commentar tragicamente acontecimentos de duvidosa gravidade, alguns que porventura tenham assumido maiores proporções devem ser olhados como expressões da vivacidade da raça, e não como relampagos de odio e de vingança.

Como em Hespanha, comtudo, a victoria da Frente Popular Franceza, enferma da sua constituição fragmentaria. Mais coheso, no emtanto, graças á plataforma concreta adoptada e que teve a adopção de todos os elementos que delle fazem parte.

Que effeitos poderão advir da nova resenha da politica franceza no seu cahir internacional? Difficil é prevel-o de momento, dado não só o premente silencio que se observa ainda, mas tambem dado triste, desconsolador, é o quasi commum final do acto, no caso italo-ethiope.

Tudo leva, comtudo, a suppor que, timonada por homens novos, intransigentes com preoccupações attentatorias do Direito e da Justiça, a França abandone a attitude tergiversante que tem mantido ante o plano internacional, para adoptar outra á altura que a sua propria tradição historica lhe impõe. Se assim não fôr, será possivel ainda, talvez, que a humanidade possa assistir ao suicidio do organismo que o pensamento de Wilson concebeu para defender a Paz.

14-5-36.

VAE A S. PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Na proxima terça-feira embarcará para São Paulo, onde passará alguns dias, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

Informações de Ultima Hora

AFFONSO CELSO PODERA' IR A BERLIM

A DISPOSIÇÃO DO COMITE' OLYMPICO O GRANDE REMADOR

ATTENDENDO ao appello que lhe foi dirigido pelo Comité Olympico Brasileiro, o governador do Estado do Rio determinou que se collocasse á disposição daquelle Comité, afim de seguir para a Allemanha, no proximo dia 27, o grande remador Affonso Celso Ribeiro de Castro, 2º official da secretaria da Assembléa Legislativa Fluminense.

O popular "Campeão", que pertence ao Internacional, é uma das mais solidas esperanças do remo brasileiro.

Sua performance mais recente foi notavel: no ultimo domingo, bateu nitidamente os valentes "rowers" Pickler e Faria, formando dupla com "Campistão", outro elemento de remarcado valor.

TENNIS NA FRANÇA

Perry e Austin continuam vencendo

PARIS, 22 — (U. P.) — Nos quartos finaes realizados hoje no torneio que se realiza nesta capital, Hughes Tuckey derrotou Petra Pelizza pelo score de 10-8, 4-6, 6-0, 6-4. Susan Noel e Jeorjejouaka venceram os franco-americanos Henrotin e Andrus pelos scores de 7-5, 6-9.

Perry e Austin bateram Lesseur e Martin Legeay por 6-4, 6-1, 5-7, 6-2. No segundo turno Boussus e Brugnon, francezes, derrotaram os yugo-slavos Josef Mitic e Fereno Kukuljevic por 6-3, 6-8, 7-5, 6-4.

AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES E O ESTADO DE GUERRA

(Conclusão da 4ª pagina)

absolutamente alheio a qualquer trama, o papel de comparsa na comedia dessa futura insurreição, verdadeira e typicamente fantochesca. E tudo isso porque, no cumprimento estricto do meu dever, procurei defender o direito e a liberdade, impetrando "habeas-corpus" contra prisões evidentemente inconstitucionaes".

UM INCIDENTE ENTRE O DEPUTADO CUNHA VASCONCELLOS E O DESEMBARGADOR COLLARES MOREIRA NA SALA DO CAFE' DA CAMARA

A Camara dos Deputados teve hontem, um dia cheio de incidentes. Nada menos de tres foram registrados. Dois no recinto, no correr das discussões sobre politica estadual, entre os srs. Ribeiro Junior e Carvalho Leal, ambos representantes do Amazonas, e Lauro Lopes e Barros Cassal, deputados por Santa Catharina e pelo Rio Grande do Sul, respectivamente. Estes vão assignalados no registro da sessão da Camara. O outro se deu na sala do café, entre o deputado Cunha Vasconcellos e o desembargador Collares Moreira.

O representante do Acre saboreava, tranquillamente, o seu café, quando ingressou na sala, acompanhado de amigos e alguns deputados, o desembargador Collares Moreira.

Este, numa ligeira inclinação de cabeça, cumprimentou as pessoas que ali se encontravam. O sr. Cunha Vasconcellos não acceitou esse cumprimento, dizendo bem alto que negava correspondencia ao gesto do desembargador, e que este não tinha o direito de cumprimental-o.

Como era natural, a scena despertou, logo, intensa curiosidade. O sr. Collares Moreira nada respondeu. Tomou assento numa das mezas, demorando-se em palestra com os deputados, que o acompanhavam, indifferente ao occorrido. O sr. Cunha Vasconcellos tambem não insistiu.

O incidente foi apreciado como uma consequencia da attitude do desembargador Collares Moreira, votando, no Superior Tribunal Eleitoral, a favor de que se reconhecessem validas as eleições do Acre, que deram como ganho de causa aos srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz.

CONTRA A ELEIÇÃO DO SR. SALGADO FILHO

A CORTE SUPREMA NAO CONHECEU DO RECURSO

Julgou-se hontem, na Côrte Suprema, o recurso eleitoral interposto pelo sr. Augusto Pinto Lima, candidato á representação das profissões liberaes na legislatura federal, contra a eleição do sr. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho.

Em virtude dos impedimentos verificados no tribunal, presidiu a sessão desse julgamento o ministro Laudo de Camargo, relator do feito, tendo sido convocados os juizes federaes Cunha Mello e Castro Nunes.

O ministro Laudo de Camargo, após o relatorio, passou logo a proferir o seu voto.

Trata-se — diz o relator — de recurso interposto da decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre a validade de uma eleição ali processada e apurada.

Conquanto aceito o recurso, dado o tempo da sua interposição, em face do despacho do illustre relator, é certo que não poderá ser elle conhecido.

O art. 83, § 1º, da Constituição firma o principio de serem irrecorriveis as decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

As excepções estabelecidas só se referem ao pronunciamento de nullidade ou invalidade de acto ou lei em face da Constituição Federal.

Recorrendo a respeito, prosegue o relator, já tivemos opportunidade de declarar que a expressão "acto" só allude ao de outros poderes e não do proprio poder eleitoral.

NÃO CONHECEU DO RECURSO

Assim conclue o ministro Laudo de Camargo: "Sendo assim, não se vê como possa legitimar-se o recurso, quando a justiça eleitoral não pronunciou a nullidade, antes a validade, da lei em frente á Constituição.

Se nenhum acto, se nenhuma lei foi dada por nulla ou não valida, o recurso deixa de se justificar. Delle não conheço, pois.

COMO VOTARAM OS DEMAIS JUIZES

Os dois revisores, srs. Costa Manso e Octavio Kelly, e os juizes da turma, srs. Ataulpho Napoles de Paiva, Cunha Mello e Castro Nunes, acompanharam o relator.

FOI ELEITO HONTEM O DEPUTADO FLUMINENSE DA IMPRENSA

Realizaram-se, hontem, as eleições para a escolha do deputado e do respectivo supplente que, como representantes da imprensa, deverão compor a bancada classista na Assembléa Legislativa.

Compareceram nove delegados-eleitores, tendo sido apuradas cinco cedulas com o nome do sr. Helenio de Miranda Moura, e quatro em branco.

Antes de ser iniciada a apuração, o sr. Paulo Torres, delegado-eleitor da Associação Fluminense de Imprensa, fez um protesto em relação a vicios em tres sobre-cartas.

O sr. Claudino Victor do Espirito Santo subscreveu aquelle protesto, demonstrando que houve falta de cuidado por parte de quem precisava saber o que continham taes sobre-cartas, que eram votos no candidato Helenio Moura, o que ficou positivado na apuração.

O juiz Athayde Parreiras, tomando em consideração aquelles protestos, mandou consignal-os na acta dos trabalhos.

CINCO SUBSTITUIÇÕES NA ASSEMBLÉA PAULISTA

S. PAULO, 22 (A. M.) — A bancada do Partido Constitucionalista, da Assembléa Legislativa, vae-se apresentar bastante modificada, por occasião do reinicio dos seus trabalhos a 9 de julho proximo.

A renuncia apresentada pela deputada Maria Thereza Nogueira de Azevedo, pode juntar-se ás que vão dirigir ao Legislativo paulista os srs. Benedicto Montenegro e Aristides Bastos Machado, restando ainda á assembléa decidir o caso do sr. Pinto Serva, que ao que parece, perdeu o mandato por ter deixado de comparecer ás reuniões durante mais de 3 mezes.

Para as vagas assim abertas serão convocados os supplentes Albino de Camargo Netto, Antenor Gandral e Edgard França.

A vaga do sr. Mario Pinto Serva se o seu mandato for declarado perdido será preenchida por monsenhor Domingos Magaldi.

A renuncia do sr. Carlos de Souza Nazareth está effectivada, devendo hoje assumir o cargo de presidente da Junta Commercial. Será seu substituto, na Assembléa, o sr. Israel Alves dos Santos.

Officiaes do Exercito postos em liberdade

Por não terem tomado parte nem collaborado para a deflagração do movimento subversivo do anno passado, occorrido nesta capital, o ministro da Guerra mandou pôr em liberdade os capitães Alberto Americano Freire e Demosthenes Rodrigues Galhardo e o aspirante a official, Oscar Lacé Fernando.

Este ultimo, porém, continuará no 1º R. C. D., até ser solucionado o inquerito policial militar a que responde.

UMA MEDIA DE 42 %

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A importação de tecidos inglezes, assim como a dos de procedencia nipponica, será consideravelmente affectada pelo augmento de tarifas decretado hontem, á noite, pelo presidente Roosevelt.

O referido augmento, que é em uma média de 42%, começará a vigorar a partir de 20 de junho proximo, devendo ser applicado á importação de tecidos de todas as procedencias.

A CHAPA PROGRESSISTA NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — Segundo apuramos nos meios politicos situacionistas, será a seguinte a chapa, com que o Partido Progressista concorrerá ás eleições municipaes nesta capital:

Francisco Martins Filho, Amilcar de Barros, Antonio Aleixo, Pedro Lima, Leontino Cunha, Alvaro Camargos, D. Berenicia Martins Barros, Alberto Deodato, Roberto Werneck, Annibal Contijo, Monselhor Arthur de Oliveira, Ladeira de Penna, Victorio Masella, Washington Walfrido do Nascimento e Heraclito Mourão de Lima.

NOVA EXPOSIÇÃO DO SR. ABEL CHERMONT AO SENADO

O sr. Abel Chermont enviou hontem, ao presidente do Senado longa exposição em torno das provas colhidas pelo procurador criminal da Republica sobre as suas actividades extremistas. Nesse trabalho o senador paraense reputa, uma por uma, as documentações enviadas pelo sr. Cunha Mello ao Senado para o pedido de licença de processo contra os parlamentares detidos, acoimando de "provas falsas e antedatas" e "depoimentos tambem falsos", os ultimos resultados a que chegaram as autoridades policiaes em varias deligencias.

A analyse do sr. Abel Chermont é minuciosa, abrangendo todas as derradeiras increpações levantadas contra os membros do Legislativo, desde a intervenção de s. s. junto ao Ministerio da Justiça para a reabertura da "A Manhã", attitude tambem assumida pelo sr. Antonio Carlos e outros membros da bancada governista de São Paulo, até os elementos probatorios, "falsos", remettidos pelo procurador criminal ao senador Cunha Mello, e sobre os quaes o Senado se baseou para conceder a licença de processo.

Nova crise no impasse anglo-franco-italiano

As autoridades italianas recusam-se deixar entrar na Ethiopia productos vindos de paizes sanccionistas

MONSENHOR JAROUSSEAU NÃO MAIS SERA' EXPULSO

PARIS, 22 — (U. P.) — (Especial) — A acção das autoridades italianas, na Ethiopia prohibindo a entrada de mercadorias dos paizes sanccionistas, mesmo pela estrada de ferro franceza e pelo Djibouti francez, provocou uma nova crise no impasse anglo-franco-italiano. A acção italiana cria um caso extremamente delicado de direito internacional, além de collocar a França numa posição embaraçosa, pois ameaça reduzir Djibouti a um simples "armazem" entreposto das mercadorias italianas. Essa e outras decisões das autoridades de Addis-Abeba ameaçam peorar as relações franco-italianas exactamente quando parecia possivel uma reaproximação italo-britannica. As autoridades do porto francez de Djibouti não têm registrado qualquer importação na Somalia Franceza de artigos, mesmo de primeira necessidade, de origem ethiope, desde a conquista italiana. Noticias chegadas aqui dizem que o trafego commercial por estrada de ferro está praticamente paralysado, embora novecentas toneladas de mercadorias tenham sido mandadas para o exercito de occupação em Addis-Abeba. Um pedido da Italia para o livre uso da estrada de ferro franceza poderá aggravar ainda mais a situação. Os francezes crêem que qualquer erro na normalização do actual estado de coisas pode comprometter seriamente as relações franco-italianas.

NÃO MAIS SERA' EXPULSO MONSENHOR JAROSSEAU

Segundo informações obtidas nos circulos politicos correntes, os italianos renunciaram á intenção de expulsar monsenhor Jarosseau do territorio ethiope, assim como não mais exigirão a retirada de Diredawa do destacamento senegalez que está sob o commando francez.

Quasi todos esses problemas, que envolvem o prestigio francez, são considerados secundarios em relação á recusa por parte das autoridades italianas de deixar entrar em territorio ethiope productos vindos de paizes sanccionistas.

O primeiro envolve o direito que cabe á Italia de vedar a entrada de mercadorias estrangeiras na Ethiopia, em vista das potencias da Liga das Nações não terem reconhecido a conquista italiana.

O segundo problema que mais ou menos directamente affecta a França, refere-se á resolução da França de permittir ou não a passagem pela Somalia Franceza de material de guerra italiano destinado á Ethiopia, em vista das sancções estarem agora em vigor. O caso deverá ser discutido e resolvido na proxima reunião da Liga.

PRETENDE DESIGNAR O MINISTRO DAS COLONIAS DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — Com a noticia de que o ministro das Colonias, sr. Thomas resignaria e de que o Stanley Baldwin estaria disposto a substituil-o no gabinete por um outro trabalhista governamental, tem-se como provavel que o sr. Kenneth Lindsay, Lord Civil do Almirantado será o escolhido para a pasta.

Menciona-se tambem a possibilidade de ser escolhido o sr. Samuel Hoare para a pasta das Colonias, embora se tenha como mais provavel que s. exc. vá para o logar de Sir Bolton Meredith Eyres-Monsell no posto de primeiro Lord do Almirantado.

CONTINUAM OS CONFLICTOS ENTRE JUDEUS E ARABES

JERUSALEM, 22 (U. P.) — Não obstante terem sido intensificados os regulamentos de emergencia adoptados pelas autoridades britannicas deante dos conflictos entre judeus e arabes, regulamentos esses que equivalem agora, virtualmente á decretação da lei marcial, continuam ainda os tiroteios, os attentados e as emboscadas.

Todas as forças de policia deverão ser dotadas de capacetes de aço até segunda ordem.

São Paulo e Rio Grande do Sul

(Conclusão da 4ª pagina)

murro e odiento. O P. R. L. vae adeante accelerado, sorrindo e cantando.

Feita esta digressão, para esclarecer a realidade e desfazer equivocos, talvez receios, diremos, agora, o verdadeiro objectivo da viagem do sr. Sylvio de Campos a Porto Alegre.

Já dissemos que s. s. é presidente de uma empresa de cimento, em São Paulo. Pois o dr. Sylvio de Campos foi ao sul ver as possibilidades de installar no Rio Grande uma fabrica do mesmo producto. E' uma retribuição. Sim, uma retribuição.

O sr. Flores da Cunha, adeantado fazendeiro no Rio Grande do Sul, vae ser fazendeiro tambem em São Paulo.

O sr. Sylvio de Campos, adeantado industrial em São Paulo, quer ser industrial no Rio Grande.

Está certo. Certissimo. Bons e melhores amigos, de quasi quarenta annos, querem estreitar e consolidar a união de bandeirantes e gauchos pela reciprocidade de maiores interesses industriaes e commerciaes. Isto sim, isto é que é a boa politica, a politica do desenvolvimento economico das unidades da Federação Brasileira e de approximação das suas populações. Porque a outra politica, a do perrepismo, não dá mais nada.

A sua reinstallação, em qualquer ponto do paiz, estaria fatalmente condemnada á fallencia, porque seria a desunião, a desaggregação, pela intriga, pela suspeita, pelo desamor.

Desejamos que o dr. Sylvio de Campos seja feliz em nossa terra, e que a sua industria possa cimentar ainda mais, por todos os seculos dos seculos, a fraternidade de paulistas e riograndenses.

Desejamos, outrosim, que o nosso conterraneo Flores da Cunha, dentro em pouco, offereça aos nossos irmãos de São Paulo, um gordo e saboroso churrasco de gado que seja mestiço das fronteiras do sul com o "caracú" dos campos de São Paulo.

O sr. Armando de Salles fornecerá o café e o sr. Getulio Vargas offerecerá o "chimarrão" para a sobremesa.

Um avião desnorteado sobre Juiz de Fóra

Voava baixo e desordenadmente, como a procurar um rumo

JUIZ DE FO'RA 22 (A.M.) — A' noite, o ronco de um motor de avião despertou a curiosidade da população, que procurou no céo, lobrigar o apparelho. Este, voando a pequena altura, com as luzes dos pharoletes accesos, não fazia, entretanto, uma trajectoria segura. Ao contrario. Descrevia zig-zags no espaço, como que procurando um local para baixar. Cerca de dez minutos fez elle evoluções desordenadas sobre a idade, tomando depois um rumo mais ou menos com direcção ao Rio. A população acompanhou, apprehensiva e curiosa, o rumo do apparelho, receiando que se tenha verificado qualquer accidente.

NADA SE SABE NESTA CAPITAL

De posse da informação, a reportagem d'O JORNAL procurou identificar o apparelho e saber se o mesmo chegara a esta capital. Tanto na Aviação Militar, Naval como nas empresas commerciaes, nenhuma informação conseguimos obter.

NÃO E' O APPARELHO DO CORREIO AEREO MILITAR

A's primeiras horas de hoje, conseguimos obter com o official de dia ao 1º Regimento de Aviação algumas informações acerca do apparelho que voara sobre Juiz de Fóra e que se presumia fosse um que soffrera um accidente em Bello Horizonte.

Entretanto, apurámos que este, que era pilotado pelo tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues, ficara na capital mineira, visto não poder ser promptamente reparado.

O citado piloto aviador regressara ao Rio em um avião "Bellanca", do Correio Aereo Militar, pilotado pelo capitão Aquino, que o fôra buscar em Bello Horizonte.

O SR. IRINEU MALAGUETA VISITOU O HOSPITAL PEDRO ERNESTO

O sr. Irineu Malagueta, secretario da Saude e Assistencia Publica do Districto, visitou, pela manhã de hontem, o novo hospital Pedro Ernesto, situado no bairro de Villa Isabel.

Tendo percorrido todas as suas dependencias, o sr. Malagueta teve occasião de constatar o adeantamento das obras em conclusão.

Será organizada hoje em Roma a nova Associação dos Amigos do Brasil

Dez mil pessoas já requereram adhesão

ROMA, 22 (U.P.) — Os crescentes laços de ordem commercial, cultural e politica entre a Italia e o Brasil serão ainda mais estreitados amanhã, ás 11 horas, quando, em presença do chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, e de varios membros do gabinete, será organizada a nova Associação dos Amigos do Brasil.

O senador Guglielmo Marconi, presidente da nova associação, presidirá a reunião inaugural no salão Julio Cesar, com uma allocução á qual deverá responder o embaixador Adalberto Guerra Duval. E' possivel que o proprio sr. Mussolini use da palavra por essa occasião.

Cerca de dez mil pessoas já requereram até este momento adhesão á lista de socios da nova organização. A reunião de amanhã será assistida pelos principaes chefes fascistas, senadores, deputados, assim como pelos representantes da Academia Italiana, dos circulos commerciaes e financeiros e da colonia brasileira. Na proxima semana os escriptorios da associação serão estabelecidos no Palazzo Firenze.

Capitalismo e sua evolução

Conferencia realizada na Liga de Defesa Nacional, em 14 de maio de 1936

Eugenio GUDIN

V

(Continuação do trecho publicado neste jornal em 22 de maio corrente)

9) — O HOMEM ESCRAVIZADO A' CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL

Dentre as criticas de que é alvo o systema capitalista ou mais propriamente a Civilização Industrial, nenhuma offerece tanto interesse de analyse como essa que a accusa de ter escravizado o homem a seu regimen de trabalho mecanizado. Espiritos dos melhores, na essencia como na intenção, têm endossado a theoria de que a Civilização Industrial destruiu os laços que ligavam o productor ao objecto produzido, o cunho de personalidade que o homem emprestava ao producto de seu trabalho, para transformar esse trabalho em uma tarefa impessoal, mecanizada, especializada e monotona.

Essa theoria, tão seductora para todos os bons espiritos, tem sido defendida por pensadores cujo merito intellectual merece o maior acatamento. Gino Lombroso dedicou-lhe um livro inteiro, intitulado "Retour à la Prospérité" e ainda ha poucos mezes o illustre biologista franco-americano Alexis Carrell, em seu grande livro "L'homme cet inconnu", desenvolveu com ardor a mesma these. Profligam a forma de ambiente mecanizado da Grande Industria e clamam pela volta a um regimen de artezanato individual, de satisfação de cada um no acabamento do producto de sua execução, de tarefa sem hora marcada e sem quantidade predeterminada, fóra do ambiente mecanizado da Grande Industria e das colmeias humanas.

Não ha quem negue a esse bello ideal assim expresso o grande fundo de bondade e de poesia humana que elle encerra, mas infelizmente essa these, nas actuaes condições da humanidade, nada mais é do que um bello anhelo, uma linda poesia, applicavel talvez ao trabalho artistico, mas inteiramente inadaptavel ao regimen da grande producção a baixo preço de custo, indispensavel á satisfação das necessidades mais urgentes do homem civilizado.

Essa concepção de trabalho-prazer, attractivo, interessante e ameno, é do reino dos sonhos.

Preliminarmente é preciso não esquecer que o regimen de producção em larga escala e o baixo preço de custo não é o producto de uma fantasia de capitalistas em delirio de grandezas. O regimen de producção intensiva que praticamos corresponde a uma premente necessidade social de produzir a baixo preço os objectos necessarios á existencia do homem civilizado, para que sua acquisição se torne cada vez mais accessivel ao poder de compra de todas as classes sociaes.

Cada vez que o industrial, com seu esforço de organização e de technica, consegue baixar o preço de venda de seu producto, elle está augmentando o poder acquisitivo da sociedade.

Artigos que ha um seculo só os ricos podiam adquirir, são de uso corrente nas classes operarias e é graças a esse regimen de producção que, como já dissemos no inicio deste commentario, o operario de hoje póde gozar de um "standard" de vida bem superior ao que, ha um seculo, era o privilegio dos afortunados.

E' preciso não esquecer que o dinheiro nada exprime por seu valor nominal; só vale pelo seu poder de compra, de sorte que a cada baixa de preço das mercadorias corresponde uma etapa de progresso do bem-estar humano.

Quando mesmo porém decidissemos abandonar a Civilização Industrial, para retrogradar ao regimen de vida de 10 gerações atrás, nem assim encontrariamos no trabalho o encanto, o prazer e a variedade promettidas pelas digressões lyricas de tantos bons espiritos.

Porque já nesse tempo existia a profissão. E profissão é largamente synonymo de repetição.

Creio que foi Oscar Wilde quem disse que a tarefa de varrer as ruas de Londres nunca poderia ter encanto mas que era preciso que as ruas fossem varridas todos os dias.

No actual ou em outro regimen de trabalho, emquanto houver profissão, a funcção do pedreiro será sempre a de collocar um tijolo por cima de outro, a do mineiro de tirar carvão do fundo da terra, a do operario de repetir milhares de vezes as mesmas operações.

Noventa e cinco por cento do trabalho humano, mesmo o de quasi todas as profissões chamadas intellectuaes, é da mesma natureza, de especialização e de repetição.

A sociedade fórma, instrue, nutre e prepara o homem para trabalhar, produzir, render e assim cumprir sua finalidade de elemento util á communhão em que vive.

Tudo isso não impede que cada um possa encontrar em seu trabalho a satisfação moral do dever cumprido e da consciencia de occupar com dignidade o posto social que lhe foi designado.

Subverter a Civilização Industrial, em seus termos actuaes, seria fazer voltar o homem á condição de miseria generalizada e collectiva em que vivia antes do advento dessa phase de civilização.

Não precisamos reduzir o homem á condição de servo da gleba e da machina. As condições de trabalho humano no regimen da Civilização Industrial têm progredido consideravelmente nos ultimos cem annos, tanto em facilidade como em duração. E os progressos da technica revertem em immediato beneficio social, como diz Henry Ford e como conclue o recente e notavel trabalho da "Brookings Institution", de sorte que a cada nova etapa de progresso, se possa augmentar o salario do operario e baixar o preço do producto fabricado, o que corresponde a augmentar o poder acquisitivo da sociedade e portanto a enriquecel-a.

(Continúa)

DERRAPOU NA PISTA DA GAVEA

Um accidente com a "barata" n.° 80, inscripta para a grande corrida

Os dois tripulantes da "barata" sinistrada, explicando ao reporter como se deu o desastre

Hontem, pela manhã, registrou-se um accidente na pista da Gavea, por occasião de uma corrida de treinamento, cujas consequencias, por milagre, não foram as mais lamentaveis.

O sportman Peter Schaffen, inscripto para as proximas corridas na "barata" D. K. W. n. 80, na direcção desse vehiculo fazia, pelas 10 horas mais ou menos, um circuito de experiencia naquella pista, correndo com grande velocidade.

Acompanhava-o como mecanico o commerciario Reynaldo Vidgner, residente á avenida Mem de Sá n. 318.

Sem nenhum incidente, a "barata" 80 havia feito já 12 voltas na pista, quando, ao iniciar a 13ª, se verificou um desastre.

E' que, derrapando no terreno, o vehiculo foi violentamente de encontro ao portão do predio n. 105 da Avenida Niemeyer, capotando espectacularmente.

Com o impulso do choque, Vidgner foi jogado á distancia, soffrendo contusões e escoriações varias, felizmente sem gravidade. O volante Peter, entretanto, nada soffreu, tendo o carro soffrido avarias consideraveis.

O ferido, conduzido ao Posto Central de Assistencia, foi ali pensado, retirando-se após.

A occorrencia foi registrada na delegacia do 1º districto policial.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.

Superior — Victor Hugo França.

Auxiliar — Jotta Pinto Lyra.

Dos fiscaes de dia aos grupos — Central, Theodoro; Escola, Carvalhaes; 1ª, G.R., Djalma; 2ª, Leonel; 3ª, Espirito Santo; 4ª, Nobre, 5ª, Marino; 6ª, Floriano; 5ª, Larousa, e 9ª, Romualdo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga, 4ª e 5ª.

Medico de dia á I.G.P. — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme, 5ª.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.5.

MINIMA — 19.5.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 22 ás 13 horas do dia 23 do corrente.

Districto Federal e Nictheroy — Bom nublado; trovoadas locaes possiveis.

Temperatura elevada.

Ventos do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado; trovoadas locaes possiveis.

Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom, nublado, com trovoadas locaes em São Paulo, salvo nas regiões sulina, serrana e littoranea, onde passará a instavel; bom, passando a instavel até Santa Catharina e perturbado no Rio Grande; chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada.

Ventos — Predominarão os do quadrante norte, com rajadas de frescas a muito frescas.

LIBRA SUBIU A 88$300

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma baixa de 200 réis e foi cotada ao preço de 88$.

Na reabertura apresentou-se inalterada e assim fechou.

Para encobrir o desfalque

O caixa da "Atlantic Refining" simulou o roubo da importancia desviada

No dia 19 do corrente, as autoridades policiaes do 5º districto tiveram conhecimento, por meio de um queixa, de um furto de certo vulto, levado a effeito contra a caixa da "Atlantic Refining Co.", empresa atacadista de gazolina, petroleo, lubrificantes etc., estabelecida á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 5º andar.

Tratava-se, segundo parecia, de um golpe de incrivel audacia, pelo que a policia entrou a diligenciar empenhadamente para a descoberta do autor ou autores do furto.

Este teria se verificado á hora do almoço, quando o edificio fica sob a guarda de um só homem, o porteiro, sendo que o gatuno usara, por força, de chave falsa, ou gazua, com o que abrira a sala onde funcciona a Caixa.

Dahi foi que, segundo a queixa, haviam desapparecido 21:302$500 em dinheiro, conforme verificou a administração da empresa no balanço então procedido rapidamente.

No desenrolar do inquerito aberto na 5ª delegacia, durante o que foram, detidos e interrogados mais de quarenta funccionarios da "Atlantic", nada de positivo foi apurado, tendo sido aquelles ouvidos tambem na 1ª delegacia auxiliar, a que ficou o caso affecto.

Hontem, porém, voltando-se ao inquirido pelo delegado Piccorelly, do 5º districto, o caixa da Companhia, prestando novas declarações, esclareceu-se o caso.

SIMULARA O ROUBO

Oscar Marques Baptista Leão, o caixa, confessou áquela autoridade, em presença do director thesoureiro da Companhia lesada, sr. H. E. Tscherffinger, que não havia sido roubada a caixa da "Atlantic". Dizendo-se o responsavel por tudo, declarou elle que simulára o roubo para encobrir o "deficit" de 21:3 2$500, importancia em que se achava alcançado na caixa sob sua guarda.

Em pequenas parcellas de 500$ e 1:000$, fôra Oscar Marques retirando o dinheiro, que não podia repôr, até perfazer aquelle total.

FURTOU PARA JOGAR

Segundo suas proprias declarações, o dinheiro criminosamente desviado empregara-o Oscar no jogo e extravagancias nos casinos elegantes.

Empregado da Companhia desde 28 de agosto de 1922, ha 14 annos, portanto, o caixa commettera a primeira deshonestidade contra a empresa ha 8 mezes atraz, quando retirou 1:000$000 da caixa, que continuou a desfalcar.

Como responsavel unico do desvio da importancia constante da queixa, Oscar Baptista Leão vae ser competentemente processado, estando recolhido aos xadrezes da Policia Central.

Tentou infringir o 9º mandamento

O "DON JUAN" E UM AMIGO FERIDOS A TIROS E A CORONHADAS

Na Represa dos Ciganos, em Jacarépaguá, reside o empregado no commercio Augusto Manoel do Nascimento, casado com Nair Ferreira.

Hontem, Antonio Costa, filho do patrão de Augusto, aproveitando-se da ausencia deste, após offerecer a Nair uma laranjas, portou-se de modo inconveniente, pelo que foi expulso da casa pela victima dos seus galanteios.

Augusto, em chegando á casa, teve conhecimento do facto e, indignado, resolveu castigar o "Don Juan", que é um rapazelho de 19 annos. Encontrando-o, tomou-lhe satisfações. Antonio, que se achava acompanhado de um amigo, Franklin Cesario, travou luta auxiliado pelo amigo. Antonio puxou, então, de uma garrucha e desfechou alguns tiros sobre os adversarios, ferindo Cesario. Antonio recebeu tambem ferimentos no nariz, porém, a coronhadas.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo Antonio fugido.

O tratado anti-bellico entre o Brasil e a Argentina

(Conclusão da 5ª pagina)

Concluiu affirmando que fôra, realmente, partidario da candidatura do sr. Julio Prestes, e que contribuira com um minimo de esforço para a revolução de 30.

O sr. Paula Soares julgou que devia dar-lhe resposta immediata. E foi o que fez. Agitou o recinto com seus ataques seguidos ao governador Manoel Ribas. O sr. Lauro Lopes contra-aparteava com vehemencia, intervindo, por vezes, o presidente, com os tympanos.

O sr. Arthur Santos apoia o orador. O sr. João Neves tambem intervem, mas para dar testemunho sobre a acção politica do sr. Paula Soares, hoje membro da minoria.

Trocam-se repetidos apartes. O sr. Lauro Lopes levanta-se e senta-se uma centena de vezes. E a certa altura, o sr. Barros Cassal entendeu de dar uma opinião sobre o governo do sr. Manoel Ribas.

— V. Ex. não tem autoridade para isso! — protesta o sr. Lopes.

O sr. Barros Cassal se irrita e avança, sacudindo o braço, na direcção do seu collega, que tambem gesticulava. Os deputados intervém, mais resolutamente, pondo-se entre ambos os contendores.

Era um novo incidente, que se evitava fosse mais longe.

O sr. Paula Soares concluiu, em tom ironico, dando os motivos porque se desligara do partido do actual governador do seu Estado, homem que elle tachou, como phrase final, de "quasi rigorosamente analphabeto".

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão.

OS TRABALHOS NAS COMMISSÕES

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. João Simplicio, a Commissão de Finanças. No expediente, foi lido um officio da commissão executiva da 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria, communicando a proxima installação da conferencia e pedindo a collaboração da commissão. Tambem constava do expediente as tabellas explicativas e de distribuição de creditos do Ministerio da Viação, para o corrente exercicio; e tabellas explicativas do orçamento do Ministerio da Guerra, para o actual exercicio.

Foi assignado o parecer do sr. Gratuliano de Brito, com projecto autorizando a adquirir um armazem em Santa Maria da Boca do Monte, por noventa contos.

O sr. Pedro Firmeza leu parecer sobre o veto á resolução autorizando a constituir uma conta especial de trezentos contos, no Banco do Brasil, para ser applicada nas despesas com a construcção do edificio do Ministerio da Educação. O sr. Daniel de Carvalho requereu e foi deferido, que se pedissem informações áquelle Ministerio sobre a data dos depositos, allegando que no anno passado, ao ser discutido o assumpto, o proprio relator affirmara que taes despesas correriam por conta do saldo do sello da educação.

O representante da minoria tratou, ainda, dos encargos creados ao paiz com o regimen de aposentadorias e reformas, mostrando a conveniencia de se dar andamento ao projecto de sua autoria, no sentido de impedir o augmento do quadro de inactivos, assignalando, a respeito, que na Marinha, em 1931, a verba de inactivos subia a nove mil contos e que, agora, essa mesma verba, ali, attinge á somma de vinte mil contos.

O CODIGO DE AGUAS

A Commissão do Codigo de Aguas deixou de se reunir, porque o parecer que estava em discussão era do sr. Roberto Simonsen, achando-se este deputado ausente.

O PREMIO REPUBLICA ARGENTINA

A Camara dos Deputados approvou, em sua redacção final, o projecto de lei, da autoria dos srs. Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e Vergueiro Cesar, instituindo o premio "Republica Argentina" para o melhor livro publicado em portuguez. A redacção final desse projecto é a seguinte:

"Art. 1º — Fica instituido um premio denominado "Republica Argentina", que será concedido ao melhor livro publicado em portuguez e editado no paiz, consistindo na somma de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda nacional, sob as seguintes condições:

a) O autor deverá ser cidadão brasileiro;

b) O livro deverá ser um estudo original e actual das actividades economicas, sociaes, politicas, artisticas e militares da Nação Argentina;

c) O premio será distribuido de dois em dois annos, entre os livros que tenham sido depositados na Bibliotheca Nacional, de accordo com a lei que rege a materia.

Art. 2º — O Poder Executivo designará o Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro como Jury, para conceder o premio a que se refere o artigo anterior.

Art. 3º — Ficam creados um 1º e um 2º premios de pintura e um 1º e um 2º premios de esculptura, que importarão num total de réis 20:000$000 (vinte contos de réis), os quaes serão distribuidos, cada dois annos, nas exposições de arte argentina que se organizarão no Rio de Janeiro. Estes premios serão concedidos ás melhores obras apresentadas por pintores argentinos.

Art. 4º — O Conselho Nacional de Bellas Artes designará o jury encarregado da distribuição dos premios estabelecidos pelo artigo anterior. A obra premiada passará a ser propriedade da Nação, se nisto assentir o autor.

Art. 5º — As importancias necessarias á execução desta lei serão fornecidas pela receita geral, na parte referente ao sello de educação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

Furtou mais de 3:000$000

UMA QUEIXA DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO A' DELEGACIA DO 7º DISTRICTO

As autoridades do 7º districto policial receberam queixa de que a Camara do Reajustamento, á rua General Camara n. 8, fôra lesada em quantia superior a 3:000$ pelo que eram solicitadas providencias para a detenção do responsavel pelo furto.

Walter Rabello Leite, continuo daquelle departamento, recebera, ha dias, a quantia de 3:069$200 para effectuar alguns pagamentos.

Passou-se o tempo, entretanto, e o continuo não appareceu a prestar contas da incumbencia.

E' que, apossando-se do dinheiro, o empregado infiel deixara de realizar os pagamentos, abandonando ainda a repartição.

Assim foi que o sr. Charles Julien Hargreaves, um dos directores da Camara de Reajustamento, formulou a queixa, com sciencia do respectivo presidente, sr. Bernardino José de Souza.

O caso foi entregue á 1ª delegacia auxiliar, tendo sido iniciadas diligencias para a localização do accusado, que permanece foragido.

INICIADO SOLEMNEMENTE O CENSO DOS COMMERCIARIOS BRASILEIROS

A CEREMONIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

A ceremonia inaugural do recenseamento dos commerciarios brasileiros, hontem effectuada, ás 14 horas, no gabinete do ministro Agamemnon Magalhães, revestiu-se de grande solemnidade.

A' hora marcada achava-se o gabinete do titular da pasta do Trabalho literalmente cheio. Convidados especialmente, compareceram o representante do presidente da Republica, o ministro José Carlos de Macedo Soares, presidente da Commissão de Estatistica, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, o deputado Salgado Filho, os deputados classistas, o sr. Bulhões Carvalho, que foi director dos serviços do recenseamento geral de 1920, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Leoncl de Rezende Alvim, procurador do Conselho Nacional do Trabalho, o sr. J. P. Machado da Silva, presidente do Instituto dos Commerciarios, o sr. Nelson Lustosa, director da 8ª Região do mesmo Instituto, os membros do Conselho Administrativo, o presidente do Instituto da Ordem dos Contadores, o presidente da União dos Empregados no Commercio, o sr. Francisco Cyrillo da Silva, o director e officiaes de gabinete do ministro do Trabalho, altos funccionarios do Ministerio e do Instituto dos Commerciarios, representantes de associações de classe, jornalistas, etc.

Iniciando a ceremonia, o ministro Agamemnon Magalhães falou das finalidades do censo. A seguir, o sr. Almeida Gomes, director technico do Instituto de Organização e Controle, referiu-se rapidamente ao serviço que se iniciar, falando logo depois o sr. Frederico Rangel, superintendente do censo dos commerciarios, que fez uma exposição desse trabalho sob o ponto de vista actuarial.

O ministro do Trabalho fez, então, entrega do primeiro formulario destinado ao recenseamento ao sr. Valentim Bouças, presidente da S. A. Hollerith, dando, a seguir, como encerrada a solemnidade, depois de ter agradecido o comparecimento do representante do presidente da Republica, do ministro Macedo Soares, governador Lima Cavalcanti e de todos os presentes.

As occorrencias na fronteira gaucho-catharinense

Os representantes de Santa Catharina no Senado e na Camara trataram hontem do assumpto com o presidente da Republica

O caso da invasão, por soldados da Milicia do Rio Grande do Sul, do municipio catharinense de Lages, e assumpto já amplamente divulgado com os telegrammas trocados entre os governadores Flores da Cunha e Nereu Ramos, que hontem publicamos.

Afim de colher novas informações sobre o caso, procuramos ouvir o deputado Diniz Junior, que, gentilmente, nos attendeu, declarando:

— "Não recebi nenhuma nova noticia sobre o incidente verificado nas fronteiras do meu Estado. Para conhecimento do publico, forneci hontem á imprensa copias dos telegrammas trocados entre os governadores de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul".

Depois, accrescentou, informando:

— "Hoje, na audiencia que o sr. presidente da Republica concedeu aos parlamentares, tivemos, os senadores Vidal Ramos, Arthur Costa e deputado Carlos Gomes e eu, opportunidade de falar sobre o assumpto com o sr. Getulio Vargas.

Julgo, entretanto, que esse lamentavel incidente não evoluirá, não passando do terreno do equivoco.

No momento em que o paiz se acha cercado de tantos perigos e ameaças, torna-se necessaria a collaboração de todos os bons e sinceros patriotas para fortalecer a acção do poder publico, não consentindo que questões subalternas prevaleçam sobre os altos e sagrados interesses da collectividade".

Viajava na plataforma do vagão

O "PINGENTE" BATEU COM A CABEÇA NA CAIXA D'AGUA E FOI PARA O HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Hontem, pela manhã, o operario José Fonseca do Carmo, de 20 annos de idade, solteiro, morador á estrada do Engenho Velho n. 311, quando viajava na plataforma de um vagão do expresso de Nova Iguassu, distrahiu-se e foi victima de um lamentavel accidente.

Ao passar a composição pela estação de Deodoro, o "pingente" bateu com a cabeça na caixa d'agua ali existente, soffrendo em consequencia, além da fractura da base do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois de ser medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada em estado grave.

O pneu estourou fazendo duas victimas

Impressionante desastre na Garage Estacio de Sá — Um motorista morto e outro gravemente ferido

No interior da Garage Estacio de Sá occorreu, hontem, um impressionante desastre que, acreditamos, inedito, pois não temos noticia de caso semelhante occorrido nesta capital.

Cerca de 17 horas, os motoristas Sebastião Remorato, do auto-transporte 6.045 e Waldemar Nogueira, verificando que um dos pneus do carro se achava com uma avaria, resolveram substituir a camara de ar. Sempre auxiliado por Waldemar, Remorato conseguiu desmontar a roda e quando, esta, no chão era retirada, succedeu estourar a camara de ar, que se achava com uma pressão de 180 libras, com tal violencia, que o respectivo aro de aço, atirado como um projectil pela força da expansão do ar comprimido, foi alcançar o rosto de Remorato, produzindo-lhe fractura do maxillar e do frontal, e matando-o instantaneamente. Waldemar, foi ainda, colhido pelo aro recebendo, igualmente fractura do maxillar superior e ferimentos pelo rosto.

A detonação causou panico, fugindo os demais empregados da garage, sem saber do que se tratava. Restabelecida a calma, verificou-se a extensão do desastre. Dois homens jaziam por terra, numa poça de sangue. Um já não respirava e o outro gemia, contorcendo-se no solo.

Solicitados, com urgencia, os soccorros da Assistencia, foi o ferido levado para o Posto Central e dahi transferido para a Casa de Saude São Jorge, onde deu entrada em estado grave.

O commissario Barbosa, de dia no 14º districto, transportando-se para o local, tomou as providencias que lhe competiam e fez remover o cadaver de Sebastião para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O morto tinha 25 annos, era solteiro, residia á rua Carlos Gomes, 70. Ha muito trabalhava como chauffeur do sr. Joaquim Martins Nogueira, proprietario do auto-caminhão.

Seu cadaver foi para o necroterio.

O ferido, Waldemar, tem 22 annos, é solteiro e filho do proprietario do carro.

Ambos os motoristas como todo o material e pessoal ao serviço do sr. Joaquim Martins Nogueira, estavam segurados pela Companhia Sul America de Accidentes Terrestres e Maritimos.

Foi aberto inquerito na Delegacia daquelle districto.

O SR. ANTONIO CARLOS EMBARCA AMANHÃ PARA JUIZ DE FÓRA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — Segue depois de amanhã para Juiz de Fóra, o sr. Eduardo Menezes Filho, candidato ao cargo de prefeito daquelle municipio nas eleições de junho.

Alli o sr. Menezes Filho encontrar-se-á com o sr. Antonio Carlos, que deverá deixar o Rio, domingo.

A RIQUEZA AMAZONENSE

A cooperação da "Standard Oil" com a Associação Commercial de Manáos, na expansão economica do Amazonas

A exposição de productos do Amazonas feita pela Standard Oil

A riqueza da Amazonia continua ainda, a ser ignorada pela grande parte dos brasileiros. Quasi todos se referem ao futuro celleiro do Brasil e talvez do mundo, mas a verdade é que muitos são os que ignoram, excepção feita para os estudiosos da materia, o quanto foi prodiga a natureza com o grande Estado do norte.

De quando em vez, uma iniciativa feliz vem ao encontro dos inestimaveis thesouros, e os nossos olhos perdem-se na admiração do presente, simples vestigio ainda de um futuro que os homens podem tornar bem proximo. E' o que agora acontece.

Collaborando com a Associação Commercial do Amazonas, no seu patriotico emprehendimento, a Standard Oil acaba de ceder-lhe uma das majestosas vitrines do seu Edificio da avenida Presidente Wilson, no Rio de Janeiro para uma ligeira exposição de productos da Amazonia.

O material exposto constitue valiosas collecções: uma de madeiras preciosas e communs no Estado, outra de borracha e seus preparados, uma de refrigerantes e, finalmente, uma preciosa collecção de couros raros e sua applicação na industria.

O longo catalogo da exposição, cheio de curiosidades, não permitte destacar um ou outro producto. A vitrine da "Standard Oil" merece a visita dos brasileiros que se interessam pelas riquezas do seu paiz.

O JORNAL COUPON

Quarto Concurso - 1936

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE MAIO DE 1936 — N. 5 193

OS 99 GABINETES DA TERCEIRA REPUBLICA FRANCEZA

O CYCLO DO ASSUCAR

Em conferencia hontem pronunciada em S. Paulo, o sr. Roberto Simonsen analysou a influencia economica e social da mais antiga das industrias brasileiras

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Perante numeroso publico, no salão do qual notámos historiadores, economistas, jornalistas, publicistas, elementos de destaque dos nossos circulos sociaes e intellectuaes, o sr. Roberto Simonsen, a quem está affecta a cadeira de Historia da Economia Brasileira, na Escola de Sociologia de São Paulo, abordou hoje um dos themas mais interessantes do curso, sob a sua orientação: "O cyclo do Assucar no Brasil".

A CONFERENCIA

Depois de estudar o assucar nos tempos primitivos, declara s. s. que o inicio de sua cultura, no Brasil,

Deputado Roberto Simonsen

parece ter sido emprehendido por Martim Affonso de Souza em 1533. [illegible]

Trata, em seguida da predominancia que o Brasil teve na cultura do assucar e declara, affirmando:

"Portugal contava desde os meados do seculo XV com a supremacia do mercado mundial do artigo. Mesmo nos primeiros tempos do seculo XVI, a producção da Madeira e de São Thomé já ultrapassava, e muito, a producção hespanhola. Mas parece que foi a partir de 1560 que a supremacia, tambem na producção do assucar americano, coube a Portugal com a sua colonia brasileira.

"Estabelecido com o governo central, uma maior segurança para o trabalho, procurou o proprio governo portuguez encorajar o desenvolvimento da industria no Brasil. Assim, na capitania real de São Salvador, estabelecia-se a isenção dos impostos por dez annos, para os engenhos que ali se construissem e eram outorgados, mais tarde, privilegios de nobreza e impenhorabilidade aos senhores de engenho. Mas foi a iniciativa particular que caracterizou o desenvolvimento da industria. Cooperando com os esforços dos donatarios, negociantes portuguezes adeantavam dinheiro aos colonos para montagem de seus engenhos e assim se tornavam senhores de engenho. Muitos colonos, que não podiam, arrendavam terras proximas e recebiam de seus proprietarios pagamentos em assucar pela canna que lhes entregavam. Na Bahia, o governador estabelecia um logar, para que os colonos pudessem delle se servir, numa verdadeira cooperativa. Muitos conseguiram assim suas independencias, voltando, a seguir, aos seus proprios engenhos."

Passa o conferencista a analysar **a evolução dos engenhos no Brasil**, expondo ampla e interessante documentação, baseado nos trabalhos de frei Vicente do Salvador, de Capistrano de Abreu, Brandonio, Taunay, Antonil e Rocha Pitta. Em seguida, trata do valor do **cyclo do assucar**, accentuando:

"Foi o assucar que construiu a base economica da implantação definitiva do europeu no Brasil.

"O que é deveras lamentavel, é a insufficiencia de dados estatisticos sobre o valor real da sua producção e exportação nos seculos XVI, XVII e XVIII.

"Conforme esclarece Balbi, havia uma prohibição formal de publicações relativas ao commercio e aos lucros portuguezes; a apprehensão e destruição da obra de Antonil provam essa asserção. Alliada á desorganização do commercio, a pouca divulgação dos conhecimentos e estudos economicos [illegible] explica aquella deficiencia.

"Com grande esforço, tentamos organizar um quadro geral do valor da exportação do assucar brasileiro entre 1533 e 1822. Para os primeiros cem annos, controlamos essa exportação pelo numero de engenhos que Gandavo, Fernão Cardim, Gabriel Soares, Frei Salvador e alguns outros indicam com bastante precisão. Para as datas posteriores, cingimo-nos ás informações esparsas sobre o commercio de assucar em varias épocas no Brasil e em Portugal. Para o meado do seculo XVIII, a idade de ouro do producto, escasseiam-nos, infelizmente, os elementos de controle; não perdemos todavia as esperanças de encontral-o nas pesquisas a que ainda nos entregamos.

"O assucar, que havia caido em 1560, ao preço de 400 por arroba, pouco mais de duas grammas ouro, foi de novo subindo, até alcançar, nos fins do seculo XVI, preço em ouro sete vezes maior; e dez vezes mais quando attingiu, em meados do seculo XVII, o periodo do seu apogeu.

"As ilhas portuguezas que chegaram a produzir mais de 500.000 arrobas e que tinham grande supremacia em quantidades, preços e qualidade, perderam a favor do Brasil essa predominancia em fins do seculo XVI.

"Tudo nos leva a crêr que nas vesperas da invasão hollandeza, já devia o Brasil produzir cerca de ..... 2.000.000 de arrobas. Mas sendo contradictorias as informações, cingimo-nos, em nossos calculos, aos numeros de engenhos e de producções indicadas.

"Os grandes proventos que os hollandezes auferiam, do artigo, explicavam o seu interesse em conservar o torrão de ouro de que se tinham apossado. As narrativas da época exaltam o luxo e a riqueza que se sustentava na Bahia e no Brasil hollandez. Foi na mesma época que os inglezes, francezes e hollandezes resolveram desenvolver a cultura nas Antilhas, tal a importancia mundial que assumiu o commercio do assucar.

"O consumo ia crescendo rapidamente. Mas as novas culturas acceleraram de tal forma a producção que, da[illegible] no ultimo terço do seculo XVII, foi se accentuando a baixa de preços, voltando, em principios do seculo XVIII, o assucar ás cotações em ouro que vigoravam nas proximidades de 1540. Durante o seculo XVII, conservaram-se os preços [illegible] mais ou menos estabilizados, caindo novamente no final do seculo."

O CYCLO DO ASSUCAR NA MINERAÇÃO

O sr. Roberto Simonsen diz ainda:

"Do quadro que organizamos e dos graphicos que o acompanham, tiram-se conclusões surprehendentes em relação á economia brasileira. [illegible]

[illegible]

"O assucar brasileiro dominou o mercado mundial do producto de 1600 a 1700, numa época em que era o mais importante artigo do escambo internacional. [illegible]

O ASSUCAR E A MINERAÇÃO

Sob o titulo "o assucar e a mineração", diz o conferencista:

"Coincidiu a grande baixa dos preços verificados nos fins do seculo XVII com o inicio do cyclo da mineração no Brasil. Foi o que salvou Portugal e a sua grande colonia de uma crise de maiores proporções. Não me parece procedente o argumento de que foi a mineração que provocou a grande crise assucareira. Esta foi causada pela politica colonial das grandes nações européas, traçada por Colbert, na França, e por Cromwell, na Inglaterra, exactamente nos meados desse seculo. A concurrencia colonial tomou taes perspectivas que Portugal se viu forçado a prohibir a entrada no Reino da renda franceza em represalia á prohibição do assucar brasileiro em França. Coincidiram a baixa dos preços e os [illegible] politicos oppostos ás exportações com o inicio da mineração. Deu-se, em seguida, o exodo dos colonos para as minas do Brasil central, aggravando isso a crise da industria, que a politica commercial dos povos europeus havia tornado inevitavel.

"Depois de um progresso relativamente moderado do seculo XVIII, recrudesceu enormemente o consumo de assucar no seculo XIX, com a revolução industrial.

Em seguida, trata o sr. Roberto Simonsen do "assucar e o problema da mão de obra", adeantando:

"O consumo de chá, do café e do chocolate estimulou o augmento da procura do producto. No começo do seculo XIX, foi descoberta por Margraf a possibilidade de se extrahir assucar da beterraba.

"O bloqueio continental levou Napoleão a fomentar a nova cultura em grande escala, para a fabricação de assucar, datando dahi o crescimento da producção desse artigo, que chegou a ultrapassar, entre 1850 e 1906, o assucar de canna. Após a guerra de 1914, o assucar de canna readquiriu novamente a sua preponderancia.

"Durante o seculo XIX, a baixa do cambio brasileiro e factores ligados á politica escravocrata, permittiram que o Brasil exportasse novamente quantidades regulares de assucar, até que por circumstancias [illegible] fecharam-se praticamente para nós os mercados inferiores.

"O que fica dito é, porém, sufficiente para demonstrar o papel desempenhado que desempenhou o assucar na fixação do europeu no Brasil e na formação de nossos primeiros capitaes. Foi elle que gerou os problemas de mão de obra, cuja solução imprimiu feição caracteristica ao desbravamento das terras brasileiras com todo o cortejo de problemas que já estão constituindo objecto dos estudos e da attenção dos nossos sociologos".

Finalmente, o sr. Roberto Simonsen, encerrou as suas considerações declarando á cerca das **consequencias economicas e sociaes do cyclo do assucar**: "Comprehende-se hoje no exame destes algarismos as consequencias economicas e sociaes do cyclo do assucar.

Fizeram-se, a partir do fim do seculo XVI, rapidas fortunas, e um luxo descommedido, passou a imperar nas capitanias do norte. Todos os antigos historiadores estão fartos dessas narrativas. Não fossem a subordinação á Hespanha, as guerras em que viviam envolvidos e outras circumstancias, que já apontamos, bem maiores teriam sido os proventos [illegible]

"Em 1600 seriam 100 mil os habitantes do Brasil, dos quaes 30 mil brancos. Em 1700 a população de colonos e homens livres não deveria exceder de 200 mil. Nunca teve o paiz uma tão grande producção de assucar "per capita"!

Desde principios do seculo XVII, accentuam todos os historiadores e viajantes, o numero relativamente grande de colonos afastados no norte em contraposição com a pobreza accentuada do sul. E que aqui não se podia desenvolver a industria assucareira em condições favoraveis para a exportação tal como com os massapés do norte, regiões mais proximas dos centros consumidores e quando a navegação se processava em tão difficeis condições. Dahi o relativo isolamento em que evoluiu a capitania de São Vicente, numa época em que se empregavam no trafico do assucar, escravos, pau Brasil e outros artigos.

"A historia regista tambem os excessos a que se entregavam os ricaços do norte, empenhando-se em avultadas dividas com os mercadores de Lisboa, na ambição de augmentarem sempre "as suas fazendas" e na orgia de despezas improductivas. De forma que uma baixa no mercado de assucar acarretava já naquella época consequencias que são bem conhecidas de todos os lavradores que não tenham agido, nos tempos favoraveis, com a necessaria prudencia.

Não é exaggerado calcularem-se em 25% sobre as exportações de assucar os rendimentos directos e indirectos auferidos pela colonia portugueza. Foi no imperio do assucar que Portugal se apoiou no seculo XVII; no ouro e no assucar do Brasil tambem no seculo XVIII foi buscar os seus principaes proventos. Havia terminado o periodo deficitario da primitiva terra de Santa Cruz, que desde então, e por duzentos annos, ia proporcionar fortes saldos á metropole portugueza".

INTERESSANTE ESTATISTICA EM TORNO DA PROXIMA FORMAÇÃO DO 100.° CONSELHO DE MINISTROS — MALABARISMOS DO REGIMEN PARLAMENTAR EM FRANÇA

Poincaré, "recordman" em duração, e Briand, "recordman" em quantidade — Recordistas da brevidade: Ribot e Herriot — A oratoria de Briand, governando á França durante vinte annos

Em 65 annos, desde que se installou a Terceira Republica, após a derrota de 1870 e a quéda do Segundo Imperio Napoleonico, a França

Raymond Poincaré

teve 99 gabinetes, o que representa um termo médio de oito mezes, aproximadamente, para cada ministerio. Todas as vezes que um chefe do Governo se apresenta no Parlamento, afim de formular a sua tradicional declaração ministerial, elle esboça e promette fazer reformas taes que exigiriam um largo periodo de tranquilla gestão dos negocios publicos, durante annos e annos a fio.

Com poucos mezes, porém, ás vezes com poucas semanas e até poucos dias, elle tem que abandonar o posto a outro presidente do Conselho, que, do mesmo modo, prometteu estabelecer o equilibrio orçamentario, a justiça social e a paz internacional...

O 100° GABINETE, EM PERSPECTIVA

E' com taes precedentes e deante dos ensinamentos que delles se colhem, que se vae formar este mez o 100° Gabinete da Terceira Republica Franceza. Não é de estranhar que se tenha querido desacreditar o regimen parlamentar, mas a verdadeira razão das difficuldades em que este se debatia não era substancial, isto é, não se vinculava á sua propria essencia, senão circumstancial: — "a grande desaggregação das forças politicas".

Hoje, todas as forças democraticas e da Esquerda, reunidas na "Frente Popular", acabam de obter uma victoria eleitoral sem precedentes, quasi, dando-lhes uma folgada maioria para se manter no Governo tranquillamente varios annos, durante, talvez, os quatro annos de vida legal do novo Parlamento francez, caso os tres partidos respeitem o pacto entre elles assignado.

UMA CADEIA DE 99 MINISTERIOS REPUBLICANOS

Ainda que alguns tenham contado como primeiro gabinete da Republica o Governo Provisorio de Gambetta, proclamado aos 4 de setembro de 1870, os historiadores e constitucionalistas negam-lhe esse caracter pela sua propria interinidade, consignando como primeiro Gabinete da Terceira Republica o formado em 19 de Fevereiro de 1871 por Defaure, que para esse effeito fôra convidado por Thiers dois dias depois de sua designação pela Assembléa de Bordéos.

A contar do gabinete Defaure de 1871, ao de Sarraut, organizado em 24 de janeiro ultimo, encontraremos assim 99 gabinetes.

POINCARE' O GRANDE "RECORDMAN"

O "record" de duração cabe a Poincaré, ou melhor, aos dois ministerios formados por Poincaré, de 23 de julho de 1926 a 11 de novembro de 1928 e deste dia até 29 de julho de 1929, — um total de tres annos e seis dias.

Segue-o muito de perto, o de Waldeck-Rousseau, que durou de 22 de junho de 1899 até 7 de junho de 1902, ou sejam 3 annos menos 15 dias.

Estes são, porém, casos excepcionaes e os demais gabinetes difficilmente excederam o periodo de um anno, havendo mesmo alguns que conquistaram a duração das rosas de Malherbe.

"RECORDS" DE... BREVIDADE

Chautemps, por exemplo, durou 10 dias, em fevereiro de 1930; Daladier, 9 dias, em janeiro de 1934; Bouisson, 8 dias, em 1935; François-Marçal, 5 dias, em junho de 1924; Ribot, 5 dias, em junho de 1934, e Herriot, que obteve o *"record" absoluto* em julho de 1926, com, apenas, 4 dias!...

Sete gabinetes, sómente, duraram dois annos, e entre elles, dois de Clemenceau e um outro de Poincaré. Os gabinetes que duraram um anno, ou pouco mais, são em numero de 12 e aqui, de novo, deparámos com Poincaré — sem duvida alguma o mais afortunado em materia de duração de seus ministerios — e com tres gabinetes de Briand e um de Laval.

Trinta e quatro gabinetes permaneceram no governo entre seis mezes e um anno, emquanto 16 outros duraram menos de tres mezes, havendo succumbido 7 delles no primeiro instante, nas primeiras escaramuças com o Parlamento, quando de sua apresentação...

Eduard Herriot

MANOBRISTAS HABEIS EM TEMPESTUOSOS MARES

Entre os chefes de Governo, alinham-se grandes figuras, ás quaes recorre em momentos difficeis ou criticos, os politicos habeis, que conseguiram salvar a náu do Estado dos escolhos de tempestuosos mares, e, tambem, certas personalidades, verdadeiras "eminencias pardas", escolhidas para os momentos de trahição.

Entre as primeiras e as segundas, ha alguns que occuparam repetidas vezes a presidencia do Conselho.

Assim é que vemos Sarraut, o actual chefe do gabinete francez, occupando esse posto pela segunda vez. O mesmo succedeu a Doumergue, Daladier e Chautemps.

Laval, Herriot e Tardieu, presidiram por 3 vezes o Conselho de Ministros, havendo os casos de Ribot,

Aristides Briand

presidente quatro vezes, e Charles Dupuy, cinco vezes...

DE NOVO POINCARE'...

Poincaré, tambem, formou cinco gabinetes, o que tanto mais notavel é quanto se deu o facto, por nós observado, de alguns delles terem tido duração superior á de todos os demais: — em 1912-1913, 1922-1924, 1924, 1926-1928 e em 1928-1929, presidiu o grande estadista o ministerio, num total de seis annos e cinco mezes.

BRIAND, PASTELEIRO-MÓR E SEUS ONZE MINISTERIOS

O record, porém, na quantidade de gabinetes cabe indubitavelmente ao "pasteleiro-mór de post-guerra", como se chamou a essa figura formidavel de politico, sagaz e habilissimo, que foi Aristides Briand.

Sem dispor de um partido a resguardal-o dos golpes da opposição, com o só poder de sua incomparavel oratoria, da sua voz de tonalidades magnificas, da sua autoridade e da sua astucia consummada, chegou a presidir a nada menos de "onze gabinetes".

De facto, Briand governou a França em 1909-1910, 1910-1911, 1913, 1915, 1916, 1916-1917, 1921-1922, 1925-1926, 1926, e, ainda, 1926 (referindo-se essas duas datas a dois gabinetes differentes...) e, finalmente, 1929!

A sua acção, como Primeiro Ministro da Nação Franceza, se estendeu por todo um largo periodo de 20 annos justos, divididos em onze periodos, que, todos sommados, dão,

Alexandre Ribot

apenas, cinco annos, dois mezes e 26 dias! Representa esse total muito menos do que Poincaré com os seus minguados cinco gabinetes!

Taes são os malabarismos do regimen parlamentar na boa terra da França!...

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A RESPOSTA DO INSTITUTO HISTORICO AO QUESTIONARIO EM TORNO DO IMPORTANTE ASSUMPTO

No objectivo de focalizar as theses do plano nacional da educação, o ministerio respectivo elaborou um questionario que, distribuido ás instituições culturaes e pessoas de reconhecida autoridade no assumpto, deverão reunir estudos de alto valor para esclarecer o magno problema.

Como é natural, o interesse despertado pelo movimento tem sido grande e significativo e entre as muitas respostas dadas no questionario acaba de ser remettida ao gabinete do ministro da Educação, a do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

PALESTRA SOBRE CAFÉS FINOS

FALARA', HOJE, NA RADIO TUPI, O DR. GUDESTEU PIRES

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Radio Tupi, do Rio, a annunciada palestra do dr. Gudesteu Pires, sobre a campanha em pról dos cafés finos.

Director do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, ex-secretario da Fazenda daquelle Estado, é o dr. Gudesteu Pires um observador attento e estudioso das nossas grandes questões de economia e finanças. Dahi o justificado interesse com que é aguardada a sua palavra autorizada sobre o palpitante assumpto.

A dissertação do dr. Gudesteu Pires será irradiada para todo o Brasil.

A proposta orçamentaria para 1937

TRABALHA-SE ACTIVAMENTE NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O gabinete do ministro da Fazenda tem trabalhado activamente na confecção do orçamento geral da Republica para 1937, o qual deverá estar concluido dentro de poucos dias.

Tendo em vista que só agora chegaram ao ministerio da Fazenda as propostas orçamentarias de algumas secretarias de Estado, o gabinete do sr. Souza Costa vem trabalhando até alta madrugada no sentido da proposta geral ser enviada á Camara dos Deputados no prazo estipulado pela Constituição.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO VAE TER UMA COLONIA DE FÉRIAS EM CAMBUQUIRA

O prefeito de Cambuquira, sr. Manoel Santos Brandão, offereceu ao Hospital do Funccionalismo Publico uma grande área na mesma localidade, para estabelecimento de uma colonia de férias, destinada aos serventuarios da União.

Essa offerta foi aceita pelo ministro do Trabalho.

A queixa contra o general Paes de Andrade

O MAJOR ALKINDAR FOI REPREHENDIDO

Logo após a sua chegada da Argentina, onde exercia o cargo de addido militar, o major Alkindar Pires Ferreira, representou ao ministro da Guerra contra o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito.

Em virtude dessa representação foi o major Alkindar addido ao D. P. E. conforme foi noticiado.

A representação do ex-addido militar na Argentina acaba de ser solucionada pelo ministro da Guerra que não encontrou na mesma motivos que a justificassem.

Assim o ministro da Guerra, considerando que com essa sua attitude o major Alkindar Pires Ferreira attentou contra a respeitabilidade do chefe do Estado Maior do Exercito, resolveu reprehendel-o, não tendo sido essa penalidade mais sevéra, em virtude dos serviços anteriormente prestados por aquelle official.

A mensagem e a educação

ENSINO SECUNDARIO

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

O ensino secundario, o grande motivo para tantas polemicas, que ultimamente se installaram na imprensa da capital, alimentadas, não raro, por amadores das coisas da educação, mereceu justificado destaque na mensagem que o sr. Getulio Vargas enviou ha dias ao Congresso Nacional, quando se inauguraram seus trabalhos.

A linguagem simples e concreta, de documentos de tal natureza, fala bem mais alto do que a dos pretensos technicos, que só vêem fallencia num systema que siquer ainda forneceu os primeiros frutos, como é a grande reforma iniciada em 1931 e estabelecida definitivamente em 1932.

Quando, em 1930, o sr. Getulio Vargas alcançou o poder, vigorava o dec. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, que, no seu art. 268, somente permittia equiparação ao Collegio Pedro II de institutos de instrucção secundaria, mantidos pelos governos dos Estados. Essa regra, é certo, não foi observada a rigor, porque alguns gymnasios se collocaram sob a égide de municipalidades, para obtenção daquella regalia. Mas, de qualquer maneira, era demasiado restricta a possibilidade da existencia de collegios para a instrucção secundaria.

Com o advento da nova ordem politica, novos horizontes foram abertos, de modo a permittir a disseminação de gymnasios pelo paiz em fóra, tornando accessivel a aprendizagem ulterior. A primaria, sem que ella se tornasse uma simples chancellaria de exames, ou um simples e forçado estagio para ingresso nas escolas superiores, que esse só se processa através o chamado curso complementar, cujas cravelhas coube ao sr. Gustavo Capanema apertar o maximo possivel, no que fez muito bem porque o curso complementar ha de ser um verdadeiro cadinho, onde se apuram os valores reaes, para a constituição de uma pre-elite.

Melhor, entretanto, fala a linguagem dos algarismos. Em 1929, havia no Brasil, entre gymnasios equiparados e em inspecção preliminar, 72 institutos de ensino secundario. Já em 1932, primeiro anno de applicação da reforma, esse algarismo se elevou a 277, para, em 1935, attingir a 440, com uma população de quasi 80.000 estudantes, factor mais do que expressivo do grande alcance pratico e patriotico da nova legislação, se levarmos em conta, ainda, que o meio milhar será fatalmente attingido no corrente anno.

Certo ninguem, de boa fé, poderá dizer que tudo isso corre ás mil maravilhas, pois, como em toda obra do homem, ha imperfeições, e estas somente com o correr dos tempos poderão ser corrigidas. Demais a tarefa é ardua e reclama muita pertinacia para que esse futuroso exercito de 80.000 soldados marche na ordem desejada e delle se obtenham os resultados esperados. O ideal seria, incontestavelmente, que não houvesse um unico instituto equiparado e que, ao invés de 500, existissem 1.000 gymnasios no paiz e todos officiaes. Mas, emquanto as finanças nacionaes não estiverem em condições para tanto, ha de a instrucção valer-se da iniciativa particular, até 1930 antolhada por uma legislação que a desservia.

A muitos poderá parecer que dessa facilidade para ingresso em gymnasios, dada sua multiplicação, advirá, como fatal, a superpopulação das escolas superiores. Tal receio, entretanto, não procede porque, na realidade, o ensino secundario comprehende, hoje, dois cyclos absolutamente distinctos: o cyclo fundamental e o de adaptação. E o que está disseminado é exactamente o cyclo fundamental, que dura cinco annos, phase que corresponde, em linhas geraes, aos outrora chamados cursos de humanidades.

Assim, no fundo, o sr. Getulio Vargas possibilitou não o escancaramento das escolas superiores, como pensa muita gente, mas, e exclusivamente, a humanização de milhares e milhares de brasileiros, cuja instrucção não ia além das primeiras letras. Esta é que é a grande verdade, que precisa ser dita e bem alto.

Para orientar esse grande numero de estabelecimentos, além da fiscalização "in-loco", que indubitavelmente tem seus defeitos, ha a Inspectoria Geral do Ensino Secundario, servida por reduzido funccionalismo, cuja grande dedicação se avalia pela enorme somma de trabalhos executados, trabalhos que são essencialmente de controle e orientação, visando a continuada melhoria dos methodos de ensino e, consequentemente, melhor rendimento escolar.

Pena é que ainda se não tenha transformado em lei o projecto que autoriza a creação de novas inspectorias regionaes, que se localizarão no interior do paiz, onde, a exemplo das duas que aqui funccionam, poderão prestar optimos serviços ao ensino secundario, para que a crescente prosperidade dos institutos de ensino desse genero se assente em bases ainda mais solidas, cultivando nos menores, com intensidade, além da instrucção de caracter puramente cultural, a instrucção politica, com a perfeita demonstração das vantagens de nosso regimen, em detrimento da propaganda, que por ahi campêa, a custa do dinheiro vindo de estranhas terras, em favor de não menos estranhas doutrinas, como essa que culminou no insulto ao Brasil, na madrugada de 27 de novembro do anno passado.

De qualquer maneira, longe de nos enfileirarmos entre os que admittem a hypothese de que o ensino secundario está em declinio, nós nos alistamos entre os que acreditam na força expressiva dos algarismos e na sinceridade dos homens que nos governam. Para nós, o ensino secundario deixou de ser uma interrogação para ser uma brilhante realidade, que avulta a cada instante.

A suspensão dos emprestimos aos funccionarios da Central do Brasil

NÃO HA MOTIVO PARA A DRASTICA DECISÃO DA CAIXA ECONOMICA — ESCLARECE A "O JORNAL" O DIRECTOR MENDONÇA LIMA

A proposito da noticia divulgada hontem, de que a Caixa Economica tinha deliberado suspender os emprestimos aos funccionarios da Central do Brasil, procurámos ouvir o coronel Mendonça Lima, director da Estrada, e que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

"Ha, de facto, uma differença de 3:124$000, resultante das folhas de restituições das consignações descontadas em dezembro e organizadas em virtude da lei 145, de 19 de dezembro de 1935. Essa differença que está sendo apurada, demanda algum tempo, de vez que ha necessidade de ser feita a revisão em cerca de 1.500 folhas, em sua maioria, contendo mais de 100 nomes cada uma.

O retardamento de que se queixa a Caixa Economica, no pagamento das consignações, decorre, como aliás é sabido por todos, do systema antiquado da apuração dos descontos, aggravado pela circumstancia de, presentemente, existirem mais de 50 instituições que mantêm transacções com os funccionarios da Central.

Esse mal desapparecerá, dentro em breve, com a racionalização dos serviços da Central, onde, em departamento especializado, serão realizadas todas as operações que se referem a consignações, inclusive a extracção de guias para pagamento immediato das importancias descontadas.

Para não prejudicar taes instituições, a Central, si bem que possa ser censuravel, nesse sentido, o seu procedimento, faz extrahir, mensalmente, guias de adeantamento por conta das importancias que cabem a cada uma, estimadas no total dos descontos effectuados no mez anterior.

Ademais, convem deixar ficar bem frizado que nenhum prejuizo têm tido a Caixa Economica e as demais instituições com o atrazo citado, pois os mutuarios pagam por occasião da reforma de seus emprestimos juros de mora das consignações já descontados no acto do recebimento das folhas.

Para patentear a falta de fundamento na medida drastica de que cogita a noticia em apreço basta declarar que a Caixa Economica recebeu as seguintes guias referentes a consignações descontadas:

Guia n. 64, por adiantamento, de janeiro de 1936	238:800$000
Guia n. 214, por saldo de janeiro de 1936	50:647$700
Guia n. 105, adiantamentos de fevereiro de 1936 . .	238:800$000
Guia n. 174, adiantamentos de março de 1936	238:800$000
Guia n. 262, adiantamentos de abril de 1936	238:000$000

Admittindo-se, para argumentar, que os saldos de fevereiro, março e abril do corrente anno sejam identicos aos de janeiro, conclue-se que a Caixa tem apenas, para receber na Estrada a importancia de 151:943$100, não havendo, assim, motivo para que fossem sustadas as operações com o pessoal da Central!

APROVEITANDO A VOCAÇÃO ARTISTICA DOS FILHOS DOS JORNALISTAS POBRES

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber, do Conservatorio de Musica do Districto Federal, valiosa offerta para aproveitamento da vocação artistica dos filhos dos jornalistas pobres.

O sympathico gesto daquella instituição foi transmittido á A. B. I., atravez o seguinte officio:

"O Conservatorio de Musica do Districto Federal, no proposito de cooperar com a Associação Brasileira de Imprensa na sua benemerita obra de amparar os jornalistas necessitados, vem por á disposição de v. excia., destinadas a filhos dos lidadores da Imprensa, quatro matriculas em nossos cursos officiaes, sendo duas para o estudo de piano, uma para o estudo de violino e uma para o de canto, com direito ás aulas das materias theoricas que completam esses cursos.

Na esperança de que este acto do Conservatorio de Musica do Districto Federal contribua para a diffusão da sã cultura, apresento a v. excia. as minhas mais elevadas saudações. (a) **Augusto de F. Lopes Gonçalves**, director".

Na secretaria da A. B. I., acha-se aberta a inscripção dos pretendentes, afim de que os mesmos se submettam, posteriormente, a concurso.

SOBRE O PROBLEMA DO PETROLEO FALARA' HOJE O SR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES

Terá lugar, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia sobre o problema do petroleo no Brasil pelo sr. Ildefonso Simões Lopes, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e ex-ministro da Agricultura, do paiz.

NOTAS MUNDANAS

MULHER NO ESCRIPTORIO

Efficiencia — disciplina — recato de maneiras, sem excesso de timidez ou pieguice que traz uma lagrima no olhar a cada observação do chefe — comprehensão de que trabalho é trabalho mesmo — bom humor e equilibrio de energias — tudo isso e muito mais ainda é indispensavel á mulher que se decide a trabalhar no escriptorio.

Uma das qualidades mais essenciaes é a ordem — tanto na apparencia, vestuario, arranjo de penteado, cuidado de si-mesma, quanto no systema de trabalho — organizando o serviço em maneira simples e pratica — obedecendo ao horario sem a justeza exacta de suspender ou parar alguma coisa iniciada, só porque o ponteiro grande, no mostrador do relogio, acaba de bater a hora de fechar o serviço, mas tambem sem remanchar inutilmente até quasi em vigilia quando não ha urgencia nem permanencia de terminar, certo, naquelle dia.

Longos annos de pratica em diversos escriptorios ensinaram-me quanto a moça de escriptorio — secretaria ou archivista — póde se tornar uma "instituição" util ao successo de negocios.

Em geral, os homens que buscam uma creatura capaz como auxiliar de trabalho, e que pódem offerecer salarios compensadores, não vão sómente atrás de um rostinho bonito ou rapidez em bater no teclado da machina de escrever.

A educação de maneiras — treino de trabalho — comprehensão de quanto é preciso esforçar (nem mais nem menos), a medida de julgar opportunidades e imprevistos — e a capacidade de realizar bem o serviço, não são dependentes de um sorriso ou de olhar mais brejeiro ou languido. Tambem, não incompativeis com os mesmos.

E' preciso comprehender que a maior parte da vida dos homens de negocios (firmas devéras importantes) se gasta no escriptorio. E na escolha dessa companheira diaria, auxiliar de trabalho, elles buscam, com mais exigencia, as qualidades que lhes sirvam para o successo ambicionado do que talvez mesmo nas mulheres com que se casam.

Dahi o treino social indispensavel tanto quanto os preparatorios technicos nos collegios e escolas, de onde saem as moças — pseudo esposas de escriptorio — para cooperarem na engrenagem internacional dos grandes problemas financeiros.

No trabalho, esquecer a rotina intima, não levar a vida de casa ao escriptorio, nem vice-versa.

MARITERESA

NO ESTUDO OU NO PASSEIO BEBAM SEMPRE LEITE

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Decio Cezario Alvim, Juiz de direito nesta capital, Aristheu de Aguiar, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, Raul Gulmarães Torres, Manoel Gonçalves Barbosa, capitão de fragata medico, Ranulpho Pedral Sampaio, Torquato Alves de Barros; sras.: Olga Machado Truda, esposa do sr. Leonardo Truda, Martha Villela, esposa do capitão José Luiz Villela, Giselda Alves de Moura, esposa do sr. Miguel F. de Moura; senhorita Alda Sampaio, filha do major Francisco Sampaio.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Lucilia Moreira dos Santos, filha do sr. Octavio Moreira dos Santos, o sr. Elias Alves da Silva, do commercio de nossa praça.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, na Igreja de São Baptista da Lagôa, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Fonseca Villaça, funccionario da Assistencia Municipal, com a senhorita Juracy do Carmo Campos.

O noivo é filho do sr. Carlos Martinho Villaça, antigo funccionario da Light e da sra. Emilia da Fonseca Villaça, e a noiva filha do sr. Antonio Francisco Campos e sra. Maria do Carmo Campos. Serão padrinhos do noivo o sr. Mario Campos e sra., e por parte da noiva a doutora Therezá Ballar e filho.

—— Realiza-se hoje, o enlace da senhorita Cecilia Teixeira Pires, filha do senhor Lyndonor Teixeira Pires, e do sr. Lyndonor Teixeira Pires, com o sr. Emilio Martins Couto.

O acto religioso será na residencia dos paes da noiva, ás 16 horas, e o civil ás 13 horas, na 5ª Pretoria Civel.

Nascimentos

Receberá o nome de Marly, a primogenita do casal Mario Lampert de Barros-Myrthes Gouvêa de Barros, nascida nesta capital, no dia 18 do corrente.

—— Está com o seu lar em festa o sr. Newton Barbosa da Silva e senhora Carmen Cardoso Barbosa da Silva, por motivo do nascimento de seu filho Hello.

Baptisados

Luiz Fernando é o nome com que será levado á pia baptismal, amanhã, ás 15 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, o filhinho do dr. José Luiz Guimarães Santos e da senhora Maria de Lourdes Guimarães Santos. Após essa ceremonia, os paes de Luiz Fernando, offerecerão uma recepção ás pessoas de suas relações.

Bodas

O sr. José de Castro Nunes, juiz federal da 2ª Vara desta capital, e sua esposa, senhora Edith de Castro Nunes, completam hoje 25 annos de casados.

Por este motivo, os filhos do casal mandam celebrar, ás 10 horas, na matriz da Gloria, uma missa de acção de graças.

Festas

O Fluminense F. C. realizará amanhã, domingo, em seus salões, uma animada "tarde-dansante".

No sabbado vindouro, dia 30, realizará o tricolor a sua annunciada "Festa do Outomno", destinada a um authentico successo, taes os preparativos que vêm sendo feitos para esse fim.

—— O Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, offerece hoje á noite, uma reunião dansante aos associados e suas familias.

A reunião começará ás 21 horas, precedida de uma sessão de cinema.

—— O Botafogo F. C. realizará amanhã, domingo, ás 21 horas, uma reunião dansante, offerecida aos cadetes das Escolas Naval e Militar.

—— O Tijuca Tennis Club dará hoje, uma reunião dansante, que terá inicio ás 21 horas.

No sabbado vindouro, 30, haverá uma outra reunião dansante, em substituição ao "garden-party" annunciado para o dia 31.

Hospedes e viajantes

De regresso de Pernambuco, é esperado nesta capital, a bordo do paquete "Highland Chieftain", o professor Rocha Vaz.

—— Acha-se de regresso da sua viagem á Europa, o sr. Joaquim Cezario da Motta.

—— Embarca hoje, de nocturno com destino a São Paulo, o capitão Moacyr Guimarães.

—— Seguiu hontem, com destino a São Paulo, o commendador J. M. Marques de Abreu.

—— Pela Condor viajaram, para Caravellas, os srs. Raoul Makarevicz e Werner Laugohr; para Belmonte, os srs. Almiro Freitas de Paiva e Manoel Soares Cunha Peixoto; para Bahia, os srs. Geonisio Curvello de Mendonça, dr. Glycon de Paiva Teixeira e dr. Gustav Kraus; para Maceió, os srs. Ary Parreiras, professor Ruy de Lima e Silva e dr. Floriano A. d'Amaral Pacheco; para Natal, a sra. Elinor Racke Arnold; para Fortaleza, o sr. José de Abreu Paletta.

—— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo os seguintes passageiros: Manoel Porilhas, tenente Witter Junior, Nelson Barros Camargo, Gilberto Pacheco e Silva, Domingue de Luca, Paulo Trates da Fonseca, José Kauffman, Michel Chimper, Waldemar Groswan, Manoel Nunes, Manoel Alves Lara, Piza de Toledo, Marcello Panzoldo, João Candido de Lima e senhora, Francisco Salles Lima, Pedro Borges, Waldemar Mesquita, Oswaldo Gagliard Mader Gonçalves, Paschoal Fortunato e Villanova Machado.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: deputado Cardilho Filho, dr. Alexandre Calassi, dr. Aristoteles Queiroz e senhora, Alvaro Pinto Aguiar e senhora, Cezar Giorgi, Antonio Cardoso Teixeira, Americo Silva, dr. Djalma Murtha, Augusto Barros Freire, Ignacio Xavier de Mesquita, deputado Paulo Assumpção, A. P. Gomes, José Paradanta Filho, Jacob Meliman, Miguel Saavedra e senhora e Pedro Badra.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Grajahu', 84, a sra. Alice da Motta Pereira Lima, esposa do sr. Mario Lima, director-presidente da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

A extincta deixa uma filha, casada com o sr. Rubens dos Santos Jacintho, e um filho, o estudante Vasco Antonio Lima.

Exercendo, ha muito tempo, o magisterio municipal, a sra. Alice Lima era directora da Escola Affonso Penna.

Seu enterramento verificar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista.

O INICIO DE UMA CAMPANHA EM FAVOR DA MATERNIDADE DE S. CHRISTOVÃO

A CREAÇÃO DE NOVAS ENFERMARIAS E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS A DOMICILIO

A Maternidade de São Christovam está no proposito de diffundir, da melhor forma, os seus serviços de assistencia naquelle populoso bairro.

Fundada ha pouco mais de tres annos, por um grupo de pessoas abnegadas, durante esse espaço de tempo a referida instituição já levou a effeito, em sua séde, a 1135 partos e innumeras intervenções obstetricas, beneficiando, assim, ás pessoas necessitadas de São Christovão e adjacencias.

Pretende ella, agora, inaugurar outra enfermaria destinada exclusivamente ás parturientes pobres, uma outra para os recem-nascidos, um pavilhão para as infectadas e intensificar o serviço gratuito de partos a domicilio, com o fornecimento da roupa do parto ás mães e enxoval aos filhinhos.

Para conseguir a realização desse amplo plano de beneficencia, a Maternidade de São Christovão deu inicio a uma campanha, auxiliada por um grupo de damas de nossa sociedade, esperando, assim, que essa campanha obtenha a melhor acolhida de quantos se interessam pela causa.

RECREATIVISMO

AZUL E BRANCO CLUB — Em commemoração ao seu oitavo anniversario, realiza hoje um baile nos salões do Automovel Club, o qual terá inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 da manhã, ao som de um jazz. O traje será a rigor, sendo permittido o branco.

AMANTES DA ARTE CLUB — Haverá amanhã, domingo, uma reunião dansante, das 20 ás 24 horas, com o concurso da "Original Jazz".

CREADO O SERVIÇO TACHYGRAPHICO DA CÔRTE SUPREMA

O QUADRO DO PESSOAL E RESPECTIVA FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Foi assignado decreto na pasta da Justiça, sanccionando a resolução legislativa que crêa o serviço tachygraphico da Côrte Suprema, com o seguinte quadro de pessoal e respectiva fixação de vencimentos mensaes:

Um director, com funcção de primeiro revisor — 2:400$; um tachygrapho segundo revisor — 2:200$; 4 tachygraphos, a 1:500$; um tachygrapho ajudante — 1:200$; seis dactylographos encarregados do serviço de copia dos votos dos ministros, proferidos durante o julgamento, a 600$000.

O director da secção de tachygraphia perceberá ainda uma gratificação mensal de 500$000; ficando o Poder Executivo autorizado a abrir o credito previsto para o cumprimento desta lei, podendo realizar as necessarias operações.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3 RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sabbado

Das 17,30 ás 18,45: — Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.

O Gury reporter — Leitura de reportagens enviadas por gurys ouvintes.

Uma historia — contada por tia Chiquinha.

Coisas brasileiras — Por tia Chiquinha.

Um caso engraçado — Pelo primo Carlinhos.

A's 18,15: — Programma humoristico, com o professor Zé Bacurão.

ATRAVESSANDO O REGATO

Sabem que é um regato? E' um rio muito pequeno; quem cae no regato fica molhado.

Pois bem, vamos fazer nosso brinquedo, que é "Atravessando o regato".

As crianças formam todas numa fila, e, em frente, um pouco longe, 3 metros, mais ou menos, desenham o regato. Basta traçar duas linhas parallelas, assim como se fossem as duas margens de um regato. Prompto o regato? Então, começa-se o jogo: a primeira criança da fila corre, e logo atrás a segunda e a terceira, e assim todas, uma a uma, vão correndo e pulando o regato. Quem saltar bem, isto é, passar á outra margem sem pisar dentro ou em uma das linhas, continúa no jogo; mas, quem tocar o pé no regato, mesmo que seja na linha... fica molhado... sae do jogo. Os que atravessaram vão seguindo, uns atrás dos outros, e voltam á fileira do começo. Já todos pularam? Muito bem, só sairam do jogo duas crianças; todas as outras pularam!

Agora vamos fazer o regato mais largo; apaga-se uma das linhas e risca-se outra um pouco mais longe. Começam novamente, com ordem, a pular.

Isto, Juquinha, que bonito pulo! Oh! Lucia caiu n'agua! E Mariasinha tambem! Mais outro, mais outro! Quanta gente!

Todos pularam? Alarga-se novamente o regato, e assim vamos ver quem fica até o fim e pula o regato mais largo. Este será o campeão do regato.

RUTH GOUVÊA.

O GURY QUE COLLABORA

O RATINHO IMPRUDENTE

Um rato estava escondido num buraco, numa velha parede, porque um gato o espreitava á porta do buraco para o agarrar com suas fortes unhas. O ratinho não ousava por a cabeça fóra do seu abrigo. De repente sem querer espirrou. Disse o gato com voz muito branda: — Deus te abençõe, querido ratinho. O rato ingenuo pensou: — De certo minha mãe se enganou; o gato é tão bom, tão sincero!

Se eu fosse fazer-lhe uma visita?

Sahiu do buraco e foi devorado. Assim acontece com os meninos que não ouvem os conselhos de seus paes e mestres.

CORREIO DA HORA DO GURY

Wanderley de Almeida — Recebi a sua composição sobre a data de maio. Não póde ser lida, mas será publicada.

Conceição Virira de Vasconcellos — A sua "Narração" será publicada no Cantinho do Gury, e entregue a d. Dulce para ser julgada.

Pericles dos Santos — Recebi a sua cartinha e fiquei contente com ella. Estimo que você esteja satisfeito commigo, e póde esperar os cartões do Shirley Temple Club, que serão enviados, dentro de alguns dias.

Maria Yvée de Bessa Alves da Cunha — Recebi a sua cartinha com a resposta sobre a vocação. Recebi tambem o cheque para a compra do Album Shirley Temple. O album ainda não está á venda, e sómente em junho você poderá recebel-o. Mas o seu cheque terá o destino conveniente. Diga á mamãe que peço muitas desculpas pelo meu esquecimento, mas que posso dar a informação acerca do methodo para piano, informação que obtive com um dos melhores professores do Rio. Compre o A. B. C. do piano, de Le Coupey. Quanto aos livros de versos e contos infantis, é um pouco difficil indicar, porque a nossa literatura infantil é bastante pobre. Como canto orpheonico, poderá procurar todos os arranjos de Villa Lobos sobre canções populares infantis, que é o que adoptam nas escolas daqui. Brevemente escreverei mais detalhadamente.

Alda Depine — O problema que você enviou é bastante interessante e eu agradeço muito. Vou transmittil-o, na Hora do Gury sabbado.

Ademar Moreira da Silva — De modo nenhum você ficaria sem resposta, você que é um Gury Ouvinte com retrato e tudo. Creio que houve um engano qualquer. Ou você não mandou a carta endereçada a mim, ou não leu a resposta. Vou inscrevel-o no Shirley Temple Club.

Paulo Gonçalves — A sua historia será lida no programma do Gury que collabora.

Fernando Chaves — Vou falar sobre a sua vocação na proxima segunda-feira.

TIA CHIQUINHA

UM CREDITO DE 1.877:962$300 PARA INSTALLAÇÃO DE ESTAÇÕES RADIO-AUTOMATICAS

Na pasta da Viação foi assignado decreto sanccionando o projecto de lei do Poder Legislativo, que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 1.877:962$300, para ultimar a execução de obras com a installação de estações radio-automaticas, fazendo para isso as necessarias operações de credito.

SONHO DE AMOR

Inaugurará o cinema das tres dimensões

A grande emoção cinematographica do momento é a estréa do Cinema Metropole, com os recursos das chamadas "tres dimensões" apresentando o film "Sonho de Amor" (Rêve de Amour, de Liszt) da Alliança.

E, para confirmar isso, basta dizer que toda a musica do film é de Franz Liszt, tendo como interprete, entre outras estrellas a querida Olga Tschechowa.

DOIS HOMENS A AMAVAM PERDIDAMENTE

Um, a mocidade impetuosa; outro a madureza reflectida... E do choque entre essas duas forças resultou o drama emocionante!

"Sós no Mundo" (Two Alone) que a RKO Radio lança já na segunda-feira, fixa um desses dramas arrebatadores da vida que acontecem a cada instante e que nos mostram como o Destino arma laços a cada passo, transformando em desgraçadas vidas que nasceram para a Felicidade. Assim é que a Sorte joga em meio a um dilemma uma creaturinha linda e ingenua, menina que começa a ser mulher, fazendo-a despertar forte paixão no coração de um homem já experiente ao mesmo tempo que inspira grande amor a um joven que tem o destino de pária igual ao seu. Um é todo desejo; outro é todo ternura e todo espirito. E trava-se a luta tremenda, brutal, na qual os dois homens medem forças na ambição que os empolga.

Jean Parker, com a macia ternura dos seus olhos é o vertice desse triangulo, vivendo o papel mais impressionante da sua gloriosa carreira em "Sós no Mundo", e pondo em jogo todas as claridades do seu privilegiado talento.

Tom Brown reapparece, victorioso, num papel talhado para a sua intelligencia cheia de vivacidade.

Arthur Byron, actor caracteristico que em tantos films de exito temos admirado anima outra figura de destaque do film precioso, que tem ainda a graça irresistivel de Zasu Pitts.

"CARAVANA DA MORTE"

Fôra uma noite de um prazer sem fim. Uma multidão de pequenas lindas, de jovens insinuantes, se achavam reunidos na elegante e luxuosa residencia de famoso millionario. Só pensavam na loucura do prazer.

Champagne em excesso, punha todos com uma vibração de alegria, atordoante.

E cada vez mais a loucura augmentava.

A musica, luzes, perfumes e vinhos eram cumplices da mais allucinante e mais attrahente festa nocturna.

Cantavam, dansavam, bebiam, despertando nos presentes visões irreaes. E a loucura proseguia. O turbilhão de gosos tomava proporções gigantescas. Terminara a festa. Como chegaram em suas casas? Ninguem sabia dizer. Nenhuma cabeça era capaz de reproduzir o occorrido da vespera.

Perderam a noção do senso, e por isso, ninguem podia contar como certo que só podia ser um dos presentes á festa, o criminoso, mas, faltavam provas.

Os interrogatorios se succediam debalde, sem se fazer sequer uma luzinha que pudesse aclarar o mysterio.

"Caravana da Morte" é um film realmente tentador, com um poder de attracção formidavel.

As scenas vão ganhando cada vez maior interesse. Os espectadores se sentirão nervosos, assombrados, desnorteados com a serie de episodios que se desenrolam aos seus olhos.

Vejam se descobrem o caso.

Quem sabe até se antes da propria policia?

Constance Cummings, como figura principal feminina, está extraordinaria, e não menos extraordinarios se acham Reginald Denny, Jack la Rue, Sally Eilers, Robert Armstrong, Louise Henry, etc.

"Cavallaria ligeira" o film que nos apresenta uma nova constellação cinematographica

Os estudios da Ufa, quando resolveram filmar "Cavallaria Ligeira" desenvolvido em torno da musica de Suppé, procuraram uma pequena que em tudo fosse perfeita; tanto em plastica, como em belleza e talento artistico. E Marika Rokk foi a escolhida por ser a unica que possuia todos estes difficeis predicados; o papel quasi insignificante que lhe havia sido confiado, depois das primeiras scenas de filmagens foi completamente alterado para que ella não mais fosse uma simples comparsa e sim a principal figura do film.

"Cavallaria Ligeira", foi produzida unicamente para apresentar esta hungara que tem as pernas mais tornendas do universo, pernas que executam desde o mais difficil bailado ás mais arriscadas proezas de equitação, esporte este no qual ella tem opportunidade de exhibir-se nesta pellicula.

Marika Rokk nome que todos os "fans" já conhecem e que não puderam admirar ainda em nenhum film apresentado nesta capital, entrará em contacto com os cariocas no dia 1.º de Junho, quando apparecerá na mais feerica producção até hoje apresentada pela Ufa.

Cavallaria Ligeira é o agradavel pretexto de que Art-Films lançou mão para apresentar no Brasil esta "estrella" que será a coqueluche da presente temporada.

"O cavalheiro de improviso" — O primeiro film independente do ex-marido de Joan Crawford

Douglas Fairbanks Jr. e Elissa Landi, em "O Cavalheiro de Improviso"

Quando se verificou o divorcio de Douglas Fairbanks Junior e Joan Crawford, a maioria dos "fans" de um ou de outro foi levada a crer que o joven actor tinha seus dias contados no cinema. Difficilmente voltaria a ter o prestigio que só usufruira com a influencia da celebrada "estrella"... Mas não aconteceu assim! Douglas reagiu com o desassombro muito caracteristico na familia dos Fairbanks. Delle pode dizer-se que "já o pae delle era assim". Era, não: é. Ambos os Douglas ahi estão, produzindo cada qual por conta propria, e cada qual se enchendo de maiores glorias...

Chegou a vez de Douglas Filho tomar uma iniciativa maior, em sua carreira de artista, e ahi o temos, em Londres, "leaderando" a "Criterion Pictures", da qual se fez o maior accionista e da qual foi o fundador tambem. Seu primeiro film vae ser estreado depois de amanhã no Rex. E' "O Cavalheiro de Improviso" (The Amateur Gentleman), onde Douglas Filho se revela um comediante de inesgotaveis recursos dramaticos, e, ainda, um actor excentrico no genero em que se especializou seu pae. De facto, depois de assistir "O Cavalheiro de Improviso", o leitor ha de concordar comnosco em como o seu protagonista é uma nova edição, revista e melhorada, se possivel, do actor acrobata, destemido, impetuoso, todo nervos e dynamica, que em tempos idos nos deu "O Pirata Negro"...

Mas com "O Cavalheiro de Improviso", a United apresentará ainda um Camondongo Mickey colorido onde não sabemos o que mais admirar, se as innovações surprehendentes dos tons e matizes do desenho animado, se o movimento, o engenho, a idéa e a execução que lhe deu Walt Disney.

AS FIGURAS DO CINEMA VÃO APPARECER EM ALTO RELEVO

Agora que só se fala e se discute sobre a descoberta da terceira dimensão no cinema, nada mais opportuno e necessario se faz preciso do que esclarecer a significação que ella encerra.

Na generalidade ainda se ignora o verdadeiro sentido da terceira dimensão. Para muitos talvez seja um facto sem importancia, insignificante mesmo no destino de um povo e de uma civilização. Constantemente ouvimos interrogações medrosas sobre o significado da terceira dimensão.

Para o conhecimento de todos, numa explicação formal e precisa, trazemos aos nossos leitores a definição exacta e explicativa do que quer dizer terceira dimensão no cinema.

Como se sabe, nas vistas photographicas e cinematographicas que vemos, aquellas nos postaes e estas nas telas dos cinemas, mostram apenas duas dimensões: largura e altura. Faltava a dimensão da profundidade, a plastica, os contornos, o volume que têm todos os corpos, que têm as coisas, que têm os seres. Essa dimensão é, pois, designada de terceira pelos technicos. Sua descoberta importaria na mais sensacional novidade do mundo, levando-se em conta o estudo a que a ella se entrega sabios, scientistas, technicos e estudiosos dos phenomenos da physica, da mecanica e da electricidade.

Agora, com a descoberta do dr. Comparato, podemos admirar o cinema em relevo, permittindo a olho nu' se destacar todas as proporções das figuras que até então apparecem na superficie branca das telas, somente com as dimensões da largura e altura. O Metropole será o primeiro cinema do mundo a exhibir essa maravilhosa descoberta.

G. ARBAIZA

"SÓ ASSIM QUERO VIVER!"

(I LIVE MY LIFE)

Novella baseada na pellicula de egual titulo da Metro-Goldwyn-Mayer com Joan Crawford · BRIAN AHERNE · FRANK MORGAN

CAPITULO VII
(Continuação)

nha "o que deve vestir o homem elegante".

— Quem lhe fez este frack? perguntou-lhe Terry, tomando-o por uma lapella.

— Meu alfaiate de Londres.

— E onde estava você quando o alfaiate lhe fez a roupa?

Kay e Betty riram ás gargalhadas. Depois, Terry inspeccionou Eugenio dos pés á cabeça, e concluiu por indicar suas avultadas cadeiras.

— Ao fazer o meu novo frack — disse — o alfaiate me declarou que era um prazer cortar calças para um homem que não tem cadeiras...

Outra risada. E Eugenio se sentiu derrotado definitivamente.

Naquelle momento, entraram Bentley e Stafford, seu inseparavel companheiro.

— Hello! Mr. O' Toole! — disse Bentley saudando Terry.

— O'Neil! — corrigiu Terry.

— O' Neil, naturalmente! E miss Collins!! Vamos todos juntos?

— Não creio que Betty e Terry conheçam o doutor Stafford — advertiu Kay.

— Conhecemo-nos no museu — respondeu o astuto Stafford, que jamais malgastava polvora. Na realidade... pouco faltou para que nos conhecessemos em Naxos, não é verdade?

— Naxos? — repetiu Eugenio, que contava com Stafford como alliado contra Terry.

As attenções que Kay dera a Terry alarmavam Eugenio e Stafford fazendo perigar o dote de tres milhões que a senhora Gage promettera á moça quando se casasse com Eugenio.

— Sim — declarou Stafford — dirigindo-se desta vez a Bentley — Mr. O'Neil e Kay chegaram a ser grandes amigos em Naxos...

Terry olhou para Stafford, cheio de surpresa.

— Mas eu nunca o vi em terra, na ilha.

— A que proposito vem a discussão? — interveiu Bentley, que, conhecendo os methodos de seu "conselheiro", comprehendeu que algo havia entre elle e Terry. Só passamos um dia em Naxos...

Stafford sorriu.

— Dois dias, Bentley... O capitão fez alguma confusão, provavelmente, e depois de ali ter estado um dia, voltou no seguinte.

Bentley olhou para Kay, começando a comprehender a situação.

— Dois dias! — exclamou Betty Collins para terminar o incidente. Terry e eu temos passado annos em Naxos e jamais nos arrependemos.

Sairam primeiro Eugenio e Betty, seguidos por Terry e Stafford. Quando Kay se encaminhou para a porta, Bentley cortou-lhe o passo com um sorriso.

— Tens algo a dizer, Kay, sobre o que succedeu em Naxos?

Kay poz a mão sobre o hombro de seu pae.

— Sim, tenho algo a dizer-te, se realmente queres sabel-o. Conheci Terry no primeiro dia que desembarquei e depois quiz vel-o novamente, de sorte que voltei no dia seguinte. Depois... Terry veiu a Nova York á minha procura.

— E vae conseguir o que veiu buscar? — perguntou Bentley.

— Não sei... que dizes tu?

— Gostas delle?

— Devo gostar... Como se sabe ao certo quando se gosta mesmo?

Bentley achou graça na pergunta.

— Supponho que os symptomas variam tanto como os pacientes! Quanto a mim, um dia, depois de ter conhecido tua mãe, tive uma erupção.

— Não achas Terry sympathico e boa pessoa, papae? Já reparaste que não tem cadeiras?

Mas Bentley não a ouvia.

— Oh, cadeiras... Sim, naturalmente, mas... eu estava pensando em Eugenio e tua avó...

— Se se querem tanto — commentou ella rindo — não lhes quero ser estorvo.

— De sorte que realmente não ligas ao noivado...

Ella fez um gesto negativo com a cabeça.

— Comprehendo, disse Bentley. Mas... supponhamos que ella se opponha, se negue a consentir que hajam O'Neills na familia. Que farás então?

— Não sei, respondeu ella muito séria. Terry não tem absolutamente nada a mostrar em seu favor, senão aquella estatua.

— E a estatua não lhe pertence.

— Supponho que se o amasse realmente eu daria a obras de soccorro todo o dinheiro que me correspondesse no futuro e iria passar o resto de minha vida nas ilhas do Mar Egeu.

— O primeiro seria assegurar-te se o amas ou não de verdade. Se o amas, deves casar-te com elle. Quanto a dinheiro, eu te ajudarei, isto é, eu te darei o bastante para que vivas mais ou menos...

Ambos riram e Bentley beijou-a.

— E's tão bom para a tua filha, papae!

— Demoraste vinte annos a descobrir o que sei toda a minha vida.

O grande baile ia começar de um momento para outro na Opera, onde se reunira a melhor sociedade. Bentley, Betty, Stafford e Terry estavam no camarote, quando Eugenio cerrou a porta da ante-camara e deteve Kay, que nesse momento ia entrar.

— Desejas raptar-me? — perguntou ella.

— Desagrada-me a tua attitude, Kay, — disse Eugenio.

— Perfeitamente!

— Que é que queres dizer?

— Que sei de tudo.

— Não achas que eu mereço consideração?

Este não é logar para discutir esse assumpto...

Alguem bateu á porta. Kay e Eugenio deviam iniciar o baile — e um funccionario veiu pedir-lhes que descessem.

— De sorte que não estás disposta...

— Não! — disse Kay resoluta.

— Não comprehendes que tu e o escavador de tumulos me lançam ao ridiculo?

Kay riu-lhe na cara.

— Pois certamente não me pões no ridiculo a mim... e isso é o que me importa.

— Muito bem — respondeu Eugenio. Nesse caso seria melhor que dansasse com esse tal Terry...

— Eugenio! — exclamou ella. Jamais tiveste uma idéa tão feliz!

E entrou no camarote em busca de Terry.

(Continúa.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	BAEPENDY	24	24	B. Aires
Amsterdam	H. CHIEFTAIN	25	25	B. Aires
Genova	[illegible]	25	25	B. Aires
Havre	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	KERGUELEN	27	27	B. Aires
Southampt.	A. DELFINO	27	27	B. Aires
Genova	ASTURIAS	29	29	B. Aires
	ESQUILINO	30	30	B. Aires
	JUNHO			
Antuerpia	ASTRIDA	3	3	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	3	3	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
Trieste	OCEANIA	4	4	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	8	8	B. Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	8	8	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	8	8	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	11	11	B. Aires
Hamburgo	MONTE S. MARTIN	12	12	B. Aires
Sgth.	ARLANZA	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WATERLAND	23	23	Amster.
B. Aires	MERCATOR	—	23	Danzing
B. Aires	MADRID	27	27	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
B. Aires	EGLANTIER	27	27	Antuerp.
	SABOR	—	29	Rotterd.
	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamb.
B. Aires	ALMANZORA	31	31	Southa.
	JUNHO			
B. Aires	H. MONARCH	2	2	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	2	2	Londres
B. Aires	CAP NORTE	3	3	Hamb.
B. Aires	EUBE'E	4	4	Havre
B. Aires	ZAALAND	5	5	Amster.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Trieste
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southa.
B. Aires	MONTE PASCOAL	11	11	Hamb.
B. Aires	CAP ARCONA	13	13	Hamb.
B. Aires	BORE VIII	—	13	Danzing
B. Aires	H. CHIEFTAIN	14	14	Londres
B. Aires	KERGUELEN	14	14	Havre
B. Aires	ARTRIDA	15	15	Antuerp.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	E. PRINCE	20	23	B. Aires
Kobe	LA PLATA MARU'	30	30	B. Aires
	JUNHO			
N. York	SOUT. PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELALBA	23	23	N. York
	W. PRINCE	28	28	N. York
	JUNHO			
B. Aires	PAN AMERICA	4	4	N. York
B. Aires	W. WORLD	7	7	Kobe
	CABEDELLO	—	7	N. York
B. Aires	HAWAII MARU	8	8	Kobe
B. Aires	EAST. PRINCE	11	11	N. York
	ARACAJU'	—	12	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	23	—	
Belém	ITAPAGE'	23	—	
Recife	TAMBAU'	26	—	
Cabedello	ITASSUCÊ	26	—	
Belém	P. DE MORAES	28	—	
Penedo	ITABERA'	31	—	
Recife	MARANGUAPE	31	—	
	CARL HOEPCKE	—	23	Laguna
	CAPIVARY	—	24	P. Alegre
	CAMPINAS	—	24	P. Alegre
	ITAQUERA	—	26	P. Alegre
	ITAPAGE'	—	26	P. Alegre
	TAMBAU'	—	27	P. Alegre
	COMT. CAPELLA	—	27	P. Alegre
	ITASSUCÊ	—	27	P. Alegre
	PYRINEUS	—	29	B. Aires
	AYURUOCA	—	29	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CURITYBA	23	—	
Laguna	ANNA	27	—	
P. Alegre	HERVAL	28	—	
R. Grande	MANDU	30	—	
	MACEIO'	—	23	Recife
	ASSU'	—	23	Aracaju'
	ITAQUICÊ	—	23	Belém
	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
	PORTO ALEGRE	—	25	Belém
	ARATIMBO'	—	26	Cabedello
	TIETE'	—	26	Recife
	ITAPURA	—	26	Cabedello
	ARAGUA'	—	26	Caravel.
	MANA'OS	—	29	Belém
	UÇA'	—	30	Maceió
	HERVAL	—	31	Tutoya
	ITATINGA	—	31	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Pará	22	PANAIR	23	P. Alegre
P. Alegre	23	CONDOR	23	Belém
Chile	24	AIR FRANCE	24	Europa
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
—	—	CONDOR	24	M. G. Bolivia
Fortaleza	24	PANAIR	25	Goyaz
—	—	PANAIR	25	Pará
P. Alegre	25	PANAIR	25	B. Aires
E. Unidos	25	PANAIR	25	M. G. Bolivia
—	26	AIR FRANCE	26	Chile
Europa	26	CONDOR	26	P. Alegre
P. Alegre	27	A. MILITAR	27	Norte
—	27	CONDOR LUFTHANSA	28	Europa
Chile	28	PANAIR	28	E. Unidos
B. Aires	28	PANAIR	28	Chile
Bolivia M. G.	29	PANAIR	29	P. Alegre
Pará	30	CONDOR	30	Belém
P. Alegre	30	A. MILITAR	30	Chile
Europa	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa
Chile	31	AIR FRANCE	31	M. G. Bolivia

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registradas, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia da Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: pará o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Natal, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas da vespera.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. **Terça-feira** — para Matto Grosso e Sul do país, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. **Quarta-feira**, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

R. IPANEMA — Das 20 ás 22.30 — Studio, Lucia Montalvo, You You e Galhardo.

R. CAJUTI — Das 20 ás 23 horas — Musica dansante.

R. TRANSMISSORA — A's 20 horas — Studio com Chiquinha Jacobina, Luiz Americano, Radamés Gnattali, Tute, Luperce e outros.

R. GUANABARA — Das 20,45 ás 23 horas — Musica dansante.

R. FLUMINENSE — Das 21 ás 23 horas — Studio, com A. Eckardt.

R. CRUZEIRO DO SUL — Das 20.30 ás 22 horas — Studio, com Julieta Telles de Menezes e Martinez Grau.

R. MAYRINK VEIGA — Das 19 ás 23 horas — Studio, com Amelia Dias Elisa Coelho, Patricio, Barbosa Junior e Ismenia dos Santos.

R. SOCIEDADE FLUMINENSE — Das 20,30 ás 23 horas — Selecção de discos e orchestra.

Departamento de Propaganda — Irradiação para a Allemanha: Julieta Telles de Menezes, Lucia Villa Lobos e discurso do ministro Wolfang Ditler, 20.30 ás 21 horas.

VARIAS NOTICIAS

Alexandre Brailowsky dará, hoje, na Hora do Brasil, das 18.45 ás 19.45, um recital de piano.

— A's 17 horas, o sr. Simões Lopes fará uma conferencia, sobre o petroleo, na Escola de Bellas Artes.

CONTINUA EM PRIMEIRO LOGAR NAS VENDAS A MARCA CHEVROLET

20.000 CARROS MAIS QUE O 2º COLLOCADO EM MARÇO

Noticias vindas dos Estados Unidos salientam que a expansão da sua industria de automoveis continua a processar-se com extraordinaria rapidez. E' grande o augmento da producção e venda tanto de carros de passeio como de caminhões, collocando-se na vanguarda, pelo total de unidades vendidas, a marca CHEVROLET.

Em março ultimo, as vendas de carros Chevrolet foram superiores ás de carros Ford, marca que se encontra em segundo logar, em 20.000 unidades. E as vendas de caminhões foram igualmente favoraveis ao Chevrolet, cujo registro accusa a differença de 3.300 unidades sobre o do Ford.

As vendas das diversas marcas da General Motors, durante o primeiro trimestre de 1936, assignalam o augmento de 123.000 unidades sobre aquellas realizadas no mesmo periodo de 1935. Esse augmento é tanto mais notavel quanto representa 99.4 °|° do que se verificou na producção total da industria automobilistica norte-americana, que de janeiro a março deste anno vendeu 124.000 unidades mais que em identico periodo do anno passado.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAQUICE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 23; objectos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o interior até 11 horas do dia 23.

CAMPOS SALLES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 6 horas do dia 24.

LEILÕES DE PENHORES

EM 30 DE MAIO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 29 de maio de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.

30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30

Leilão em 26 de maio de 1936.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 30 de maio de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou pagos juros até a hora do leilão.

EM 27 DE MAIO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina.

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 2 de junho de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 178.531, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 39.110, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 39.288, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 21.

Perdeu-se a cautela n. 28.950, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 21.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS — Realiza-se hoje ás 17 horas a assembléa para a eleição da nova directoria.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

União Social Feminina—A União Social Feminina realizará amanhã, ás 15,30, no salão da igreja do Sagrado Coração de Jesus, uma sessão artistica, com um programma organizado pela pianista, sra. Carolina Cardoso de Menezes.

Haverá, tambem, uma conferencia, a cargo do advogado Octavio Ferreira de Mello.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 5ª — Isach Holman, José Borges de Freitas, Sylvio Borges Dutra, Neston Carneiro Monteiro e Mario Pereira da Silva.

DENUNCIA

Na 2ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia, contra: Aurora Arantes, Fortunato Pereira de Carvalho, Manoel Gomes Pereira, Joaquim do Rego Barros e Luiz Pedro Gomez, pelo crime dos artigos 288 e 253, da Consolidação das Leis Penaes, falsificação em documentos.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, pronunciado nos artigos 294, paragrapho 1º e 303 da Consolidação das Leis Penaes, Erasmo Machado Rego, homicidio e ferimento.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Hermenegildo de Barros. — Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Constou da acta um telegramma do juiz federal no Amazonas, congratulando-se com a Côrte pela escolha do ministro Carlos Maximiliano.

O min. Octavio Kelly, submetteu ao Tribunal o requerimento de Manoel Garcia de Araujo, em que o mesmo pedia preferencia para o julgamento do Recurso Extraordinario n. 2.637, sendo o mesmo requerimento indeferido, contra o voto do min. Octavio Kelly, relator.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 26.139 — Minas Geraes — Rel. o min. Laudo de Camargo. Paciente: João de Castro. — Por despacho do min. Relator, foi indeferido por estar insufficientemente instruido.

N. 26.138 — D. Federal. — Rel. o min. Carvalho Mourão. Paciente e Recorrente: Edgard de Souza. — Recorr.da: a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos mins. Carvalho Mourão, Octavio Kelly, Costa Manso e Eduardo Espinola que davam provimento ao mesmo para conceder a ordem de "habeas-corpus".

Recurso eleitoral — N. 3. — D. Federal. — Rel. o min. Laudo de Carmargo. Revisores os mins. Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, o min. Ataulpho de Paiva e os Juizes Federaes Cunha Mello e Castro Nunes, convocados para este julgamento. Recorrente: Dr. Augusto Pinto Lima, Recorridos: o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho. — Não conheceram do recurso, unanimemente. — Impedidos os mins. Carlos Maximiliano, Carvalho Mourão, Plinio Casado, Eduardo Espinola, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

Recursos extraordinarios — Numero 2.546. — D. Federal. (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno) — Rel. o min. Eduardo Espinola, Juizes da turma os mins. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. — Aggravantes: M. Almeida e Cia. — Tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do min. Costa Manso, e negaram-lhe provimento, unanimemente. — Impedidos, os mins. Bento de Faria e Carlos Maximiliano.

N. 2.707 — S. Paulo. (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno) — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. — Aggravante: Amalia Moreira Keating Fontaine de Laveleve. — Adiado o julgamento, a requerimento do min. Relator.

N. 2.751 — Minas Geraes — Rel. o min. Costa Manso. Juizes da turma, os mins. Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Aggravante: dr. Guydo Cardoso de Menezes e Souza. — Negaram provimento ao aggravo e confirmaram o despacho aggravado, unanimemente. Impedidos, os mins. Carvalho Mourão e Carlos Maximiliano.

N. 2.738 — D. Federal. — Rel. o min. Eduardo Espinola (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno). Juizes da turma, os mins. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Aggravante: The Leopoldina Railway Company, Limited. — Negaram provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado, unanimemente, sendo vencido o min. Costa Manso, na preliminar de se não conhecer do aggravo. Impedidos os mins. Bento de Faria e Carlos Maximiliano.

N. 9 — D. Federal. (Recurso extraordinario ex-officio) — Embargos — Relator o min. Costa Manso. — Embargantes: Manoel Martins Diniz e sua mulher. Embargadas: as Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação do Districto Federal e Anna Menick. — Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. — Impedido o min. Carlos Maximiliano.

Appellações civeis — N. 5.819 — D. Federal. (Embargos de Declaração). — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. — Embargante: Courtaulds, Limited. — Embargado: Max Naegeli. — Rejeitaram os embargos de declaração, unanimemente.

N. 6.204 — Rio de Janeiro. (Embargos). — Rel. o min. Eduardo Espinola. — Revisores os mins. Plinio Casado e Carvalho Mourão. — Embargante: Floriano Leite Pinto. — Embargado: o Estado do Rio de Janeiro. — Receberam os embargos para annullar o accordão embargado, por ter sido proferido por numero insufficiente de juizes, unanimemente. — Impedido, o sr. min. Laudo de Camargo.

N. 4.314 — D. Federal — Rel. o min. Carvalho Mourão, Juizes da turma, os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. — Appellante: a União Federal. — Appellado: Alarico José Coelho Cintra e outros. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. min. Costa Manso, que dava provimento e, além disso, considerava, particularmente, inidonea a acção.

N. 4.325 — Bahia — Rel. o min. Carvalho Mourão. — Juizes da turma, os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. — Appellantes: o Juizo Federal e a Fazenda Nacional. — Appellado: Lindolpho Severino de Olivaes. — Negaram provimento ás appellações para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 4.327 — São Paulo — Rel. o min. Carvalho Mourão. — Juizes da turma, os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. — Appellante: Hamburgo Sudamerikanische Dampfschiffarts Gesellschaft. — Appellados: Bento de Carvalho e Companhia. — Negaram provimento á appellação unanimemente.

N. 5.926 — Districto Federal. — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. — Juizes da turma, os mins. Eduardo Espinola, revisor; Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. — Appellantes: Banco Portuguez do Brasil e Daniel de Oliveira e Silva; appellado: João Ferreira Baptista. — Deram provimento á appellação, para julgar nulla a sentença appellada, por incompetencia do juiz federal, que a proferiu em 1928 e mandam remetter os autos a justiça local, unanimemente. Eduardo Espinola, revisor, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellantes: The Brazilian Coal Company Ltd. e United States Schipping Board; appellados, os mesmos. — Nagaram provimento ás apellações, unanimemente.

N. 5.185 — Districto Federal — Barros. Juizes da turma, os mins. Relator, o ministro Hermenegildo de

Recursos extraordinarios

N. 2.105 — Districto Federal — Relator, o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Eduardo Esinola, revisor, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrentes: Alfredo Rodrigues e outros e recorridos, o Banco Hypothecario do Brasil. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.578 — S. Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly. Revisores, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, osministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrentes, Maria de Miranda HRDd d d.ddd Maria de Miranda Castro e outros; recorridos, Salvador Alves e outros. — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. — Impedido o ministro Bento de Faria.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Presidencia do des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

5.845 — Paciente, Nelson Silva — Denegou-se a ordem.

8.854 — Paciente, José Silva — Concedeu-se a ordem.

Appellações-crime

7.323 — Appte., Antonio Rodrigues — Concedeu-se o "sursis".

Accórdãos publicados

Appellação-crime n. 7.345.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Presidencia do des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações-civeis

1.850 — Appte., Joaquim Gomes Cardoso; appda., Companhia Santa Luzia — Deu-se provimento para julgar a acção.

5.590 — Apptes., Jayme Telmo Silva Mello e Maria Barat Telmo Mello; appdos., os mesmos — Negou-se provimento.

5.656 — Appte., Caetano Silva Fernandes; appda., Carolina Rosa Silva Fernandes — Deu-se provimento para reduzir a condemnação a 14:706$600.

5.677 — Appte., Juizo da 1ª Vara Civel; appedos., Rubem Vianna e sua mulher — Negou-se provimento.

5.705 — Appte., Juizo da 5ª Vara Civel; appedo., Aloysio Oliveira Maia e sua mulher — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 6.ª CAMARA

Presidencia: — Dr. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 1.191 — Aggravante, S. A. A. Propriedade; Aggravado, dr. Edson Amaral. Deu-se provimento para conceder a medida requerida.

N. 1.187 — Aggravantes, 1.º José Conceição; 2.º Francisco Villela; Aggravados, os mesmos. Negou-se provimento.

N. 1.218 — Aggravantes, Georgette Benevides Imbassahy e outro; Aggravados, os mesmos. Deu-se provimento ao 1.º aggravo.

N. 1.194 — Aggravante, S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blaigé. Aggravado, Landelino Barbosa. Negou-se provimento.

N. 1.202-A — Aggravante, Onofre Silva Oliveira; Aggravado, Emilia Farzão Pereira. Não se conheceu do aggravo.

N. 1|202 — Aggravante, Onofre Silva Oliveira; Aggravado, Emilia Farzão Pereira Carvalho. Não se conheceu do aggravo.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira — Fallencia de Marcellino Selliger — Ao Contador.

Segunda — Fallencia de J. J. Carvalho — Distribue a presente ao dr. Terceiro Curador a quem mando seja dada vista dos autos. Fallencia de Miguel de Souza Machado — S. P. á conclusão.

Terceira — Fallencia de Abilio & Irmão — Diga o liquidatario.

Sexta — Fallencia de J. M. Silva & Cia. — Sellados á conclusão. Fallencia de M. S. Nunes — Intimem-se o liquidatario e o dr. Curador das Massas.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

Mercado estavel, com alta de ponto e baixa de 1 dito parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.52	4.53
Para julho	4.63	4.62
Para setembro	N|cot.	4.76
Para dezembro	4.83	4.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	4.53
Para julho	4.61	4.62
Para setembro	4.75	4.76
Para dezembro	4.87	4.88

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.04	8.03
Para julho	8.20	8.20
Para setembro	8.30	8.30
Para dezembro	8.43	8.42

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	8.03
Para julho	8.19	8.20
Para setembro	8.31	8.30
Para dezembro	8.44	8.42

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de maio.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	119 1|4	119 1|4
Para setembro	123 1|2	123 1|2
Para dezembro	127 3|4	128
Para março	131 1|4	131 1|2

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	10.000

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de maio.

O mercado do Havre fechou com baixa de 1|2 a 3|4, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	118 3|4	119 1|4
Para setembro	123	123 1|2
Para dezembro	127 1|4	128
Para março	131	131 1|2

	Vendas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	10.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27.9	27.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 22 de maio.

O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para maio	18$800	18$800
Para junho	18$975	18$975
Para julho	18$975	18$975
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$675	18$675
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	18$950	18$950

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

Vendas:	
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	15.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

SANTOS, 22 de maio.

No dia de oje	32.175
No dia anterior	32.411

EMBARQUES

SANTOS, 22 de maio.

Entradas:	
No dia de hoje	32.644
No dia anterior	—
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.172.807
No dia anterior	2.223.276
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	38.735
Para o Rio da Prata	—
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	—
	38.733

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 22 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	8.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	25.000
No dia de hoje	35.000
Total:	

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 22 de maio.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 22 de maio.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 11$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 22 de maio.

	Saccas
Entradas	10.081
Saidas	19.431
Stocks	176.065

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.22	6.20
Pernambuco Fair	6.22	6.20
Maceió Fair	6.52	6.50
American Folly Midding	6.57	6.55
American Futures:		
Para julho	6.05	6.04
Para outubro	5.70	5.69
Para janeiro	5.60	5.59
Para março	5.60	5.59

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de maio.

No mercado de algodão a termo, o commercio apresentou-se de caracter normal, devido á liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.06	6.04
Para outubro	5.71	5.69
Para janeiro	5.61	5.59
Para março	5.61	5.59

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente.

Encommendas dos commerciantes, alta de 2 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.72	11.72
Para julho	11.36	11.34
Para outubro	10.41	10.36
Para janeiro	10.36	10.30
Para março	10.39	10.34

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 2 pontos parcial.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.38	11.36
Para outubro	10.41	10.41
Para janeiro	10.34	10.36
Para março	10.37	10.39

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para maio	57$200	56$800
Para junho	57$200	56$800
Para julho	57$200	56$600

(Continúa na 5ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 22 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 % 1921-41	33.62	33.62
7 %, 7952 (Elec. Cent. R.R.)	27.50	27.00
6 ½ %, 1926-57	25.50	26.00
6 ½ %, 1927-57	25.87	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.00
Paraná, 7 %, 1958	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	24.12	25.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.12	24.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.12	20.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	17.00
São Paulo 6 %, 1928-68	15.25	15.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 Coffee Loan)	85.50	85.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.25	18.25
LONDRES, 22 de maio.	**Hoje**	**Ant.**
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	30. 0.0	29. 0.0
Funding, 5 %	91. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	71. 0.0	70.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.15.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61. 0.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	24. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado de), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-36, 7 ½ % (Instituto do Café)	31.10.0	31.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-58, (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1925-68, 6 %	16. 0.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	88. 5.0	88. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	43. 0.0	43. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 55$181; á vista, libra 55$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 12$500 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 e baixa de 2 pontos parcial.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 50$000 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 pontos.

(Conclusão da 4ª pagina)

Para agosto... [illegible]
Para setembro... [illegible]
Para outubro... [illegible]
Para novembro... [illegible]
Para dezembro... [illegible]
Para janeiro... [illegible]

Vendas ... 5.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de maio.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentava-se fraco.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos: Compr. Vend. Hoje Ant.

Compradores ... [illegible]

ESTATISTICA

Entradas:
No dia de hoje ... 1.300
No dia anterior ... —
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje ... 151.400
No dia anterior ... 150.100
Existencia:
No dia de hoje ... 23.700
No dia anterior ... 27.900
Exportação:
Para Liverpool ... —
Para outros portos da Europa ... —

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.97	2.97
Para julho	2.81	2.87
Para setembro	2.79	2.83
Para dezembro	2.76	2.79

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para junho	2.83	2.81
Para setembro	2.81	2.79
Para dezembro	N|cot.	2.76
Para janeiro	2.60	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de maio.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 10 libras-peso, em shillings e pences:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 8	4. 9
Para agosto	4. 8 1/2	4. 9 1/2
Para outubro	4. 8 3/4	4. 9 3/4
Para dezembro	4. 9	4. 9 3/4

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 22 de maio.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 22 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	N|cot.
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavos	32$500 a 37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de maio.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$000	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demeraras	7$825	7$825
Crystaes	9$000	9$000
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

No dia de hoje ... 2.350
No dia anterior ... —
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje ... 4.666.000
No dia anterior ... 4.663.700
Existencia em saccos de 60 kilos:
No dia de hoje ... 837.500
No dia anterior ... 946.200
Exportação:
Para o Rio de Janeiro ... —
Para Santos ... —
Para portos do Sul do Brasil ... —
Idem do Norte do Brasil ... 11.000
Total ... 11.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para julho	5.24	5.20
Para setembro	5.33	5.29
Para dezembro	5.39	5.34
Para março	5.47	5.42

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de maio.

O mercado de trigo não funccionou por ser dia feriado, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	Feriado	10.00
Para julho	Feriado	10.00
Para agosto	Feriado	10.00
Disponivel typo Barletta para o Brasil	Feriado	10.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para maio	94.87	95.00
Para julho	85.87	84.12

Reabriu inalterado e assim fechou.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 55$181

Abriu hontem o mercado official de cambio em posição calma e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil declarou manter a taxa de 55$181 por libra, para o bancario, e a de 57$340 para o particular.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de maio.

Reajustamento c|4 sem vencidos	747$000	746$000
Idem c|2 sem vencidos	698$000	696$000
Idem c|3 sem vencidos	[illegible]	718$000
Uniformizadas, 5 %	[illegible]	780$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	740$000
Diversas emissões, nom.	783$000	782$000
Diversas emissões, port.	766$000	765$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	984$000	980$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	985$000
Idem, idem, 1932	—	1:012$000
Obrig. Ferroviarias	980$000	975$000
Idem Rodoviarias	—	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	410$000
Idem, nom.	380$000	372$000
Idem	—	141$000
Emprestimo de 1906, port.	—	141$000
Emprestimo de 1914, port.	142$000	141$000
Emprestimo de 1917, port.	—	141$000
Emprestimo de 1920, port.	142$000	140$000
Decreto 1.933, 8 %	—	184$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 1.550, 7 %	—	155$000
Decreto 2.097, 7 %	165$000	163$000
Decreto 2.093, 8 %	—	182$000
Decreto 3.264, 7 %	162$000	160$000
Decreto 1.535, 7 %	160$000	159$000
Decreto 1.622, 6 %	167$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	715$000	710$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	640$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	105$000	102$000
Municipaes de 1931, 5 %	178$000	177$000
Em lotes de 1 apolice	182$000	182$000
Minas, 200$, 5 %	150$000	150$500
Paulista, 200$, 5 %	180$000	188$500
[illegible]	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	[illegible]	[illegible]
Idem	[illegible]	[illegible]
Idem, 6 %	[illegible]	[illegible]
Idem, 5 %	[illegible]	[illegible]
Idem, antigas, 5 %	[illegible]	[illegible]
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	[illegible]	[illegible]
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	[illegible]	[illegible]
Idem, dec. 3.682, 5 %, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	—	520$000
Idem, 500$, 8 %	420$000	406$000
Idem, dec 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	905$000	900$000
Moedas:		
Soberanos	160$000	162$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	32.87	32.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.25	7.37
American Smelting & Refining Co.	76.25	76.00
American Telephone & Telegraph Co.	[illegible]0.50	161.00
American Tobacco Company	S|cot.	90.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.75	71.00
Atlantic Refining Co.	28.00	27.75
Baldwin Locomotive Works	3.37	3.37
Bethlehem Steel Corporation	49.87	50.00
Burroughs Adding Machine Co.	26.62	26.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.75
Canadian Pacific Co.	12.00	12.12
Caterpillar Tractor Co.	73.37	73.87
Chrysler Corporation	94.12	94.00
Consolidated Gas Co.	32.00	30.62
Corn Products Refining Co.	77.25	77.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	142.50	144.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	162.25	162.25
Electric Bond & Share Co.	19.37	19.12
General Electric Company	36.25	36.75
General Foods Corporation	38.50	38.37
General Motors Company	61.25	61.75
Gillette Safety Razor Co.	15.75	16.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.00	19.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.62	25.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	114.00
Internat'l Busines Machines Corp.	169.00	168.50
International Cement Corp.	45.50	45.75
International Harvester Co.	81.87	83.25
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	46.25	46.12
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	13.63	13.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	41.37	41.25
National Cash Register Co. (The)	22.50	23.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	34.37	34.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	232.00
Radio Corporation of America	10.87	11.00
Standard Brands Inc.	15.25	15.12
Standard Oil Co. of California	37.00	36.75
Standard Oil Co. of New Jersey	58.25	57.75
Studebaker Corporation	11.25	11.12
Texas Company	33.75	33.00
United States Rubber Co.	29.37	29.25
United States Steel Corp.	57.12	56.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.50	12.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	111.75	111.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	36.00	36.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	281.00	284.00
National City Bank, N. Y.	3?.00	32.00
Royal Bank of Canadá	168.00	170.00

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

LONDRES, 22 de maio.

Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.50	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.12. 6	7.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 1½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 0	0.11. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10. 0	53.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 % Dc. Stock	105.12. 6	105.15. 0
Consols, 2 1/2 %	84.17. 6	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de maio.

Banco do Brasil	387$000	336$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco do Commercio	—	198$000
Banco Boavista	—	620$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	200$000	110$000
Argus Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	—	300$000
Brasil c|40 %	—	40$000
Idem c|7 %	—	60$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	250$000
Sagres	400$000	350$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	480$000
Corcovado	—	253$000
Manufactora	200$000	190$000
America Fabril	—	21$000
Alliança	120$000	—
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	—	150$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	12$000	—
Nova America	280$000	260$000
Progresso Industrial	265$000	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	92$000	90$000
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c|20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	224$000	223$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	—	238$000
Docas de Santos, nom.	220$000	218$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	—
Usinas Nacionaes	—	840$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	203$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	205$000	202$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	218$000	212$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Cervejaria Brahma	1:020$000	1:015$000
Tecidos Progresso Industrial	188$000	185$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	210$000	206$000
A. Paulista	191$500	190$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	200$000
Manufactora	215$000	210$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	150$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22 de maio.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4 ½	4 ½
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, alv., por £, F.	29.40	29.38
Genova, s|Londres, alv., por £, L.	83.70	83.70
Genova, s|Londres, alv., por £, L.	63.30	63.30
Lisboa, s|Londres, alv., por £, L. por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, alv., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, alv., por £, P.	36.50	36.50

LONDRES, 22 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.00	4.96.87
S|Genova, á vista, por £, L.	63.25	63.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.50	36.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.34	12.34
S|Londres, á vista, por £ P.	75.50	75.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.34	12.34
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.35	7.35
S|Berna, á vista, por £, P.	15.38	15.38
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.38	29.38
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 22 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.25	4.96.37
S|Genova, á vista, por £, L.	63.25	63.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.50	36.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.50	75.50
S|Berlim, á vista, por £, P.	12.35	12.34
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.35
S|Berna, á vista, por £, P.	15.35	15.34
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.40	29.38
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, 5$450.

Esse banco cotou o dollar á vista a 11$750, o franco a $775, o escudo a $530, a lira a $920 e o reichsmark a 3$600.

Nessas condições deixámos o mercado no primeiro fechamento.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v: — Londres 55$181.

A' vista — Londres 55$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, ouro, 2$000.

Cabogramma — Londres, 55$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$910; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 4$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.00	4.97.06
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.7/16	6.59.43
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	64.58	67.58
S|Berna, á vista, por £, F.	32.43	32.44
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S|Berlim, tel., por F. c.	40.26	40.26

NOVA YORK, 22 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.12	4.97.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.7/16	6.58.7/16
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64 1/2	13.65
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.58	67.58
S|Berna, tel., por F. c.	32.43	32.43
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.19	15.18
S|Londres, á vista, por £, F.	75.55	75.50
S|Italia, á vista, por 100 £	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 22 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vist., por $ ouro, t|v., D.	38 7/16	38 7/16
S|Londres, á vist., por $ ouro, t|c., D.	39 11/16	39 11/16

MONTEVIDEO, 22 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vist., por $ ouro, t|v., D.	38 3/8	38 7/16
S|Londres, á vist., por $ ouro, t|c., D.	39 5/8	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de maio.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$510 e o dollar a 11$590.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 55$124; Paris, $767; Reichsmark, 3$520; Verrechnungsmark, 2$600.

CAMBIO LIVRE
Libra — 87$000

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel e sem alteração de interesse. Os bancos iniciaram os saques nas mesmas condições da vespera. O do Brasil manteve-se a 87$800 por libra e os outros a 88$200, com o dollar a 17$670 e 17$750 para remessas, respectivamente. O dinheiro particular cotava-se a 87$000 por libra e 17$470 por dollar no Banco do Brasil e a 87$200 e 17$550, respectivamente, nos estrangeiros.

O mercado de cambio ficou sem alteração no primeiro fechamento.

Na reabertura, os bancos estrangeiros sacavam mais facilmente, cotando a libra a 88$000 e o dollar a 17$710 para remessas, com dinheiro a 87$000 e 17$510 para coberturas. O franco melhorou a 1$165 e a lira não teve alteração. O mercado fechou firme.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 88$000 a 88$200; Nova York 17$710 a 17$750; Allemanha 7$150; Compensação 5$500; Registermark 4$080; Paris 1$165 a réis 1$168; Italia 1$480; Portugal $803 a $805; Provincias $810; Hespanha 2$420 a 2$435; Provincias 2$425; Hollanda 11$980 a 12$000; Belgica, ouro, 3$000 a 3$015; papel, $600; Suecia, 4$550 a 4$560; Suissa 5$730 a 5$735; Slovaquia $738; Austria 3$345 a réis 3$360; Rumania $187; Buenos Aires, papel, 4$900 a 4$910; Montevidéo 8$440 a 8$480; Dinamarca 3$955; Japão 5$170 e Polonia 3$400.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 87$884; Paris 1$466; Rg. Mark 4$067; V. Mark 5$500; Portugal $809; Belgica (ouro) 3$000; Hespanha 2$418; Suissa 5$729; T. Slovaquia $738; Nova York, réis 7$674; Uruguay 8$485; Buenos Aires 4$884; Hollanda 11$990 e Japão, réis 5$177.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$200	8$400
Pesetas (Hesp.)	2$250	2$400
Liras (Italia)	1$230	1$270
Francos (França)	1$160	1$185
Francos (Suisso)	5$600	5$900
Francos (Belgica)	$600	$610
Guildes (Holl.)	11$700	12$200
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	18$100	18$300
Dollares (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$200	3$400
Corôas (T. Slov.)	$690	$720
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Ziotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$.00	$800
Escudos (Port.)	$830	$850
Argentinos (Pes.)	4$900	4$960
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Ingaterra)	90$000	91$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.
Prata do Imperio 150 % a 180 %.
Posição, calma.

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	91$164
Dollar (papel)	18$197
Franco (papel)	1$183
F. Suisso (papel)	5$80
F. Belga (papel)	$598
Escudo (papel)	$836
P. Argentino (papel)	4$950
P. Uruguayo (papel)	8$426
Reichsmark (papel)	4$937
Lira (papel)	1$243
Peseta (papel)	2$174
Florim (papel)	12$000
Yen (papel)	5$500
C| Noruega (papel)	4$200
Zloty (papel)	3$320

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000 Moeda, o preço de 19$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 2 a 19	277.921.663
Hontem	12.725.920
	290.647 583

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa de Titulos, hontem, muito movimentada, com operações desenvolvidas sobre os valores em evidencia.

Proseguiram na alta as apolices da divida publica, com as municipaes bem collocadas e com tendencias para subir tambem.

As acções de bancos companhias, assim como as debentures em actividade, ficaram bem impressionadas, como se verifica deante nas vendas e ofertas do dia.

VENDAS FECHADAS HONTEM
Apolices Geraes

Uniformizadas:	
24 de 1:000$, 5%	780$000
Diversas Emissões:	
9 de 1:000$, 5% nom.	775$000
124 de 1:000$, 5% nom.	780$000
19 de 1:000$ 5% nom.	782$000
127 de 1:000$, 5% port.	765$000
10 de 1:000$, 5% port.	768$000
1 de 1:000$, 5% port.	769$000
Reaj. Economicos:	
6 de 500$, 5% port. C|2 sem. vencid.	331$000
3 de 500$, 5% port. C|4 sem. vencid.	365$000
603 de 1:000$, 5% port. C|2 sem. vencid.	692$000
102 de 1:000$ 5% port. C|2 sem. vencid.	693$000
40 de 1:000$, 5% port. C|2 sem. vencid.	698$000
61 de 1:000$, 5% port. C|2 sem. vencid.	700$000
— Municipaes:	
Emprestimos:	
7 de 1917, port.	142$000
12 de 1920 port.	141$000
100 Decreto 3264 port. 7%	160$000
85 de 1931 port.	177$000
9 de 1931 port.	178$000
32 de 1931 port.	180$000
— Municipaes dos Estados:	
Pref. de Bello Horizonte:	
59 de 1:000$, 7% port.	710$000
— Estaduaes:	
Esp. Santo.	
3 de 1:000$, 8% nom.	790$000
São Paulo:	
25 de 200$ 5% port.	180$000
Unif. Paulistas:	
30 de 1:000$, 8% port.	932$000
Pernambuco.	
10 de 100$, 5%	98$000
Minas:	
246 de 1934, 200$, 5% port.	155$500
120 de 1:000$, 7% port. (10246)	760$000
Rio:	
30 de 500$ 5% port.	406$000
— Obrigações:	
Thesouro Nacional:	
261 de 1:000$, 7% (1932)	1:015$000
Thesouro de M. Geraes:	
10 de 500$, 9%	444$000
— Acções de Bancos:	
50 Regional	160$000
— Acções de Companhias:	
50 E. F. e Minas São Jeronymo	92$000
20 Petropolitana	150$000
4 Progresso Industrial do Brasil	260$000

— Debentures:
7 Fluminense Foot-ball Club ... 70$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado do disponivel de café, em condições firmes e bem collocado, cujos preços se apresentaram na alta.

A Commissão de Preços sorteada composta das firmas Comp. Cafeeira de Minas Geraes, Julio Motta e Cia. e Frossard Filho e Cia., declarou o preço de 12$500 por dez kilos do typo 7 e os negocios realizados na tabóa foram em escala regular.

Até ás 11 horas, foram vendidas 2.193 saccas e mais tarde 2.339, no total de 4.532, contra 8.955 ditas, de ante-hontem.

O mercado fechou firme e bem collocado, tendo accusado embarques mais desenvolvidos, do que entradas, isto é, anteriormente.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$400 por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 21, vendas 8.955.
Posição firme.
No dia 22, de manhã 2.193 saccas, á tarde, mais 2.339, no total de 4.532 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$500
Typo 4	14$000
Typo 5	13$500
Typo 6	13$000
Typo 7	12$500
Typo 8	12$000

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 21
Entradas

Leopoldina (Minas)	1.457
Maritima (Minas)	1.011
Cabotagem (Minas)	1.250
Armz. Reg.:	
Flum. "Rio"	1.281
Esp. Santo	1.150
Reguladores do Estado de Minas	111
Total	6.290
Idem anno passado	14.530
Desde o 1º do mez	59.553
Media	2.856
Do 1º de julho	2.839.565
Media	8.768
Do 1º de julho do anno passado	2.663.347
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho	31.307
EMBARQUES	
America do Norte	7.934
Cabotagem	255
Total	8.239
Idem anno passado	1.191
Desde o 1º do mez	149.186
Do 1º de julho	2.701.873
Idem anno passado	2.117.934
Stock	661.814
Menos consumo local do dia 21 de maio	500
Existencia	661.314
Idem anno passado	575.024

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, funccionou hoje, para o contracto B, em uma unica chamada, firme, com alta de 100 a 200 réis, e sem negocios a prazo.

— O contracto A, esteve firme, tendo accusado alta de 150 e baixa de 25 réis. Foram vendidas a prazo 3.500 saccos.

COTAÇÃO POR 10 KILOS
ABERTURA
Unica Chamada

Maio, vend. n|cot. e comp. 12$450, mais $150. Junho 12$700 e 12$200, mais $100. Julho s|vend. e 12$100, mais $200. Agosto s|vend. e 12$000. Setembro, 12$500 e 12$200, mais $100 e outubro 12$200 e 12$000, respectivamente.

Vendas. Não houve. Posição firme.

CONTRACTO A

Maio, vend. 12$275 e comp. 12$150, mais $150. Junho, 11$875 e 11$800, inalterado. Julho, 11$800 e 11$825, menos $25. Agosto, 11$700 e 11$675 inalterado. Setembro, 11$650 e 11$600, inalterado e outubro 11$600 e 11$575 menos $25, respectivamente. Vendas, 3.500 saccos. Posição firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

PORTOS	SACCAS
NO DIA 19:	
— Cubatão	
Porto Alegre	600
Pelotas	100
Rio Grande	30
Total	730

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 22 de maio de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.006
	1.006
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	1.401
	1.401
Regulador:	
Minas Geraes	321
	334
Cabotagem:	
Minas Geraes	1.195
	1.195
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.547
	1.547
Regulador:	
Espirito Santo	1.120
	1.120
Sommas das entradas:	
Minas Geraes	3.938
Rio de Janeiro	1.547
Espirito Santo	1.12?
Somma das entradas	6.603
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	155
Minas Geraes	36.938
Rio de Janeiro	17.842
Espirito Santo	11.321
	66.158
Existencia anterior, dia 21	661.311
Entradas de hoje	6.603
	637.917
Europa — Oeste e Norte	2.750
Cabotagem — Sul	200
Somma dos embarques	2.950
	2.950
De 1º do mez até esta data	152.134
Consumo local diario	500
	3.450
Existencia ás 18 horas	661.467

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel, funccionou hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e os negocios realizados entre os interessados foram em escala regular.

Fechou o mercado sustentado e inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico — entraram 259 fardos de Parahyba e 410 de Santos, no total de 660 ditos.

Sairam 374 e ficaram em stock nos trapiches, 12.283 fardos.

QUANTIDADE POR 10 KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 47$000 a 47$500. Typo 5 — 45$000.

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado deste producto esteve ainda hontem, em condições sustentadas cujos preços foram mantidos na base anterior.

Os negocios levados a effeito foram reduzidos e o mercado fechou sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 36 saccos de Minas e 13.980 de Pernambuco, no total de 14.016 ditos. Saíram 2.786, ficando armazenados em stock, ... 53.632 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 50$ a 50$500; idem de Sergipe, 48$ a 49$. Demerara não ha; mascavos 31$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:	**60 kilos**	
Agulha:		
Amarellão	65$000	75$000
Esp. (brilhado)	68$000	70$000
1ª brilhado	64$000	66$000
Especial	63$000	65$000
De 1ª	59$000	81$000
De 2ª	55$000	57$000
De 3ª	53$000	55$000
Japonez:		
Especial	60$000	60$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	55$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Amendoim		
25 kilos	25$000	26$000
Alfafa	**Kilo**	
Nasc.ouestr.	$380	$400
Em casca	21$000	23$000
Alhos	**Cento**	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	**Kilo**	
Nacional	1$350	1$400
Bacalhão	**25 kilos**	
Especial	213$000	250$000
Superior	205$000	215$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro ou cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $500 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200 Carvão vegetal, kilo $400.

Escamado	170$000	175$000
Banha	**Caixa**	
De Porto Alegre	232$000	240$000
De Laguna	232$000	240$000
De Itajahy	232$000	240$000
Batatas	**Kilo**	
Do interior	$700	$900
Do sul	$600	$800
Cebolas	**Caixa**	
Nacionaes	58$000	60$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	**50 kilos**	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	**60 kilos**	
Preto especial	36$000	38$000
Preto bom	32$000	34$000
Branco miudo e graudo	40$000	50$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga, novo	82$000	83$500
Lentilhas		
60 kilos	43$000	45$000
Linguas	**Uma**	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	**Kilo**	
De porco salg.:		
Mineiro	2$500	2$700
Do sul	2$400	2$600
Herva	**Barrica**	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	**Lata**	
Do interior	5$000	5$200
Milho	**60 kilos**	
Catete:		
Vermelho	17$000	18$000
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	15$000
Polvilho	**Kilo**	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$500
Tapioca		
Kilo	1$100	1$200
Toucinho	**Kilo**	
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$500	3$400
Fumeiro	3$700	3$800
Xarque	**Kilos**	
Mantas puras:		
Nacional	2$200	2$300
Patos e mantas:		
Mineiro	1$900	2$000
Sul	2$150	2$400
Fubá mimoso	**20 kilos**	
Fubá	12$500	13$500
	50 kilos	
Extra-fino	22$000	24$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Semolina	47$000
Soberana	47$000
Fada	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	16$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: — de 1:459$600 extrahida contra J. O. de Carvalho, proveniente de differença do addicional de 10 % de accordo com o decreto n. 24.343, de 1934, verificada em revisão procedida pela Commissão de Inspecção na nota de importação numero 65.702, de 1935; de 328$700, extrahida contra a Sociedade de Fructas Alfa Ltda., estabelecida em Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, proveniente de multa por infracção do artigo 12, do regulamento que baixou com o decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, verificada na nota n. 69.737, de 1935, pela Commissão de Inspecção; e de 1:700$300, extrahida contra Odilon Tavares de Almeida Alves, proveniente de differença do addicional de 10 %, de accordo com o decreto numero 24.343, de 1934, verificada em revisão procedida pela Commissão de Inspecção.

— Ao Director Presidente do Banco do Brasil o Inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de ... 51:335$600, proveniente de contribuições e consignações relativas ao mez de abril p. findo, importancia aquella que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia.

PALACIO

TELEPHONE 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Vivo sonhando: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20

A RKO-RADIO PICTURES apresenta

LILY PONS

HENRY FONDA — OSGOOD PERKINS — ERIC BLORE

— em —

VIVO SONHANDO

(I DREAM TOO MUCH)

Uma producção de Pandro S. BERMAN — Musicas de Jerome Kern

FOX MOVIETONE NEWS — Novidades internacionaes.
FILM JORNAL N. 39 — Nacional da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-1033

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Valsa do amor: 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 - 8.55 - 10.35

A ART FILMS apresenta

A VALSA DO AMOR

— com —

HELI FINKENZELLER
WILLY FOSTER

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
BRASIL EM FO'CO N. 27 — Nacional da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Meu casamento: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 - 9.05 - 10.45

O 20th CENTURY FOX apresenta

CLAIRE TREVOR

KENT TAYLOR — PAUL KELLY — PAULINE FREDERICK

— em —

MEU CASAMENTO

(MY MARRIAGE)

NO PAIZ DAS AVES — Desenho sonoro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CINE CRUZEIRO DO SUL 12 — Nacional da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-3200

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
7 chaves de Baldpate: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A RKO-RADIO PICTURES apresenta

As sete chaves de Baldpate

(SEVEN KEYS TO BALDPATE)

— com —

GENE RAYMOND

MARGARET CALLAHAN — ERIC BLORE — GRANT MITCHELL

VISINHOS — Desenho colorido.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
DURANTE O REINADO DE MOMO — Nacional D.F.B.

TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699

HOJE — A ART FILMS apresenta

WILLY FRITZ

— em —

AMPHITRIÃO

A GYMNASTICA — Natural colorido.
A CASA RUY BARBOSA — Nacional da D.F.B.

Segunda-feira — SYMPHONIA DOS SEIS MILHÕES da R.K.O. com Irene Dunne, e DINHEIRO EM PENCA, da First.

2ª FEIRA
NO
ODEON

NOIVADO na GUERRA

com Margaret Sullavan e Randolph Scott

(SO RED THE ROSE)

Heroes de um poema de AMOR, e de uma epopéa de BRAVURA, illustrados na téla pelo GLORIOSO DIRECTOR

KING VIDOR

Um Bispo «doublé» de Sherlock Holmes

Durante o dia o bondoso Bispo Anglicano cuidava de sua Parochia, mas a noite dominava-o a tentação de caçar aventuras que o tornassem um novo Sherlock, correcto e augmentado... A METRO - GOLDWYN - MAYER, desse enredo finissimo e divertido, fez um film que o GLORIA vae estrear segunda-feira: "A AVENTURA DE UMA NOITE", que o grande E. A. DUPONT dirigiu (lembram-se de "Varieté"?). O desempenho é de EDMUND GWEEN, um actor completo, com MAUREN O' SULLIVAN e NORMAN FOSTER.

DIRECÇÃO DE GEZA von BOLVARY

Martha EGGERTH
GUSTAV FROHLICH

"uma canção, um beijo, uma pequena,"

Complemento:
AS CINCO GEMEAS
ASPECTOS DE BELLO HORIZONTE
Fox Movietone News

Hoje ALHAMBRA

UM NOVO GALÃ PARA UMA NOVA CASA

Errol Flynn é o novo galã que surge victorioso no cinema. Elle é o interprete de "Capitão Blood", da Warner Bross First National, que inaugurou hontem o Cinema Plaza.

Um novo galã para uma nova casa. Mas Errol Flynn depois de ser Peter Blood, foi escolhido para ser o principal em "A Carga da Cavallaria Ligeira" e tambem o novo "Robin Hood", por causa do que, James Cagney, teve séria desavença com a W. B. First National.

Sensacional! Carlito não fala... Porém canta em "Os tempos modernos"! Aqui estão as quadras em que elle se faz ouvir!

Sabe-se, agora, que embora não falando, Carlito canta em "Os Tempos Modernos"! A noticia não póde ser mais sensacional nem ruidosa, e chega-nos por intermedio de um chronista londrino, que de tanto assistir ao film, acabou decorando as quadras nas quaes Carlito se faz ouvir! E decorando-as, passou-as para o papel. Esse papel não podia ser outro senão o jornal em que elle escreve, do qual nos vem ás mãos, agora, um exemplar, motivo porque podemos, hoje, com antecedencia de nove dias da estréa de "Os Tempos Modernos" no Alhambra — o que terá lugar no dia 1.º de junho — divulgal-as satisfazendo assim uma das mais justas e aguçadas curiosidades do publico:

La Spinach or la tuko
Cigaretto toto torlo
E rusho spagaletto
Je le tu le tu le twaa
La der la ser pawnbroker
Lusern seprer how mucher
E ses confess a potcha
Ponka walla ponka waa
Senora ce le tima
Voulez vous la taxi-meter
Le jonta tu la zita
Je le tu le tu le twaa

Em que idioma fóram redigidos esses versos? (E serão versos?).

PARISIENSE - Hoje

JOHNNY DOWNS e BETTY BURGESS em

CORONADO

PHILLIPS HOLMES e MARY BRIAN em

AO ABRIR DA PORTA

(Imp para crianças até 10 anos.)

CONQUISTADOR AUDAZ (5º e 6º episodios) — NACIONAL

2ª-feira: — AGORA E'S MEU — ROUBADA DO ALTAR — CONQUISTADOR AUDAZ (7º e 8º episodios) — NACIONAL

Em "Noivado na guerra", duas morenas: Margaret Sullavan e Pauline Lord

A éra das louras oxygenadas está em decadencia. Sorri mais fagueiro o futuro ás morenas mais pacientes e modestas. Em menos de duas semanas dois dos mais famosos directores de Hollywood, não excluindo embora as louras authenticas, proscreveram para sempre as louras syntheticas dos dez ultimos annos.

Wesley Ruggles deu o primeiro alarma, e Atrid Allorgan não teve remedio senão obedecer. Dias depois, King Vidor repetiu a mesma ordem a proposito de "Noivado de Guerra", que o Odeon nos vae apresentar na proxima semana, com Margaret Sullavan e Randolph Scott nos principaes papeis. Ignorando por completo a attitude tomada por Wesley Ruggles, declarou King Vidor que não queria que nenhuma loura figurasse em "Noivado de Guerra", onde o naipe feminino tem tambem por sua destacada representante Pauline Lord. A moda de cabellos louros teve inicio em Hollywood ha uns dez annos, quando os "cameramen" opinaram que as morenas não photographavam bem. O corrolario desse parecer foi a immediata alta de preço da agua oxygenada. O progresso constante da photographia e o emprego de pelliculas cada vez mais sensiveis invalidou, entretanto, o "ukase" tremendo, e hoje são os photographos de parecer que as morenas são as que photographam melhor...

DEU GANHO DE CAUSA

Em sua ultima reunião de abril findo a Commissão Revisora sob a presidencia do sr. ministro Bento de Faria deu ganho de causa á professora dona Julieta de França mandando que seja ella aproveitada na cadeira de desenho e modelagem que exercia, desde 1901, no Instituto de Surdos e Mudos desta capital e da qual fôra afastada em 1932.

PERDIDA NA METROPOLE

"Perdida na Metropole", marca o primeiro film de Jane Withers, a garota interessantissima que a 20th. Century Fox lançou tão auspiciosamente em fins do anno passado.

Neste seu mais recente desempenho, Jane revela-se a mesma creaturinha intelligente, marcando com a extraordinaria fascinação de seu talento, uma interpretação perfeita, merecendo por isto mesmo as justas sympathias de todos os fans do cinema.

Possuindo uma expressiva garridice e uma esplendida mascara para mostrar as facetas de seu temperamento, a pequena Jane impõe-se logo á admiração pela comprehensão exacta do papel que lhe foi confiado. Agora em — Perdida na Metropole — surge a surpresa de se fazer ouvir com a sua vozinha infantil, cantando duas melodias, que ainda mais encantará a sua galante personalidade pois que embora garota, ella possue um elevado grau de personalidade que a caracteriza plenamente no conceito de todos.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2—3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

A 20th CENTURY apresenta
RONALD COLMAN
— em —
O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO
Fox Movietone - Nacional

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes . . 1$700

HORARIO:
2—3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

A COLUMBIA
apresenta
AZAS DA VELOCIDADE
Desenho
Fox Movietone - Nacional

UNITED ARTISTS

Charlie CHAPLIN
em
OS TEMPOS MODERNOS
(MODERN TIMES)

ESCRIPTA, DIRIGIDA E PRODUZIDA POR CHARLES CHAPLIN

DIA 1º no **ALHAMBRA**
O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
A PEQUENA ORPHÃ
FOX
LEMBRANÇA QUERIDA
UNIVERSAL
SUBINDO O RIO JARY
D. F. B.

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
NÃO ME ESQUEÇAS
SERRADOR
OLHAR BREJEIRO
UNIVERSAL
DIA DE SÃO PAULO
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
CASTA DIVA
ALLIANÇA
CAVALLEIRO ERRANTE
PARAMOUNT
A PESCA NO AMAZONAS
D. F. B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
A NAVE DE SATAN
FOX
DIVIDA DE JOGO
UNIVERSAL
CORREIO SONORO N. 2
D. F. B.

Está marcado para amanhã, no campo do Botafogo, um treino do scratch

OS MINEIROS NÃO VIRÃO

PARA EXCURSIONAR A' EUROPA O VILLA NOVA PRECISARIA ABANDONAR AS ESPECIALIZADAS

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE MAIO DE 1936 — N. 5.193

Alfredinho

O commandante do ataque do Flamengo foi o scorer da partida e um dos mais destacados em campo

Mais um furo d'O JORNAL que se confirma

SOMENTE A CINCO DE JULHO

SERA' INICIADO O CAMPEONATO CARIOCA

A 8 do corrente, em longa reportagem, O JORNAL fez ver aos dirigentes da Federação Metropolitana a impossibilidade de se iniciar o campeonato carioca de football na tarde de amanhã, data designada para a realização da primeira rodada.

Argumentando minuciosamente, demonstramos que só a 5 de julho poderia ter inicio a temporada official da entidade carioca.

E, naquella occasião, quando tudo estava definitiva e officialmente assentado, publicamos o seguinte, como conclusão daquella sensacional reportagem:

— "... poderemos chegar a uma conclusão que, por certo, não differirá da que chegarão os mentores da Federação Metropolitana: o campeonato carioca só poderá ser iniciado a 5 de julho.

Embora não esteja nada decidido nesse sentido, poderemos adeantar que o Conselho Geral da entidade official estudará esse caso em uma de suas proximas reuniões, e tudo indica, como frizamos, que

(Continúa na 4ª pagina.)

Defensores do scratch mineiro que deveriam jogar aqui amanhã

Oscarino, Zarzur e Canalli

resolveram o problema da linha media carioca

ESTÃO EM GRANDE FÓRMA E CONSTITUEM UMA ATTRACÇÃO

O NOVO confronto dos paraenses e cariocas serviu para demonstrar ter a linha média ganho, e muito, com a nova formação que lhe deram.

Zarzur, no centro, foi um elemento de maior valor do que Martim. O center do Botafogo, apesar de ser por nós considerado como um jogador de méritos, não está realmente em fórma. Suas exhibições contra o Vasco e os paraenses, no primeiro jogo, não agradaram, e dahi Zarzur ter substituido o veterano Martim com vantagem, pelo menos no momento.

Tambem Canalle já está integrado na equipe. Chegou do Mexico fóra de fórma, mas, em pouco, elle entrou nos eixos. Está produzindo o sufficiente para igualar com os seus dois companheiros. Um entendimento proveitoso foi observado entre os componentes do trio médio, o que evidencia contar o team da cidade com uma resitencia de valor, proveniente dos jogadores a que nos referimos.

Os technicos gostaram da actuação de Oscarino, Zarzur e Canalle, e os jogadores do proprio team e do adversario tambem apreciaram a exhibição dos tres.

Os elogios, nesse particular, foram unanimes, o que comprova o acerto da escalação e nos traz a certeza de que os gaúchos irão enfrentar uma linha média de respeito.

O quadro da cidade, pelo que se observa, possue o ponto alto para brilhar: linha de halves. Essa certeza nós a temos, e o proprio Welfare, depois do encontro com os paraenses, expendeu a seguinte opinião: "Gostei dos médios. Produziram o què delles esperavamos, e ainda poderão melhorar."

A palavra é autorizada. Ella equivale a uma radical affirmativa favoravel aos meritos de Oscarino, Zarzur e Canale.

Sob a bandeira da C. B. D.

PODERIA O VILLA NOVA EXCURSIONAR A' EUROPA

TEVE repercussão sensacional em nossa capital, a noticia transmittida pela Agencia Meridional e segundo a qual o Villa Nova A. C., de Nova Lima, tri-campeão mineiro de 1935, recebera um convite para excursionar á Europa.

Acerca da "tournée", apuramos que o convite recebido pelo club de Osorio Dias é oriundo do Club Lethunia, de Riga, na Lithuania.

Outrosim, conseguimos averiguar, que o Villa Nova, a despeito da situação especial do sport mineiro no momento, somente emprehenderia a excursão uma vez filiado á Confederação Brasileira de Desportos, visto ter esta entidade a filiação internacional a qual lhe permittiria realizar outros jogos com clubs ligados á F. I. F. A.

A TECHNICA

DO FLA-FLU PREJUDICADA PELO NERVOSISMO

Impressões de players rubro-negros — Yustrich elogia Romeu e Hercules

SI bem que não de todo decepcionante, a technica posta em pratica por tricolores e rubro-negros na partida de ante-hontem, foi sobremodo precaria. O encontro foi pleno de emoções, exuberante de enthusiasmo e dispendio de energias, mas pauperrimo em belleza technica, essa qualidade que resulta do trabalho consciente, ordenado e preconcebido em prol do triumpho. Nada disto houve ante-hontem, e desde os primeiros minutos de luta a todos foi dado constatar o desenrolar que a mesma teria: vinte e dois homens, excitados, dominados por um nervosismo excepcional, em busca duma victoria de enorme responsabilidade. Isto dentro das regras do bom cavalheirismo e sportividade, mas baixo em aspecto encarniçado, disputadissimo.

E os proprios jogadores são os primeiros a reconhecer taes constatações.

Após o jogo, encontrámo-nos com varios elementos do Flamengo. Todos elles eram unanimes em nos declarar que o prélio fôra por demais disputado para ter havido technica.

Otto dizia:

— "A responsabilidade excessiva que nos pesava sobre os hombros, flamengos e fluminenses, prejudicou a technica do jogo. Não podia haver calma nem calculo nas jogadas, porque não havia tempo para tal. Estavam todos sob demasiada excitação, sem controle, quasi."

Registrámos, a seguir, o que dizia Barbosa:

— "Nenhum dos conjuntos poderia ter feito mais do que fez, e o empate, embora justo, significou, para nós, uma derrota, porque a victoria fugiu-nos nos ultimos momentos.

O ataque do Fluminense deu-nos um trabalho enorme."

Alfredo, que parecia o mais desgostoso, queixava-se da sorte, dizendo:

— "Apesar de ter marcado os dois goals do Flamengo, sinto-me bastante aborrecido, porque tive, por varias vezes, a victoria nos meus pés, e fui sempre perseguido pela má sorte. Era para ter assignalado mais alguns tentos."

ROMEU E HERCULES NA OPINIÃO DE YUSTRICH

— "Deram-me immenso trabalho Romeu e Hercules — dizia Yustrich. São os atacantes mais perigosos que conheço. Quando

(Continúa na 4ª pagina.)

O capitão Santa Rosa dando instrucção aos monitores do Exercito, hontem pela manhã, na Escola de Educação Physica do Exercito

OITENTA E UM MONITORES

prestarão seu concurso ao "Circuito da Gavea"

O JORNAL já noticiou em primeira mão que o Automovel Club do Brasil, por sua Commissão Sportiva, havia solicitado o auxilio da Escola de Educação Physica do Exercito, no sentido de que o serviço de signalização da pista no dia da grande corrida de automoveis fosse feito pelos sargentos-monitores do referido estabelecimento militar. Hontem, pela manhã directores do club automobilistico estiveram na Fortaleza de S. João afim de levarem ao capitão Santa Rosa, que foi especialmente designado pelo ministro da Guerra para dirigir esse serviço, as instrucções sobre tão importante incumbencia. O capitão Santa Rosa immediatamente reuniu todos os sargentos-monitores e fez-lhes uma clara e succinta exposição sobre a importancia e responsabilidade do serviço que iam prestar não só ao Automovel Club do Brasil mas a todas as pessoas que fossem assistir ás corridas e aos proprios corredores, de vez que, um signal dado erradamente poderá provocar uma verdadeira catastrophe.

NOVOS POSTOS DE SERVIÇO

Foi então estudado o plano geral

(Continúa na 4ª pagina.)

TRANSFERIDO

á ultima hora o match entre cariocas e mineiros

A Federação Metropolitana precisa pensar mais, antes de annunciar os seus jogos

ESTAVA marcado, officialmente, pela Federação Metropolitana, para a noite de amanhã, um encontro interestadual amistoso entre os scratches carioca e mineiro.

A torcida teria opportunidade de vêr, novamente, um encontro entre aquelles dois adversarios, que, ha quinze dias, a empolgaram.

Os mineiros voltariam ao gramado, dispostos a renovar aquella proeza notavel que foi attribuida a um desses acasos que são o apanagio do football. A turma de Juiz de Fóra estava disposta a demonstrar o erro em que incorrem os que ainda duvidam de suas possibilidades. Queriam provar que o progresso do soccer não se restringe sómente aos clubs de Bello Horizonte. E para isso é que entrariam em campo na tarde de amanhã, firmes no proposito de aproveitar a grande opportunidade que lhes era offerecida pelos cariocas.

ADIADO O JOGO

A' ultima hora, porém, a Federação Metropolitana annunciou que os mineiros não virão ao Rio, por terem alguns jogadores contundidos.

Já não é a primeira vez que se transfere uma partida assim inesperadamente, o que não é precisamente uma credencial para a organização da entidade official.

— Os mineiros communicaram — dizem os paredros da Federação — que seus jogadores estão contundidos.

Essa informação é muito fragil, todavia. Se jogadores mineiros estão contundidos, certamente ha varios dias já se poderia saber que o jogo não seria realizado. Os mineiros naturalmente não se contundiram na tarde de hontem.

(Continúa na 4ª pag.)

TALVEZ

treinem os scratches

A Federação Metropolitana marca para amanhã um ensaio no campo do Botafogo

NÃO mais será realizado na tarde de amanhã, como estava annunciado, o jogo amistoso entre as selecções carioca e mineira.

Um telephonema de ultima hora recebido de Juiz de Fóra pela Federação Metropolitana, communicando que "tres jogadores titulares estavam contundidos", deu causa a mais esse adiamento.

Em substituição, a entidade carioca resolveu marcar um ensaio dos seus "scratchmen", no mesmo campo do Botafogo.

Os technicos Carlito Rocha e Welfare escalaram para esse exercicio os seguintes quadros:

Quadro A:

Francisco — Nariz e Italia — Oscarino, Zarzur e Canale — Orlando, C. Leite, Feitiço Leonidas e Patesko.

Quadro B:

Panello — Bahiano e Poroto — Affonso (Botafogo), Martin e Affonsinho (S. Christovão) — Roberto, L. Carvalho, Hugo, Nena e Carreiro.

Arbitrará esse ensaio o sr. Virgilio Fedrighi.

IMPORTANTE — Essa noticia foi colhida pela reportagem d'O JORNAL na Federação Metropolitana. Não será de estranhar, portanto, se esse treino de scratches fôr transferido. E' bem possivel que, á "ultima hora, surjam elementosô contundidos", o que obrigará uma nova alteração de programma. Que fiquem pois, os leitores, como ficaremos de agora em deante de sobreaviso.

Nhô Zuza, Brazino, Niobe, Thais, Cock-Tail e Mango são as nossas indicações para a sabbatina de hoje na Gavea

A SABBATINA DE HOJE NA GAVEA

Palpiteira, Mango, Voiturette, Yuyita e Zirtaeb são os concurrentes á derradeira prova da tarde — As montarias provaveis, as ultimas cotações em vigor e os informes completos sobre todos os animaes inscriptos nos seis pareos que serão levados a effeito

Em se tratando de uma corrida de dia util, a desta tarde está deveras attrahente, isto porque os seis pareos que a compõem estão organizados de molde a agradar aos mais exigentes affeiçoados.

Pelo equilibrio verificado entre todos os concurrentes, difficil se torna destacar essa ou aquella pugna, o que não impede de considerarmos serem as denominadas "Palpiteira" e "Jolly Miss" as que mais interesse despertam.

A primeira, na milha, levará ante o "starter" os animaes Palpiteira, que triumphou no sabbado transacto sobre esta mesma turma, Mango, Voiturette, Yuyita e Zirtaeb, emquanto que a segunda proporcionará um encontro promissor de muita movimentação entre Simpatia, Mundo Novo, Offensiva, Irapuazinho, Tomyrim, Cock-Tail, Europa, Zarda, Sauhype e Triste Vida.

Bem convidativa está tambem a justa em que Thais se baterá com Miss Bá, Tinteiro, Dolerita, Sabre, Onerva, Votu' e Iapó, isto pela evidente igualdade de forças da maioria dos alistados.

A seguir, como de costume, os informes completos sobre os parelheiros que intervirão nos differentes prélios:

1º PAREO — 1.500 METROS

PIOLIN — As suas derradeiras actuações dizem melhor de sua chance. Houve jogo a seu favor, nutrindo os seus responsaveis muita fé em seu triumpho.

DORATA — Correu regularmente no sabbado transacto e apresentou alguns progressos. E' o azar que se impõe para o placê.

DRAVITA — Nas mesmas condições que tem corrido. Sendo dotada apenas de velocidade inicial, achamos serem remotas as suas probabilidades.

NHÔ ZUZA — Em magnifica fórma. A sua corrida de ha sete dias não deverá ser levada em conta, isto porque largou bastante atrazado. E', a nosso vêr, o mais provavel ganhador.

FINGAL — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o inimigo. Não cremos nas suas possibilidades.

2º PAREO — 1.600 METROS

KRUPPE — Conserva o mesmo bom estado com que alcançou duas victorias consecutivas. Poderá, em se aproveitando das peripecias, reproduzir o brilhareco da semana anterior.

RUGOL — Em animadora forma. A sua actuação de sabbado transacto, em que se classificou segundo, autoriza consideral-o um dos mais provaveis ganhadores. Houve varias apostas em suas patas.

ODING — O seu estado não soffreu qualquer modificação. Poderá se houver luta na dianteira, chegar placê.

XIAH — Vae reapparecer em condições apenas regulares. Achamos cedo por ora.

BRAZINO — Embora o estado de seus membros locomotores não inspire confiança, a companhia é tão camarada que somos obrigados a julgal-o inimigo terrivel. Ha esperanças em sua victoria.

SÃO SEPE' — Ainda não attingiu a forma antiga. Deverá aguardar uma opportunidade mais conveniente.

3º PAREO — 1.500 METROS

GREY DON — A facilidade com que derrotou os mesmos adversarios de hoje é o sufficiente para ser julgado um dos mais provaveis ganhadores. Foram feitas diversas apostas a seu favor.

WESTERN UNION — Muito ligeiro, porém frouxo. Nada deverá pretender.

NIOBE — Ostenta bom estado e a turma é de sua inteira feição. Sendo provavel que haja luta na vanguarda, a sua victoria se nos afigura viabilissima.

REVE D'AMOUR — O seu estado é apenas regular. Não cremos que figure com successo.

SONADOR — Nas mesmas condições que tem corrido. Os seus responsaveis esperam vel-o actuar com destaque. Foi regularmente jogado na bolsa turfista.

POET'S ORB — Reapparece em mediocres condições. Comquanto a companhia esteja de accordo com os seus recursos, achamos cedo.

GLOBERA — A sua forma é a mesma da semana passada. Achamos diminuta a sua chance.

QUINTERO — Deverá dar um galope de aprompto. As suas condições não são das melhores.

VETO — Nada de util demonstrou até agora. Azar pouco viavel.

4º PAREO — 1.600 METROS

MISS BA' — Tem galopado com bôa disposição. Póde fazer sua a victoria. Houve jogo a seu favor, embora em menor escala que em Thais.

TINTEIRO — Fará sua "rentrée" ainda em incompleto estado. Não cremos que ameace os nossos favoritos.

THAIS — Anda muito bem e actua com mais desenvoltura na pista em que vae intervir. E' depositaria de fundadas esperanças. Foi alvo de fortes apostas.

DOLERITA — Sem credenciaes para figurar com successo. Não cremos em suas aptidões.

SABRE — Os seus exercicios têm sido animadores. Não deve ser abandonado nas apostas.

ONERVA — Em bom estado. Temos, todavia, que pouco deverá produzir ao lado de adversarios bem mais credenciados.

VOTU' — Dotado de alguma ligeireza, porém frouxo e de uma partida muito pequena. São pequenas as suas pretensões.

IAPO' — Bem melhor de quando sua derradeira apresentação. E', a nosso ver, capaz de decepcionar os entendidos.

5º PAREO — 1.500 METROS

SIMPATIA — Não obstante correr menos na areia, a sua corrida de domingo, obrigando Seu Peixoto a dispender energias para derrotal-a, dá-lhe chance accentuada. E' um dos melhores azares do pareo.

MUNDO NOVO — Ostenta o melhor estado de sua campanha. Apesar da turma ser mais aborrecida, acreditamos que possa fazer seu o triumpho.

OFFENSIVA — Se obtiver uma boa partida, poderá pregar um susto. São animadoras as suas condições de treino.

IRAPUAZINHO — Mantem o mesmo estado que tem corrido ultimamente. Leve como irá, porquanto carregará apenas 46 kilos, as suas probabilidades são dilatadas.

TOMYRIM — Reapparece em regulares condições. Achamos serem pequenas as suas pretensões.

COCK-TAIL — Apresentou sensiveis progressos em seu "entraînement". E' inimigo de primeira linha, podendo fazer sua a victoria.

EUROPA — Não demonstrou progressos durante a semana. Nada deverá pretender.

ZARDA — Baixou de turma e corre muito mais na pista arenosa. Não deverá, portanto, ficar completamente fóra de cogitações.

SAUHYPE — A sua fórma pouco se modificou. Achamos ainda cedo para que figure com exito.

TRISTE VIDA — Reapparece bem entendido e numa companhia de seu inteiro agrado. Não é impossivel que logre collocar-se.

6º PAREO — 1.600 METROS

PALPITEIRA — Melhor que sabbado passado, quando derrotou os mesmos adversarios que com ella se vão bater hoje. Foi eleita a favorita da cathedra. Houve jogo a seu favor.

MANGO — Anda bem e vae muito leve. E' terrivel candidato ao triumpho.

VOITURETTE — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

YUYITA — Algo melhor. E' candidata ao segundo logar.

ZIRTAEB — Corre menos na areia e a presença de rivaes ligeiros diminue-lhe a chance. Não cremos nas suas possibilidades.

— São d'O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Nhô Zuza — Piolin — Dorata
Brazino — Rugol — Kruppe
Niobe — Grey Don — Sonador
Thais — Miss Ba — Iapó
Cock-Tail — Offensiva — M. Novo
Mango — Palpiteira — Yuyita.

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as montarias provaveis e as cotações que vigoraram hontem á noite no mercado turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido na promettedora sabbatina desta tarde no Hippodromo Brasileiro, cuja ultima prova será disputada por Palpiteira, Mango, Voiturette, Yuyita e Zirtaeb:

1º pareo — "Clio" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Piolin, A. Silva	56	27
2	Dorata, J. Fernandes	48	40
3	Dravita, S. Batista	51	50
4	Nhô Zuza, J. Canales	58	18
5	Fingal, J. Santos	51	35

2º pareo — "Contratempo" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Kruppe, P. Gusso	52	35
2—2	Rugol, J. Fernandes	51	25
3—3	Oding, J. Santos	51	40
4—4	Xiah, A. Silva	58	50
5 (5	Brazino, M. Telles	54	40
5 (6	São Sepé, G. Costa	52	35

3º pareo — "Kruppe" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Grey Don, F. Mendes	55	27
2	W. Union, A. Brito	54	50
3	Niobe, O. Serra	55	60
4	R. d'Amour, H. Herrera	57	80
5	Sonador, G. Costa	55	35
6	Poet's Orb, S. Bezerra	58	40
4 (7	Globera, S. Batista	55	50
4 (8	Quintero, J. Piotto	57	50
4 ("	Veto, XX	58	40

4º pareo — "Mundo Novo" — 1.600 metros — 3:000$ — ("Betting"):

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Miss Bá, H. Herrera	53	40
2	Tinteiro, A. Rosa	55	35
3	Thais, S. Batista	53	27
4	Dolerita, F. Cunha	53	50
5	Sabre, A. Silva	54	40
6	Onerva, A. Brito	53	60
7	Votu', G. Costa	56	60
8	Iapó, J. Canales	55	27

5º pareo — "Jolly Miss" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$ — ("Betting"):

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Simpatia, B. Garrido	51	40
2	Mundo Novo, A. Silva	52	30
3	Offensiva, S. Batista	52	40
4	Irapuazinho, O. Serra	49	60
3 (5	Tomyrim, G. Costa	58	70
3 (6	Cock-Tail, J. Santos	56	60
3 (7	Europa, W. Cunha	59	40
4 (8	Zarda, P. Costa	58	80
4 (9	Sauhype, H. Herrera	56	35
4 ("	T. Vida, J. Mesquita	58	35

6º pareo — "Palpiteira" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting"):

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Palpiteira, G. Costa	58	30
2	Mango, W. Cunha	58	25
3	Voiturette, S. Batista	51	50
4	Yuyita, J. Mesquita	51	35
5	Zirtaeb, F. Mendes	50	40

— O primeiro pareo será corrido ás 14.30.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DO CAVALLO VETO

A administração do Hippodromo avisa que o transporte do cavallo Veto será feito ás 13 horas.

Formasterus foi segurado em 150:000$

Por intermedio da "Vigia S. A." foi feito na Companhia Lloyd's Seguradores o seguro do cavallo Formasterus, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

Formasterus foi examinado pelo veterinario Ary Menezes Gil, que o encontrou em optimas condições. O filho de Asterus foi segurado em 150:000$000.

N. da R. — E' preciso, não resta a menor duvida, que a companhia seguradora tenha muita coragem. Quaes as credenciaes de Formasterus para valer aquella quantia? Francamente...

Krebelina machucou-se

Apresentou-se com alguns ferimentos contusos, logo após o exercicio que procedeu na manhã de hontem, a potranca Krebelina, a franca favorita do Classico "Barão de Piracicaba".

Segundo informações que colhemos, o mal não tem gravidade, esperando o seu treinador, caso Krebelina amanheça hoje sem novidade, apresental-a no "meeting" de amanhã, no qual se baterá com Louvain, Lobo, Manduca e Urussanga.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da sabbatina desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 14,30, razão por que os jockeys que nelle vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ás 13,30 horas em ponto.

"Vida Turfista"

Com farta materia redaccional e as suas secções do costume, surgirá hoje mais uma interessante edição do popular semanario hippico "Vida Turfista", cuja leitura já se tornou obrigatoria entre todos os affeiçoados de corridas de cavallos.

Os exercicios de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar os seguintes exercicios:

Moron (P. Costa), 40 metros em 24"1|5;
Sonador (G. Costa), 360 metros em 22" 3|5;
Kruppe (P. Gusso), 600 metros em 36" 3|5, sendo os derradeiros 360 em 23";
Zirtaeb (F. Mendes) e Quintero (J. Piotto), 700 metros em 45", sendo os ultimos 360 em 23";
Sem Reserva (G. Ulloa) e Veneziano (G. Costa), 600 metros em 37, sendo os ultimos 360 em 23";
Finis Dreno (J. Canales), 700 metros em 45", sendo os ultimos 360 em 23";
Krebelina (A. Silva) e Lobo (G. Costa), 360 metros em 21" 1|5;
Yeoman (G. Costa), 360 metros em 21"3|5;
Arga (S. Batista), 360 metros em 23" 2|5;
Ponta Negra (J. Santos), 360 metros em 22".

A corrida de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Para o novo encontro de Krebelina e Louvain, no Classico "Barão de Piracicaba", no qual tomarão parte tambem Lobo, Manduca e Urussanga, estão concentradas todas as attenções — Luminar, Bramador, Tapajós, Brunorb e Cheerio promettem uma disputa electrizante no "handicap" de meio fundo — As cotações e as montarias provaveis

Com as montarias provaveis e as cotações que estavam vigorando hontem á noite, no mercado turfista, abaixo inserimos o attrahente programma da importante reunião de amanhã, no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1º pareo — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 12:000$ e 2:400$000:

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Urussanga, G. Feijó	54	50
2	Krebelina, A. Silva	54	14
"	Lobo, G. Costa	54	14
3	Louvain, I. Souza	56	22
3	Manduca, J. Mesquita	54	22

2º pareo — "Destemido" — 1.000 metros — 4:000$000:

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Moleque Doze, S. Batista	54	18
2—2	Parat'gy, G. Costa	54	30
3—3	Uricana, B. Garrido	52	50
4—4	Resoluto, J. Canales	54	50
5 (5	Maruicha, C. Fernandez	52	25
5 (6	Uruóca, G. Feijó	52	40

3º pareo — "At Meidan" — 1.600 metros — 4:000$000:

Nº	Animal, jockey	Ks.	O.s.
1	Trenador, W. Cunha	51	40
2	Fins Dreno, J. Canales	51	50
3	Moacyr, G. Costa	55	22
4	Utu', F. Mendes	55	40
5	Tapirapé, H. Herrera	55	22
"	Ijuhy, J. Mesquita	51	22

4º pareo — "Felippa" 1.600 metros — 4:000$000:

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sanguenol, J. Canales	58	40
2 (2	Katete, C. Fernandez	60	50
2 (3	Flexo, G. Feijó	56	50
3 (4	Seu Peixoto, J. Mesquita	56	25
3 (5	Arga, S. Batista	53	80
4 (6	Veneziano, G. Costa	57	25
4 ("	Sem Reserva, A. Silva	53	25

5º pareo — "Vevey" — 1.500 metros — 4:00$000 — Betting:

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 (1	Galmita, G. Feijó	55	35
1 (2	Salvador, F. Mendes	55	30
2 (3	Commodoro, R. Sepulv.	57	35
2 (4	Rainheta, O. Serra	50	60
2 (5	New Star, C. Pereira	52	80
3 (6	Contratempo, W. Cunha	52	40
3 (7	Lagave, P. Gusso	52	80
3 (8	Sovéo, H. Soares	52	80
4 (9	Cannes, J. Santos	52	60
4 (10	Franceza, S. Bezerra	54	50
4 (11	Mouresco, P. Costa	60	80

6º pareo — "Xyleno" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting:

Nº	Animal, jockey	Ks.	O.s.
1 (1	Zug, A. Silva	60	30
1 ("	Zamorim, G. Costa	55	30
2 (2	Lord Breck, A. Rosa	55	30
2 (3	Arapogy, J. Mesquita	54	40
3 (4	Moron, P. Costa	54	50
3 (5	Noblesse, A. Henr.	55	50
3 (6	Effectivo, C. Fernandez	56	40
4 (7	Lorraine, J. Canales	57	50
4 (8	Ponta Negra, J. Santos	52	50
4 ("	Capitão Mór, O. Maria	60	50

7º pareo — "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting:

Nº	Animal, jockey	Ks.	O.s.
1—1	Yambi, J. Mesquita	54	30
2 (2	Capuã, J. Canales	59	35
2 ("	Tarjador, A. Henriques	54	35
3 (3	Little One, F. Mendes	55	40
3 (4	Bilhete, R. Sepulveda	60	50
4 (5	Yeoman, G. Costa	57	25
4 ("	Zank, A. Silva	53	25

8º pareo — "Yayá" — 2.000 metros — 7:000$000:

Nº	Animal, jockey	Ks.	O.s.
1	Luminar, G. Costa	56	35
2	Brunorb, J. Mesquita	54	40
3	Cheerio, S. Batista	51	35
4	Tapajós, R. Freitas	51	40
5	Bramador, J. Canoles	56	25
"	Rio, d'correr	60	25

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A "triplice corôa" do... ..."Bahram do Brasil"

Guilherme DE SOUZA

(Especial para O JORNAL)

Cèleremente se approxima a data em que será realizada a 1.ª prova de fogo a que será submettido o maior cavallo que tem pisado em canchas brasileiras. No proximo domingo, 31 deste, que vae, aos poucos, defluindo, no classico S. Francisco Xavier, em 2.400 metros, bater-se-ão heroicamente os lidimos representantes da fina flor dos que, em nossas coudelarias, têm o seu habitat.

O regular, o bom, o optimo, misturar-se-ão, na mais espectacular das demonstrações das suas possibilidades, em busca dos loiros da victoria.

Eu venho, desde o dia anterior á disputa da magna prova do turf brasileiro, affirmando, com a mais firme e cabal das convicções, as excepcionaes qualidades que ornam, numa virtuosidade de causar espanto, o tordilho provindo de Printer, um grande corredor, em a modestissima Matteira.

Após a victoria do creoulo nascido e criado lá nas alturas, perto do céu com os passarinhos, em o haras "Riachuelo", que demora em Cotia, nas plagas bandeirantes, por dizer com a maxima lealdade a verdade do meu sentir, tenho sido o mais hostilizado dos narradores profissionaes ou adventicios. Não me têm poupado! Muito principalmente o inefavel gentleman que se tem na conta de primus inter pares dos chronistas de turf mais bem informados do universo inteiro. Urbe et orbi leva elle a clarinar o cócóróçó das suas engraçadissimas "piadas", estufando o gallináceo peito, tal qual os garnizés de côres irisadas, escandores e provocantes!

Ignoro em absoluto o porque do "mal estar" desse meu mui sympathico e estimado confrade. Nunca o detratei. Nunca lhe fiz o minimo mal.

Com elle tenho gracejado (e assim, mesmo, depois de ter elle me mettido á bulha com o seu desgracioso e irreverentissimo — "mas, irremediavelmente tordilho" —, dentro bem dentro, dos rigidos mandamentos da esmerada educação que me orgulho de ter recebido e de, carinhosamente, cultivar.

Sou, por indole e por feitio, inimigo figadal das provocações. Mesmo as que reunam as maiores razões, os mais preponderantes motivos de ser, encontram sempre em minha humilde pessôa uma natural repulsa.

Seria, para mim, motivo do mais intenso jubilo, que os meus eventuaes collegas da chronica turfista relutassem, com a elegancia que os caracteriza, que lhes é principal apanagio de homens educados, a que julgassem desacerto nas minhas assertivas, principalmente no que tenho affirmado em relação ao bisneto de Naná.

Para sólida base lhes dar para essa desejada refutação, um rapido relato farei nestas linhas do que tenho escripto sobre o pupillo de Oswaldo Feijó.

"Mas, do filho de Printer, nenhum delles terá a audacia de chegar á frente". ("Correio da Noite", da vespera do Grande Premio Brasil" e "O Imparcial", do dia da realização). Que parelheiro ganhou essa prova em 1935, por sete corpos a separal-o da esbelta Midi?

"Que se contente o filho de Brazal em ser o "runner up" do tordilho, e ainda lhe restará a gloria de chegar na frente da "menina dos olhos" de Ernani de Freitas". Quaes foram os 1.º, 2.º e 3.º collocados no "G. P. Districto Federal" desse mesmo anno?

"Que não lhe seriam adversarios (já agora, em S. Paulo), Picaflor, Luminar, Rio e Borba Gato, em qualquer distancia e em qualquer pista", escrevi eu antes de todas as provas em que tomou parte a "Maravilha Pintada".

Algum delles conseguiu vencel-a? Da data da realização da maior prova do nosso turf foi ou não invencivel a phenomenal cria do velho Lara Campos?

Terão os seus solidos alicerces firmados nessas affirmativas — as razões para que me achem um "errado" em coisas de turf?

Se assim o é, vá lá, quero continuar "errado": no classico vindouro, Sargento vencerá facil, não obstante a temeridade de Oswaldo

(Continua na 4ª pag.)

INICIOU-SE HONTEM a 1ª preparação olympica nacional de esgrima

115 assaltos em cada arma — Hoje serão realizadas as provas de sabre e amanhã as de espada — Rio, São Paulo e Marinha

Um grupo de esgrimistas cariocas, paulistas e da Marinha, momentos antes das provas

Desde hontem pela manhã que os esgrimistas cariocas, paulistas e da Liga de Sports da Marinha estão lutando em busca da supremacia necessaria para fazerem parte da representação que o Brasil enviará a Berlim.

Organizadas pela União Brasilei- [...] duas dellas aqui no Rio e uma em São Paulo.

Hontem, ás dez horas, tiveram inicio as provas de florete. Nada menos de cento e quinze assaltos foram realizados, os quaes terminaram quasi á meia noite, motivo pelo qual não foi possivel ser apurado quaes os

ÁS PROVAS DE HOJE

Hoje serão realizadas as provas de sabre. Como as de hontem, devido ao numero de concurrentes, cinco de cada entidade, serão levados a effeito cento e quinze assaltos.

As provas de hoje serão realizadas

ESPADA, AMANHÃ

As provas de espada serão realizados amanhã, á mesma hora. O local escolhido para a sua realização é a sala de armas do Botafogo F. Club. As provas ao ar livre serão realizadas no court de tennis.

ANNIVERSARIO DE UMA benemerita instituição

A A. A. B. B. commemora hoje o seu 8º anno de vida — Grandioso baile no Fluminense

Os amplos salões do Fluminense F. C. serão pequenos para conter a multidão de gente elegante que comparecerá ao baile de gala do dia 23 do corrente, com o qual se encerrará a semana de anniversario da A. A. Banco do Brasil.

Duas excellentes "jazz" animarão as danças, cujo inicio será ás 22.30 horas, — prolongando-se ate o amanhecer.

Foram convidados as altas autoridades do paiz, o corpo diplomatico acreditado e a alta administração [...] mediante apresentação da carteira social e do recibo do mez em curso, sendo exigido o traje a rigor inclusive o linho branco.

Os srs. associados poderão retirar convites para as pessôas de suas relações, exclusivamente em nossa séde, de 17.30 ás 18,30, bem como reservar mesas para esta festa, ao preço de 15$000 cada uma (4 logares).

Tudo faz crêr que ficará registrado esse baile nos annaes da A. A. Banco do Brasil — como uma

UM DOMINGO MOVIMENTADO terá o Olympico Club

Um interessante programma de sports e diversões, organizado para antes do jogo com o São Christovão

Terá um domingo cheio, a rapaziada do Olympico. A gente de Augusto Gonçalves, porém, jámais se esquece da imprensa e como em todas as suas realizações e emprehendimentos, chamou a partilhar do programma que se traçou para domingo, os jornalistas.

E o programma e excellente, magnifico mesmo, principalmente na sua parte gastronomica, que consiste numa bruta feijoada.

Antes, porém, todos terão que abrir o apetite, dispendendo enormes energias, na disputa de varias provas sportivas entre chronistas e os "velhos" do Olympico. Os elementos destes ultimos [...] dos e "errados" do club, para que a imprensa não seja desacatada com derrotas esmagadoras.

Será sem duvida alguma uma manhã plena de sã alegria e de emoções intensas, tal o valor dos sportistas que intervirão nos varios prélios. Provas de basket-ball, foot-ball e tennis, serão realizadas antes da feijoada.

O JOGO COM O FLUMINENSE

A' tarde, o quadro dos amadores "Millionarios" disputará uma partida de football com o conjunto do São Christovão, o que está despertando [...]

COLUMNA ESCOTEIRA

DISCRIÇÃO

XVI

E' a virtude do silencio. Aquelle que não tem força para calar um segredo é como o que não se contem na guarda de um deposito, e tão infiel é o que desvia uma somma que lhe foi confiada como o que revela uma confidencia que recebeu.

O que dissipa o dinheiro alheio é, quasi sempre, victima das seducções do vicio; o que desvenda um segredo vae, na maioria das vezes, no roldão das palavras e perdem-se ambos: um, porque não soube reagir contra o desvario; outro, porque não poude conter a lingua.

O vicio é um abysmo tão resvaladio como a tagarellice.

Quem fala sem continencia é como que se arroja ao despenhadeiro.

A bocca, uma vez aberta, é porta por onde escapam todos os pensamentos se a Prudencia não está de guarda para correr o ferrolho a tempo.

C. N.

Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil

ROMARIA-AJURI EM JACARE'PAGUA'

Publicamos hoje o programma da Romaria-Ajuri, que a F. E. C. B. realizará amanhã, conforme já annunciamos aos nossos leitores:

Programma

1ª prova — Primeiros soccorros — Pensar e transportar um accidentado — dois rovers por tropa.

2ª prova — Fogueira — Armar e accender — dois escoteiros por tropa.

3ª prova — Semaphora — Leitura de uma mensagem — dois escoteiros por tropa.

4ª prova — Corrida de sapo — Em 10 metros — dois lobinhos por tropa.

NOTA — Para a primeira prova — **Primeiros soccorros** — serão pela Commissão de Ajuri e perante os concurrentes sorteadas a especie de accidente e a de macu.

Entrarão em sorteio os seguintes pontos: fractura de um dos membros inferiores, hemorrhagia da arteria radial; luxação em um dos membros inferiores. **Maca:** de blusas, de corda ou de lenço, obedecendo ás seguintes dimensões: 1 metro e 20 centimetros por 40 centimetros. Os concurrentes se utilizarão das ambulancias de sua tropa. Para essa prova o paciente será escolhido pela Commissão de Ajuri, entre os escoteiros presentes. **Resultado:** perfeição da maca e do curativo. Tempo maximo para desenvolvimento da prova: 20 minutos.

Para a segunda prova — **Fogueira** — os concurrentes se utilizarão de uma caixa com apenas dois phosphoros, bem como a lenha necessaria, fornecidas pela Commissão do Ajuri. A fogueira terá a altura de 20 centimetros. **Resultado:** será vencedor o concurrente cuja fogueira alcançar em primeiro logar um barbante que se acha á altura de 35 centimetros, queimando-o.

Para a terceira prova — **Semafora** — os concurrentes numa distancia de 50 metros, munidos de lapis e papel fornecidos pela Commissão de Ajuri, annotarão a mensagem transmittida por um dos membros julgadores e por meio de bandeiras. A referida mensagem consta de 10 a 15 palavras. **Resultado:** será vencedor o concurrente que obtiver mais numero de pontos. O julgamento obedecerá ao seguinte criterio: a cada letra errada, bem como a cada falta de letra, será descontado um ponto.

Para a quarta prova — **Corrida de sapo** — os concurrentes ficarão alinhados de cocoras, segurando um bastão que passe por trás das pernas. **Resultado:** o vencedor será aquelle que primeiro transpuzer a barra de chegada. Será desclassificado o concurrente que modificar a posição inicial.

"Escoteiros do Mar"

Já está em circulação o numero 2 da revista mensal da F. B. E. M., "Escoteiro do Mar", dirigida pelo competente chefe dr. Enéas Martins Filho e Manoel Rocha, destacado elemento do escotismo no mar. Seguindo a impressão inicial deixada pelo primeiro numero, é um prazer manusear as suas 20 paginas, cheias de puro assumpto escoteiro, e detalhados textos sobre o ramo maritimo. A redacção d'O JORNAL agradece o numero recebido.

Associação de Escoteiros do Sacramento

Realizam amanhã os Escoteiros do Sacramento mais uma das suas actividades, cujo programma mensal é respeitado, á linda e pittoresca ilha de Paquetá. Consta de uma excursão áquella ilha, onde serão effectuadas, tambem, algumas provas de 2ª classe e noviço, do programma escoteiro. Dirigirá esta actividade o chefe da tropa Sylvio Ricardo Gonçalves e seus auxiliares. Reina grande animação por mais esta victoria daquella associação. O numero de inscriptos já é animador e constando mesmo não faltar nenhum "scout" e tão util a

Será amanhã á tarde a ultima etapa do Campeonato Brasileiro de Natação

A Federação Brasileira de Natação fará realizar amanhã, ás 15 horas, na piscina do Fluminense F. Club, a parte final dos Campeonatos Brasileiros de Natação e Polo Aquatico que vêem despertando, entre os adeptos dos sports aquaticos, um interesse pouco commum.

E esse interesse encontra justificativa no preparo technico das equipes disputantes dos certamens maximos da entidade especializada.

O nosso publico que tiver a felicidade de assistir aos sensacionaes pareos de natação entre gauchos, paulistas, mineiros, cariocas e marujos terá uma vez mais, opportunidade de aquilatar do valor da natação brasileira, incontestavelmente a primeira do continente sul-americano.

O programma de amanhã está assim organizado:

1ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Concurrentes: Gremio Nautico Gaucho — Paulo Bastian Carvalho e Cicero Gomes Dias (R.) Club Athletico Mineiro — Theophilo Dias Paes Leme, Marco Paulo Rabello e Paulo de Lagos Cirne (R.) Federação Paulista de Natação — Fausto Alonso e Carlos Paioli — Liga Carioca de Natação — João Alencar de Carvalho, Hugo Linhares Dias Uruguay e Guilherme Bugner (R.) Liga de Esportes da Marinha — Benevenuto Martins Nunes e José Francisco de Moraes.

2ª prova — 1.50 0metros — Homens — Nado livre — Concurrentes: Club Athletico Mineiro — Adherbal Senna. Federação Paulista de Natação — Nelson Reis de Almeida, Edward Mello e Octavio Germek (R). Liga Carioca de Natação — João Havelange, José Roberto Haddock Lobo (R) e José Duarte Macedo. Liga de Esportes da Marinha — Manoel da Rocha Villar.

3ª prova — 20 0metros — Moças — Nado de peito — Concurrentes: Federação Paulista de Natação — Maria Lenk e Edith Hempel. Liga Carioca de Natação — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R.).

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Concurrentes: Club Athletico Mineiro — Sergio Octaviano de Almeida e Rubens Cardoso. Federação Paulista de Natação — Miguel Paes Loureiro e Germano Witzel. Liga Carioca de Natação — Edgard Barbosa Arp, Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro (R). Liga de Esportes da Marinha — Antonio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho.

5ª prova — 10 0metros — Moças — Nado livre — Concurrentes: Gremio Nautico Gaucho — Esther Martins Weyrauch. Federação Paulista de Natação — Scylla Venancio e Helena Salles. Liga Carioca de Natação — Lygia Cordovil. Linnea Flygare e Mercedes Duval Barroso (R.).

6ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre — Concurrentes: Club Athletico Mineiro — D'Artagnan Rache, José Moreira dos Santos Penna e Theophilo Dias Paes Leme (R.). Federação Paulista de Natação — Octavio Germek, José Carlos Pinto e Totila Jordan (R.). Liga Carioca de Natação — Aluizio Lage, João W. de Carvalho e João Havelange (R.). Liga de Esportes da Marinha — Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e Manoel da Rocha Villar (R.).

Terminada a parte de natação será iniciada a parte final do Campeonato Brasileiro de Polo Aquatico.

— Para commodidade do publico e afim de evitar atropelos, a Federação Brasileira de Natação abrirá os portões da piscina ás 14 horas em ponto.

Congresso Brasileiro de Natação

Os campeonatos de natação, polo aquatico e saltos, de 1937, serão realizados na capital bandeirante

Foi iniciado na tarde de hontem, o "Congresso Brasileiro de Natação". Começando ás 16 1|2 horas, prolongou-se até ás 18 1|2 a referida reunião. Foram ventilados varios assumptos de real importancia, ficando definitivamente assentada a realização na Paulicéa, dos tres campeonatos de piscina do anno vindouro.

Foi tambem vivamente discutida a questão das futuras representações das entidades filiadas ou reconhecidas pela Federação Brasileira, no proximo campeonato nacional, isto sob o ponto de vista technico.

O sr. Heriberto de Paiva apresentou as seguintes suggestões:

a) — Realização dos Campeonatos Brasileiros, de Natação, Saltos e Polo Aquatico, na 1ª quinzena de maio.

b) — O Campeonato de Natação será disputado com provas essenciaes e provas ordinarias, observando-se a seguinte contagem de pontos:

6 pontos ao 1º logar; 3 pontos ao 2º logar; 2 pontos ao 3º logar; 1 ponto ao 4º logar.

São provas essenciaes, as provas disputadas nas Olympiadas.

São provas ordinarias:

200 metros, 800 metros e 4 x 100 metros, nado livre — Homens.

200 metros, 400 metros, nado de costas — Homens.

100 metros, 400 metros, nado de peito — Homens.

200 metros, 400 metros, nado de costas — Moças.

100 metros, 400 metros, nado de peito — Moças.

Nenhum nadador poderá ser inscripto nas provas ordinarias sem ser incluido nas provas essenciaes.

Os recordistas das provas que serão disputadas amanhã

100 metros — Homens — Nado de costas

Mundial — Adolph Kiefer (E. Unidos) — 1'04"9 — Em 9-11-35.
Sul-Americano — Benevenuto Martins Nunes (Brasil) — 1'12"8 — Em 21-4-36.
Brasileiro — Benevenuto Martins Nunes (L. E. M.) — 1'12"8 — Em 21-4-36.

1.500 metros — Homens — Nado livre

Mundial — Arne Borg (Suecia) — 19'07"2 — Em 2-9-27.
Sul-Americano — Sebastião Dibar (Argentina) — 20'41"8 — Em 28-4-35.
Brasileiro — Manoel da Rocha Villar L. E. M.) — 21'06" — Em 28-4-35.
Manoel da Rocha Villar, em 14-4-35, conseguiu, em piscina de 25 metros, o tempo de 21'27"6.

200 metros — Moças — Nado de peito

Mundial — H. Mayehata (Japão) — 3'00"4 — Em 30-9-33.
Sul-Americano — Maria Lenk (Brasil) — 3'06" — Em 21-4-36.
Brasileira — Maria Lenk (F. P. N.) — 3'06 — Em 21-4-36.

100 metros — Homens — Nado de peito

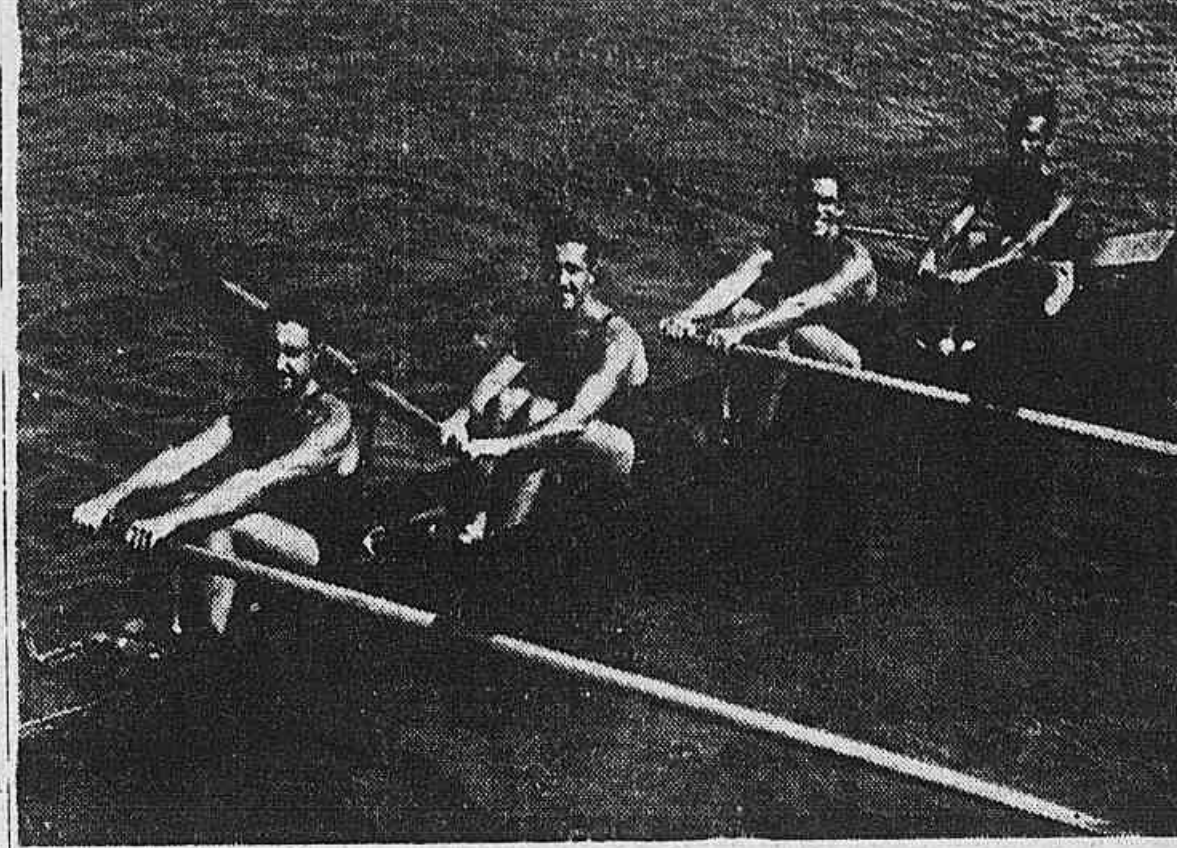
Mudial — J. Higgins (E. Unidos) — 1'10"08 — Em 23-2-35.
Sul-Americano — Edgard Barbosa Arp (Brasil) — 1'13"8 — Em 17-4-36.
Brasileiro — Edgard Barbosa Arp — (L. C. N.) — 1'13"8 — Em 17-4-35.

100 metros — Moças — Nado livre

Mundial — Willie den Ouden (Hollanda — 1'04"8 — Em 15-1-31.
Sul-Americana — Jeanette Campbell (Argentina) — 1'08" — Em 21-4-35.
Brasileira — Scylla Venancio (F. P. N.)) — 1'12"6 — Em 26-1-36.

200 metros — Homens — Nado livre

Mundial — Jack Medica (E. Unidos) — 2'07"2 — Em 12-4-35.
Sul-Americano — Manoel da Rocha Villar (Brasil) — 2'17"8 — Em 7-4-35.
Brasileiro — Manoel da Rocha Villar (L. E. M.) — 2'17"8 — Em 7-4-35.

O quatro rubro-negro

Amanhã, pela manhã, a Federação Brasileira de Remo fará realizar na Lagôa Rodrigo de Freitas o cotejo final entre as guarnições escaladas para irem á Berlim.

Assim teremos nas raias o skiff tripulado por Celestino Palma, o grande sculler bandeirante, o "dois" sem patrão sob a direcção de Affonso Celso, incontestavelmente os dois maiores remadores do Continente, e o quatro rubro-negro, que, não obstante ainda se resentir de um preparo mais prolongado que apure melhor a sua fórma, é um conjunto bom, capaz de realizar "perormance" de classe, assim teremos, na manhã de domingo, o derradeiro cotejo que servirá para confirmação da sua fórma.

Aos tres barcos se darão o "handicap" indispensavel e technicamente aconselhado.

O nosso "cliché" mostra o futuroso "quatro" nacional, que o technico allemão Keller vem preparando tão carinhosamente, com a certeza de que elle ainda venha a adquirir a indispensavel classe internacional para o cotejo universal de Berlim.

A festa de amanhã no campo da Gavea

A entrega de medalhas aos campeões rubro-negros

O C. R. do Flamengo fará realizar, amanhã, domingo, em seu campo da Gavea, uma festa que constará do seguinte:

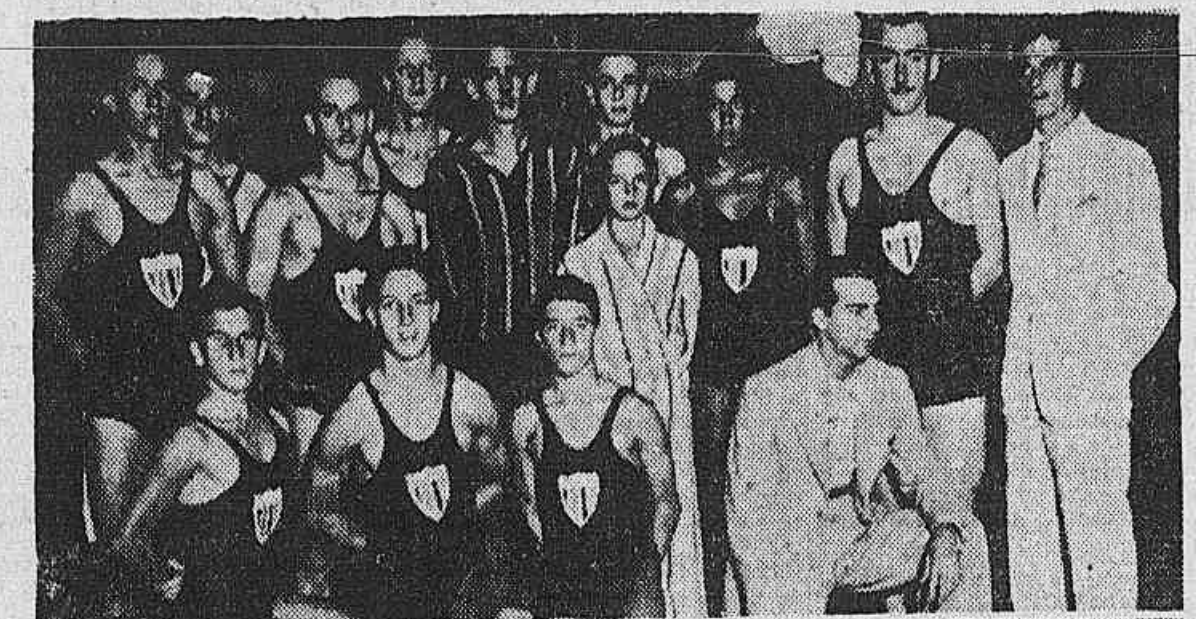
Competição athletica de novissimos, entrega de medalhas aos campeões das competições realizadas pela Liga Carioca de Athletismo e em seguida uma feijoada a todos os participantes.

Os athletas que vão tomar parte na competição de novissimos são os seguintes Antonio dos Santos, Agenor Ferraz, Antonio Vicentino Junior, Arlindo Alves, Aldo Rangel de Carvalho, Bento Teixeira, Braulio da Luz Moreira, Carlos Woebecken, Claudio Bardi, Lauro Nobre, Frederico Junk, Francisco Teixeira, Fernando Bastos, Heitor Medina, Isaac Teixeira, José Xavier de Oliveira, José Campos, José Maria Marques, José Jorge, Jorge Abreu, Jayme Kern, João Ferreira, Julio Puglisi, Luiz de Barros, Mario Lopes Rego, Manoel Martins, Nelson Raymundo, Oswaldo Pereira, Paulo Reis, Raymundo Monteiro, Silverio Rocha e Wilson Falcão. Total, 67.

Uma nova entidade na Federação Brasileira de Basketball

A Federação Brasileira de Basketball recebeu, hontem, da Associação Catharinense de Desportos um officio pedindo filiação, do teor seguinte:

"Joinville, 14 de maio de 1936. — Exmo. sr. Presidente da Federação Brasileira de Basketball. — Sirvo-me do presente para solicitar a filiação desta a essa Entidade Sportiva, para que, irmanados demais Estados e mesmo ideal possamos elevar bem alto o nome sportivo de nossa gente e nossa terra. Sem mais, apresento-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Pela Associação Catharinense de Desportos. — (a) Alfredo Ricardo Greser, presidente."

Competições sportivas-Intercambio affectivo

Os Campeonatos Brasileiros de Natação e Polo Aquatico, ora em realização nesta capital, não estão se recommendando apenas pelos resultados technicos que vem demonstrando. Evidentemente, esse aspecto não póde ser desapreciado ao contrario, tem, mesmo, de ser fixado com grande attenção por que elle nos mostra o [illegible] sportivo que é, em rigor, [illegible] sado, sportivamente, pela [illegible] ordem affectiva, grato, tambem, aos nossos corações.

As competições nacionaes que reunem os brasileiros das diversas latitudes do paiz, creando um intercambio muitissimo necessario, porque já se disse, alhures, que o Brasil é a terra mais desconhecida... dos brasileiros — não constituem, como dissemos, apenas lutas desportivas, desprovidas de outro interesse senão o sportivo, mas se revestem de estimar e o que é, tambem, importante, iniciam o turismo nacional tão necessario.

O nosso cliché mostra os gaúchos, os mineiros e os paulistas que estão concorrendo aos actuaes campeonatos de Natação e Water-polo, em virtude dos quaes estão sendo attingidos os objectivos que servem de titulo a esta nota na qual deixamos consignados o grande apreço em que

A DIRECTORIA

da Associação dos Corredores

ESTEVE HONTEM EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Hontem, pela manhã, a directoria e numeroso grupo de associados da novel entidade que é a Associação de Corredores Automobilistas, esteve em demorada conferencia com o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.

O inesperado da reunião fez com que fossem feitos os mais vivos commentarios em torno do assumpto a ser tratado no conclave.

Estavam presentes os seguintes srs Hugo Teixeira de Souza, presidente; Cicero Marques Porto, vice-presidente; João Tavares Brandão, secretario; Willy Potters, Manoel de Teffé, Henrique Ré, Benedicto Lopes, J. Sant'Anna e Eduardo de Oliveira.

Pelo que conseguimos apurar o assumpto tratado prende-se ao proximo Circuito da Gavea.

Pleiteam os corredores brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil que a taxa de inscripção seja devolvida, caso o corredor seja excluido na eliminatoria. Querem ainda os volantes filiados á victoriosa associação que seja dada uma resposta urgente ao officio que a Associação enviou ao Automovel Club sobre a pretensão do corredor Benedicto Lopes que deseja a intervenção do referido club na compra de um carro de corridas.

Os representantes da Associação de Corredores Automobilistas encontraram da parte dos srs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, este secretario geral do Club, e que tambem assistiu á reunião, a melhor boa vontade.

O dr. Carlos Guinle prometteu mesmo interceder no sentido de que, dentro em pouco tempo tudo fique completamente resolvido.

Os membros da Associação dos Corredores Automobilistas, quando aguardavam a chegada do dr. Carlos Guinle, posara m para a objectiva d' O JORNAL

Homologados os récords de Piedade e Alvaro Tatto

O Departamento Autonomo de Natação e Saltos da Confederação Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, examinando a documentação enviada pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, sobre os resultados obtidos pelos nadadores Piedade de Azeredo Coutinho, do C. R. Guanabara e Alvaro Tatto, do C. R. Icarahy, resolveu homologar como "Records Brasileiros", as seguintes "performances":

100 metros — Nado livre — Homens — Alvaro Tatto, do C. R. Icarahy, no tempo de 1' 00 4|5, em piscina de 50 metros, batido no Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, realizado em 12 de abril de 1936, sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Moças — Piedade de Azeredo Coutinho, do C. R. Guanabara, no tempo de 1'09" 3|5, em piscina de 50 metros, batido no Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, realizado em 12 de abril de 1936, sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Juvenil Rezende F. C. x Juvenil River F. C.

Realiza-se amanhã, domingo, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, um grandioso festival sportivo, e numa das provas encontrar-se-ão os quadros juvenis do Rezende F. C. e do River F. C.

O primeiro vem se impondo a todos os adversarios que o enfrentam e o segundo mantém com galhardia, até agora, o titulo de invicto.

Ainda domingo ultimo o Rezende empatou de 1 x 1 com o S. C. Opposição, sendo o seu goal feito pelo ponta Wilson.

A equipe do Rezende F. C., que deverá estar na séde ás 11 horas, é a seguinte:

Hercilio — Tiño e Jorge — José, Ivan e Alberto — Moacyr, Saul, Sebastião, Wilson e Jahu'.

O BASKETBALL NA FMD

Reunem-se hoje os directores de basketball dos clubs filiados

Os directores de basketball dos clubs filiados á Federação Metropolitana reunir-se-ão hoje, ás 17 horas, na séde do Edificio do Jornal do Commercio, juntamente com os directores do Departamento Autonomo desse sport, para combinar medidas capazes de proporcionar ao proximo Campeonato Official o maior brilhantismo.

O S. CHRISTOVÃO CHAMA SEUS BASKETBALLERS

O gremio da rua Figueira de Mello vem trabalhando activamente no preparo das suas equipes officiaes para o proximo campeonato da entidade eclectica. Na proxima terça-feira, ás 20 horas, terá logar mais um rigoroso exercicio de conjunto, para o qual estão convocados os seguintes players: Agenor, Alberto, Alvaro, Delio, Djalma, Edyr, Eurico, Helio, Jayme, Jethro, José, Mario I, Mario II, Nelson, Norival, Pedro e Luiz.

O VOLLEYBALL FEMININO NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana vem de concluir a elaboração do regulamento que regerá o Campeonato Carioca de Volleyball Feminino, que foi organizado com o objectivo de propagar a pratica do basketball feminino.

Dirigindo as actividades desse sport estão os desportistas Carlos Nunes, Nelson José Adriano e Oscar

As inscripções de clubs já estão abertas, devendo o Torneio inicio ter logar no dia 4 de Julho em local a ser opportunamente designado.

TROCANDO O ANDARAHY PELO ICARAHY

Um dos bons elementos que integraram o "five" do Andarahy no ultimo campeonato foi Ney, que tambem figurou na selecção carioca que interviu no Campeonato Farroupilha.

Ney está disposto a trocar de club nesta temporada, sabendo-se que já ensaiou no Icarahy e que está inclinado a firmar o boletim de transferencia a favor do gremio nictheroyense.

DELEGADOS DE BASKETBALL

O Departamento de Basketball está organizando o quadro de Delegados para o proximo Campeonato Official. Até hontem sómente tres nomes estavam definitivamente escolhidos, que são estes: Roberto Pinto da Luz, Lourival Dallier Pereira e Armando de Oliveira.

Novos basketballers registrados

Solicitaram á Liga Carioca de Basket-ball registro como amado-

As festas de hoje no Mauá F. C. em commemoração ao seu 20º anniversario

A passagem de mais um anniversario do glorioso e invicto campeão sau'dense, deixa dentro da historia sportiva da cidade as mais indeleveis recordações.

O querido alvi-verde já esteve filiado a diversas ligas da cidade, onde disputava os seus campeonatos com galhardia e inexcedivel brilho. Venceu varios campeonatos, dentre estes alguns sem derrotas. Venceu varios torneios initiums. Em matches amistosos, venceu em prelios memoraveis os mais fortes conjuntos desta metropole...

O Mauá de hoje dedica-se com mais carinho ao recreativismo, onde gosa de real destaque. O dissidio sportivo levou-o a assim proceder. Porém, assim que reinar a paz nos sports, voltará o terror do sport menor nos tempos gloriosos em que, no scenario sportivo da cidade, o seu nome era citado a cada passo e sua pujança respeitada.

Mesmo assim, o querido club da Sau'de não se tem descuidado de sua formidavel équipe, pois, a tem submettido a rigorosos treinos sob a orientação do grande technico "Birola".

Desde o anno passado, vem o Mauá disputando matches amistosos, onde não soffreu uma unica derrota, sendo o ultimo encontro realizado contra o forte conjunto do Athletico C. Central, filiado á F. N. D., quando saiu vencedor por quatro a dois.

No proximo mez de junho, serão inauguradas as novas quadras de volleyball e basketball, com modernissimas installações electricas, para jogos nocturnos.

A festa de hoje será mais uma victoria do Mauá F. Club no scenario sportivo-recreativo da cidade. O grandioso baile que será offerecido á sociedade carioca terá inicio ás 22 horas. A sessão solemne para posse dos novos dirigentes do glorioso club, terá inicio ás 23 horas, presidida pelo dr. Amaral Peixoto, deputado pelo Districto Federal.

A imprensa será condignamente recepcionada por uma commissão de moças, á cuja frente se acha a distincta senhorita Natalina Flores, rainha do Club, auxiliada pelos sorrisos encantadores de Ondina Santos, Arminda Moreira, Dolores doo Santos e outras fervorosas adeptas do tradicional gremio.

MAIS 4 RECORDS SUL-AMERICANOS CAHIRAM NA NOITADA DE HONTEM

VILLAR, ARP E SIEGLINDA HERÓES DA COMPETIÇÃO

A segunda rodada dos Campeonatos Brasileiros de Natação e Polo Aquatico, realizada hontem á noite na piscina do Fluminense constituiu mais um successo para a Federação Brasileira de Natação. A piscina encheu-se de um publico enthusiasta, ardente nas suas expansões de jubilo. Um acontecimento social o "meeting" aquatico de hontem que se revestiu de um authentico triumpho sportivo do ponto de vista technico.

O programma foi executado á risca, com grande pontualidade, dando os seguintes notaveis resultados technicos:

400 metros — Homens — Nado livre.

1º logar — Manoel Villar.
2º — Aluizio Lage.
3º — Nelson de Almeida.
Tempos: — 4' 58 3|5, 5' 06 3|5 e 5' 09.

Villar passou os 100 metros em 1' 07, os 200 em 2' 22 e os 300 metros em 3' 40. O tempo de Villar é melhor do que o Sul-Americano. O tempo de Aluizio Lage é record carioca.

2ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas.

1º logar — Sieglinda Lenk.
2º logar — Nylsa Rocha Lemos.
3º logar — Helena Salles.
Tempos — 2' 59 1|5, 3' 08 e 3' 16 4|5.

O tempo da vencedora é melhor que o record Sul-Americano. O tempo de Nylsa é, o novo record carioca. Sieglinda passou os 100 metros em 1' 27 2|5.

3ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito.

1º logar — Antonio Luiz dos Santos.
2º logar — Edgard Arp.
3º logar — Miguel Laureiro.
Tempos: — 2' 49, 2' 49 2|5 e 2' 51.

Foi um pareo sensacional. Mosquito e Arp fizeram um cotejo sensacional, delirando a assistencia. Tanto Mosquito como Arp, bateram o record Sul-Americano. Arp é o novo recordista carioca.

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre.

1º logar — Leonidas Marques.
2º logar — Guilherme Bungner.
3º logar — Isaac Moraes.
Tempos: — 1' 01 4|5, 1' 03 4|5 e 1' 04".

Esperava-se que, nessa prova, caisse tambem, o record Sul-Americano. Leonidas, entretanto, não o conseguiu, não obstante haver nadado bem.

5.ª prova — 4x100 moças — nado livre. — 1.º logar — Turma de São Paulo com Sylla Venancio, Helena Salles, Sieglinda Lenk e Maria Lenk.

2.º logar — Turma carioca com Lygia Cardovil, Linnéa Flygare, Mercedes Barroso e Sonia dos Anjos.

Tempos: — Individualmente foram marcados os seguintes tempos: Helena, 1'13, Maria 1'15, Sieglinda 1'18'1|5 e Sylla 1'13 1|5. Na turma carioca sómente Lygia fez bom tempo, marcando 1'11 3|5.

Tempos — 4'59 1|5 e 5'16 1|5. O tempo da turma paulista é melhor que o record Sul-Americano.

6.ª prova — 4x100 — Homens — nado livre. — 1.º logar — Turma da Marinha com Isaac, Leonidas, Moraes e Villar.

2.º logar, turma carioca com João Carvalho, Aluizio, Guilherme e Haroldo. Individualmente, os nadadores fizeram os seguintes tempos: Leonidas, 1'02, Moraes, 1'06, Isaac 1'02 1|5 e Villar 1'01 4|5.

3.º logar, turma de São Paulo com Jordam, Germeck, Sergio e Paulo Cirne. Tempos — 4'13 1|5, 4'19 1|5 e 4'23 2|5.

O tempo da turma da Marinha é o novo record brasileiro. E o da carioca é o novo record da cidade.

Contagem de pontos:

Homens: — 1.º logar — Marinha, 37 pontos; 2.º logar — Cariocas — 19 pontos; 3.º logar — Paulistas — 7 pontos.

Moças: — 1.º logar — Paulistas — 29 pontos; 2.º logar — Cariocas — 15 pontos.

WATER-POLO

CARIOCAS x PAULISTAS

Juiz — Orlando Amendola.
1º goal carioca de Guarisch.
2º goal carioca de Guarisch.
1º goal paulista de Stamato.

O 1º tempo foi disputadissimo, bem nadado e terminou favoravel aos cariocas por 2 x 1.

2º TEMPO

O 2º tempo, depois de uma grande interrupção, por haver arrebentado a bola, proseguiu, como no primeiro tempo, animadamente.

Leontino marca o 3º ponto dos cariocas, terminando assim o encontro: 3 x 1.

O match, no 2º tempo, descambou para a brutalidade, enfeiando-se e fazendo com que o juiz puzesse fóra de campo varios jogadores.

Com o resultado de hontem, jogam hoje a Liga de Esportes da Marinha e a Liga Carioca de Natação. Se a Marinha vencer, será a Campeã Brasileira.

> "O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi). de saccas de cafés finos".

Max Schmelling

Joe Louis

Se não estivesse certo de vencer não aceitaria o encontro

DECLARA SCHMELLING REFERINDO-SE AO SEU ENCONTRO COM JOE LOUIS

Sabe-se que Schmelling deverá cruzar luvas com Joe Louis, no dia 24 do proximo mez, sobre o ring do "Yankee Stadium", de Nova York.

A proposito desse match, diz-se que ha muito tempo, um encontro de box não desperta tanto interesse e enthusiasmo na America, calculando os seus organizadores que attrairá uma assistencia de mais 100 mil pessoas capazes portanto de produzir uma renda de um milhão e meio de dolares.

Ante tão optimista espectativa tornam-se opportunas as seguintes declarações do campeão allemão feitas recentemente a jornal local e que revelam a grande confiança de que se acha possuido de derrotar o formidavel negro de Detroit.

"Se não estivesse certo de vencer — diz Schmelling — não aceitaria o encontro. Esta será a minha unica chance de reconquistar o titulo e o negro o unico que m'o pretende impedir.

Nunca me senti tão bem como actualmente e o que me favorecerá, mais do que tudo, será que, ao contrario do que tem succedido aos demais adversarios de oJe Louis, subirei ao ring se mreceal-o. Terá que demonstrar ser realmente capaz de derrotar-me, se isto, de facto, acontecer, bem como se realmente poderá supportar um golpe verdadeiramente forte".

Tão confiante se mostra o ex-campeão do mundo, que as suas declarações accrescentou que, se for vencido, abandonará o box definitivamente.

A "triplice corôa" do... ..."Bahram do Brasil"

(Conclusão da 2ª pagina)

Feijó o ter submettido a uma prova anterior á disputa do mesmo. A 2ª collocação caberá a Bramador e a 3ª a Borba Gato.

O tordilho será o vencedor do G. P. "General Couto de Magalhães", continuando detentor do famoso titulo de "Rei da raia paulista". No Grande "Brasil" enforcará a Bramador, Tacy e Midi, 2º, 3º e 4º nessa prova; e decepará as cabeças gloriosas de Tapajós, Brunorb, Borba Gato, Belfort, Rio e Colita, do um só golpe. Ao afamado Amor Brujo — reduzirá a pó, á cinza, nada, a sua fama e o seu prestigio. O filho do Safety First em Embrujada, um lindo animal negro, de estatura acima da meã, pelo coraçudo e indomavel brasileiro acabará sendo... embrulhado! No Brasil, frente ao "peso-pesado", conhecerá a fatal influencia do nome daquella de que proveiu — Embrujada, que, com um pouco de boa vontade, se poderá tornar em nosso vernaculo em confusion e, dahi, em... embrulhada! E, numa embrulhada se metteu mesmo o descendente de Safety First.

Coincidencia interessante se nota na publicidade dos nomes dos parelheiros que tomarão parte no proximo G. P. "Brasil" (vide "O Imparcial" de 21) — Sargento... Galopador! Uma prophecia!

As victorias do "Assombro-Tordilho" no classico "S. Francisco Xavier" e nos grandes "Couto de Magalhães" e "Brasil", deste anno que corre, constituirão a triplice-corôa que consegui arranjar para Sargento, o meu eterno cavallo de batalha!

Rio, 21-5-36.

A corrida de revezamento de hoje do Departamento de Educação Physica da Policia Militar

O Departamento de Educação Physica da Policia Militar fará realizar, hoje, uma corrida de revezamento, do quartel do 2º B. I, ao do 1º Regimento de Cavallaria, com obediencia ás seguintes instrucções:

1º) — A esta prova deverão concorrer os B. I., R. C. a E. R., a E. P. e o D. E. P., represnetados por équipes constituidas de oito homens com uniformes differentes.

2º) — A corrida terá inicio ás nove horas e obedecerá ao seguinte itinerario:

Quartel do 2º B. I. — Rua São Clemente — Praia de Botafogo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia do Flamengo — Praia do Russell — Praça Paris — Rua Luiz de Vasconcellos — Rua Senador Dantas — Rua Evaristo da Veiga — Avenida Mem de Sá — Rua Frei Caneca — Quartel do R. C., encerranado o percurso com um total de 8.070 metros. Para a passagem do bastão, esse itinerario será dividido em oito sectores que serão os seguintes:

Primeiro sector — Rua São Clemente, esquina de Muniz Barreto;

Segundo sector — Praia de Botafogo — 30 metros antes da rua Farani;

Terceiro sector — Praia do Flamengo — 50 metros antes da rua Cruz Lima;

Quarto sector — Praia do Flamengo, entre as ruas Corrêa Dutra e Ferreira Vianna;

Quinto sector — Praia do Russell, entre as ruas Benjamin Constant e Candido Mendes;

Sexto sector — Rua Senador Dantas — 40 metros antes da rua Evaristo da Veiga;

Setimo sector — Avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos.

3º) — Juizes:

De partida e chegada: Capitão José Caetano da Costa Lemos;

de raia — Segundo tenente Walter Guimarães;

do primeiro sector — Capitão dr. Luiz Lima de Macedo;

do segundo sector — Segundo tenente Floriano Alberto de Moraes;

do terceiro sector — Segundo tenente Anisio Sayão Caldeira Bast;

do quarto sector — Segundo tenente Manoel Lono de Alarcão;

do quinto sector — Segundo tenente Antonio Monteiro de França;

do sexto sector — Segundo tenente Manoel Euthimio Soares;

do setimo sector — Aspirante a official Agenor Faustino de Paula.

Chefe do S. S. — Capitão dr. Luiz Lima de Macedo que acompanhará a corrida em uma ambulancia.

4º) — A' equipe vencedora será conferida uma estatueta para a unidade ou repartição, e aos componentes da mesma, uma medalha de prata.

5º) — Em cada sector de revezamento e nos cruzamentos de ruas, ficarão sargentos e cabos do Curso de Monitores do D. 3. P., afim de conservarem o transito livre.

6º) — Os sectores para a passagem do bastão medirão 20 metros.

7º) — Uniforme para os juizes — O do dia.

8º) — Instrucções aos juizes:

I — São faltas desclassificadoras:

a) — Parar no meio do percurso;

b) — andar depois de iniciada a prova;

c) — receber auxilio ou soccorro;

d) — cahir, permanencendo mais de dez segundos no sólo;

e) prejudicar ostensivamente a corrida de um companheiro, evitando sua pasagem com o corpo, com os braços ou por outros meios illicitos;

f) responder grosseiramente aos juizes, se interpellado por motivos de força maior;

g) deixar de consignar nas costas a numeração;

h) errar o itinerario;

i) — receber o bastão fóra dos limites determinados no sector.

II — A desclassificação do athleta importa na desclassificação da équipe.

A proxima reunião do Conselho Supremo da L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basket-Ball convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Supremo para a reunião a realizar-se quarta-feira proxima 27 do corrente, ás 17,30 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia.

a) — Tomar conhecimento do uniforme dos amadores do Riachuelo Tennis Club.

b) — Tomar conhecimento da proposta do presidente da Liga Carioca de Basket-Ball, considerando os campeonatos da Liga Carioca de Basket-ball, como continuação dos realizados pelas entidades officiaes anteriores.

c) — Apreciação do ante-projecto do Regimento Interno do referido Conselho.

d) — Interesses geraes.

Os novos elementos do Bento Lima F. C.

O Bento Lima F. C. estreou, domingo ultimo, em sua equipe principal, tres bons elementos: Ivan e Jorge, que faziam parte do Universal, e Eduardo, que figurou com destaque na equipe juvenil do Bomsuccesso F. C.

Todos os tres jogadores deram ae feita conta da sua funcção, agradando immensamente não só aos dirigentes como aos adeptos do club.

Ao que se affirma, vão ficar effectivos no team.

A TECHNICA DO FLA-FLU PREJUDICADA PELO NERVOSISMO

(Conclusão da 1ª pagina)

um delles investia sobre o meu goal, era de fórma sempre perigosa; Hercules pela sua impetuosidade, e Romeu pela malicia, pelo jogo de corpo que possue, deslocando quasi toda a defesa. Felizmente, poderia ter sido peor; melhor, porém, é que deveria ter sido, pois o empate veiu apenas no final."

Emfim, a impressão geral dos jogadores do Flamengo era mais de desgosto que de satisfação. O empate como que significara uma derrota, e, com poucas excepções, poucos haviam sido os que tinham actuado inteiramente a contento. Mas a explicação dada por varios delles é bastante logica, capaz de satisfazer aos "fans" mais exigentes.

Luta de invictos

O Santos enfrentará o Corinthians — Os demais jogos de amanhã no campeonato paulista

Cyro, o keeper do Santos cuja classe será posta em prova pela "artilharia" corinthiana

O certamen official do football paulista, promovido pela Liga Paulista de Football, apresenta, para amanhã, um "cartaz" de singular expressão. No tradicional Parque São Jorge, o conjunto local do Corinthians enfrentará o Santos.

Será a luta do ponteiro contra o campeão de 1935, ambos portadores, porém, dos titulos de invictos.

Não só na Paulicéa, como em nossa capital, onde o gremio de Villa Belmiro tanto se fez querido, ha intenso interesse pelo "placard" final.

O revés, para o Santos, constituirá sério tropeço, pois que ficará a tres pontos do seu vencedor.

A responsabilidade da arbitragem deste match de sensação no "soccer" de S. Paulo foi confiad aao juiz Jayme Guimarães.

O partido n. 2, em importancia, será travado em Santos. Nelle serão adversarios a Portugueza local e o Palestra Italia.

O primeiro tem 3 pontos perdidos, convindo assignalar, porém, que enfrentou o Corinthians e o Santos, e o seu antagonista soffreu um recúo inesperado ao competir com o Albion. O match, que tem igualmente um importancia bem significativa, pois o vencido estará afastado da primeira fila, ao menos nesta etapa inicial do certamen, será arbitrado pelo sr. Arthur Cidrin.

Albion e S. Paulo, na capital, disputarão o terceiro encontro, sob a direcção do senhor M. Domingues.

Joe Louis excursionará pela Europa

APÓS SEU ENCONTRO COM MAX SCHMELLING

Segundo se annuncia, Joe Louis, após seu encontro com Max Schmelling em junho proximo, embarcará para a Europa onde realizará uma "tournée" que abrangerá as principaes capitaes do Velho Continente, entre as quaes Londres, Paris, Berlim e Madrid, realizando nellas algumas exhibições e possivelmente, mesmo, alguns combates.

Não havendo duvidas de que o negro se achará em difficuldades para encontrar adversarios, suggere-se que poderia disputar, vencedor ou vencido, a sua revanche com Schmeling e lutar com Petersen, com o francez Lenglet e com Obie Walker, todos capazes de lhe offerecer boa resistencia.

Sobre esse assumpto, o conhecido promotor Jeff Lickson, assegurou que, além de Joe Louis, conseguirá a ida á Paris de Max Baer, offerecendo, desse modo ao publico parisiense um formidavel programma pugilistico na temporada do corrente anno.

Os riograndenses talvez desistam dos campeonatos de water polo e natação

O auxilio do governo do Estado

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — Circulou hoje, aqui, que a embaixada riograndense de remo que fôra á Bahia, regressaria antes de disputar o Campeonato por não ter sido dada a subvenção pedida pelo governo do Estado.

A' noite, o reporter da Agencia Meridional falou com o general Flores da Cunha que disse que não daria a subvenção pedida por falta de verba, mas que auxiliaria, pecuniariamente, no limite do possivel.

Em seguida falamos com opresidente em exercicio da Liga Nautica, o qual declarou que o auxilio do governo favoreceria muito a Liga. Não é verdade que se cogitasse do regresso da embaixada, mas, sim, da desistencia da participação dos riograndenses nos campeonatos de polo e natação. O auxilio promettido pelo general Flores, por intermedio da Meridional, tornava possivel a ida de nadadores fundistas, além de evitar que a Liga assumisse encargos de dividas superiores ás suas forças.

E essa do director de Remo do Vasco ?

Soubemos, á ultima hora, hontem, que, por causa de um "reserva" que o director de remo do Vasco da Gama quer levar, sem estar nas condições technicas indispensaveis e contra a vontade da Federação Aquatica, os remadores do grande club negam-se a embarcar, sob a influencia daquelle titular.

E' certo que, se prevalecesse a vontade dos remadores, elles seguiriam obediente e disciplinadamente. Mas o director de remo não quer e elles, por isso mesmo que são disciplinados, sentem-se contrafeitos, mas têm de obedecel-o.

E' lamentavel isso, evidentemente, e o director de remo deve reflectir melhor, para modificar sua attitude inteiramente contraria á boa razão.

A Associação Catharinense de Desportos

SOLICITOU FILIAÇÃO A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

A Federação Brasileira de Basketball recebeu hontem um officio da Associação Catharinense de Desportos, solicitando a sua filiação.

E' o seguinte o teor desse documento

"Joinville, 14 de maio de 1936 — Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Basketball.

Sirvo-me do presente para solicitar a filiação desta entidade sportiva, par aque irmanados demais Estados e mesmo ideal, possamos elevar bem alto o nome sportivo da nossa gente e nossa terra. Sem mais, apresento-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — Pela Associação Catharinense de Desportos: (a.) Alfredo Ricardo Greser, presidente".

S. C. Opposição x S. C. Barreira

No campo do S. C. Barreira, será realizado, amanhã, domingo, um encontro amistoso entre os primeiros e segundos quadros do club local e do S. C. Opposição.

Para esse encontro a direcção sportiva do Opposição solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos players effectivos e reservas ao local do jogo.

Campeonato Inter-Clubs do Olaria A. C

OS PROXIMOS JOGOS

Para o proseguimento do seu Campeonato Inter-Clubs, o Olaria A. C. fará realizar, segunda-feira proxima, mais os seguintes encontros

Aviação x São Paulo.
Juventus x Veteranos.

Oitenta e um monitores

(Conclusão da 1ª pagina)

de serviço. A pista será dividida em nove sectores de 1.240 metros cada um. Cada posto desses terá um chefe, dois sub-chefes e seis signaleiros. Cada posto disporá, assim, de tres bandeiras amarellas, que significa parada immediata, e seis azues, que sam de que a pista está impedida e precisa diminuir a velocidade. Ao todo serão empregados oitenta e um homens.

Em caso de accidente que seja preciso soccorro medico, os signaleiros farão trilhar seus apitos, desde o local do desastre, um a um, até que chegue ao posto, onde estará uma ambulancia de emergencia.

Estas são as bases do plano de signalização, serviço que este anno mereceu cuidados especiaes dos organizadores da grande corrida.

Transferido á ultima hora o match entre cariocas e mineiros

(Conclusão da 1ª pagina.)

Isso prova a pessima noção de responsabilidade da Liga de Juiz de Fóra e não recommenda bem á Federação Metropolitana, que deveria, antes de annunciar o jogo, saber com certeza se haveria ou não possibilidade de se effectuar esse jogo.

Não é justo que a imprensa se desdiga diariamente, annullando informações prestadas aos leitores, informações colhidas em fonte que merece fé, mas que se está desmoralizando dia a dia — a Federação Metropolitana.

Frisamos aqui esse detalhe, para que os leitores observem a verdadeira razão das noticias desencontradas que se estão generalizando, principalmente.

SOMENTE A 5 DE JULHO

(Conclusão da 1ª pag.)

outra não será sua decisão, além da que aqui prevemos: adiar o inicio do campeonato carioca, de 24 de maio para 5 de julho".

Isso, a 8 do mez corrente. Hontem, publicamos a decisão do Conselho Geral que, reunido na vespera, deliberou transferir o inicio do campeonato para 5 de julho. Exactamente, pois, como O JORNAL previu, com uma expressiva antecedencia de 14 dias.

E' mais um furo da reportagem d'O JORNAL que se confirma.